Anno LII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Outubro de 1927 — N. 246

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1261

OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

O immoral contrato entre o Estado de Minas e Theodor Wille & C.

Attitudes necessarias

Os "leaders" das associações commerciaes de Juiz de Fóra e Bello Horizonte promovem a realisação de um congresso das classes conservadoras de todo o Estado. O que se tem em vista, promovendo-se áquella reunião, é, antes de tudo, a confederação de todas as associações que representem o commercio, a industria e a lavoura, para, desse modo, argamassadas num bloco unico, tratarem da defesa efficiente de seus interesses.

Temos, a respeito, a nossa velha opinião, assás conhecida. Todas as iniciativas dessa ordem, procurando a realisação de objectivos pelos quaes nos temos batido sempre, hão de, naturalmente, merecer o nosso applauso. Em Minas de hoje, especialmente, qualquer movimento de classes trabalhadoras, em defesa de aspirações collectivas, será um symptoma de vitalidade, uma prova de intelligencia, senão um protesto consciente dessas classes contra o abandono em que têm vivido por parte do poder publico.

Querem, para justificar asserções taes, um facto concludente?

Entre outros mil, salientaremos a morosidade espantosa com que se arrastam no grande Estado central a construcção de estradas para, ao commercio, facilitar meios de communicação e transporte. A zona do Triangulo e a zona sul-mineira possuem estradas de rodagem, senão em numero satisfatorio pelo menos um tanto digno de nota. Todos, entretanto, sabemos que, para isso, quem contribuiu menos foram os governos estaduaes: deve-se a existencia daquellas estradas, na sua quasi totalidade, aos ricos fazendeiros e importantes criadores residentes na região. E a prova está em que, noutras zonas, onde a fortuna particular não quer ou não pode custear iniciativas assim dispendiosas, a difficuldade de communicação e transporte é um attestado, positivo e desolador, da indifferença dos governantes pela sorte dos que trabalham e produzem.

De outro lado não é de agora que as classes trabalhadoras reclamam contra os exaggeros extorsivos do imposto de exportação. E', como se sabe, o fisco suffocando, destruindo, anniquilando os surtos economicos de Minas. A velha escola, atrasada e bronca, nos seus rudimentos de economia, não tem permittido uma innovação salutar, qual seria, por certo, a substituição gradativa do imposto sobre a exportação pelo imposto territorial, que é menos oppressivo e mais racional.

O que nos causa certa admiração é que as classes conservadoras de Minas, na industria, na lavoura e no commercio, ainda não hajam, até esta época, tomado attitudes mais decisivas, mais energicas e mais radicaes, em defesa de seus altos e sempre postergados direitos e interesses. Ao contrario, a verdade é que essas classes, sendo uma força poderosa, se têm deixado explorar, sem reacção, pelos politicos profissionaes. Ainda recentemente bastou que a Associação Commercial de Bello Horizonte se movimentasse, disposta a sustentar, nas urnas, um candidato seu ao Congresso Nacional, e todos vimos que a celebrada cohesão do Partido Republicano Mineiro, tão cheio de prestigio, cedeu, á força de circumstancias inevitaveis e não teve remedio senão reconhecer a sua impotencia para impedir a victoria do mesmo candidato. Não sabemos se este tem sido, na Camara dos Deputados, um ardoroso defensor dos interesses dos elementos que o elegeram. De qualquer modo, porém, o facto ficou a demonstrar que as classes conservadoras podem impor, irresistivelmente, a sua vontade, actuando sensivelmente na existencia politico-administrativa do Estado. A questão está em que ellas procurem, por si mesmas, e resolutamente, conquistar de uma vez por todas, o papel que lhes cabe entre os orgãos preponderantes do organismo de Minas.

Imagine-se que esse proximo Congresso, entre outras resoluções importantes, deliberasse que as classes nelle representadas fossem actuar, por todos os meios de que podem dispôr, afim de conseguir que o governo estadual estabelecesse o credito agricola, fazendo-o em moldes largos e serios, que é o que tem faltado lamentavelmente, até hoje, aos que trabalham e produzem em Minas. Só isto importa um programma de acção, que pode proporcionar fecundos beneficios áquella terra.

Daqui estamos a acompanhar, com enthusiasmo, a esplendida iniciativa das Associações Commerciaes. Assim possam ellas conseguir tudo quanto desejam, no futuro Congresso, e o conseguirão, certamente, se persistirem, sem transigencia, nos seus bellos propositos de agora.

Politicos que enriquecem

A Bahia é boa terra...

Tão boa terra que supporta o governicho do Sr. Góes Calmon e a mutação deste implacavel homem de negocios pelo seu apagadissimo socio, o Sr. Vital Soares.

O Sr. Góes Calmon tem governado tão admiravelmente o Estado, que a capital, a antiga e opulenta cidade de São Salvador, não tem corpo de bombeiros e agora não tem mais illuminação electrica!

Um prodigio!

As companhias de seguros contra fogo liquidam-se, arruinadas, pelos successivos desastres, os habitantes da capital bahiana, como se morassem no sertão mais desprovido de recursos, passam a illuminar-se a velas ou a kerosene...

O Sr. Góes Calmon, insaciavel, fez, do seu berço, a sanguesuga que jamais se encherá da vitalidade do Estado e não abandonará tão cedo a empresa, pois ao deixar o governo collocará, lá, um socio no banco e na politica.

E' por essas e outras que os banqueiros e industriaes estrangeiros ficam pasmos ao saberem que só a profissão politica faz, entre nós, os homens millionarios...

Deixe o divan no logar!

O Sr. Coriolano de Góes, chefe de policia, ainda não tinha dito o que viera fazer na policia.

Disse-o, agora, e de uma maneira muito engraçada.

O Sr. Coriolano de Góes baixou uma circular ás autoridades que lhe são subordinadas para não darem notas á reportagem sobre os crimes, nem deixarem de photographar a victima que a policia tenha de empregar a violencia (!?) — as victimas nos locaes do crime, porque isso é uma suggestão para futuros crimes!

Evidentemente, o Sr. Coriolano de Góes, que é uma excellente pessoa, assignou o que o documento que tão justas estranhezas causou a todo o mundo, não apenas aos interessados na divulgação das noticias sensacionaes — os jornaes.

O Sr. Coriolano de Góes, com a sua circular, e se imagina realmente que a falta de divulgação do crime acaba com o crime, repete apenas a inócua providencia de um pobre marido que mandou retirar da sala de visitas um divan para que a esposa não mais cahisse em fraqueza...

Sr. Coriolano, retire a circular, ou por outra — deixe o divan onde está, porque não será com essas providencias que a nossa criminalidade vai acabar...

A farinha...

O Sr. ministro da Viação tem mandado para o lado de lá do Atlantico, rotulados para varios destinos, uma porção de gente incumbida de enviar relatorios mensaes, e destinados ou a fazer estudos da graxa lubrificante ou de verificar como é que os allemães organisaram os seus serviços de lavagem das suas estações de estradas de ferro. Em Paris, então, ha gente commissionada pelo Ministerio da Viação que poz em sobresal os parisienses.

Talvez o Sr. presidente da Republica veja algum interesse em passar os olhos por uma lista com os nomes de todos os rapazes que foram para a Europa praticar na "farinha", e saber quaes são as verbas que os sustentam lá fóra, numa vidinha consoladinha e alegrezinha, emquanto por aqui até o direito á gratificação da tabella Lyra se recusa, systematicamente, e aos funccionarios em massa...

UM DIA DE LUTO PARA A AVIAÇÃO MILITAR

Em consequencia de um desastre, morreram carbonisados, no Campo dos Affonsos, tres bravos officiaes brasileiros

A VISITA DE COSTES E LE BRIX AOS CADAVERES DOS AVIADORES PATRICIOS

O Breguet 14-A-2, logo após a quéda, em chammas

A aviação militar brasileira está de luto. O doloroso e impressionante desastre que, na luminosa tarde de hontem, se registrou no Campo dos Affonsos, coincidindo com a chegada triumphal dos illustres tripulantes do "Nungesser-Coli", Costes e Le Brix — trouxe, como é natural, a quantos se interessam pela 5ª arma do nosso Exercito, uma impressão bem sincera de tristeza e de pezar.

Ninguem pudera prevêr que o dia de hontem se encerrasse com uma nota tão tragica e pungente. Os aviadores que hontem morreram carbonisados, em consequencia da

Tenente Salustiano Silva, uma das victimas do desastre

quéda do apparelho que pilotavam, pertenciam a um pequeno grupo de officiaes que se vêm esforçando, ha longos mezes, pelo levantamento da Escola do Campo dos Affonsos.

O accidente que os apanhou de surpresa, augmentando a lista assás numerosa dos martyres da aviação, foi, póde-se dizer, obra do acaso. Já na vespera, annunciada a partida do "Nungesser-Coli", de Natal para esta Capital, a esquadrilha do Exercito, composta de varios apparelhos de caça e de exercicios, inclusive o fatidico — Breguet — que hontem se incendiou, librara-se aos ares, em condições felizes, realisando lindas evoluções sobre a cidade.

Hontem, porém, o Destino foi cruel para com os nossos aviadores.

O apparelho que occasionou a morte dos tres pilotos era um Breguet 14 A 2, já muito usado, mas em bom estado de conservação. Subiu aos ares, levando a seguinte tripulação: capitão Attila de Oliveira Silva, 1º tenente Salustiano Francisco da Silva e 2º tenente Thomaz Monclar Menna Barreto.

COMO SE DEU O DESASTRE

O luctuoso acontecimento, segundo o testemunho de pessoas que se encontravam no Campo dos Affonsos, terá occorrido á 1 hora e 15 minutos, pouco tempo depois da chegada dos aviadores francezes.

A'quella hora, e no instante justo em que descollava, numa altura de quinze metros, o avião, em "vrille", pilotado pelo tenente Salustiano, projectou-se repentinamente ao sólo, explodindo o tanque de gasolina. Immediatamente, uma immensa chamma envolveu o avião e os seus tripulantes, morrendo estes carbonisados.

A scena foi rapida e imprevista, deixando attonitos e immobilisados todos os espectadores. Passados os primeiros momentos de emoção, porém, todo o pessoal da Escola correu ao local do desastre, afim de prestar soccorros aos aviadores.

E registraram-se, então, verdadeiros gestos de bravura e de abnegação.

Um soldado, alheio ao perigo, embrulhou o rosto num cobertor, e varou as chammas, retirando de entre os escombros, um cadaver. Os outros dois, entretanto, por se acharem talvez presos á "nacelle", só mais tarde, quando cessou o incendio, puderam ser retirados.

Estavam todos horrivelmente queimados, e a impressão que assaltou os presentes foi de piedade e tristeza.

Compareceu tambem ao local uma ambulancia com os medicos e enfermeiros que, infelizmente, nenhum serviço puderam prestar, além da remoção dos corpos dos inditosos officiaes para a Escola de Aviação.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Dali, mais tarde, foram elles conduzidos para o necroterio do Hospital Central do Exercito, que fôra transformado em camara ardente, sendo vellados, durante a noite, por todo o pessoal da Escola de Aviação e officiaes de outros corpos.

No necroterio do hospital registraram-se scenas lancinantes.

Familias e camaradas dos officiaes mortos choravam convulsivamente, á vista dos cadaveres, inconsolaveis pelo triste fim dos audazes aviadores patricios.

A VISITA DE COSTES E LE BRIX

Logo que tiveram conhecimento do doloroso accidente, Coste e Le Brix, os heroicos tripulantes do "Nungesser-Coli", abandonaram as festas que se realisavam em sua honra, e transportaram-se ao Hospital do Exercito, afim de visitar os corpos dos infortunados officiaes.

Os aviadores francezes permaneceram ali longos minutos, em palestra com os seus collegas brasileiros, manifestando sentimentos de pezar pelo acontecido.

OPINIÕES EM TORNO DO DESASTRE

Varios technicos da aviação alvitravam, hontem, momentos depois do desastre, hypotheses sobre as causas que o teriam motivado. A maioria delles achava que o desastre fôra provocado pelas fortes lufadas de vento que haviam apanhado o Breguet, ainda em manobras, atirando-o violentamente ao sólo.

EXERCICIOS DE PARA-QUEDAS

O 2º tenente Thomaz Menna Barreto, que morreu no desastre, ia fazer as primeiras experiencias de para-quédas. Ao seu lado, ia tambem como chefe da photographia aerea, o capitão Attila e como commandante do avião o tenente Salustiano. Este, aliás, já tinha sido victima de um desastre, ha tempos, em Santa Cruz, quando regressava de "raid" emprehendido a S. Paulo, fracturando, então, a perna e ficando preso ao leito 90 dias.

(Continua na 2ª pagina)

O governo mineiro precisa desafogar o lavrador de Minas

O contrato representa um monopolio odioso e deve ser rescindido

Quando, pela denuncia que recebemos de Bello Horizonte, chamamos a attenção do governo do Estado de Minas para o contrato feito sigillosamente com Theodor Wille & Cia., para o armazenamento do café mineiro de accordo com as quotas de embarques, nunca imaginamos que o escandalo se alcandorasse a taes proposições.

O governo de Minas, procurando dar uma satisfação á opinião publica alarmada com as publicações que diariamente faziamos dos protestos das victimas do monopolio, publicou no orgão official de Bello Horizonte a transcripção do contrato.

Acreditaria o governo mineiro que os contribuintes de Minas não saberiam interpretar as clausulas do contrato assignado entre o Sr. Antonio Carlos e Theodor Wille & Cia., clausulas que entregaram, de facto, o café dos fazendeiros mineiros á mercê da exploração dos importantes exportadores de café de nossa praça?

Por essas clausulas comprehendeu-se então a importancia do papel desempenhado pelo ex-senador Dr. Francisco Salles, servindo de intermediario para a assignatura do contrato para receber a propina avantajada de 800:000$ e mais um interessezinho que lhe será lançado no haver da conta corrente de Theodor Wille & Cia., pelo total de suas entradas nos armazens...

Não é costume os governos, em Minas, errarem de caso pensado e por negocio contra os interesses do Estado. Estamos certos que o governo do Sr. Antonio Carlos, sabendo a extensão do erro e conhecendo a margem que esse erro deu para os advogados administrativos se locupletarem, rescindirá o contrato levando a paz e a segurança aos agricultores de café, não só do seu Estado, como dos outros Estados, que estão vendo que o contrato Theodor Wille & Cia. é uma burla indecente ao Convenio do Café realisado em São Paulo.

A experiencia alheia deve valer alguma coisa para o presidente do Estado de Minas.

Em maio deste anno o Estado do Rio contratou com o Sr. José Bento Vieira um serviço de armazenagem, em condições muito melhores do que fez o Estado de Minas com Theodor Wille & Cia. e, a 4 de outubro deste anno, rescindiu esse contrato.

Em quatro mezes de experiencia com aquelle contrato o Estado do Rio gastou cerca de 500 contos e agora, rescindindo-o, pagou mais 20 contos no acto da rescisão e mais 12 prestações a 8 contos, o que dá um total de 116:000$000.

Foi quanto custou a experiencia do Estado do Rio.

E' preciso notar que o contrato do governo fluminense pagava ao dono do armazem 1$265 réis por sacca, enquanto que o governo do Estado de Minas paga pelo mesmo serviço, a Theodor Wille & Cia., o total de 1$920 réis por sacca.

Estes simples confrontos são eloquentes e devem fazer pensar o governo de Minas.

Oxalá que o Sr. Antonio Carlos, agora tão preoccupado com a instituição do voto secreto no seu Estado, preste um pouco de attenção para a vida economica da sua lavoura e retire de sobre ella o peso morto do contrato Theodor Wille & Cia.

A VENDA DOS TITULOS DO EMPRESTIMO BRASILEIRO

LONDRES, 17. (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa, hoje, de manhã, causou enorme excitação o facto de se iniciarem os negocios em titulos do ultimo emprestimo federal do Brasil, com um agio de 5|8 que em poucos minutos se elevou a um ponto e a 1 1|32. Com essa alta o preço de venda desses titulos é de 92 17|32, quando a subscripção foi feita a 91 1|2.

O primeiro santo brasileiro

A SOLENNIDADE DA MANHÃ DE HONTEM, NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

O Brasil catholico exultou hontem com uma cerimonia, que é a aurora de luminosas festas de fé e o prenuncio feliz de que em breve

Frei Fabiano de Christo

teremos um patricio nosso elevado ás honras do altar. Frei Fabiano de Christo, o humilde enfermeiro do Convento dos Franciscanos, desapparecido ha 180 annos, num nimbo de gloria sagrada, esquecido depois por longo tempo, não obstante a fama prodigiosa, que o cercou durante a sua vida no claustro, reviveu hontem na memoria do povo christão do Rio de Janeiro e recebeu a sua primeira consagração, que esperamos seja, em breve coroada pela canonisação desse Servo de Deus, cujo processo de beatificação passa pelos tramites de praxe na Sagrada Congregação dos Ritos.

Commemorando a data da sua morte, occorrida a 17 de outubro de 1747, os seus irmãos de habito realisaram hontem a trasladação de seus restos mortaes, encerrados até agora numa urna de chumbo, recentemente descoberta, para uma artistica urna de marmore, que esteve exposta á veneração dos crentes.

Acudiu ao historico templo do morro de Santo Antonio copiosa multidão de fieis, que assistiram em primeiro logar á missa solenne, celebrada pelo Rev. Frei Celso. Recordando a vida de doçura e humildade do virtuoso leigo, cantou o côro a "Missa de Pancracio".

Pregou, ao Evangelho, Frei Cesario, tecendo o panegyrico de Frei Fabiano baseado no que sobre o mesmo se lê nas chronicas conventuaes.

Terminada a missa, os fieis presentes encaminharam-se para a sala da sacristia, onde se encontrava a nova urna. A romaria de pessôas devotas prolongou-se pelo dia todo, sendo difficil chegar até perto do sagrado relicario, no qual os fieis faziam tocar medalhas, rosarios e objectos sagrados.

Frei Fabiano, que foi outrora no Rio, uma figura popular, certamente, da sua mansão de gloria, recompensará a fé do nosso povo, que porfia em glorificar piedosamente o humilde e virtuoso filho de São Francisco de Assis.

Mensageiros da França em terras do Brasil

A chegada triumphal de Coste e Le Brix no Campo dos Affonsos

Os tripulantes do "Nungesser-Coli" foram carregados em triumpho pela multidão que estacionava na Escola de Aviação Militar

Os gloriosos aviadores francezes Costes e Le Brix, hoje, após desceram no Campo dos Affonsos. Costes sendo levado em triumpho a caminho dos "hangars"

O Campo dos Affonsos teve, hontem, um dos seus dias mais memoraveis com a chegada dos gloriosos aviadores Coste e Le Brix, que vêm realisando o "raid" França-Brasil-Argentina.

Não fôra o accidente funesto de que nos occupamos em outro logar e que fez tombar ao sólo um apparelho da Escola de Aviação Militar, occasionando a morte de tres bravos officiaes brasileiros, e as manifestações de alegria com que o nosso povo acolheu os heróes da travessia directa S. Luiz-Natal, teriam assumido proporções ainda mais grandiosas do que as que se registraram na tarde de hontem.

Desde cedo, começaram a affluir áquelle departamento do Ministerio da Guerra, numerosas pessoas de alta representação no mundo politico, social e diplomatico, além dos principaes elementos da colonia franceza.

Já ao meio dia, as dependencias da Escola de Aviação e os "hangars" do nosso principal campo de exercicios aereos regorgitavam de familias, autoridades officiaes do Exercito, representantes da imprensa e outras pessoas de élite, ansiosas pela apparição do "Nungesser-Coli".

Viam-se ali, entre outras pessoas de destaque, o representante do Sr. presidente da Republica, major Affonso Ferreira; representante do Sr. Dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, Dr. Affonso de Almeida Portugal; general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra; representante do Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação, Dr. Cesar Grillo; Conde Rubien, Encarregado dos Negocios da França, e pessoal da Embaixada, com as suas Exmas. familias; general Spire, Chefe da Missão Militar Franceza e demais officiaes daquella Missão technica; general Tasso Fragoso, Chefe do Estado-Maior do Exercito; representante do Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, Dr. Plinio Uchôa; representação do Aero Club; senhoras e senhoritas da sociedade carioca; senhoras e senhoritas da colonia franceza; officiaes generaes do Exercito Brasileiro; officiaes de varias patentes; officiaes aviadores; Colonia Syrio-Libaneza; representantes da imprensa, etc.

A ATERRISAGEM NO CAMPO DOS AFFONSOS

A's 12,36, o «Nungesser-Coli» foi avistado e saudado por delirantes acclamações das innumeras pessoas que ali o aguardavam. Ergueram-se vivas ao Brasil, á França, a Costes e a Le Brix. Estas acclamações, enthusiasticas, delirantes, arrebentavam em varias linguas, por toda parte.

Ao chegar sobre o Campo dos Affonsos, o «Nungesser-Coli» vinha comboiado por uma esquadrilha de apparelhos brasileiros, pilotados por aviadores nacionaes e francezes.

A's 12 e 40, justamente, parou a helice do famoso apparelho, entre manifestações indiscriptiveis de admiração e apreço

Ao saltarem em terra, o povo arrebatou os aviadores, conduzindo-os, em triumpho, até ao pavilhão de recreio da Escola de Aviação, onde o general Mariante, director da Aeronautica Militar, e o Sr. commandante da Escola offereceram uma taça de «champagne» aos bravos aviadores.

Costes e Le Brix foram, então cercados pelas pessoas mais representativas ali presentes, que os cumprimentaram e felicitaram. As suas patricias accrescentaram ás felicitações a Costes e Le Brix, muitos abraços e beijos.

A SAUDAÇÃO DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA FRANÇA

Ao «champagne», usou da palavra o conde Roubien, encarregado de negocios da Farnça, que, em enthusiasticas palavras cheias de fé no estreitamento das relações dos povos latinos, exaltou a participação da aviação nesta obra e a façanha do «Nungesser-Coli». Nestas relações, o Sr. encarregado de negocios da França poz em destaque especial as que unem a França ao Brasil, agora demonstradas no feito que se glorificava.

O Sr. Roubien concluiu dizendo que, entre a França e o Brasil, não existia mais o oceano. Vosso feito — disse dirigindo-se aos aviadores Coste e Le Brix — veio unir os dois Continentes!

As palavras do encarregado de negocios da França foram muito applaudidas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA

Em seguida, falou o Sr. Camillo Voullemier, presidente da Camara de Commercio Franceza, pronunciando eloquente discurso de saudação aos aviadores, em nome dos seus compatriotas aqui residentes.

Damos, a seguir, os seguintes trechos finaes desse discurso:

«Quando tivemos noticia de vossa feliz chegada ao nosso Continente, comprehendemos todos, emfim que tinheis rompido o encantamento, que tinheis restituido á aviação francesa, o seu logar, o seu verdadeiro logar — o primeiro.

Graças a vós serão exaltados mais uma vez as qualidades de nossa raça, a energia, a audacia, a confiança propria, o espirito de emprehendimento, qualidades que devemos nos esforçar por conservar, desenvolver e arraigar. Graças a vós está feita a prova de que, em tempo não muito distante, e com mudas organisadas, o Rio não distará mais de 3 dias de Paris e Buenos Aires, quatro...

Sois por antecipação, a prova do successo que espera a empresa postal, França-America do Sul, organisada pelo genio francez e estreitará ainda mais, se possivel, os laços que unem a França á sua irmã da America Latina, o Brasil.

Coste e Le Brix, queridos compatriotas, a colonia franceza do Rio de Janeiro respeitosamente sauda-

(Continua na 2ª pagina)

A partida dos aviadores francezes

Os aviadores francezes Costes e Le Brix, que deviam levantar vôo, hoje, cedo para Buenos Aires, e que adiaram a partida, afim de poderem comparecer ao enterro dos officiaes brasileiros tão tragicamente mortos, hontem, no Campo dos Affonsos, pretendem levantar vôo, hoje, desse campo, após a cerimonia do enterramento dos aviadores brasileiros.

O «Nungesser-Coli» fará o vôo directo Rio-Buenos Aires, pela primeira vez, e em vôo nocturno.

QUEM FOI ?!

Mario Rodrigues escreveu uma cousa, no seu editorial de domingo, que me poz a pulga da duvida atrás da orelha da minha curiosidade. O meu querido amigo deu um "bravos" deste tamanho para a conducta do Sr. Washington Luis que, segundo a "vox populi", não deseja auxiliar a imprensa que o apoia.

O meu inflammado Mario teve, então, para os jornaes conservadores a seguinte brasa:

"Quando um director de certa inveterada folha governista o procurou em começo deste quadriennio, para obter de S. Ex. que permittisse ao Thesouro e ao Banco do Brasil manterem o regimen de auxilios pecuniarios, mercê dos quaes se sustentava o jornal, o chefe de Estado matou as razões do parasita, assim: "O governo não necessita de imprensa sem leitores; conquiste o senhor leitores e não necessitará de pensões". Foi, mais ou menos, isso, e isso revela bem um daquelles grandes traços. Fiel ao seu ponto de vista, o Sr. Washington não claudicou uma só vez, até hoje. Dahi a angustia presente do jornalismo que, tendo vivido sempre á tripa fôrra, aleitado pelas têtas faceis das vaccas uberes, hoje anda de espinha á pelle, faminto e desarvorado, e ainda com a desgraça de permanecer aulico, por escrupulos do despeito."

Ora, eu conheço, intimamente, todos os directores das pseudo folhas governistas, inveteradas no culto da Ordem, no respeito á Autoridade e na subserviencia á Lei. Ante a formidavel accusação, quiz saber quem tinha sido o director que havia levado o "pito" governamental. Estive com o Alves de Souza, do "O Paiz". Pedi-lhe, ansioso, que me contasse como se havia dado o "incidente". Quasi levo um bofetão. Negou a pés juntos que o caso não se passára com elle. Procurei com muito geito sondar o Wladimir Bernardes, aqui da "Gazeta de Noticias". Segurou-me por um braço deu tres voltas commigo pelo espaço e indicou-me, ao ouvido, o provavel. Fui ao Candido de Campos. Nada. Riu-se da desgraça do outro. Não tinha sido com o director da "A Noticia". Fiquei perplexo.

Ou a phrase do Sr. Washington Luis não foi pronunciada ou, então, ha no meio desses jornalistas algum cynico e mentiroso.

Como eu gostaria de ler no jornal do intrepido Mario Rodrigues o nome do director azarado!... A minha curiosidade, ás veses, tem pruridos de anthropophago...

RODRIGUES DA SILVA

A ESTHETICA...

— João, vou levar a passeio um dos pequenos. Qual é o que te parece que está de accordo com este vestido?

Um dia de luto para a aviação militar

(Continuação da 1ª pagina)

O ENTERRO DOS OFFICIAES

O enterro dos infortunados officiaes realisa-se, hoje, á tarde, a expensas do Ministerio da Guerra.

QUEM ERAM OS BRAVOS OFFICIAES

O capitão Attila Silveira de Oliveira, nasceu a 18 de março de 1901. Praça de 9 de março de 1916, logo em seguida entrou para a Escola Militar, de onde sahiu aspirante a official em 30 de dezembro de 1919. A 15 de abril de 1920 foi promovido a 2º tenente, a 7 de março de 1921 a 1º tenente, e a 16 de junho de 1926 foi promovido a capitão, em cujo posto acaba de ser colhido pela morte.

Este official, que era observador militar da Escola de Aviação, tinha o curso da arma de artilharia de accôrdo com o regulamento de 1919.

Residia o desventurado militar á rua Suzano n. 9, no Leme.

A segunda victima, o 1º tenente Salustiano Franklin da Silva, nasceu a 8 de junho de 1898. Praça de 22 de abril de 1916, cursou, após, a Escola Militar, de onde sahiu aspirante a official em 17 de dezembro de 1918. A 30 de dezembro de 1919 foi promovido a 2º tenente e a 2 de agosto de 1921 a 1º tenente. Piloto aviador e instructor da Escola Militar, o mallogrado official tinha tambem o curso de cavallaria de accôrdo com o Regulamento de 1918.

Era casado ha cerca de 2 annos e residia com a sua familia á rua Barão de Mesquita n. 481.

Até a hora em que estivemos na residencia do desventurado tenente Salustiano, a sua familia não conhecia ainda toda a extensão do desastre, julgando mesmo que o mallogrado aviador estivesse vivo, apenas ferido.

O terceiro official morto no desastre é o 2º tenente commissionado Thomaz Menna Barreto Moncairo. Tendo assentado praça com destino á Escola Militar, tempos depois foi desligado deste estabelecimento, voltando, então, ás fileiras. Promovido a 3º sargento, foi logo, em seguida, elevado a 2º e a 1º sargento, successivamente, até que, a 31 de outubro de 1924, foi commissionado no posto de 2º tenente.

Este official residia á rua Vinte e Quatro de Maio, para onde deverá ser trasladado o seu corpo.

HOMENAGENS DO AERO CLUB

Convocada, extraordinariamente, reuniu-se, hontem, a directoria do Aero Club Brasileiro que, tomando conhecimento do grande desastre occorrido no Campo dos Affonsos, em que perderam a vida tres distinctos officiaes do nosso Exercito, e tambem socios dessa agremiação, resolveu prestar varias homenagens aos bravos pilotos, que de maneira tão desditosa foram roubados á Patria, quando no cumprimento de um dever procuravam levar avante arriscada prova.

Assim, o Aero Club, pela sua directoria, deliberou:

a) — hastear seu pavilhão em funeral;

b) — tomar luto official por tres dias;

c) — mandar depositar tres corôas nos feretros dos aviadores;

d) — mandar rezar uma missa de 7º dia;

e) — comparecer encorporada ao enterramento.

OS PESAMES DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados do Commercio, logo ao ter conhecimento do desastre verificado no Campo dos Affonsos, enviou o seguinte despacho telegraphico ao Sr. ministro da Guerra:

"Queira vossa excellencia acceitar e transmittir á valorosa aviação batricia as mais profundas condolencias da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, pelo tragico passamento dos tres bravos aviadores que, com inexcedivel brilho, vinham revelando todos os nobres predicados da competencia technica, do destemor, do desprendimento e do altruismo communs aos compatricios seguidores das glorias de Santos Dumont. Saudações respeitosas. (a) Clovis Salgado, secretario."

NÃO SE REALISARA' MAIS O BANQUETE QUE IA SER OFFERECIDO AOS AVIADORES FRANCEZES

Em virtude do deploravel desastre de hontem no Campo dos Affonsos, Monsieur Camille Voullemier, presidente do Comité de recepção dos aviadores francezes, de accôrdo com o Sr. conde de Robien, encarregado dos negocios da França e general Spire, chefe da missão militar, resolveu não mais realisar o banquete offerecido aos aviadores francezes pelos seus compatriotas, que deveria ter logar hoje, á noite.

Mr. Camille Voullemier passou os seguintes telegrammas ao Sr. ministro da Guerra e ao Sr. general Mariante:

"Sr. ministro da Guerra — Rio. — Cumpro dolorosa missão em nome Colonia Franceza desta cidade, apresentar V. Ex. as mais sentidas condolencias pelo funesto acontecimento que hoje enlutou Exercito Nacional victimando tres dos mais bravos officiaes no lamentavel desastre no Campo dos Affonsos. — Attenciosas saudações. — Camille Voullemier."

"Sr. general Mariante — Quartel General — Rio. — Profundamente sentido, cumpro doloroso dever de em nome Colonia Franceza apresentar V. Ex. os mais sentidos pesames pela perda irreparavel tres bravos officiaes victimas lamentavel desastre hoje Campo dos Affonsos rogando V. Ex. nimia gentileza transmittir Exmas. familias illustres mortos as mesmas condolencias. Camille Voullemier."

Na dolorosa emergencia que acaba de enlutar a aviação brasileira, os francezes habitantes do Rio, já fortemente feridos em circumstancias analogas, apresentam ao povo brasileiro, do qual tem recebido inequivocas manifestações de solidariedade, a expressão da sua affectuosa sympathia.

PELA RAMA

As secções mundanas dos jornaes, em tempos, occuparam-se, largamente dos dois chás — um preto e outro verde — que o Sr. Antonio Azeredo offereceu, em sua residencia, aos membros da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio.

Actualmente tratam os mesmos periodicos, fóra do noticiario elegante, da factura de 14 contos apresentada ao Ministerio das Relações Exteriores pelo referido senador, preço por que ficaram os dois alludidos chás.

Eis ahi em que é que dão as lições dos mestres.

Tendo tomado parto naquella Conferencia, o Sr. Azeredo assistiu á apresentação da seguinte these, que aliás, foi approvada sem soffrer discussão «A pessoa physica ou juridica nunca deve pagar qualquer factura, logo que a despesa possa correr por conta de outrem».

Este outrem, no presente caso, sou eu, és tu, é elle, somos nós, sois vós, são elles, o que resumindo, constitue um punhado de pessoas distinctas num só Zé Povo verdadeiro.

Verdadeiro imbecil, idiota, cretino, já que só conhece dos brodios pelo cheiro que resta, quando convidado para «falar francez».

Nos 14 contos dos dois chás de garfo não estão incluidos, como se observa pelo preço, as baixellas e demais utensilios que figuraram na festança; os bens immoveis, como podem ser denominados, por terem ficado na casa, emquanto os moveis — chás, doces e outras comedorias — que correspondem á substancia da factura, acompanharam os respectivos convivas.

Aberto o precedente, os nossos futuros hospedes mais ou menos illustres irão tomar um fartão de comes e bebes, acompanhados de discurseira, o que os tornará ainda mais indigestos.

Ahi, então, serão obrigados ao uso de diversas especies de chá, com qualidades therapeuticas, como o chá de abacate, de cabello de milho, de sabugueiro, de laranja da terra, etc., etc., até mesmo o de effeito mais immediato — o chá de... ponta — que é verdadeiramente da «pontinha», em taes circunstancias.

Corre, porém, o boato de que o Sr. Octavio Mangabeira, pugnando pela defesa da verba orçamentaria e de seus futuros hospedes, justamente receioso de que venham a estourar, vai enviar um officio-circular ás confeitarias e classes annexas, scientificando-as de que o Itamaraty não tem succursaes.

Antes prevenir...

Alvaro de Penalva

NO CATTETE

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu hontem no Palacio do Cattete, em conferencia e despacho, o Sr. Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e Negocios Interiores.

S. Ex. tambem recebeu os Srs. senadores Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; Arnolpho Azevedo e deputado Manoel Villaboim.

—— Esteve hontem no Palacio do Cattete, onde deixou as suas despedidas ao Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para assumir as funcções de seu posto, o Sr. M. V. Cantuaria Guimarães, secretario da legação do Brasil em Caracas.

—— O Sr. presidente da Republica fez-se representar, pelo Sr. coronel Teixeira de Freitas, chefe do seu Estado Maior, no desembarque do Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, no seu regresso do Estado de São Paulo.

—— Por occasião da audiencia de hontem do chefe do Estado, estiveram com S. Ex. os Srs. deputado estadoal ao Congresso do Estado da Bahia João Gonçalves de Sá, e o coronel Miguel Deiró.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, assignou, hontem os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Abrindo os creditos: de 10:916$763, para pagamento de differença de vencimentos aos musicos do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; e especiaes, de 2:281$334, para pagamento da pensão concedida a Tullia Maria Espinola e Maria Augusta de Lorena; e de 10:766$642, para pagamento de vencimentos em 1926, aos desembargadores do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, Domingos Americo de Carvalho e Lymirio Celso da Trindade;

Sanccionando as resoluções legislativas, que autorisam a abertura dos creditos especiaes: de 11:000$000, para pagamento de gratificações que competem aos escrivães encarregados do serviço do Jury, no Territorio do Acre, e de 15:000$000, supplementar á consignação "Material", sub-consignação n. 10, do art. 2º da lei numero 5.156, de 12 de janeiro de 1927, para pagamento de despesas com a impressão e publicação dos "Documentos Parlamentares"; de réis 224:289$500, para pagamento de etapas ou diarias de alimentação devidas, de 1924 a 1925, ao pessoal das embarcações da Saude Publica; e de 2:787$096, para pagamento ao Dr. Newton Augusto Rodrigues de Campos, de vencimentos deixados de receber como chefe do Serviço Sanitario da Marinha Mercante, no periodo de 22 de outubro a 31 de dezembro de 1924;

Concedendo o accrescimo de 40 °|° sobre os seus vencimentos, ao Dr. João Ludovico Maria Berna, professor da Escola Nacional de Bellas Artes;

Reformando no posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento mestre da lancha do Corpo de Bombeiros, Arthur Antonio da Costa.

Exoneração na Procuradoria da Republica, no E. de São Paulo

Por decreto assignado hontem na pasta da Justiça o Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica exonerou, a pedido, o bacharel Francisco Martins de Andrade, do logar de ajudante do procurador da Republica, do municipio de Franca, na secção de São Paulo.

Uma recommendação do M. da Guerra aos commandantes de regiões militares

O Sr. ministro da Guerra autorisou os commandantes de regiões militares a desembaraçar o despacho de papeis do exame feito por officiaes dessas regiões, de cartuchos para armas de caça, fabricados no paiz, mesmo quando tenham de transitar para outra região militar, ficando nessa parte modificadas as instrucções de 28 de janeiro de 1925.

Relação de funccionarios do Thesouro

«PARA SERVIREM NO TRIBUNAL DO JURY

O Sr. director geral do Thesouro pediu ao contador da Republica, aos directores do Patrimonio Nacional, Receita, Despesa, Contabilidade do mesmo Thesouro, providencias, afim de ser enviada ao juiz da 6ª Vara Criminal uma relação dos funccionarios aptos para servir no Tribunal do Jury, para que se possa proceder ao alistamento dos jurados relativamente ao exercicio vindouro.

O estagio dos segundos-tenentes da Armada

O Sr. ministro da Marinha determinou que os segundos-tenentes do Corpo da Armada, ao serem promovidos a esse posto, farão um estagio de dois annos em applicação pratica, devendo nos navios em que houver segundos-tenentes em estagio, os respectivos commandantes providenciarem para que d'ora avante, tenham execução as instrucções já publicadas em ordem do dia do Estado-Maior da Armada, complementares das que se acham em vigor.

O Sr. ministro da Marinha resolveu que a commissão para exame dos segundos-tenentes do Corpo da Armada, que concluiram o estagio (2º anno), nas condições estipuladas, seja assim constituida dos seguintes officiaes: presidente, capitão de mar e guerra Raul Varella Quadros; examinadores, capitães de corvetas do quadro de machinistas Ladislau da Conceição Dantas, e secretario, capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues, devendo esse exame ser realisado na Escola Naval, na ilha das Enxadas.

O concurso para medicos da Armada

Proseguirão hoje, ás 9 horas, no Instituto Anatomico, á praia de Santa Luzia, as provas praticas de medicina operatoria do concurso para o preenchimento de uma vaga de 1º tenente-medico da Armada, devendo comparecer os candidatos que faltaram hontem, ás mesmas provas.

O NOVO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A campanha para a acquisição dos fundos necessarios para a conclusão das obras

A Associação Christã de Moços, a benemerita instituição universalmente prestigiada, pois a sua bemfazeja acção, em pról do desenvolvimento moral, intellectual, physico e social da mocidade já se extende a milhares de cidades e por mais de cincoenta paizes, vai promover, durante dez dias, uma intensa propaganda, afim de recolher por meio de donativos, os fundos necessarios á conclusão e installação do novo edificio.

Essa campanha será promovida e dirigida por 120 vultos de destaque na nossa sociedade e naturalmente, despertará no seio de todas as classes, o mais justo e vivo enthusiasmo.

E' interessante saber-se a origem desse movimento. A Commissão Internacional da A. C. M., tendo na mais alta conta os relevantes serviços já prestados pela Associação do Rio de Janeiro, resolveu em 1917 offerecer a este nada menos de 120.000 dollares, ou cerca de 400 contos de réis na época, com a condição de se levantar no Rio pelo menos igual quantia.

Acceito o generoso offerecimento, constituiu-se immediatamente uma Commissão Central, sob a presidencia do Dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio», auxiliada efficazmente por uma Commissão de Honra, composta de eminentes personalidades da cidade, e por um grupo de 120 socios, afim de trabalhar na solicitação pessoal e directa dos donativos.

A campanha duraria 15 dias. No dia 15 de outubro de 1917, com um jantar, inaugurou-se o movimento. Na fachada do Hotel Avenida, onde se estabelecera o escriptorio da Commissão Central, collocou-se um grande relogio, cujo mostrador era dividido em 400 espaços, correspondente cada qual a um conto de reis e cujos ponteiros indicavam, do dia em dia, o progresso da campanha.

Marcado o praso de 15 dias para levantar os 400 contos, já no nono dia se encerrava, no meio de grande enthusiasmo, a dita campanha, porque os ponteiros ultrapassavam o meio-dia, tendo-se conseguido 458 contos em 8 1|2 dias, num total de 1.800 subscripções, ou seja a média de 250$000 por pessoa. Houve subscripções desde 50 contos a mil réis.

Infelizmente, as perturbações oriundas da entrada na America do Norte e do Sul na grande guerra mundial, as difficuldades em encontrar terreno adequado, as condições economicas do Brasil, estes e outros motivos obrigaram a procrastinar-se a construcção do edificio até 1º de dezembro do anno passado, quando se lhe deu inicio em terreno adquirido por compra na área do antigo morro do Castello.

O edificio projectado, custará 4.000 contos de réis, quantia de que ainda faltam 1.200 contos. Com esta importancia, não só se concluirá a construcção, como se fará a installação do serviço e se garantirá o seu funccionamento durante o anno de 1928.

Tal emprehendimento, apparentemente difficil num momento como o actual, tem, todavia, a melhor garantia de exito na efficaz collaboração da grande commissão directora da campanha e na justa notoriedade dos serviços da Associação Christã de Moços, que beneficiam á mocidade em geral, sem distincção de crêdos religiosos, de classes sociaes ou de raças.

Para o effeito de intensificar e levar a bom termo a sua campanha, traçou a A. C. M. um vasto plano de actividade, cujo desenvolvimento conta com o concurso dedicado e prestimoso de elementos de primeira ordem, por seu destaque em nosso meio social.

A Commissão Executiva é constituida dos seguintes senhores: Dr. Oscar Weinschenck, presidente; Alfredo Mayrink Veiga, vice-presidente; Affonso Vizeu, vice-presidente; Alberto Teixeira Boavista, thesoureiro; H. P. Clark, secretario; José L. Fernandes Braga Junior, Dr. Alberto de Faria, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, Dr. Rodrigo Octavio, J. E. Philippi, F. S. Pryor.

A Commissão abrange tambem 30 grupos de commerciantes, professionaes, moços, etc. encarregados da solicitação pessoal e directa dos donativos.

POLITICA E POLITICOS

Chegou, hontem, do Piauhy, o Sr. Pedro Borges da Silva, que deverá tomar posse, hoje, de sua cadeira, na Camara.

•

O Sr. Lindolpho Collor, que se achava inscripto para responder aos discursos do Sr. Assis Brasil, declarou, hontem, ao ser-lhe concedida a palavra, que preferia aguardar o regresso daquelle deputado, para então occupar a tribuna.

•

O deputado Raphael Fernandes, "leader" da bancada do Rio Grande do Norte, na Camara Federal, recebeu o seguinte telegramma do presidente José Augusto:

— "Natal, 16 — Por acto de hontem e em commemoração do centenario da lei que creou o Ensino Primario em nossa Patria, criei grupos escolares: "Dr. Manoel Dantas", "Coronel Antonio Lago" e "Capitão J. da Penha", respectivamente, nas villas de Santo Antonio e Touros e na povoação de Baixa Verde.

Esses grupos serão inaugurados a 25 de dezembro e estão com os predios em construcção.

Assim, somos o primeiro Estado do Brasil que tem predios escolares hygienica e pedagogicamente construidos em todos os municipios e até em duas povoações que são Baixa Verde e São João de Sabugy.

Saudações cordeaes. — José Augusto, presidente do Estado."

EM DEFESA DO ESTOMAGO DA POPULAÇÃO

Um projecto de lei, julgando crime de estellionato a fabricação e venda de generos nocivos á saude

O Sr. Thomaz Rodrigues apresentou, hontem, no Senado, o seguinte projecto de lei, que, considerado objecto de deliberação, foi distribuido á Commissão de Constituição, para effeito de parecer:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Julgar-se-á crime de estellionato, com as penas previstas no art. 338 do Codigo Penal, fabricar, dar a venda ou expôr a consumo publico generos alimenticios:

1º — que tenham sido misturados ou acondicionados com substancias que lhes modifiquem a qualidade ou reduzam o valor nutritivo, desde que não sejam claramente apregoadas as modificações que o tornam de qualidade inferior;

2º — quando se lhes tenha retirado no todo ou em parte um dos elementos de sua constituição normal ou substituido por outros de qualidade inferior e não se tenha claramente assignalado essa depreciação;

3º — que tenham sido coloridos, revestidos, aromatisados ou addicionados de substancias estranhas, com o fim de occultar qualquer fraude ou deteriorisação ou lhes attribuir melhor qualidade do que realmente tenham;

4º — que tenham sido substituidos, no todo ou em parte, aos indicados no recipiente ou que na sua composição, peso ou medida diversifiquem do enunciado nas marcas, rotulos, preconicios ou declarações do interessado;

5º — que contenham ingredientes nocivos á saude ou sejam constituidos, no todo ou em parte, de productos animaes, degenerados ou decompostos ou de vegetaes ou animaes improprios para alimentação humana;

§ primeiro — a obrigação de indemnisar o damno causado por esses delictos independe do processo e julgamento da acção criminal;

§ segundo — os crimes de fraude de generos alimenticios, definidos nesta e nas leis congeneres, são inafiançaveis, cabendo as pericias ás repartições technicas do Departamento Nacional de Saude Publica.

Art. 2º — O procurador dos Feitos da Saude Publica deverá proceder "ex-officio", nos casos dos crimes previstos nesta e nas leis congeneres, sempre que a repartição technica competente do Departamento Nacional de Saude Publica lhe representar neste sentido, fornecendo-lhe os elementos necessarios para a denuncia.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Uma commissão da Côrte de Appellação no Cattete

Esteve hontem no Palacio do Cattete, onde conferendiou longo tempo com o chefe da Nação, uma commissão de desembargadores da Côrte de Appellação.

Audiencia Publica no Cattete

O Sr. presidente da Republica attendeu, hontem no Cattete, em audiencia publica, 66 pessoas.

Concurso de praticante da Directoria Geral de Fazenda da Prefeitura

O Sr. prefeito nomeou a seguinte banca examinadora para o concurso de praticante da Directoria Geral de Fazenda:

Bacharel Othelo Reis, para portuguez, inglez e francez; Francisco Simão de Castilho, para contabilidade estatistica e dactylographia; Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, para geographia, chorographia e historia do Brasil; Dr. Mario Rezende, para arithmetica e geometria; Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, para direito constitucional e direito civil brasileiro.

O concurso será presidido pelo Dr. Geremario Dantas, director geral da Fazenda Municipal.

As promoções de hontem na secretaria da Camara

Na reunião de hontem da commissão de Policia da Camara, foi resolvido fazer as promoções interinas, decorrentes da licença concedida ao director de secção Nestor Massena. Ao Dr. Adolpho Gigliotti, actual secretario da commissão de Finanças, coube a promoção de director de secção, premiando-se, assim, sua dedicação e relevo nos serviços da secretaria.

As outras promoções couberam aos seguintes funccionarios, egualmente dignos da preferencia: a 1º official, Sylvio de Brito; a 2º, Mario Saraiva, e a 3º, Arthur Barroso.

NAS COMMISSÕES DO SENADO

Trabalhos orçamentarios da de Finanças e um parecer da de Justiça e Legislação

A Commissão de Finanças do Senado, reuniu-se hontem, extraordinariamente, presidida pelo Sr. Bueno de Paiva, para tratar de materia orçamentaria.

Foram relatados, pelos Srs. Bueno Brandão, Felippe Schmidt e Godofredo Vianna, respectivamente, os orçamentos do Interior, Marinha e Exterior, cujos pareceres, como é de praxe no trabalho inicial, opinavam para que as proposições subissem ao plenario sem nenhuma alteração, reservando-se a commissão para modifical-as no que julgasse conveniente quando ellas voltarem ao seu pronunciamento com emendas dos senadores.

Esses pareceres foram assignados, como tambem um outro, do Sr. Godofredo Vianna, favoravel ao projecto que manda pagar á viuva do professor Vicente de Souza vencimentos que este deixára de receber como lente de logica do Gymnasio Nacional.

Reunida sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a Commissão de Justiça e Legislação assignou apenas um parecer do Sr. Antonio Massa, favoravel ao projecto que concede á D. Carolina Lecouflé de Azevedo, viuva do escriptor Arthur Azevedo, a reversão das quotas de montepio que deixaram de perceber seus filhos, depois da maioridade.

Assignou vencido esse parecer, o Sr. Thomaz Rodrigues, declarando-se contrario, por principio, a todo e qualquer projecto de favor pessoal.

A commissão foi convocada para uma reunião extraordinaria depois de amanhã.

Promoções e remoção nos Correios

O Sr. director dos Correios, por actos de hontem, promoveu a carteiro de 1a classe, o de 2a Francisco Teixeira de Andrade; a carteiro de 2a, o de 3a Manoel Guilherme da Cunha, e removeu o carteiro da agencia postal de Ponta Grossa, Innocencio Alves Britto, de Ponta Grossa, no Paraná.

Os serviços de subvenção no Amazonas

VAI SER PAGA A SUBVENÇÃO DA AMAZON RIVER

O Sr. ministro da Viação solicitou, hontem, providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser paga a subvenção devida á Amazon River, na importancia de 189:666$666, proveniente de serviços de navegação prestados ao Estado do Amazonas.

Essa subvenção refere-se no mez de julho ultimo.

O pleito de hontem para a vaga de intendente pelo 1º districto

SAHIU VICTORIOSO O CANDIDATO PINTO LIMA

Com exigua maioria de votos, conquistou hontem, o Sr. Pinto Lima o posto de intendente pelo 1º districto. A eleição, não obstante o movimento provocado, quando se levantou, á ultima hora, a candidatura Cabanas, correu ordenada e calma. As cifras, porém, dos votantes revelaram assustadora abstenção e pode-se dizer que apenas foi ás urnas a centesima parte do eleitorado!

De facto, pouco mais de 3.000 foram os votantes, quando o numero de eleitores alistados attinge quasi a cem mil.

Essa abstenção impressionante, jámais assignalada em eleições anteriores, foi a lição mais proveitosa do pleito de domingo e é uma prova decisiva do desinteresse crescente da população do Rio pelas eleições municipaes.

A apuração total registra o seguinte resultado:

Pinto Lima	1.954 votos
Cabanas	1.182 votos

O resultado parcial foi o seguinte:

Gavea: Pinto Lima, 88; Cabanas, 104; Lagoa: Pinto Lima, 35; Cabanas, 64; Gloria: Pinto Lima, 527; Cabanas, 56; S. José: Pinto Lima, 547; Cabanas, 286; Candelaria: Pinto Lima, 206; Cabanas, 135; Ilhas: Pinto Lima, 48; Cabanas, 25; Santa Rita: Pinto Lima, 76; Cabanas, 137; S. Antonio: Pinto Lima, 164; Cabanas, 182; Sacramento: Pinto Lima, 449; Cabanas, 170; Sant'Anna: Pinto Lima, 276; Cabanas, 97; Gamboa: Pinto Lima, 13; Cabanas, 26.

Santa Thereza e Copacabana: não funccionaram as mesas.

Nomeação declarada sem effeito

O Sr. presidente da Republica, por acto de hontem, declarou sem effeito, o decreto que nomeou o bacharel Raphael Marques de Stephano para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Manáos, séde da secção do Amazonas.

O DIA DE HONTEM NA CAMARA

O SR. BERGAMINI FAZ ACCUSAÇÕES A' ADMINISTRAÇÃO POLICIAL --- O COMBATE AO ALCOOLISMO — A ORDEM DO DIA — FALAM OS SRS. SOUZA FILHO E BERGAMINI — DISCUSSÕES ENCERRADAS — UMA QUESTÃO DE ORDEM.

Aberta a sessão, lida e assignada a acta, passou-se ao

EXPEDIENTE

Constava de:

Officio do Ministerio da Justiça enviando mensagem sobre a conveniencia da abertura do credito especial de 27 contos para pagamento aos guardas da Directoria dos Serviços Sanitarios do Districto Federal.

Materias a imprimir:

Pareceres da Commissão de Finanças ns. — 569 que dispõe sobre o commercio ou uso dos toxicos; 137-B, redacção para 3a discussão do projecto que autorisa a abertura do credito de 248:000$ para pagamento á Companhia Electro Metallurgica; 499-A, todos de 1927, dispondo sobre vencimentos de funccionarios publicos aposentados compulsoriamente ou a pedido, quando invalidos.

O Sr. presidente dá a palavra, ao Sr. Souza Filho, que está ausente.

Occupa a tribuna

O SR. BERGAMINI FAZ ACCUSAÇÕES A' ADMINISTRAÇÃO POLICIAL

O Sr. Adolpho Bergamini diz que assumptos mais momentosos o obrigaram a retardar de alguns dias a discussão sobre factos occorridos na policia do Districto Federal.

Observa que a Camara não se terá esquecido das informações que prestou acerca das verbas provenientes de multas impostas aos motoristas, as quaes ascendem a mais de mil contos por anno. Graças a taes verbas, affirma, fazem-se dispendios não autorisados em lei, cream-se cargos, majoram-se vencimentos, distribuem-se gratificações, tudo isso tumultuaria e arbitrariamente. Faz notar que a controversia suscitada quanto á natureza dessa rubrica — isto é, se ella é federal ou municipal — beneficia as autoridades, que dispõem, na policia, — da faculdade de consumil-a inteiramente forradas a qualquer fiscalisação.

Allude á situação do chefe de policia desde que assumiu o cargo, asseverando que, a partir do inquerito Niemeyer, o dissidio entre a administração policial e o Sr. ministro da Justiça se tornou evidente. Declara que, por todos os meios, o triumvirato formado pelo M. da Justiça, pela 4ª delegacia e pelo Dr. Cicero Machado, procura tolher a acção do chefe de policia, tirando-lhe a autoridade e enfraquecendo-o perante o Sr. presidente da Republica. Dessa situação, continua, aproveitam-se os especuladores, os quaes, no dizer do orador, cavam a ruina do chefe e desviam os dinheiros publicos, realisando actos por todos os titulos condemnaveis.

Relata, a seguir, varios casos de vendas de automoveis, realisadas, accentua, pela 4ª secção, por ordem do Sr. Cicero Machado.

Allude, ainda, á renda proveniente de multas por infracção do regulamento de vehiculos, assignalando que os motoristas são quasi sempre perseguidos injustamente pelos fiscaes incumbidos de augmentar o numero de punições, e na maior parte das vezes desistem de qualquer defesa, pois que, se appellam para o judiciario, as delongas dos processos e as despesas a que ficam sujeitos causam-lhes damnos ainda maiores. Acha que o chefe de policia precisa reagir energicamente contra esses e outros factos que occorrem na repartição que dirige, afim de salvar a responsabilidade do seu nome. Concluindo, envia á Mesa requerimento no sentido de serem prestadas informações sobre o montante das multas e emolumentos arrecadados em 1926-27 em virtude do serviço de vheiculos, notadamente de automoveis, e sobre qual applicação tem tido a respectiva renda, a qual, ao que se sabe, se eleva a mil contos de réis, por isso mesmo devendo ter destino conhecido.

Em seguida é dada a palavra successivamente aos Srs. Agamemnon Magalhães, o qual desiste de falar, Eduardo Cotrim e Azevedo Lima, que não se acham presentes e Sr. Marrey Junior, que pede lhe seja permittido continuar inscripto, dado o pouco tempo restante, sendo attendido.

O COMBATE AO ALCOOLISMO

O Sr. Plinio Marques pede e obtem permissão para falar da bancada.

Diz que o assumpto que o traz á tribuna, como de outras vezes, visa dar solução a um problema de alta importancia, tanto do ponto de vista economico, como, e sobretudo, do ponto de vista social. Refere-se o orador ao alcoolismo no Brasil.

O representante paranaense faz longas considerações em torno do problema.

Procedendo a leitura de um projecto que apresentou em 1925, aborda varios aspectos do alcoolismo, sendo aparteado por alguns collegas.

Depois de outras considerações sobre o mesmo projecto, o orador elogia uma conferencia feita na Liga de Hygiene Mental pelo Dr. Severino Lessa e que considera o que de melhor ha sido produzido nestes ultimos tempos, sobre o assumpto. Incluirá essa conferencia em seu discurso, para que conste dos Annaes do Congresso.

O orador manifesta a esperança de que o projecto que apresenta venha a ter andamento e, terminando, assignala como o alcool industrial poderá concorrer para a economia brasileira, notadamente quando empregado em larga escala — conforme se está dando já em Pernambuco — como succedaneo da gazolina, o que evitará grandes sahidas de ouro para o estrangeiro.

A ORDEM DO DIA

O Sr. presidente nomeia o Sr. Dioclecio Borges para substituir, na Commissão de Redacção, o Sr. Ribeiro Gonçalves.

E' julgado objecto de deliberação projecto do Sr. Afranio Peixoto, concedendo o titulo de doutor «honoris causa» aos medicos, engenheiros e outros profissionaes scientificos em missão na Fundação Rockefeller.

A requerimento de urgencia do Sr. Alvaro de Vasconcellos têem encerradas as discussões e são approvados os projectos ns.

345-A, de 1927, autorisando o Poder Executivo a abrir um credito de 300:000$ para repatriar os restos mortaes dos officiaes, subofficiaes e praças que falleceram em serviço da divisão naval, em operações de guerra, em 1917 e 1918, e dando outras providencias, cuja redacção final é immediatamente votada;

100-A, de 1927, revigorando o credito para construcção de estradas de rodagem no Amazonas; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças;

299-A, de 1927, alterando o artigo 4º da lei n. 5.156, de 12 de janeiro de 1927, verba 30ª, do orçamento da Marinha; com pareceres contrarios das Commissões de Justiça e de Finanças, á emenda em 2ª discussão.

A requerimento do Sr. Baptista Bittencourt são approvadas as redacções finaes, sobre a mesa, dos projectos 477, do corrente anno, autorisando a abertura, pelo Ministerio da Justiça, do credito de 373:938$600, para attender a despesas com obras no edificio do Supremo Tribunal Federal; e 474, tambem do corrente anno, autorisando a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito de 60:423$600 para pagamento a Ignacio Decio e outros.

E' approvado o projecto 442, de 1927, do Senado, concedendo matricula nas escolas superiores aos alumnos desligados da Escola Militar, em 1924, salvo áquelles que houverem sido por falta de aproveitamento nos estudos; com parecer favoravel da Commissão de Instrucção.

E' annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto 252-A, de 1927, estabelecendo que todo direito pessoal, liquido e certo, fundado na Constituição ou em lei federal, será protegido dentro quaesquer actos lesivos de autoridades administrativas da União, e dando outras providencias; tendo parecer da Commissão de Justiça, com substitutivo ao projecto.

FALAM OS SRS. SOUZA FILHO E BERGAMINI

O Sr. Souza Filho começa dizendo não desejar propriamente fazer um discurso e sim apresentar as razões em que se fundou para, quebrando o silencio em que vive, permittir-se a liberdade de emendar o substitutivo da Commissão de Justiça.

Justifica, a seguir, as alterações que suggere a cada um dos demais artigos do substitutivo.

Trata de deixar bem claro o seu ponto de vista, quanto á amplitude dos remedios possessorios. Mostra porque não o impressiona a critica dos que auguram perigos e catastrophes nesse remedio, e dá os motivos por que assim se pronuncia.

Estuda, finalmente, os substitutivos dos Srs. Mello Franco, Francisco Morato e Mattos Peixoto, fazendo diversas observações sobre o modo como cada um delles busca resolver o caso em debate.

Em seguida é encerrada a discussão do projecto o qual volta á Commissão com as emendas, e annunciada a discussão unica do parecer n. 45, de 1927, mandando archivar o requerimento de Manoel Israel, ex-marinheiro, pedindo van-

(Continua na Ultima Hora)

O BRASIL E AS QUESTÕES DE LIMITES

Uma reunião no Itamaraty

Achando-se em estudos, no Ministerio das Relações Exteriores, para deliberação superior do Sr. presidente da Republica, ou para informações ao Congresso, algumas questões de limites, o Sr. Octavio Mangabeira reuniu hontem, no Itamaraty, os Srs. senador Gilberto Amado, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado, senador Paulo de Frontin, deputado Augusto de Lima, vice-presidente, em exercicio, da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, Drs. Zacharias de Góes e Hildebrando Accioly, director geral de Negocios Politicos e Diplomaticos e director em exercicio da Secção de Limites e Actos Internacionaes do Ministerio, marechal Gabriel Botafogo, almirante Ferreira da Silva e Dr. Estanisláu Bousquet, chefes de commissões de limites, com os quaes examinou detidamente á luz dos respectivos documentos, alguns daquelles assumptos.

A reunião, iniciada ás 9 horas da manhã terminou depois do meio dia.

CONTINUAM AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO CAFÉ

Foi inaugurada a nova séde do Banco do Estado de S. Paulo

S. Paulo, 17 (A. A.) — Segundo o programma official dos festejos commemorativos do 2º Centenario do Café, o dia de hoje é dedicado exclusivamente á inauguração da nova séde do Banco do Estado de S. Paulo, no bello edificio da rua 15 de Novembro, 41.

A cerimonia, que está marcada para as 15 horas, revestir-se-á de grande solennidade.

A directoria do grande estabelecimento bancario convidou as altas autoridades e os elementos representativos das importantes actividades paulistas para assistirem ao referido acto.

S. Paulo, 17 (A. A.) — O deputado Simões Lopes, representante do Rio Grande do Sul no Congresso Cafeeiro, realisa hoje, no salão nobre do Palacio das Industrias, uma palestra sobre "Esgotamento das terras e os meios de corrigil-o".

S. Paulo, 17 (A. B.) — Representou o Estado do Amazonas na Exposição e no Congresso do Café, nesta capital, o Sr. Dr. Jayme Pereira, medico do Instituto de Butantan e lente da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Em reunião de sabbado, foi o Dr. Jayme Pereira eleito membro da Commissão de Hygiene Rural, tendo sido eleito tambem secretario dessa Commissão e designado como relator das theses apresentadas.

O CONSELHO, EM RESUMO

Não houve nada de importante no expediente da sessão de hontem, do Conselho.

Na ordem do dia, entre outros assumptos, foram discutidos: o projecto que estabelece regras para a venda da gasolina e outros inflammaveis e o parecer que altera o regulamento da Secretaria.

Aquelle voltou ás commissões para ser estudado, em virtude de uma emenda do Sr. Mauricio de Lacerda e o ultimo foi approvado sem discussão.

O hydro-avião "Santos Dumont"

O SEU BAPTISMO FOI ADIADO

Em signal de pesar pelo emocionante desastre de hontem no Campo dos Affonsos, a directoria do «Kondor-Syndikat», de accordo com o Dr. Victor Konder, ministro da Viação, resolveu adiar para data que será opportunamente annunciada, a cerimonia do baptismo do novo hydro-avião daquella Empresa que deverá receber o nome de **Santos Dumont**, cerimonia essa que estava marcada para amanhã, 19 do corrente.

CONVENIO TELEGRAPHICO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

FOI ASSIGNADO EM ASSUMPÇÃO

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma do Sr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil em Assumpção, communicando ter sido ali assignado sabbado ultimo, o Convenio Telegraphico entre o Brasil e o Paraguay.

As negociações para o acto internacional, que acaba de ser concluido, tiveram inicio em Março deste anno. O Ministerio da Viação e Obras Publicas enviou ao das Relações Exteriores as bases respectivas.

A Legação Brasileira em Assumpção foi autorisada a promover a realisação do Convenio, sobre o qual se manifestaram, por mais de uma vez, as repartições de telegraphos, quer do Paraguay, quer do Brasil.

Trata-se do estabelecimento de communicações telegraphicas normaes entre os dois paizes, por meio da ligação em Villa Bella, das linhas paraguayas com as brasileiras, regulando o trafego mutuo entre as referidas linhas.

Mensageiros da França em terras do Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

vos, felicita-vos e vos estreita sobre seu coração.

Minhas senhoras, meus senhores, á saude de nossos dois aviadores, á saude de Coste, á saude de Le Brix».

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Os aviadores Coste e Le Brix, envolvidos num turbilhão de abraços, beijos e apertos de mão, não puderam transmittir aos jornalistas que os abordaram as suas impressões de viagem.

Tiveram, entretanto, exclamações de admiração pela natureza do Brasil, que lhes deixou no espirito uma impressão bem forte de belleza e encantamento.

Ambos queixaram-se de haver sentido, durante a viagem, muito calor, o que, em certos momentos, lhes dava a impressão de estarem atravessando o Senegal.

O POLICIAMENTO DO CAMPO

O policiamento do campo foi feito por uma força de 200 praças armadas de fuzil, commandadas por um capitão.

Essa força foi disposta de maneira a circumdar todo o campo, isolando-o da multidão. Todavia, quando o «Nungesser-Coli», num vôo sereno, em lindo estilo, aterrisou, o povo, num impeto, rompendo os cordões de isolamento, retirou os aviadores do apparelho e os carregou em triumpho até ao pavilhão central da Escola de Aviação.

As bandas de musica, a esse tempo, executaram o hymno nacional.

PARA O CENTRO DA CIDADE

Após pequeno repouso, formou-se extenso cortejo de automoveis, que se dirigiu para o Hotel Gloria, onde os aviadores ficaram hospedados, por conta do Ministerio da Guerra, no appartamento n. 400.

Durante o trajecto, o povo victoriou enthusiasticamente os aviadores.

A PASSAGEM NA AVENIDA RIO BRANCO

Os automoveis em que viajavam os aviadores e membros da commissão de recepção, surgiram na Avenida Rio Branco ás 2 horas e 30 minutos.

Os carros entraram precedidos de uma motocycletta da Inspectoria de Vehiculos, cujo fonfonar chamou a attenção do povo, que accorreu ás ruas acclamando demoradamente os aviadores.

Costes e Le Brix, muito emocionados, agradeciam, com gestos largos, as acclamações populares.

NO HOTEL GLORIA

A's 3 horas da tarde, acompanhado de uma extensa fila de automoveis, appareceu na curva da Gloria, o carro do Ministerio da Guerra, em que vianham os heroes francezes.

A multidão, que os aguardava no Hotel Gloria, logo que os viu, prorompeu em acclamações vibrantes, vivando continuamente a França e o Brasil.

Notavam-se na comitiva o representante do ministro da Guerra, o addido militar francez, representantes das Escolas de Aviação Naval e Militar, membros eminentes da colonia franceza, pessoas de destaque de nossa sociedade.

Os aviadores mostravam-se fortemente emocionados, mal podendo conter o sentimento que os dominava.

Todos os presentes empenhavam-se por abraçal-os e felicital-os.

Desembarcando do automovel, os heroes retiraram-se para os aposentos que lhe estavam reservados.

A PARTIDA DO "NUNGESSER-COLI" SERÁ AMANHÃ

A partida do "Nungesser-Coli" está marcada para amanhã ás 4 horas, com rumo directo a Buenos Aires.

UM OFFICIAL Á DISPOSIÇÃO DOS AVIADORES

O governo brasileiro põz á disposição dos aviadores francezes, como seu official ás ordens, o capitão Fontenelle.

AS CARACTERISTICAS DO "NUNGESSER-COLI"

São as seguintes as caracteristicas externas do "Nungesser-Coli":

E' um grande e bello avião biplano, de côr verde amarellada.

De um lado da fuselagem, na parte dianteira, está escripto, em letras brancas sombreadas de vermelho, o nome do apparelho: "Nungesser-Coli".

A parte central da fuselagem ostenta, em linhas perpendiculares, as côres francezas, ao longo das quaes se notam os nomes de varias cidades européas e africanas, naturalmente as servidas por linhas aereas francezas.

A' esquerda das côres francezas, dispostas como acima ficou dito, nota-se uma cegonha branca, com o bico e as pernas vermelhas, as pontas das asas e da cauda, vermelha, e a asa externa cahida.

Na parte superior do leme, destacam-se as seguintes palavras: Avion-Breguet — N. 1685 — Moteur-Hispano-Suiza — 600 cv.

Na parte inferior, em letras inclinadas, lê-se:

Louis Breguet
Paris

Do outro lado da fuselagem, destacam-se, no centro, as seguintes caracteristicas:

SANS ESCALES
PARIS-TAGILSK, 2.640 klms.
PARIS-OMSK 4.715 klms.
PARIS-TAOILSK, 2.640 klms.
PARIS-ASSOUAN, 4.050 klms.

A unica helice do apparelho, de duas pás, é de côr preta, com duas cintas de cobre em cada uma das extremidades.

O CHEFE DA NAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR A' CHEGADA DOS AVIADORES COSTES E LE BRIX

O Sr. Dr. Washington Luis, por intermedio do major Affonso Ferreira, do seu Estado Maior, apresentou cumprimentos de bôas vindas aos bravos aviadores francezes, no Campo dos Affonsos.

NA AVIAÇÃO NAVAL

O dia de ante-hontem, no centro de Aviação Naval e na Escola de Aviação Naval, foi todo de espectativa pela chegada dos bravos aviadores francezes Costes e Le Brix, tendo, durante todo o dia, aquelles departamentos de aviação da nossa Marinha de Guerra, estado em constantes communicações radio-telegraphicas e radiotelephonicas, da marcha que o avião francez, trazia depois de sua partida de Natal, pela manhã.

Assim, aquella Base de Aviação, na ilha do Governador, soube que os aviadores francezes, haviam resolvido aterrar em Caravellas, para proseguirem, hontem, o bello vôo que emprehenderam.

Hontem, então, logo depois que foi conhecida a noticia que o avião "Nungesser-Coli", passára o Cabo de São Thomé e alcançava Cabo Frio, uma flotilha de hydro-aviões de bombardeio, dirigida pelo capitão-tenente João Marques Filho, e da qual faziam parte os pilotos aviadores navaes, capitão-tenente Amaurilio Cortez, 1º tenente Mario Godinho e o capitão-tenente Paulo Cassard, official da Missão Naval Americana, junto á Aviação Naval, levantou vôo, em direcção á barra, e quando essa esquadrilha passava á altura das ilhas Maricas, cerca das 12 e 15 horas, defrontava com o avião francez, seguindo depois delle, após ás evoluções de cumprimentos, com rumo ao Campo dos Affonsos.

Em seguida, a alguns minutos de volteios sobre o Campo dos Affonsos, a flotilha da aviação naval, retornou aos respectivos "hangars" na Ponta do Galeão, na ilha do Governador.

A' tarde, tendo chegado á séde da Base da Aviação Naval a dolorosa noticia do lamentavel desastre, em que tres officiaes da aviação militar, foram victimados, morrendo carbonisados, os officiaes pilotos aviadores navaes, sentiram-se profundamente, confrangidos, com a perda desses seus collegas, do Exercito, ficando logo resolvido que a Escola e o Centro de Aviação Naval se façam representar nos funeraes dos inditosos officiaes brasileiros, depositando uma corôa no tumulo de cada um desses mallogrados aviadores. O Sr. ministro da Marinha deliberou tambem, fazer-se representar nesses funeraes pelo seu ajudante de ordens capitão tenente Luiz Fernandes Barata.

AS HOMENAGENS DO SENADO FEDERAL

O grande feito dos aviadores francezes tambem repercutiu no Senado, onde foi approvada a seguinte moção, submettida á Casa pelo Sr. Irineu Machado:

«O Senado Federal do Brasil, Patria de Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo, Santos Dumont, Ribeiro de Barros e Newton Braga, sauda e felicita a heroica e immortal França pela gloriosa travessia que acaba de ser feita pelos aeronautas Costes e Le Brix, exprime a sua piedosa homenagem e admiração pela memoria de Nungesser, Coli, Saint-Roman, Meuniez e Petit, naufragados nas aguas americanas do Atlantico e se congratula effusivamente com o Senado Francez».

O senador carioca, justificando esta moção, produziu enthusiastica oração, exaltando a brilhante façanha de Costes e Le Brix.

UMA MENSAGEM AO AERO-CLUB ARGENTINO

Os aviadores do «Nungesser-Coli» serão portadores da seguinte mensagem do Aero-Club Brasileiro, ao presidente do Aero-Club Argentino, em Buenos Aires:

«Exmo. Sr. presidente do Aero-Club Argentino.

Aproveitando o remigio triumphal das asas fortes do «Nungesser-Coli», em cuja carena palpitam o valor e o heroismo jamais desmentidos da nobre alma gauleza, como expressão do mais vivo contentamento, pelo admiravel feito em pról da aero-navegação que esse vôo transatlantico encarna, em nome do Aero-Club Brasileiro, saudamos effusivamente, com intensa cordialidade a nossa co-irmã platina: — o Aero Club Argentino». (a) Cezar Vergueiro, presidente; Cezar Magalhães, secretario geral».

UMA COMMISSÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A commissão de aviação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. William Mazzocco, Hildebrando Gomes Barreto, Costa Pires, Milton Carvalho e Vicente Galliez, esteve no Campo dos Affonsos onde assistiu á aterrisagem do avião francez Nungesser-Coli».

Por ter sido impossivel falar aos aviadores Coste e Le Brix, a commissão procurará avistar-se com elles afim de cumprimental-os em nome da Associação e do Commercio.

UM TELEGRAMMA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO AO SR. EMBAIXADOR DE FRANÇA

Ao Sr. embaixador de França, a directoria da União dos Empregados do Commercio, enviou a seguinte mensagem telegraphica, registrando o valoroso feito dos intrepidos aviadores Costes e Le Brix:

«Exmo. Sr. embaixador de França — Directoria União dos Empregados Commercio Rio de Janeiro, sauda calorosamente gloriosa aviação franceza pelo grande feito que acabam de realisar os arrojados aviadores Costes e Le Brix, atravessando o Atlantico Sul no avião «Nungesser-Coli». Saudações respeitosas. (a) Clovis Salgado, secretario.

OS AVIADORES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO CATTETE

Estiveram hontem á tarde no Palacio do Cattete, em visita ao Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, os aviadores francezes Costes e Le Brix, acompanhados do encarregado dos negocios da França, conde de Roubien e do tenente Fontenelle.

Recebidos pelo chefe de Estado, S. Ex. apresentou aos denodados aviadores as suas congratulações pelo feito que acabavam de realisar, manifestando-lhes ao mesmo tempo a satisfação do povo brasileiro ao ver coroado de exito mais esse esforço proveitoso para as relações entre os dois paizes.

Os viajantes do «Nungesser-Coli» fizeram, então, entrega ao Sr. presidente da Republica de varios mimos de que foram portadores, offerecidos á S. Ex., e tambem de uma mensagem de saudações do general Neural, antigo chefe da Missão franceza, instructora da Força Publica de S. Paulo, além de uma outra do Sr. Leon Baily, director do diario parisiense «L'Intransigent».

O Sr. Dr. Washington Luis recebeu ainda varios numeros de jornaes francezes, de seguida-feira, ultima.

COMO REPERCUTIU NO ESTRANGEIRO O FEITO DE COSTES E LE BRIX

Cumprimentos do Sr. Souza Dantas ao embaixador francez

Paris, 17 (A. A.) — O embaixador do Brasil, Dr. Luiz de Souza Dantas, apresentou ao governo francez as felicitações calorosas do governo brasileiro pelo vôo magnifico que está fazendo o «Nungesser-Coli», pilotado por Costes e Le Brix.

O embaixador accentuou que a viagem dos dois aviadores francezes constituia o preludio de relações ainda mais intimas entre a França e o Brasil.

CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO DO COMMERCIO FRANCEZ

Paris, 16 (U. P.) — O ministro do Commercio, Sr. Bokanowski enviou um cabogramma aos aviadores Costes e Le Brix, que a bordo do «Nungesser-Coli», acabam de atravessar o Atlantico do Senegal ao Brasil, nos seguintes termos: «Congratulações pelo magnifico feito de que a aviação franceza guardará lembrança imperecivel.»

A ATERRISAGEM DO «NUNGESSER-COLI», EM BUENOS AIRES, SERA' NO CAMPO DE EL PALOMAR

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Ante a imminencia da chegada dos aviadores francezes Costes e Le Brix, o governo offereceu-lhes a aterrisagem no campo de El Palomar e foram tomadas medidas opportunas para facilitar a sua orientação no sitio da descida, especialmente se chegarem á noite. O ministro da Marinha vai designar um ajudante de ordens para acompanhar Costes.

As sociedades francezas preparam-lhes recepções, inclusive uma festa na embaixada, um baile de gala, e um banquete popular, além de uma «soirée» organisada pela Juventude Argentina.

O GOVERNO FRANCEZ AGRADECE OS CUMPRIMENTOS

O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma do Sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris, transmittindo os agradecimentos do governo francez pelas congratulações apresentadas por motivo da chegada ao Brasil dos aviadores Costes e Le Brix.

AS TARIFAS ADUANEIRAS

Reuniu-se hontem, no Palacio do Commercio, a commissão nomeada pela Associação Commercial para estudar a questão de tarifas aduaneiras. Presidiu a reunião o Sr. William Mazzocco, director daquella Associação, que orientou os trabalhos de modo a que os membros da referida commissão entrassem em perfeito entendimento quanto ás attitudes a assumir. Depois de varias considerações a commissão deliberou reunir-se novamente na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Compareceram e tomaram parte nos trabalhos os Srs.: William Mazzocco, Annibal de Medina Coeli Ribeiro, Julio Nobrega e Cornelio Jardim. Justificaram ausencia os senhores Julio Eduardo da Silva Araujo e Victorino Moreira.

Foi escolhido o Rio de Janeiro para a proxima reunião do Congresso de Tuberculose

UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA AMERICANA VAI EXPLORAR O PLANALTO DE MATTO GROSSO

Nova York, 17 (U. P.) — O Sr. Richard Marsh, em declarações exclusivas feitas á United Press, disse que está plenejando partir a 15 de novembro proximo vindouro com destino ao Pará, chefiando uma expedição scientifica americana que explorará aereamente o planalto de Matto Grosso, em busca de vestigios de uma antiquissima civilisação branca naquella região e, tambem, para descobrir o paradeiro do explorador britannico, coronel Fawcett, desapparecido no Brasil Central e a respeito de cujo reapparecimento surgiram aqui algumas noticias.

Nova York, 17 (U. P.) — Nas suas declarações exclusivas á United Press, a proposito da sua proxima excursão ao interior do Brasil, o Sr. Marsh disse que se propõe estabelecer uma base na embocadura do Amazonas, sendo ahi a sua expedição partida em numerosos pequenos grupos, emquanto os aviadores que della farão parte voarão numa area de duzentas milhas aos lados de cada um dos rios Amazonas e Orenoco.

O Sr. Marsh espera passar seis mezes nas vizinhanças de Matto Grosso e outros seis mezes na viagem de regresso á base.

Nova York, 17 (A. A.) — O famoso explorador Richard declara que, na primeira quinzena de novembro, emprehenderá uma expedição scientifica, cujo fim principal é examinar detidamente o sertão de Matto Grosso, afim de determinar o fundamento das affirmações da existencia de uma remota civilisação naquella zona.

UMA GRANDE REUNIÃO DOS "LEADERS" LABORISTAS NA INGLATERRA

Londres, 19 (A. A.) — Realisa-se, hoje, na Mansion House, sob a presidencia do Lord Mayor, a grande reunião de representantes dos empregados e "leaders" laboristas para discutir os methodos no sentido de promover e manter a paz industrial.

A esse respeito, ainda hontem Frank Hodjes, o ex-secretario da Federação dos Mineiros, proferiu longo discurso, no qual demonstrou o crescendo em que se acha desde algum tempo, na Grã-Bretanha, a disposição em favor de um melhor entendimento entre os industriaes e entre estes e os empregados. Os velhos methodos da gréve e do "Lock out" estavam sendo postos de lado, progressivamente, dando logar a negociações directas de melhor effeito e efficiencia para a solução dos conflictos. Lembrou o orador as recentes declarações dos "leaders" da Trade Union, em favor desses melhores processos para resolver as questões e conduzir as relações industriaes. A conferencia havida entre as companhias ferroviarias e os representantes das respectivas Uniões déra já amplissima prova da nova orientação que se estava adoptando.

O plano proposto por parte dos interessados na industria de productos chimicos viéra, igualmente, demonstrar o caracter generalisado desse novo aspecto da situação. Proximamente, as negociações chegariam a uma solução completa, approvando-se em definitivo o Estatuto que guiará as relações entre os membros da classe chimica, operarios e patrões.

Em todos esses trabalhos de approximação, esforços se faziam incansavelmente, no sentido de afastar as pequenas divergencias de pontos de vista, tomando em consideração o fim principal e basico das negociações. Impunha-se, porém, que o governo do seu lado auxiliasse os esforços dos "leaders" industriaes: para tal seriam necessarias medidas legislativas, que se deviam procurar.

Abundando nas mesmas considerações que o Sr. Hodjes, o secretario da União dos Ferroviarios, Thomas, fez tambem referencia ao movimento pacifico dos empregados das estradas de ferro, no afan de obter-se uma solução conciliatoria para as disputas. Em nome dos seus consocios e companheiros, Thomas hypothecava o apoio e a responsabilidade dos mesmos, nessa obra de conciliação.

O CONSUL DO URUGUAY, EM BUENOS AIRES, AGGREDIDO POR UM SUBDITO HESPANHOL

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Communicam de Punta Arenas que o subdito hespanhol Olmo, aggrediu ali o consul do Uruguay, Sr. Juan Rodolpho Jaca, disparando contra elle varias vezes o revólver.

O aggressor foi preso e disse que ha tempos reside na Argentina, fazendo igualmente a proclamação de suas idéas communistas.

Parece apurado que essa aggressão foi motivada por lhe ter o Sr. Jaca negado um emprego que solicitára.

O ferido está passando bem, esperando-se que esteja promptamente restabelecimento.

AS COMMEMORAÇÕES DA MARCHA SOBRE ROMA E DO DIA DA VICTORIA, FORAM TRANSFERIDAS

Roma, 17 (A. A.) — O Conselho de Ministros, na reunião de hoje, resolveu que, em vista de serem dias de trabalho as datas de 24 do corrente e 4 de novembro proximo, as commemorações da Marcha sobre Roma e do Dia da Victoria sejam transferidas para 30 do corrente e 6 de novembro, que são domingos.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A GARIBALDI

Savona, 17 (U. P.) — Os veteranos garibaldinos assistiram á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Garibaldi, erguendo brados de "A' memoria do nosso general!"

Os veteranos usavam na occasião as famosas camisas vermelhas que distinguiam os legionarios de Garibaldi.

Pela aviação internacional

Deixaram Plumouth os quatro aviões britannicos, que vão tentar um longo cruzeiro á India e á Australia

Old Orchard, Maine, 17 (U. P.) — A Sra. Grayson iniciou o seu vôo transatlantico com destino a Copenhague, partindo hoje daqui ás 9 horas e 31 minutos da manhã.

Old Orchard, Maine, 17 (U. P.) A Sra. Grayson, que havia iniciado o seu vôo transatlantico, regressou a esta localidade, aterrisando.

Old Orchard, Maine, 17 (U. P.) A Sra. Grayson e o piloto Brice Goldborough, que aqui aterrissaram, declararam que foram obrigados a descer devido a achar-se o apparelho amphibio muito sobrecarregado na parte da frente.

Os destemidos aviadores tencionam transferir para a cauda cincoenta gallões da gazolina que levam para caso de emergencia, além da absolutamente indispensavel.

A Sra. Grayson manifestou a intenção de fazer nova tentativa ainda hoje.

Horta, Açores, 16 (U. P.) — A aviadora americana Miss Ruth Elder, que voou recentemente no monoplano "American Girl", de Nova York até as proximidades deste archipelago, numa tentativa fracassada de cruzar o Atlantico até Paris, declinou o convite que lhe fizeram os aviadores do "Junkers" que está realisando um raid aos Estados Unidos para regressar com elles a bordo desse apparelho. Moss Ruth Elder disse que tenciona voar até a Ilha da Madeira, donde seguirá para a Europa por via maritima. Accrescentou que tenciona ser no anno proximo a primeira aviadora americana a voar da Europa aos Estados Unidos.

Lisboa, 17 (A. A.) — Deixaram hontem a cidade de Horta, com destino a Lisboa, a aviadora Ruth Elder e o piloto Haldeman, tripulantes do avião americano "American Girl", que desceu na altura dos Açores e, quando era içado para bordo do vapor hollandez "Barendrecht", incendiou-se.

Segundo se affirma nesta capital, Ruth Elder continua na disposição de tentar novamente o vôo transatlantico, de Old Orchard, a Paris, assim que regressar aos Estados Unidos.

Paris, 17 (A. A.) — Telegrapham de Karachi, na India:

"Proseguindo no raid Paris-Saigon, chegou hontem a esta cidade o aviador francez Challe".

Karachi, India, 16 (U. P.) — O aviador francez Challe, que está voando de Villa Coublay a Bangkok, capital do Sião, chegou aqui hoje ás 4,45 da tarde, procedente de Basra. O valente piloto seguirá, pela madrugada, com destino a Allahabad.

Madrid, 17 (A. A.) — Procedente de Amsterdam, chegou hontem a Vigo o avião allemão "D. 1.230", que está fazendo o raid a Nova York.

De Vigo o "Junker" seguirá para os Açores.

Horta, (Fayal), 16 (A. A.) — Têm sido alvo, aqui, de significativas manifestações de sympathia, as tripulações dos aviões "American Girl" e "D 1.230", notadamente Miss Ruth Elder.

Em entrevista concedida aos jornaes, o companheiro desta, Sr. Haldeman declarou que ao sairem de Roosevelt traziam a bordo 520 gallões de gazolina, sufficientes para attingir Paris. Aconteceu, porém, que depois de algumas horas de vôo, as condições atmosphericas tornaram-se desfavoraveis, obrigando o aparelho a mudar de rumo, até que foi surprehendido por uma furiosa tempestade. Após terem vencido todos os obstaculos da tormenta, verificaram que o reservatorio da essencia achava-se avariado, escapando gazolina.

Nesta altura, voaram, na perspectiva de parar os motores, até 350 milhas de Açores.

Depois de terem feito um percurso de 2.600 milhas, avistaram o vapor hollandez «Barendredy» junto do qual procuraram amerrissar e que fizeram com alguma facilidade.

Ao ser içado para o tombadilho do navio, o «American Girl» incendiou-se devido a duas explosões verificadas a bordo do mesmo, explosões essas attribuidos pelo bravo piloto, á essencia espalhada pelo motor.

Depois de fazer outras considerações sobre o projectado raid, Haldeman mostrou-se grato ás gentilezas da tripulação do «D. 1.230», pondo o seu apparelho á disposição do destemido «ás» para proseguimento da sua arrojada empresa.

Nova York, 17 (A. A.) — Revestiu-se de todo o brilhantismo a recepção do engenheiro e capitalista Levine, o proprietario do «Miss Columbia», o avião no qual, sob a pilotagem do aviador Chamberlain, foi batido este anno o «record» do vôo em distancia.

O elemento official tomou parte nas manifestações ao arrojado companheiro de Chamberlain, que viajou a bordo do transatlantico «Leviathan».

Londres, 17 (A. A.) — Ultimam-se os preparativos das viagens que vão ser feitas por pilotos britannicos, no sentido de bater tres «records» de aviação.

O «record» de velocidade vai ser tentado pelo hydro-avião Napier, numero 5, que levantou recentemente a Taça Schneider, nas corridas de Veneza. O seu piloto será o vencedor da prova de Veneza, o tenente Webster.

A segunda tentativa será feita pelo capitão Uwins, que espera opportunidade para estabelecer um novo «record» de altitude.

O terceiro aviador a se lançar aos ares será o famoso capitão Macintosh, que está preparando a expedição de vôo em distancia, na direcção oriental, e que espera cobrir, na sua viagem, cerca de 4.000 milhas.

Londres, 17 (A. A.) — Deixaram esta manhã Plymouth os quatro hydro-aviões das Forças Reaes Aereas que vão tentar o longo cruzeiro á India e á Australia, dali voltando para Singapura, via Hong-Kong.

A partida foi effectuada em excellentes condições. Depois de fazerem um largo circuito sobre as aguas, até a entrada do porto, um hydro-avião da flotilha local deu o signal de partida, elevando-se no ar e voando em torno dos apparelhos da expedição.

Os quatro hydros ganharam o espaço exactamente ás 9 horas. O cruzador «Castor», que se acha em Plymouth preparando-se para seguir com destino ás aguas chinezas, disparou os canhões de bordo, em saudação aos aviadores, saudação essa que foi logo correspondida pelas baterias de terra e pela multidão que se agglomerava ao longo do cáes.

Lisboa, 17 (U. P.) — Regressaram a esta capital o tenente coronel Sarmento de Beires e o Mecanico Gouvêa, mostrando-se ambos muito satisfeitos com o acolhimento que lhes foi dispensado na Hespanha.

Lisboa, 16 (A. A.) — O commandante Sarmento de Beires que em companhia do mecanico Gouvêa se achava em Madrid, regressou hoje a esta capital, em avião.

Honolulu, 17 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de aviação, tendo um aeroplano cahido e incendiado perto de Mormon Temple, em Laie, morreram quatro pessoas.

O aeroplano foi o mesmo com que Martin Jensen conquistou o segundo logar na corrida aerea transpacifica. Pilotava-o nesse vôo fatal, o aviador Holbrook Goodale.

O EMBAIXADOR RUSSO RAKOWSKI, DEIXOU PARIS

Paris, 17 (U. P.) — Contrariamente ás praxes diplomaticas, o embaixador russo Rakowski deixou hoje esta capital em automovel com destino a Berlim, sem apresentar as suas cartas revocatorias e sem fazer as visitas de despedidas ao ministro do Exterior, ao primeiro ministro e ao presidente da Republica.

Paris, 17 (A. A.) — Noticias officiosas dizem que o ex-embaixador dos Soviets, Sr. Rakowsky, sómente deixou Paris hontem pela manhã.

Paris, 17 (A. A.) — Confirma-se que o ex-embaixador dos Soviets nesta capital, Sr. Rakowski, deixou secretamente Paris, sem apresentar despedidas e sem mesmo apresentar ao governo a nota official da sua revocação.

Rakowski deixou Paris, num auto particular, sabbado, á noite.

Paris, 17 (A. A.) — E' esperada para já a nomeação do novo embaixador dos Soviets nesta capital, Sr. Dovgalevski, visto já o ter o Quai d'Orsay considerado "persona grata" para o desempenho do cargo.

O JULGAMENTO DE UM ANTIGO MINISTRO DE ESTADO E DE UM MILLIONARIO NORTE-AMERICANOS

Washington, 17 (U. P.) — Iniciou-se, hoje, perante a Côrte do Districto de Columbia, o julgamento do antigo ministro do interior, Sr. Alberto B. Fall e do magnata em negocios de petroleo, Sr. Harry Sinclair, accusados de conspiração para defraudar o governo no caso do arrendamento dos terrenos petroliferos de Teapot Dome.

A pena maxima a que podem ser condemnados os accusados é de dois annos de prisão e multa de 10.000 dollares.

Os Srs. Fall e E. L. Doheny foram absolvidos ha anno, em outro processo da mesma natureza, pelo arrendamento dos terrenos de Elk Hill feito pelo Sr. Fall ao Sr. Doheny.

Espera-se um resultado sensacional.

O Sr. Sinclair é um dos homens mais ricos dos Estados Unidos.

A SAGRAÇÃO DOS NOVOS BISPOS DE CORDOBA

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Com grande solennidade, realisou-se, hoje, na Cathedral, a sagração dos novos bispos de Cordoba, Paraná e Santiago del Estero, Monsenhores Firmin Lafitte, Julian Martinez e Audino Rodriguez y Olmos, respectivamente.

A PAREDE DOS TRABALHADORES DE MINAS DA ALLEMANHA CENTRAL

Berlim, 17 (A. A.) — Declararam-se em gréve os trabalhadores de minas da Allemanha Central.

O movimento comprehende cerca de 250.000 trabalhadores.

A DECIMA QUINTA PARTIDA DO CAMPEONATO DE XADREZ

Buenos Aires, 16 (U. P.) — A decima quinta partida do xadrez terminou por um empate, depois de tres horas de jogo e trinta lances. Tendo cabido as brancas a Capablanca, fez-se a abertura do jogo com o peão da rainha. A defesa até o decimo quarto lance fez-se estrictamente dentro dos methodos classicos, quando o campeão mudou de tactica, mas foi logo attingido por uma replica de Alekhine, que impediu um enroque na fila das damas e dos bispos. Pouco depois do decimo quinto lance, a partida entrou rapidamente a tomar as posições que conduziram ao empate inevitavel.

O "score" até agora continu'a a ser de tres jogos a favor de Capablanca contra dois do campeão.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

O general Gomez e os seus asseclas derrotados num combate

Mexico, 17 (A. A.) — Noticias officiaes confirmam que o general Gomez e os seus asseclas soffreram nova derrota, no ataque que desfecharam contra a cidade de Huatusco.

Nos circulos politicos e militares, comtudo, considera-se como significativo o facto dos generaes Gomez e Almada continuarem em campo, lutando ainda contra as tropas federaes.

Mexico, 17 (A. A.) — Telegrapham de Santo Antonio do Texas: «O estado maior do general rebelde Gomez affirma que os revolucionarios não se consideram, de modo nenhum, vencidos.

Accrescentam que o general dispõe de grands reservas de armas e de homens, além de consideravel supprimento de munições de boca».

OS GRANDES MELHORAMENTOS DE NOVA YORK

Nova York, 17 (A. A.) — Nos circulos politicos de Albany, a capital do Estado, accentua-se a importancia dos trabalhos que o governador Smith está desenvolvendo em beneficio de Nova York.

Smith pretende empregar mais 42.500.000 dollares em melhoramentos publicos de grande vulto.

A INAUGURAÇÃO EM BAR-LE-DUC DO MONURIA DOS MORTOS DA GUERRA

Paris, 17 (A. A.) — O presidente do Conselho, Sr. Poincaré, inaugurou, hontem, em Bar-le-Duc, o monumento local em memoria dos mortos da Guerra.

No discurso que proferiu, durante a solennidade, o chefe do governo affirmou a urgencia de ultimar, dentro de um sentimento geral de ordem e confiança mutua, o saneamento financeiro e monetario, sem preoccupações eleitoraes.

A QUESTÃO DA RECONCILIAÇÃO OFFICIAL ENTRE O GOVERNO ITALIANO E A SANTA SÉ

Roma, 17 (A. A.) — Volta a preoccupar a attenção publica e a se fazer assumpto de activas negociações nos circulos interessados, a questão da reconciliação official entre o governo italiano e o Papado.

O "Popolo Romano", em artigo hontem publicado, declara no emtanto que "não ha pressa nenhuma em resolver a questão da soberania do Vaticano". Como quer que seja, o jornal reconhece que a questão do Estatuto Papal é o mais sério problema que se apresenta ao exame do governo.

Londres, 17 (A. A.) — Referindo-se ás noticias das negociações entre o governo italiano e o Papado para resolver a velha questão da soberania do chefe da igreja Catholica, o "Daily Telegraph" recorda que um dos primeiros projectos redigidos nesse sentido foi o do malogrado ex-ministro das Finanças e ex-plenipotenciario da Allemanha no Congresso da Paz de Versalhes, Sr. Erzberger.

No seu projecto, o estadista allemão mostrava amplamente a expansão do Vaticano na Historia e estudava todos os demais aspectos do problema, inclusive a idéia da cessão, ao Papa, de uma faixa de terra que se tornaria "o corredor" entre o Vaticano e o mar, para garantir a livre locomoção do chefe da Christandade.

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO NACIONAL NO CHILE

Santiago, 17 (A. A.) — O Sr. ministro da Instrucção, em manifesto dirigido ao professorado, em nome do coronel Ibañez, presidente da Republica, diz que o governo tem o firme proposito de resolver definitivamente o problema da educação nacional, accrescentando que alguns professores, «velhos funccionarios do ensino», conspiram contra o projecto de reforma da instrucção, com o fim de salvaguardar seus interesses pessoaes, mas que o governo não tolerará taes attitudes, «considerando indignos de pertencer ao professorado, de accordo com o novo regimen constitucional, aquelles que assumirem tal attitude».

O GOVERNADOR DE NOVA YORK, CONVIDADO A MOSTRAR AS VANTAGENS DA SUA POLITICA FINANCEIRA

Nova York, 17 (A. A.) — A commissão do Partido Republicano neste Estado dirigiu ao governador Smith, solenne desafio para que justifique e mostre as vantagens da sua politica financeira.

Os republicanos declaram ser necessario que o candidato democrata ao proximo pleito presidencial da Republica submetta á plena luz a sua posição, de maneira que os eleitores possam conhecer as credencias com que Alfredo Smith se apresenta para pleitear a suprema direcção do paiz.

A REUNIÃO DA CONFERENCIA SANITARIA DE LIMA

Lima, 16 (A. A.) — Reuniu-se hontem, sob a presidencia do delegado Nicolas Lozano, a commissão da Conferencia Sanitaria encarregada de estudar o projecto do Codigo Sanitario.

O delegado dos Estados Unidos tratou de assumpto declarando que o Codigo necessitava de importantes modificações, pois como estava actualmente, muito prejudicava a organisação sanitaria americana.

Apoiaram a proposta do representante dos Estados Unidos, opinando pela introducção de modificações no mesmo Codigo, os delegados de Costa Rica, Colombia, Bolivia e Cuba.

A COMMUNICAÇÃO RADIO ENTRE A AUSTRALIA E O RESTO DO IMPERIO BRITANNICO

Londres, 17 (A. A.) — Hontem, á tarde, realisou-se a segunda communicação radio-telephonica entre a Australia e o resto do Imperio.

A atmosphera estava muito carregada e a recepção não teve o exito completo da de 15 de setembro ultimo, quando foi feita a primeira experiencia official dessa natureza.

O NOVO MINISTRO DA FAZENDA DO PARAGUAY

Assumpção, 16 (A. A.) — OSr. Eligio Ayala, presidente da Republica, assignou um decreto nomeando ministro da Fazenda o Sr. Rodolfo Gonzalez, que deverá assumir amanhã, as funcções daquelle cargo.

FOI DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO QUE VISAVA A IMPLANTAÇÃO DO REGIMEN DOS SOVIETS NOS BALKANS

Sofia, 17 (A. A.) — Annuncia-se que foi descoberta em Varna uma organisação bolchevista que visava a implantação do regimen dos Soviets nos Balkans.

A organisação estava em intimas relações com os grupos communistas de Bucarest, Vienna, Constantinopla e outros pontos.

O VAPOR "SYBIL" ESTA' EM ALTO MAR, COM AS MACHINAS AVARIADAS E A TRIPULAÇÃO ATACADA DE FEBRE

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O correspondente de "La Prensa" em Madrid, communicou que o vapor "Sybil" se acha a cento e cincoenta milhas de Las Palmas com as suas machinas avariadas e a tripulação atacada de febre, tendo fallecido já varios tripulantes. O vapor "Pincio" negou-lhe o soccorro pedido.

A PRISÃO DE UM LAVRADOR QUE ATEOU FOGO A' UMA ALDEIA FRANCEZA

Paris, 17 (U. P.) — A policia prendeu um lavrador demente, que confessou haver ateado fogo a aldeia alpina de Puy-Saint-André, destruindo oitenta e uma das suas oitenta e quatro casas.

O VAPOR "AFRICAIN", COLLIDIU NO RIO GIRONDA COM O PAQUETE "ANTINOUS"

Bordéos, 17 (U. P.) — O vapor "Africain", que fazia a sua viagem de estréa, vindo de Saint-Nazaire, collidiu no rio Gironda com o paquete "Antinous", dirigindo-se ambos, depois, para este porto, com sérias avarias.

A CORÔA QUE O BRASIL OFFERECEU Á MEMORIA DE COLOMBO

Madrid, 17 (A. A.) — Com a presença de S. A. o Infante D. Fernando, representando S. M. o rei Affonso XIII; das mais altas autoridades do paiz; embaixadores e ministros de todas as nações hispano-americanas, realisou-se, hontem, a ceremonia do descerramento do véu que encobria a corôa de bronze que o Brasil offerece á memoria de Colombo.

Ao som do hymno nacional brasileiro foi realisado esse acto, tendo o Encarregado de Negocios do Brasil, Dr. José Roberto de Macedo Soares, em eloquente discurso exteriorisado o affecto verdadeiro do Brasil para com a Hespanha e a real alegria do povo brasileiro por poder aproveitar a opportunidade da passagem do "Dia da Raça", para offerecer essa homenagem ao Descobridor da America.

O Dr. Macedo Soares terminou sua oração referindo-se á Exposição de Sevilha, dizendo que ella contribuirá enormemente para estreitar os laços de amizade que unem os povos do Novo aos do Velho Mundo.

As palavras do representante do Brasil produziram a melhor impressão.

FOI PRESO EM METZ, UM MENTO EM MEMO.

Metz, 16 (U. P.) — O italiano Clemente Sacco, que se diz primo de Nicolão Sacco, recentemente electrocutado na prisão de Charleston, Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, foi preso aqui por tres mezes, por ter infringido uma ordem de expulsão.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ARGENTINO

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Nas proximas manobras do Exercito tomarão parte uma divisão de cavallaria e contingentes de todas as armas, fazendo um total de seis mil homens.

Amanhã cedo partirão para Mendoza o inspector do Exercito e varios officiaes de alta patente. O general Ricardo Sola assumirá immediatamente o commando das tropas começando a concentração.

Os regimentos de guarnição em Salta, La Rioja e Santa Fé partiram para Mendoza.

A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE BERTHELOT

Praga, 17 (A. A.) — O ministro da Instrucção, Sr. Hodza, proferiu hontem no Pantheon da Bohemia eloquente discurso a proposito da commemoração centenaria de Berthelot.

O orador accentuou a admiração imperecivel dos tchecoslovacos livres pela França e pelo auxilio inestimavel que a grande Republica amiga tem prestado á civilisação universal.

Paris, 17 (A. A.) — O «Comité» organisador das commemorações centenarias de Berthelot recebeu communicação de que o professor universitario general Machado foi designado para representar Portugal nas referidas commemorações.

Abrigo Thereza de Jesus

A TOMBOLA

Conforme noticiámos, realisou-se domingo, ás 2 horas da tarde, na séde do Abrigo Thereza de Jesus, a grande festividade annual commemorativa do anniversario da sua fundação.

Presentes ao grande festival, tivemos occasião de constatar a excellente organização daquelle pio estabelecimento de ensino onde se abrigam mais de duzentos orphãos, os quaes são modelarmente tratados e educados.

Houve, em commemoração ao grande dia onomastico, excellente concerto e a extracção da tombola do costume, tendo presidido ao acto o representante do Sr. ministro da Fazenda.

Reportando-se ao grande festival do dia, falou o Sr. Ignacio Bittencourt, presidente do Abrigo, produzindo excellente e muito applaudida oração.

A Alfandega submette a julgamento do Thesouro um pedido de nomeação de despachante

O Sr. Souza Varges, inspector da Alfandega, remetteu, hontem, ao Thesouro Nacional, o requerimento da Companhia Telephonica Brasileira solicitando a nomeação do Sr. Abdon Pinheiro Neves, para o logar de seu despachante junto áquella repartição.

Concurso artistico

Com a proxima chegada do grande vapor "Saturnia", a Soc. Anonyma Martinelli organisou um gracioso concurso em que o artista ou amador, terá de escrever uma phrase habilitando-se a receber um dos premios que serão offerecidos aos 5 autores dos melhores trabalhos.

Os prospectos podem ser procurados na Casa Martinelli e as respostas devem ser enviadas até o dia 21.

Entradas de generos nesta Capital

Segundo os dados colhidos pela secção de stocks e cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 14 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma 7.940 fardos, arroz 64.389 saccos, assucar 69.482 saccos, azeite de oliveira 5.530 caixas, bacalhão 913.570 kilos, banha 878.870 kilos, batatas 2.456.219 kilos, carne de porco salgada 128.835 kilos, carne secca ou xarque 11.898 fardos, cebolas 317.973 kilos, farinha de mandioca 16.439 saccos, farinha de milho 11.969 kilos, farinha de trigo 21.590 saccos, feijão 20.570 saccos, leite condensado 675 caixas, manteiga 193.921 kilos, milho 45.475 saccos, peixes conservados 74.050 kilos, polvilho 96.104 kilos, sabão 13.375 kilos, sal 673.800 kilos, sebo 82.624 kilos, tapioca 25 saccos, toucinho 90.325 kilos e trigo em grão 18.609.746 kilos.

O bronze do Brasil no monumento do descobridor da America

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente da Republica. — Rio de Janeiro.

Foi celebrado hontem o solenne acto da entrega da corôa de bronze offerecida por essa Republica para o monumento ao glorioso descobridor da America e na presença de sua Alteza o Infante D. Fernando, representando Sua Majestade o Rei, ministros, corpo diplomatico americano, Conselho Municipal (Ayuntamiento) e autoridades.

Com o maior enthusiasmo transmitto a V. Ex. em nome do Conselho Municipal e povo de Madrid, interpretes nesta occasião dos sentimentos da Nação Hespanhola, o mais expressivo testemunho de gratidão, fazendo votos pela prosperidade da nobre nação brasileira e pela saude de V. Ex. a quem envio cordial e respeitosa saudação. (a.) Manoel de Semprum, alcaide de Madrid."

O CONGRESSO DA TUBERCULOSE REUNIDO EM CORDOBA

ESCOLHEU O RIO PAR A A PROXIMA REUNIÃO

Cordoba, 16 (A. A.) — O Congresso de Tuberculose aqui reunido, em sua ultima sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Cafferata, depois de votar diversas proposta, dos delegados, approvando umas e rejeitando outras, passou a tratar da determinação da data e do paiz onde se reunirá o proximo Congresso.

O Sr. Martin Sempe, delegado argentino pela provincia de Buenos Aires, propoz o anno de 1929, e a sua séde no Rio de Janeiro, como uma homenagem ao Centenario da Universidade do Rio de Janeiro.

O delegado brasileiro Antonio Cardoso Fontes agradeceu vivamente essa proposta por importar ella em uma distincção que enaltece e honra o seu paiz.

A proposta foi unanimemente approvada, ficando o Sr. Cafferata investido de plenos poderes para tratar com a delegação brasileira de tudo que se relacione com o proximo Congresso.

Cordoba, 16 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás duas e meia horas da tarde, na sala Magna da Universidade desta cidade, a sessão de encerramento do Congresso de Tuberculose que aqui se reuniu.

O presidente do Congresso, senhor Cafferata, pronunciou um bello discurso, dizendo que assim como os romanos costumavam assignalar com pedras brancas as datas de seus acontecimentos memoraveis, assim tambem Cordoba poderia marcar para sempre como tal a reunião, nella, do mais importante acto scientifico até hoje realisado na Argentina, e terminando por exprimir seus votos por que todos os presentes do novo se venham a encontrar em 1929, no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, exprimia seu desejo de que nesse proximo Congresso nada mais se tenha a tratar, por já então ter ganado a victoria na luta contra a Tuberculose.

Falaram ainda o Sr. Martinez Viergas, delegado da Hespanha, um delegado da Bolivia e, finalmente, o Dr. Cardoso Fontes, do Brasil, que disse que o governo de seu paiz saberá corresponder devidamente á alta honra que lhe conferiu o Congresso com a escolha do Rio de Janeiro para séde do proximo Congresso em 1929. Renovou S. S. seus protestos de gratidão pela amabilissima hospitalidade com que haviam sido recebidos os delegados brasileiros nesta cidade, confessando que é com grande pezar que todos deixam a cidade onde passaram dias tão agradaveis, cercados de gentilezas de todas as autoridades e do povo em geral.

Falou ainda o delegado de Costa Rica e, finalmente, o de Panamá, que pediu votos de applauso ao presidente do Congresso, Sr. Cafferata, pela proficiencia e alta competencia com que dirigira os trabalhos; ás senhoras de Cordoba que tanto brilho deram á sessão inaugural; ás autoridades nacionaes e provinciaes; á imprensa argentina, pelo acolhimento que deu aos trabalhos do Congresso.

O Sr. Cafferata, em seguida, encerrou os trabalhos, sob grandes applausos.

Cordoba, Argentina, 17 (U. P.) — O Congresso Pan Americano de Tuberculose approvou hoje por unanimidade a indicação para que a sua proxima reunião em 1929 seja no Rio de Janeiro. O representante do Brasil, Dr. Cardoso Fontes, pronunciou um discurso agradecendo essa distincção.

A PROXIMA VISITA AOS PORTOS MEXICANOS DE UMA ESQUADRILHA DE NAVIOS ESCOLAS JAPONEZES

Mexico, 15 — O governo japonez annunciou hoje a visita a portos mexicanos do Pacifico de uma esquadrilha de navios escolas da Armada Japoneza. Esta esquadrilha está composta dos encouraçados «Iwate», «Azama» e «Manko», sob o mando do contra-almirante Nagan, que chegarão ao porto de Manzanillo, Mexico, no proximo dia 6 de novembro. A bordo dos mencionados encouraçados vêm trezentos e trinta e tres pessoas que visitarão a capital da Republica para apresentar os seus respeitos ao presidente Calles e aos altos funccionarios do governo. Com motivo desta proxima visita, o governo mexicano e os membros da colonia japoneza residentes no Mexico estão preparando festejos officiaes e populares que darão uma nota brilhantissima. — (B. I. E.)

O NOVO CONSUL GERAL DA ITALIA, NO RIO

Roma, 17 (A. A.) — Foram nomeados consules-geraes da Italia: no Rio de Janeiro, o commandante Censi; em São Paulo, o deputado Pace; em Buenos Aires, o deputado Capanni.

As noticias officiaes, todavia, só serão publicadas no dia 28 do corrente.

O PROTESTO DO MINISTRO ITALIANO CONTRA A ATTITUDE DA IMPRENSA YUGOSLAVA

Belgrado, 17 (U. P.) — O ministro da Italia protestou contra a attitude da imprensa jugo-slava, com relação ás recentes perturbações na fronteira e tambem contra o assassinio do ministro albanez Sr. Cenabeg.

A REUNIÃO DA CONFERENCIA ECONOMICA DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 17 (A. A.) — Acha-se funccionando, com a presença do representantes de todos os Estados filiados á Liga das Nações, a Conferencia Economica que vai estabelecer as medidas que se impõem em favor da abolição das prohibições e restricções commerciaes.

AS COMMEMORAÇÕES DO DECIMO ANNIVERSARIO DA IMPLANTAÇÃO DO REGIMEN DOS SOVIETS

Berlim, 17 (A. A.) — As noticias procedentes de Moscou assignalam o brilhantismo com que foram iniciadas, através de todo o territorio russo, as celebrações do decimo anniversario da implantação do regimen dos Soviets.

OS FERETROS DE ANTONIO FEIJÓ E SUA ESPOSA, INHUMADOS EM VIANNA DO CASTELLO

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 17 (U. P.) — Annunciou-se officialmente a chegada a esta capital a 13 de novembro proximo do cruzador sueco «Fyldgie», conduzindo os feretros de Antonio Feijó e sua esposa, os quaes serão inhumados em Vianna do Castello. Estão sendo preparadas varias homenagens para essa occasião.

Lisboa, 17 (U. P.) — Numa reunião da colonia brasileira do Porto realisada hontem ficou resolvida a fundação de um Club Brasileiro que será inaugurado no proximo dia 15 de novmebro.

Este presente o jornalista Aureliano Machado que offereceu dois contos de réis á Sociedade do Beneficencia Brasileira.

Lisboa, 16 (A. A.) — Foi inaugurado, hoje, com grande solennidade, no Jardim da Estrella, o monumento a Theophilo Braga, primeiro presidente da Republica Portugueza.

Lisboa, 17 (U. P.) — «O Seculo» censura o governo por facilitar á Associação Industrial a acquisição dos pavilhões portuguezes que figuraram na Exposição do Rio de Janeiro completamente desvalorisados, accrescentando nada estar resolvido sobre a sua possivel applicação na Exposição de Sevilha emquanto não fôr nomeado o commissario do governo junto áquelle certamen.

Lisboa, 17 (U. P.) — Chegou a esta cidade o tennista Borotra, um dos campeões francezes, e hoje mesmo elle seguirá pelo «Massilia», em companhia dos seus collegas Brugnon e Boussus, afim de jogarem no Rio de Janeiro, em Montevidéo e em Buenos Aires.

Lisboa, 17 (U. P.) — Foram inauguardos em Marco do Canavezes o monumento aos mortos da guerra e a luz electrica, assistindo a essas inaugurações as autoridades civis e militares do Porto.

Lisboa, 17 (U. P.) — A missão vinicola franceza partiu para o norte de Portugal, afim de visitar as regiões vinicolas e os centros de turismo.

Lisboa, 17 (U. P.) — O governo encarregou o professor Achiles Machado de representar Portugal nas festas commemorativas do centenario de Berthelot.

Lisboa, 17 (U. P.) — O governo decretou a creação nesta capital de um parque sanitario com delegação no Porto.

Lisboa, 17 (A. A.) — Entre os passageiros do «Massilia», que viajam para o Rio, seguem os Srs. João Gentil e senhora; coronel Arthur Haas e senhora; Hippolito Ulmann; Sra. Fonseca Costa.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

O Theatro Recreio adhere ás commemorações

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio acaba de receber uma communicação dos Srs. A. Neves & C., do Theatro Recreio, de que, cooperando para o maior brilhantismo das festas commemorativas do "Dia do Empregado no Commercio", offerece um programma, constante de "matinée" no dia 30 do corrente, funcção que será iniciada com uma palestra sobre a Associação, seguindo-se o canto do hymno do empregado no commercio pelos artistas em scena aberta e a representação da revista.

Em homenagem áquella data, o Theatro Recreio resolveu baixar os preços das localidades para a referida "matinée", de accordo com a seguinte tabella: frisas e camarotes, 20$000; poltronas, 4$000; galerias, 1$500; geraes, 1$000. Os bilhetes acham-se na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, para serem distribuidos pelos seus associados.

Tribunal de Contas

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro dos contratos entre a Agricultura e Prado Peixoto & C., para execução de reparos no edificio do Instituto de Chimica; entre a Estação Geral de Experimentação de Campos e Victorio Ferreira da Silva, para execução de reparos na respectiva installação electrica; e entre os Correios, em Minas, e Evaristo Cardoso Pina, para arrendamento do predio destinado á installação da agencia postal de Manhuassu', no mesmo Estado; recusar registro ao accordo entre a Agricultura e a Associação do Centro Operario do Estado da Bahia, para fundação de um curso de mecanica pratica, por falta de preenchimento de formalidades regulamentares.

NOVO AUXILIAR DE DELEGAÇÃO

O presidente do Tribunal de Contas nomeou o 3º escripturario Sr. Pompilio da Silveira Paiva para o logar de membro da delegação do mesmo tribunal no Rio Grande do Sul.

O concurso de cartazes da A. E. no Commercio

Encerrar-se-á hoje, 18, a exposição de cartazes, objecto do concurso organisado pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devendo o julgamento effectuar-se amanhã, na secretaria da Associação.

Pagamentos na Guerra

O Sr. ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: 1:400$, ao major reformado Philadelpho Cunha; 727$992, ao major reformado João Xavier do Rego Barros; 1:350$, ao major reformado Manoel Henrique Cardim Junior; 1:800$, ao major reformado Manoel Carlos Vital Sobrinho; 200$, ao major reformado Manoel Domingos Porto; 1:800$, ao major reformado Gerencio Nitto de Souza Pimentel; 400$, ao major reformado Luiz Torquato da Souza e Ivo Leite de Salles; 266$142, ao major reformado Fausto Domingues de Menezes Doria; 3:840$, ao major reformado Miguel Alvares dos Prazeres; 1:198$665, ao coronel reformado Parmenio Martins Rangel; 1:224$ ao musico reformado José João da Silva; 875$, ao capitão Sebastião Rabello Leite; 1:200$, ao 1º tenente reformado Manoel da Gama Cabral; 129$166, ao 1º tenente Manoel Figueiredo Cardoso; 750$, ao 2º tenente reformado Octaviano de Oliveira Mesquita; 600$, ao 2º tenente reformado Remigio Ribeiro de Aboim; 157$500, ao 2º escripturario do Hospital de Pernambuco, Antonio Carlos de Almeida Bello; 800$, ao 1º tenente reformado João Cavalcanti Tavares de Mello; 750$, ao 1º tenente intendente graduado e reformado Francisco de Salles Lima; 2:560$625, ao Dr. Luiz Palleta.

O Senado em trabalho

UM PROJECTO NOVO — APPROVADA EM ULTIMO TURNO A PROPOSIÇÃO QUE PERMITTE EXAMES PARCELLADOS DE PREPARATORIOS — DEBATES EM TORNO DE VETOS DO PREFEITO — UMA PORÇÃO DE VOTAÇÕES NA ORDEM DO DIA.

Foi movimentada a sessão do Senado, hontem.

Logo no inicio dos trabalhos, o Sr. Paulo de Frontin requereu e obteve urgencia para terceira discussão á proposição da Camara que permitte este anno, exames parcellados de preparatorios, com parecer da commissão de Instrucção Publica, mandando destacar para projecto especial a emenda que lhe foi offerecida pela bancada mineira, para que, na organisação de institutos de ensino secundario, nos Estados, os professores sejam livremente nomeados pelos respectivos governos.

A materia foi approvada, de accordo com o referido parecer, depois de falar, justificando-o, aquelle representante carioca. ...

Foi lido, apoiado e distribuido á commissão do Constituição, para effeito de parecer, um projecto de lei, apresentado pelo Sr. Mendes Tavares, equiparando os vencimentos do porteiro, continuos e serventes da Inspectoria de Navegação, aos dos funccionarios de igual categoria da Repartição Geral dos Telegraphos.

A' hora do expediente falou ainda o Sr. Irineu Machado, justificando a moção, que publicamos, em outro logar, sobre o feito dos aviadores francezes.

Na ordem do dia houve renhido debate em torno de vetos do prefeito, occupando a tribuna os Srs. Aristides Rocha, Paulo de Frontin e Lopes Gonçalves, estes dois ultimos varias vezes.

O plenario se mostrava surpreso, vendo o Sr. Lopes bater-se valentemente contra o veto opposto á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos zeladores da Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola aos dos chefes de secção da Directoria Geral de Fazenda Municipal, veto esse que voltou á commissão de Constituição, a requerimento do Sr. Aristides Rocha. E' que S. Ex. sempre foi um denodado e systematico defensor dos vetos do prefeito...

A certa altura da discussão, o Sr. Lopes se considerou um homem modesto, simples, sem competencia — um verdadeiro pobre diabo (expressão textual). Alguns dos seus collegas protestaram com um classico e amavel "não apoiado", emquanto observava o Sr. Irineu Machado:

— Não póde ser pobre diabo, V. Ex., que é bi-senador, isto é, senador por dois Estados — Amazonas e Sergipe...

Ha risos, e os trabalhos proseguem.

A requerimento do Sr. Frontin, os dois primeiros, e do Sr. Irineu, os demais, voltaram tambem á commissão de Constituição os vetos do prefeito ás seguintes resoluções do Conselho: — que dispõe sobre a nomeação de auxiliares de ensino, para as escolas primarias da zona rural, nas condições que menciona, e dá outras providencias; dispensando do serviço, com todos os vencimentos que percebe, o continuo da secretaria do Conselho, José de Almeida Pinna; que regula o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe, crêa um logar de inspector dos estabelecimentos de ensino particular e readmitte o Sr. Jorge Santos no cargo de professor de instrucção primaria da Escola Profissional Alvaro Baptista; que eleva a 600$000 mensaes os vencimentos dos guardas municipaes, de arborização e jardins, de abastecimento e sanitarios, e dá outras providencias; que dispensa do serviço, com todos os vencimentos do cargo, o auxiliar da acta da secretaria do Conselho, Alvaro de Mattos Campista.

Foram approvadas as seguintes materias:

Em discussão unica, a redacção final do projecto que providencia sobre a matricula, na Escola Militar, dos officiaes de engenharia que iniciaram o curso em 1917; e os vetos do prefeito ás seguintes resoluções do Conselho: que autoriza a compra do predio n. 100, da ladeira do Barroso para nelle ser installada uma escola publica primaria; que autoriza a concessão de seis de licença, com todos os vencimentos, ao Sr. José Luiz Cavalcanti de Barros, escrivão da agencia fiscal da Prefeitura, para tratamento de saude; que autoriza a concessão de disponibilidade, com todos os vencimentos, a D. Josepha Saldanha Saules, escripturaria almoxarife da Escola Profissional Rivadavia Corrêa; que autoriza a concessão de jubilação, com todos os vencimentos, a D. Maria Orminda de Freitas Prado, professora adjunta de 2ª classe; que manda contar, para effeitos de aposentadoria, o tempo de serviço prestado por Joaquim Machado Vieira, mestre da Directoria Geral de Obras e Viação; que augmenta, nas condições que menciona, os vencimentos dos membros do magisterio primario; que autoriza conceder aposentadoria a D. Alice Barreto de Amorim, mestra de officina da Escola Profissional Paulo de Frontin; que estabelece, sob a denominação de Festa das Arvores, uma solennidade civica annualmente, no dia 20 de setembro; que isenta de todos os impostos municipaes o predio em que funcciona o Orphanato Evangelico; que manda declarar addido no cargo de 2º official amanuense da Directoria de Estatistica e Archivo, Octavio Bezerra de Menezes; que manda contar a Augusto de Oliveira, servente da Bibliotheca Municipal, para effeitos de aposentadoria, o periodo de tempo que menciona;

Em 2ª discussão, as proposições: que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 23:878$840, para conclusão das obras da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo; que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 110:000$000, para pagamento de officiaes aduaneiros que servem nas secções de encommendas postaes nos Estados e na Alfandega do Rio de Janeiro; que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 10:240$500, para pagamento do que é devido ao Dr. Henrique de Vasconcellos Lessa, para reinstallação do Juizo Federal de Santa Catharina; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 28:720$000, para pagar a João Alcides Leite, o premio a que tem direito, pela construcção do hiato "Valcides"; que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 36:923$150, para pagamento de melhoria de reforma concedida a varios officiaes da Armada;

Em 3ª discussão, a proposição que autoriza a abrir pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 13:410$118, para pagamento a D. Zulmira Uchôa Rodrigues e outros, em virtude de sentença judiciaria.

Com duas punhaladas assassinou o desaffecto

O 3º DELEGADO AUXILIAR CONCORRE PARA UMA INJUSTIÇA

Uma mulher espancada por um guarda-civil e autuada em flagrante

O guarda civil n. 436, Bellarmino Adelaido dos Santos, reside no becco do Octaviano, em Madureira, onde subloca dois quartos de sua residencia a duas mulheres de vida facil.

Ha tempos, o referido guarda, sendo repudiado por uma de suas inquilinas, contra a mesma se revoltou, tentando despejal-a á força.

Na imminencia de soffrer uma violencia, a inquilina dirigiu-se á delegacia do 22º districto, queixando-se ás autoridades.

Domingo, o 436 repetiu a scena, levando mais além a sua violencia, ao ponto de espancar a «casse-tête» a pobre mulher.

O facto passou-se da seguinte maneira: As suas inquilinas, Maria do Carmo e Etelvina de tal, saindo do baile, dos Fenianos de Cascadura, levaram em sua companhia dois rapazes, que pernoitaram nos quartos do becco Octaviano.

Pela manhã, o guarda Bellarmino, vendo um dos rapazes á porta de um dos quartos perguntou:

— O Sr. é o dono da casa?

O rapaz respondendo negativamente, declarou:

— Vim aqui a convite de Maria do Carmo...

Bellarmino convidou então o rapaz a ir á delegacia, ao mesmo tempo que dava voz de prisão a Maria do Carmo.

Esta, entretanto, não quiz se submetter ás ordens do guarda, dizendo positivamente que com elle não iria presa, retirando-se em seguida para o interior do quarto de sua companheira.

Sentindo-se desautorado, Bellarmino, invadiu o quarto pondo, debaixo de pancada, de lá para fóra, Maria do Carmo, que ali se homisiára.

Vendo-se assim violentamente aggredida, a rapariga, apanhando uma pedra, varejou-a, ferindo o seu aggressor no rosto.

A esta altura o local achava-se repleto de curiosos, entre os quaes dois soldados de policia, a quem Bellarmino pediu auxilio, levando as duas mulheres e os rapazes para a delegacia.

Por ter protestado contra a violencia, tambem foi preso pelo terrivel guarda, um casal que estava no local.

Como uma verdadeira romaria, chegara á delegacia aquelle bando de pessoas.

O commissario de serviço, scientificado pelo guarda do que se passava, começou a ouvir as testemunhas.

Com surpreza verificou que estas, ao invés de serem contra a mulher accusada, eram justamente ao contrario.

Todas diziam que o guarda armado de "casse-tete", aggredira á mulher, e esta, em represalia, atirára-lhe uma pedra, que o feriu no rosto.

Em vista do que ouviu o commissario, acertadamente, deixou o caso para ser resolvido pelo delegado.

Com isto não se conformou o 436, que, depois de dizer certas inconveniencias ao commissario, saiu porta a fóra, dirigindo-se á 3ª delegacia auxiliar. Momentos após, o telephone chamava o commissario de serviço.

Era a 3ª delegacia auxiliar. O Dr. Antenor Espozel Coutinho queria falar ao commissario.

Este attendendo, recebeu daquella autoridade, ordem para mandar lavrar o flagrante contra as infelizes mulheres.

O commissario, extranhando o absurdo, ponderou ao 3º delegado, de que as testemunhas accusavam o guarda como o aggressor, ao que o 3º delegado auxiliar redarguiu:

— Mande lavrar o flagrante contra essas vagabundas.

Cumprindo as ordens superiores, foi lavrado o tal flagrante, o qual, em juizo, vai deixar as autoridades policiaes em situação lamentavel.

DOMINGO POLICIAL

COLHIDO POR UM BONDE

Foi atropelado por um bonde, em Iguassú', o nacional Luiz Francisco da Silva, preto, de 52 annos de idade, casado, carpinteiro, morador no largo Octaviano s|n.

Luiz, após os curativos recebidos no posto medico local, retirou-se para a sua residencia, onde foi medicado.

COLHIDO POR UM TREM

Quando pretendia tomar um trem que se afastava da estação de Bangu', foi colhido pelo mesmo, o nacional Antonio José dos Santos, operario de 31 annos de idade, residente á rua do Engenho Novo numero 162.

Antonio, que teve o pé esquerdo horrivelmente esmagado, recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer.

AGGRESSÃO A SOCCOS

A Assistencia medicou, hontem, as nacionaes Laura de Oliveira e Nair Monteiro, ambas residente na rua Visconde de Nictheroy n. 160.

Apresentavam ellas ferimentos na região frontal, em consequencia de uma aggressão a soccos que soffreram na estação de Mangueira.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE TREM

Ha cerca de quatro dias foi recolhido no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, por haver sido victima de um desastre de trem, o operario Antonio Ferreira, casado, com 48 annos de idade, morador no logar denominado estrada de Sapopemba.

Hontem, porém, não resistindo aos ferimentos recebidos veio elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDO A PAU

O trabalhador do empreiteiro A. Costa Pires, residente no logar denominado Coqueiros, foi victima de uma aggressão, quando trabalhava na estrada Rio-São Paulo, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Em estado grave foi elle conduzido para a Assistencia, onde, após os primeiros curativos, foi removido para o Hospital D. Pedro II.

Segundo ficou apurado, foi o escalante de motorista Joaquim Pereira o autor da aggressão, que se prende a uma questão antiga entre os contendores.

ESBORDOADO POR UM GRUPO DE DESCONHECIDOS

Quando passava na rua das Opalas, em frente ao numero 128, foi aggredido por um grupo de desconhecidos o operario concertador da Central do Brasil, Balbino José Torres, de 30 annos, casado, morador á rua Ataliba numero 3.

Conduzido ao posto da Assistencia do Meyer, foi elle convenientemente medicado, retirando-se mais tarde, para a sua residencia.

NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Alberto Ferreira, brasileiro, de 47 annos de idade, residente nas immediações da estrada Rio-Petropolis, foi atropelado, por um automovel que passava naquella estrada, tendo recebido varias contusões generalisadas.

Alberto foi conduzido ao Serviço de Prompto Soccorro.

O "ARARANGUÁ"

Essa bella "motornave" foi hontem muito visitada

A directoria da importante empresa de navegação, o Lloyd Nacional, proporcionou hontem a seus convidados minuciosa visita ao novo paquete «Araranguá», prestes a ser entregue ao trafego, fazendo a linha Rio de Janeiro-Porto Alegre.

Representantes do mundo official, do alto commercio, industria e da imprensa, gentilmente acompanhados por directores e altos funccionarios da empresa, percorreram todas as dependencias do bello barco, apreciando-lhes o conforto e segurança offerecidos aos passageiros. Como já tivemos occasião de noticiar, o «Araranguá» é o primeiro navio de passageiros brasileiro accionado a motores que lhe podem dar 15 ½ milhas horarias. A sua primeira classe comporta 100 passageiros e suas camaras frigorificas são de 600 metros cubicos e sua capacidade de carga é de 4.000 toneladas.

Tres outras unidades, do mesmo typo já estão em construcção, devendo brevemente fazer companhia ao «Araranguá».

Após a demorada visita, que deixou a melhor impressão, reuniram-se os visitantes no salão de jantar, onde lhes foi offerecido um chá.

Varios brindes foram então trocados, sendo de destacar o enthusiastico discurso proferido pelo Sr. Hildebrando Gomes Barreto, director do Centro Commercio e Industria e Associação Commercial.

Merecedores, pois, dos melhores applausos, são os dirigentes do Lloyd Nacional que, com a acquisição de grandes e modernos navios para o renovamento de sua frota, não só fazem mais pujante sua empresa, mas ainda trabalham admiravelmente pelo desenvolvimento economico da nação, dando transporte rapido á sua producção.

A' retirada dos visitantes do «Araranguá», que se achava atracado ao armazem 11, fez-se entre calorosos cumprimentos aos directores da grande empresa de navegação.

Falleceu uma victima do desastre de trens em Del Castilho

O ENTERRAMENTO FOI FEITO A'S EXPENSAS DA CENTRAL

Falleceu, ante-hontem, no Hospital Evangelico, o Sr. Joaquim Simões, uma das victimas, do desastre de trem, occorrido o mez passado, na estação de Del Castilho, como foi amplamente noticiado. O director da Central do Brasil mandou fazer o enterramento por conta da Estrada.

É TRISTE... MAS É VERDADE

Um nosso companheiro de redacção, na noite de domingo para segunda-feira, cerca de uma hora da manhã, teve pessoa de sua familia atacada de um mal subito. Providenciou, como era natural, para seu tratamento e procurou varias pharmacias, afim de ser aviada a medicação. Qual não foi, porém, sua surpreza, ao ver que, em tres desses estabelecimentos a que recorreu, não encontrou quem o attendesse. Ao bater, porém, na Pharmacia Fidelidade, á rua S. Francisco Xavier, alguem que se encontrava nas proximidades, o avisou de que não havia pessoa alguma no estabelecimento, mas que o responsavel se encontrava em um bar proximo, jogando bilhar.

Dirigindo-se para ali, o nosso companheiro, o individuo apontado, sem o menor symptoma de educação, declarou seccamente que não podia attender e continuou a sua partida de bilhar. Naturalmente esse individuo, ou não tem familia, ou já sentia os effeitos da farra em que se encontrava.

Esta nota serve apenas para chamar a attenção das autoridades competentes para o abandono em que se encontra uma população em caso de molestia e para mostrar aos proprietarios das pharmacias, que não residem nos seus estabelecimentos, o desleixo de seus prepostos.

Não fosse uma providencial assistencia que se encontrava prestando serviços em sitio proximo e que forneceu gentilmente um medicamento que substituiu perfeitamente o que o nosso companheiro ia buscar, e, por certo, não teria encontrado um lenitivo para uma dôr de momento, tanto mais quanto, áquella hora, não tinha um telephone por onde pudesse tomar outra providencia.

E constituimos uma grande cidade... policiada e civilisada!

Um menor atropelado

O menor Walter, de seis annos, filho de Felicissimo de Oliveira, morador á rua Carolina n. 20, hontem, naquella rua, foi atropelado por um automovel, recebendo contusões no abdomen.

A criança foi soccorrida pelo posto central de Assistencia, retirando-se, após medicado, para a sua residencia.

FESTA DA PENHA

Transcorreu calmo o terceiro domingo dos festejos

A ACÇÃO DA POLICIA E OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA

Foi intenso, o movimento do terceiro domingo da tradicional festa da Penha.

Apesar de um dia escaldante, compareceu no arraial da milagrosa, mais de cem mil romeiros. Desde cedo, os trens da estrada de ferro Leopoldina, despejaram naquella estação uma multidão de fieis, que alegres e sorridentes rumavam para o arraial.

Os bondes, apesar de conduzirem tres reboques, chegavam da mesma forma apinhados.

O que nos domingos anteriores não tivemos occasião de apreciar, vimos, entretanto, neste ultimo. Eram os carros enfeitados de bandeirolas e flôres, que julgavam, haver terminado, appareceram emfim em quantidade, como relembrando as tradições daquellas festas. Da mesma forma, os cavalleiros, com rosarios de roscas a tiracollo, flores e santos pregados na golla do paletot, passavam alegres fustigando as suas cavalgaduras.

Foi portanto bastante festivo este domingo de festa.

As solennidades começaram ás 7 horas, quando foi rezada missa pelo revd., padre Emilio Galdi Sobrinho, no altar do S. Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros. A's 8 1|2, foi rezada a segunda missa, na igreja, pelo 2º capellão da Irmandade, revd. padre Felippe José Alexandre Requixa; ás 9 1|2, pelo 1º capellão da Irmandade revd. padre José Maria Alves da Rocha, no altar do S. Coração de Jesus, na Capella dos Romeiros.

A's 11 horas, foi rezada a ultima missa, na igreja, pelo revd. D. Bento, prior do Mosteiro Benedictino da Bahia.

O policiamento foi feito pelas autoridades do 22º districto, auxiliados pelos mesmos commissarios do domingo passado e mais pela Policia Militar, sob a direcção do capitão Castello Branco, tendo como subalternos os tenentes Bressine, Cunha e Ramos e aspirante Alfredo Pereira de Almeida. Compunham a força 20 praça de cavallaria e 30 de infantaria.

A guarda civil esteve no local, sob a direcção do fiscal Alfredo Carvalho, tendo como auxiliares os fiscaes Alberto B. de Sá, Pedro Leoncio, Felippe de Paula, Lincoln Duarte, Jayme Madureira e 80 guardas.

O Corpo de Bombeiros enviou para o arraial o sargento Armando Moura, commandando seis praças.

A Armada tinha uma patrulha de 5 praças e um sargento, sob o commando do 2º tenente José de Castro Lima.

Foram apprehendidos, hontem, 63 canivetes, tres facas e tres tesouras.

Na delegacia local foram ter varias pessoas, na maioria, por excessos. Ali estiveram:

O «pirata» Jayme Ferreira Jordão, que, intitulando-se funccionario da Prefeitura, andava a exigir dinheiro dos barraqueiros. O espertalhão foi preso por um legitimo funccionario, o «chauffeur» João Menezes Paulino, e enviado para a Central de Policia.

Foi preso e posto á disposição do 1º delegado auxiliar o «chauffeur» do auto n. 1.292, por haver desrespeitado e insultado o reserva n. 54, da Inspectoria de Vehiculos.

Na delegacia esteve tambem detido um grupo, constituido de Francisco Xavier Timbó e João Pinto Gomes, todos moradores em Nictheroy, que estavam armados de navalha.

Por motivos futeis, estiveram na delegacia Pedro Vianna, residente á rua do Livramento n. 51; Antonio Martins, residente em Costa Barros; José Moraes, morador á rua Goyaz n. 372.

No restaurant existente junto á Casa dos Romeiros, houve um incidente entre «garçons» e alumnos da Escola Militar, dando logar á quebra de alguns copos.

Dois dos alumnos foram presos, sendo os animos serenados.

No Posto da Assistencia foram soccorridas as seguintes pessoas: Francisco Corrêa, de 8 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Barbosa n. 15, por apresentar ferimentos contusos na mão e na cabeça, em virtude de uma quéda de cavallo; Maria da Conceição, de 28 annos, casada, brasileira, residente á rua Barão de Itapagipe n. 257, com um dedo cortado a caco de garrafa; Antonio Baptista, portuguez, morador á rua Barão de Sertorio n. 28; Sebastiana Antunes, preta, de 20 annos, residente á rua Barros n. 90, com hemorrhagia nasal; Arthur de Castro, de 28 annos, solteiro, residente á rua São Clemente n. 73, com ferida contusa na região superciliar direita, em virtude de uma quéda; Nathalina Maia, de 17 annos, moradora á rua Pinheiro Guimarães n. 84, com embaraço gastrico; José Paixão, de 26 annos, casado, brasileiro, morador á Estrada Real de Santa Cruz numero 215 (Bangu'), com escoriações no terço inferior da perna direita, por haver sido atropelado por auto: Bonifacio Miranda, de 57 annos, cozinheiro, brasileiro, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 187, casa I, com uma ferida contusa, em um dedo da mão esquerda, produzida por um caco de garrafa; Joaquim Figueira, de 19 annos, solteiro, morador á rua da Alegria n. 78, com embaraço gastrico; Hermogenes Pinheiro, de 26 annos, pintor, rasidente á rua Montevidéo n. 373, com ethylismo; José Gomes Netto, filho de João Gomes Netto, morador á rua Leopoldina Rego n. 416, com um ferimento na região gluttea esquerda, produzido por uma quéda; Maria Augusta, filha de José Cardoso, residente á rua Barão do Pilar n. 88, com insolação; Hugo Saldanha, de 13 annos, morador em Paracamby, com uma ferida contusa na região occipto-frontal, produzida por uma pancada em uma trave de ferro; Anna Baptista, de 43 annos, casada, residente á rua Navarro n. 198, com embaraço gastrico; Palmyra Almeida, brasileira, solteira, de 12 annos, moradora á travessa Vasconcellos n. 39, com embaraço gastrico; Alcides Lima, branco, de 13 annos, solteiro, morador á rua Aymoré n. 207, com uma ferida contusa na região molar e superciliar direita, em virtude de uma quéda; Oswaldo, filho de Orlando Santos, de 12 annos, brasileiro, morador em Nictheroy, com feridas incisas no dorso da mão direita, produzidas por caco de vidro; e Carlos José Ramos, de 48 annos, casado, residente á rua Barão de Mesquita n. 453, com entorse do tornozello direito, em consequencia de uma quéda de balanço.

A estrada de ferro Leopoldina fez trafegar para a Penha 91 trens especiaes, vendendo 33.247 passagens, que produziram a renda de 25:245$000.

A Light fez correr em suas linhas, para aquelle arraial, oitenta bondes, conduzindo cada um, tres reboques.

O crime de um padeiro

COM DUAS PUNHALADAS, PROSTROU, SEM VIDA, UM EX-COMPANHEIRO DE TRABALHO

Uma scena de sangue na rua da Alfandega

O cadaver de João dos Santos, a infeliz victima, no local em que tombou

Uma terrivel scena de sangue em pleno centro urbano, hontem, ao cahir da tarde.

Deu-se o impressionante facto quasi á porta da «Padaria Trancoso», á rua da Alfandega, proximo á do Nuncio.

A'quella hora — cerca das cinco da tarde — encontraram-se, naquelle ponto, o padeiro Lino Vieira da Silva e João dos Santos, aquelle empregado do referido estabelecimento, onde o outro ha pouco tempo, tambem trabalhara, como forneiro.

Entre os dois homens houve, apenas, uma ligeira troca de palavras, antes da scena brutal.

Lino, que já premeditára seu crime, saca, de repente, de um punhal e avança, colerico, sobre João. Por duas vezes, embebe-lhe a lamina da arma no peito e no ventre.

E, acto continuo, deita a correr, rua em fóra, pretendendo fugir á acção da policia.

João, cambaleando, refugia-se no corredor que dá para o sobrado que fica sobre aquella padaria.

E cae sobre um cesto de pão, onde, afinal expira.

Instantes depois, ali comparece uma abulancia da Assistencia Publica.

O medico salta, rompe a massa popular que se achava em frente ao refrido sobrado e, afinal, chega até junto do infeliz forneiro.

Tomando-lhe o pulso, ausculta-o e, com tristeza, profere:

— Nada mais tenho a fazer: esta morto.

Lino Vieira, sempre a correr e sempre a empunhar a arma assassina, com a qual ameaçava os populares que pretendiam prendel-o, chega até, mais ou menos, as proximidades da Prefeitura.

Ali, afinal, o prende o guarda 59, do Cáes do Porto, e isso, assim mesmo, porque o sanguinario, segundos antes, havia posto fóra o seu punal.

Levado para a delegacia do 4º districto policial, ali foi elle autuado, declarando que havia assassinado João, porque este o chamára larapio.

O cadaver da pobre victima, horas depois, era removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ao que, mais ou menos, ficou, depois, apurado, entre João e Lino houvera, antes da scena de sangue, uma violenta questão.

Lino, tendo feito certa transação com seu ex-companheiro de trabalho, pretendera logral-o.

João, que se achava desempregado, em horrivel situação financeira, protestou:

— Tens que me dar 30$000. Não posso ser lesado!

— Qual! O dinheiro é meu. Não te dou «nickel»!

Enfurecendo-se, João acabou tomando, á força, o dinheiro que o outro lhe negava.

Metendo a mão no bolso de Lino, tirou-lhe João os 30$ que delle exigia.

No momento, Lino, por covardia, não quiz fazer cousa alguma no exforneiro João.

Mas, afastando-se, exclamou:

— Não perdes por esperar. Hei de vingar-me.

— Ora, cão que ladra não morde...

E João, mettendo no bolso os 30$, poz-se a andar, sem dar mais importancia ao caso.

Sanguinario, Lino, logo depois, arranjou o punhal com que se armou, para, horas mais tarde, quasi traçoeiramente, abater seu desaffecto.

João ultimamente estava desempregado, era brasileiro, branco, de 32 annos de idade.

LESANDO OS COFRES DA NAÇÃO

Um grande roubo de "pratas" na Casa da Moeda

A policia está apurando um facto gravissimo, registrado ha dias na Casa da Moeda.

Trata-se de um grande furto de «pratas» de 1$000 praticado por um dos funccionarios daquelle estabelecimento, encarregado na fiscalisação da pesagem da prata.

Naquella dependencia, as moedas são passadas em revista, afim de se verificar se estão bem nitidas, depois do que são guardadas em saccos de um conto de réis.

Depois da respectiva fiscalisação, as moedas são novamente pesadas em outra secção, de onde são retiradas para o deposito.

Nessa secção, trabalhava o funccionario Luiz Marçano, que, devido ao seu bom procedimento, era tido como pessoa de confiança do chefe da referida secção.

Ha cerca de alguns dias, o Dr. Honorio Hermeto, director do importante estabelecimento, começou a notar, que, entre as moedas sahidas e entradas para as officinas, havia grande differença de peso, não sabendo, porém, o que attribuir semelhante alteração.

Mais tarde, depois de varias pesquisas feitas em rigoroso sigillo, foi então descoberta toda a roubalheira.

Tendo desconfiado das balanças da secção de pesagem, dirigiu-se o director para aquelle compartimento, onde começou a fazer o respectivo exame.

Assim, era, poucos minutos depois encontrado sob uma dellas um disco de chumbo.

Recahindo, logo, grandes suspeitas sobre o funccionario Marçano, foi elle immediatamente detido, e conduzido á delegacia do 4º districto, onde confessou a sua autoria no crime.

Revistados os seus bolsos, foram encontradas 51 moedas de 1$000 ainda não em circulação.

O Dr. Honorio Hermeto nomeou uma commissão composta do contador do estabelecimento, José Luiz Azevedo e auxiliar de escripta, Henrique Rosario, para apurar o total das moedas furtadas.

Um menor atropelado por uma motocycleta

Quando atravessava a Avenida Rio Branco, em frente ao n. 104, foi atropelado por uma motocycleta, hontem, á tarde, o menor Miguel, de 6 annos de idade, filho de Zeferino José da Costa, residente á rua Costa Mendes n. 102.

Miguel foi soccorrido no Posto Central da Assistencia, retirando-se mais tarde para a sua residencia.

O LAURENTINO ENTROU NA "LENHA"

UMA LUTA ENTRE DOIS TRABALHADORES DA MARITIMA

São trabalhadores da estação Maritima os individuos Antonio Ferreira e Laurentino Bernardes, este, portuguez, de 24 annos e residente á rua Mesquita Junior n. 28.

Hontem, naquella estação, ambos se empenharam em luta, por motivos futeis.

Antonio, em dado momento, apanhando um pão, investiu para Laurentino, applicando-lhe diversas pancadas.

Acto continuo, fugiu á acção da policia.

Laurentino, depois de receber soccorros na Assistencia Publica, recolheu-se ao seu domicilio, onde ficou em tratamento.

POR DUAS VEZES TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

Em estado grave, removida para o Hospital de Prompto Soccorro

Sabbado passado, Alpha Sophia de Souza, de 52 annos, casada, moradora á rua Domingos Torres numero 82, em Terra Nova, tentou contra a existencia, ingerindo certa quantidade de lysol.

Soccorrida em tempo pela Assistencia do Meyer, foi a infeliz mulher posta fóra de perigo.

A infeliz, que ha muito tempo vem soffrendo das faculdades mentaes, resolveu hontem, tentar novamente contra a vida, fazendo-o de uma maneira horrivel. Embebendo as vestes em kerozene, chegou fogo ás mesmas, ficando horrivelmente queimada.

Soccorrida novamente pelo posto de Assistencia do Meyer, foi dahi removida, em estado gravissimo, para o Hospital de Prompto Soccorro.

CHOCARAM-SE OS VEHICULOS

Um desastre na estrada Intendente Magalhães

Hontem, á tarde, tivemos conhecimento de um desastre occorrido na estrada Intendente Magalhães, proveniente de um choque de vehiculos.

Devido ás ordens emanadas do chefe de policia, ignoramos a extensão do mesmo, sabendo, no entanto, que no referido choque, fôra ferido o inspector de vehiculos Francisco Raposo de Almeida, com 35 annos de idade, morador á rua Victor Carneiro sem numero.

O fiscal de vehiculo, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado pela Assistencia do Meyer, retirando-se, logo após, para a sua residencia.

COLHIDO POR UM AUTO

Um menor recebe varias escoriações

Na praça da Bandeira, foi atropelado por um automovel o menor Lourenço de Oliveira, de 12 annos de idade, residente á rua São Christovão numero 618.

Conduzido ao posto central de Assistencia, recebeu elle os necessarios curativos, depois dos quaes retirou-se para a sua residencia.

A policia do 15º districto não soube desse facto.

QUE MÃI!

Esbordoou a filhinha, que estava enferma, provocando-lhe a morte

Déra entrada, a 8 do corrente, no Hospital de Prompto Soccorro a menina Ciléa, de 6 annos de idade, filha de Antonio José dos Santos, residente á rua Albano n. 63, em Jacarépaguá.

Apresentava a pobrezinha uma appendicite, que já estava supurando.

Submettida a immediata operação, que foi, com exito, procedida pelo Dr. Pedro Vasconcellos, melhorou, sensivelmente, a infeliz menina.

Acontece que, sua progenitora, indo áquelle hospital, ali solicitou do respectivo director, Dr. Marques Canario, a necessaria permissão para passar a noite ao lado da enferma.

O medico, como era natural, attendeu o pedido. No dia seguinte, a menina, peorando, inesperadamente, veio a fallecer.

Os medicos, extranhando a causa das peoras da enferma e consequente morte, encarregaram certos auxiliares seus de fazer, na enfermaria, em que estivera Ciléa uma rigorosa syndicancia.

A menina Maria da Luz, filha de João Carneiro Fernandes, moradora á rua Monteiro da Luz numero 135, e que déra entrada naquella mesma enfermaria no dia em que Ciléa foi operada, contou, então, que a mãi da mesma, durante a noite, porque a desgraçadinha gemesse muito, déra-lhe muita bordoada!

Tal facto, vai ser communicado ás autoridades policiaes, que, sem duvida, abrirão inquerito afim de apural-o, devidamente.

A menina Maria da Luz conta que, no momento em que a mãe de Ciléa bateu nesta, dormiam os empregados que servem naquella enfermaria.

E será exacto o que conta aquella menina?

Haverá uma progenitora assim tão perversa?

Distribuição de dinheiro

O sonho dos alchimistas medievaes realisa-se, sem retortas, cadinhos nem a pedra philosophal. Vamos ter uma inundação do precioso e vil metal. Nada menos de 520:000$000 devem ser hoje distribuidos nesta cidade, só em grandes premios.

E' que hoje a Loteria de Minas corre com um grande premio de 200 contos, a do Rio Grande com outro 200, Estado do Rio com 100 e a Capital com 20.

De todas se encontram bilhetes á venda na Casa Guimarães, Rozario, 71 — Rio.

Apanhado por uma motocycletta

Na Avenida Rio Branco, foi atropelado por uma motocycletta, o menor Miguel, de seis annos, filho de Zeferino J. da Costa, morador á rua Costa Mendes n. 102.

A criança recebeu contusões no rosto e escoriações pelo corpo, sendo convenientemente medicada no posto central de Assistencia.

EMOCIONANTE!

No desastre, iam perecendo mãi e dois filhos

Uma scena emocionante, essa que, ante-hontem, se verificou na estação de Sampaio.

Na plataforma de um carro de 1ª classe, estavam, de pé, D. Maria Amorim, residente á rua Caciporé n. 16, em Cascadura, e seus filhos João, de 6 annos, e Nair, de 8.

Pretendiam entrar para o interior do vagão, mas, este, tinha fechada a respectiva porta.

Com medo de saltar, para apanhar a outra plata-forma, D. Maria ali ficou com seus filhinhos.

Quando o trem se pôz em movimento, dando formidavel solavanco, o menino João caiu entre a plataforma daquelle vagão e á de segunda classe. D. Maria, soltando um lancinante grito de afflicção, procurava salvar o seu filho, agarrando-o pela golla do casaco. Mas, fica, por sua vez, dependurada, quasi a ser tambem colhida pelas rodas do comboio.

Nair, a menina, vai, então, para salvar sua mãi, e seu irmãosinho.

E seriam todas aquellas tres pessôas esmagadas pelas rodas do comboio, se, naquelle momento, não accudissem diversos passageiros, um dos quaes se encarregou de fazer parar o trem.

O menino João teve decepada a perna esquerda e sua mãi e sua irmazinha receberam contusões e escoriações.

Foram soccorridos pela Assistencia, sendo que João, após os curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

E a policia do 18º districto de nada soube...

A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Reune-se hoje ás 20 1|2 horas, sob a presidencia do prof. Nascimento Gurgel, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Na primeira parte da ordem do dia fará uma conferencia sobre alcoolismo e saneamento o Dr. Luiz Felicio Torres, commemorando assim a semana anti-alcoolica, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Em seguida será tratada a seguinte ordem do dia:

Chimiotherapia da tuberculose pelo pharmaceutico Antenor Machado; um caso de pneumonia e seu tratamento pelo Dr. Infante Vieira; em torno de cinco casos de laryngectomia total pelo Dr. Souza Mendes; Alcoolismo e tuberculose pelo Dr. Almeida Magalhães; Physiologia pathologica do paludismo pelo Dr. Pimenta Bueno; Néo-reacção de Botelho, pelo Dr. Helion Povoa.

A PRODIGIOSA CIRCULAR DO CHEFE DE POLICIA!

AS THEORIAS DO SR. CORIOLANO DE GO'ES

O chefe de policia esquece o valioso concurso da imprensa na descoberta dos crimes!

O Dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia, enviou aos delegados auxiliares e de districto, a seguinte circular:

"Venho observando que, logo após ter chegado ao conhecimento da policia um facto, para cuja elucidação completa se tornam ainda necessarias varias diligencias, as autoridades policiaes, em regra, antes mesmo das providencias legaes que lhes competem, se encarregam de divulgal-o, bem assim os nomes e photographias das victimas, dos autores e cumplices, e até do local do crime esquecidas talvez de que semelhante pratica constitue grave erro de technica policial, sómente justificavel em funccionarios alheios aos principaes deveres do cargo.

Semelhante pratica, erronea e que entre nós já se torna abusiva, além de contribuir para que se originem as primeiras impressões, nem sempre exactas, perturba, de maneira evidente, as pesquizas em andamento, denunciando o rumo que possam ter as outras, ainda imprescindiveis ao cabal esclarecimento da verdade.

Assim, as publicações, ou noticias, embora resumidas, de declarações e depoimentos prestados por pessoas que tenham sciencia do facto ainda sujeito a investigação só poderão fornecer elementos desfavoraveis ao proprio trabalho das autoridades policiaes, por prevenirem e traçarem a forma pela qual os indiciados devam proceder e as testemunhas devam depôr sobre as varias circunstancias do mesmo facto.

Decorrem dahi as naturaes difficuldades para uma perfeita concordancia de provas, não só porque os accusados, já conhecedores do objecto da investigação, se esforçam em geral por que desappareçam seus indicios esclarecedores, como tambem porque outros interessados, sob pretextos varios, procuram burlar a acção da justiça para satisfação muitas vezes de vantagens e proveitos proprios.

Accresce que, sendo o inquerito policial uma peça de informação, ou de esclarecimento, se reveste de simples valor preventivo, não autorisando, pois, suas conclusões um julgamento definitivo. Ainda por este motivo não se justifica por parte das autoridades policiaes a divulgação de factos, cuja decisão opportuna póde alterar as circunstancias primitivas com que se apresentavam.

Tal divulgação, além de indiscreta, precipitada e prejudicial ao serviço de investigação, tem sido feita commumente pelos proprios funccionarios das delegacias que, directamente e até pelo telephone, transmittem ás redacções de jornaes as principaes occorrencias dos districtos policiaes, facilitando-lhes photographias dos implicados, das victimas, do local do facto, etc., antes mesmo que as autoridades tenham tomado as providencias que a lei lhes determina.

As proprias infracções praticadas por menores de 14 a 18 annos não tem escapado ao reclamo da publicidade por parte de algumas autoridades e funccionarios, que não ignoram que, em taes processos, todos os actos e termos são realisados em segredo, incorrendo em penalidade a pessoa que o violar, conforme preceituam os arts. 418 e 420 do Codigo do Processo Penal.

Por outro lado, ás tragedias e scenas passionaes succedem-se com frequencia outras quasi sempre occorridas com igualdade de moveis e circunstancias, e, assim, não deve a policia concorrer para a propaganda de males e crimes, que, antes, lhe cumpre combater sem desfallecimentos.

Finalmente, as photographias apanhadas nos recintos das delegacias e as entrevistas concedidas por autoridades e funccionarios sobre assumptos que motivaram a abertura do inquerito serão expressamente vedadas, sob pena de serem declarados incapazes para o serviço policial e incompativeis com a actual administração os que tolerarem a continuação de taes irregularidades expostas nesta circular, e para as quaes chamo a vossa attenção.

Recommendo-vos que a todos os vossos auxiliares inclusive praças, guardas civis e investigadores que servirem sob vossas ordens, deis sciencia destas instrucções, por cuja observancia ficaes responsavel.

Da presente circular deveis accusar o recebimento."

O CORREIO DE PACIENCIA, NO ESTADO DO RIO

Uma reclamação que merece as providencias do director dos Correios

Os nossos assignantes em Paciencia, no Estado do Rio, communicaram-nos que a agencia do correio daquella localidade ha seis mezes já que está sem agente, sendo a agencia dali distribuida em Conde de Araruama.

Este simples enunciado demonstra flagrantemente a serie de prejuizos e trabalhos que têm os moradores de Paciencia para obterem a sua correspondencia.

Paciencia é uma povoação séde de districto e essa irregularidade dos correios prejudica muito o commercio e a lavoura locaes. Acontece que o funccionario postal de Conde de Araruama, talvez por accumulo de serviço, troca muito a correspondencia, occasionando maiores demoras e maiores entraves para todos.

Urge uma providencia que remedeie o mal e essa é a immediata nomeação de um correspondente para Paciencia.

Ao Sr. director dos Correios endereçamos esta justa queixa dos moradores de Paciencia, no Estado do Rio.

MUSICA

Concerto de alumnos do Instituto — No Instituto Nacional de Musica, realisa-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o concerto dos alumnos Ricardo de Aragão, da classe de violino do prof. Chiaffitelli; e Haydéa Castro Neves Terra, da classe de canto da Sra. Verney Campello.

Concerto do tenor Marçal Fernandes — O tenor patricio Marçal Fernandes faz realisar seu concerto, hoje, no salão do Club Gymnastico Portuguez, ás nove horas da noite.

Além do organisador da festa, que cantará Romanzas da "Tosca", "Andrea Chenier", «Fédora», «Schiavo», far-se-ão ouvir as Srtas. Yolanda França, Jandyra Costa Carvalho, Leda Boisson e o barytono Paulo Pilibbossian.

Canções modernas — Será sabbado proximo a audição offerecida á imprensa pelo maestro Hekel Tavares e a interprete de suas "canções modernas", senhorita Heloisa Duque. A audição será no palco do Theatro de Brinquedo, no Casino Beira-Mar. O primeiro recital publico de Hekel Tavares será a 5 de novembro proximo, no Theatro Casino, ás 4 1|2 da tarde. Do programma constam pequenos poemas de Alvaro Moreyra, Olegario Marianno, Adelmar Tavares, Luiz Peixoto, Dante Milano, Mendes de Almeida e René de Castro.

Recital de piano e poesia — Realisa-se, no Instituto N. de Musica, a 23 do corrente, ás 9 horas da noite, o recital de piano e poesia dos meninos Eurico Nogueira França e Jean Etcheverry.

Eurico é discipulo de D. Carmen Navarro distincta professora do Curso Figueiredo, e Jean pertence ao Curso Angela Vargas.

O festival da "Pequena Cruzada"

O grandioso festival que a Pequena Cruzada está organisando, em beneficio do Hospital Infantil annexo á séde da sympathica associação, foi transferido para os dias 21 e 23.

A festa, devido ao seu programma, terá de ser executada em dois dias: a 23, porém, haverá uma "surpreza" de grande distincção para os assistentes.

Como se sabe, o espectaculo que é patrocinado por um grupo de senhoras e cavalheiros da alta sociedade carioca e do mundo diplomatico, tem como seu "chefe supremo" o illustre e estimado embaixador Edwin Morgan, o sympathico representante americano entre nós.

Os pedidos de cartões podem ser feitos pelos telephones B. M. 663 e 4028.

NUM AUTO-OMNIBUS

A grosseria de um chauffeur evadido das alfurgas

A falta de cuidado de uma empresa para a escolha do seu pessoal

Se ha empresas de auto-omnibus que têm o maximo cuidado na escolha do seu pessoal, outras ha que não têm esse cuidado e expõe o publico a scenas desagradaveis que são um pessimo indice para a nossa civilisação.

Os auto-omnibus que passam pela Avenida Rio Branco não estão fazendo serviço para uma clientella de desclassificados e o que occorre, em certas empresas, poderia ter uma repressão immediata e energica por parte da policia, pondo assim a população a resguardo de máos tratos inuteis e de desastres possiveis, porque um pessoal grosseirissimo guiando alguns dos auto-omnibus estão, pela sua brutalidade natural, mais propensos aos desastres do que os chauffeurs prudentes e calmos.

A scena que passamos a narrar occorreu hontem no auto-omnibus n. 1, linha Villa Isabel-Monroe, da Empreza Ipiranga. Aquelle omnibus seguiu para Villa Isabel na sua viagem das 8 horas da noite. Ao chegar á Central do Brasil uma senhora mandou parar o carro tocando á campainha.

O chauffeur, typo de malandro capoeirado, olhar esgazeado talvez pelas libações da cachaça, testa curta de criminoso nato, fingiu que não ouviu e continuou com o carro em marcha. A campainha tocou varias vezes e elle, já impaciente, gritou do seu logar:

— Já morreu do lombo? Então vá no rabecão, vá para o diabo!

Um passageiro chamou a attenção delle que era uma senhora que queria descer e que os passageiros não são obrigados a fazer exercicios de gymnastica para viajarem nos omnibus.

Para que elle disse isso?

O grosseirissimo chauffeur disse logo um palavrão. A essa violencia, soez é que os passageiros, indignados, se levantaram contra o chauffeur, que imaginando estar entre os seus iguaes, na Favella, desafiou todo o mundo, descendo do carro para a calçada, isso já na rua Senador Euzebio!

Levamos esse facto ao conhecimento da policia e da Empreza Ipiranga que, vivendo do favor publico, não póde manter ao seu serviço um patife tão grosseiro como o chauffeur do seu omnibus n. 1, que é objecto destas notas ao publico, como um aviso muito prudente.

DESCARRILOU O TREM S 8, EM MARZAGÃO

Varios feridos e trens baldeados

Na manhã de domingo, no kilometro 594, proximo á estação de Marzagão, na bitola estreita da linha do Centro da Central do Brasil, descarrilou a composição do trem S. 8, que teve tombada a locomotiva 501 e um dos carros de 2ª classe.

Os carros de 1ª classe, nada soffreram, o mesmo acontecendo com os seus passageiros.

OS FERIDOS

Ficaram feridas as seguintes pessoas: passageira Jeosina de Jesus; conductores de trem Nelson Guimarães, Nestor Catão, e Edgard Baptista Lopes; fiel de trem Sebastião Motta Fernandes; machinista Wenceslau Bente; foguista Francisco Santos; empregado dos Correios José Mathias Ribeiro; e o inspector da estação Caldas, que ficou com uma orelha decepada com um estilhaço de vidro. Compareceu ao local soccorro de Bello Horizonte e Lafayette. O serviço de desimpedimento da linha esteve a cargo dos engenheiros Ribeiro de Almeida, Andrade Pinto, Victor de Freitas.

Destes, alguns com gravidade, foram internados em hospitaes de Bello Horizonte, para onde foram transportados.

A LINHA IMPEDIDA

Com o impedimento da linha, foi necessario fazer baldeação dos trens U 6, U B 3 e 5 e U 20.

A locomotiva e os carros descarrilados soffreram grande damno.

O serviço de desimpedimento da linha esteve a cargo dos engenheiros Ribeiro de Almeida, Andrade Pinto e Victor de Freitas, que se achavam no local.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Foi aberto inquerito para apurar as causas do desastre, presumindo-se que foi devido ao excesso de velocidade ou qualquer ferragem cahida á linha, visto ser o trecho um dos mais solidos da linha do Centro. A linha nada soffreu.

As excursões da Associação Brasileira de Educação

Proseguindo no seu plano de facilitar ao magisterio, official e particular, excursões e visitas de caracter pedagogico, realisará a secção de ensino primario da A. B. E. na proxima quinta-feira, 20, ás 14 horas, uma visita de estudo ao Museu Commercial.

O ponto de encontro é á porta do mesmo Museu, á Avenida das Nações, Pavilhão Inglez. Os excursionistas serão recebidos pelo director do estabelecimento, Dr. Delfim Carlos, que com o professor Delgado de Carvalho serão os principaes guias da excursão. Durante a visita haverá exhibição de fitas cinematographicas.

São convidados todos os Srs. professores primarios a comparecer a essa visita.

O CONTO DE HOJE

O licor de takallama-sorr

Houve outr'ora, na formosa cidade de Bagdad, depois de terem reinado muitos califas, e antes que reinassem outros tantos, um rei que se chamava Omar Al-Neman.

Embora rico e poderoso, não vivia feliz o rei Omar. Uma desconfiança eterna e incuravel atormentava-lhe o seu espirito. Desconfiava de seus vizires, de seus emires, de seus capitães e de suas esposas. (O rei Omar, na qualidade de musulmano, tinha quatro esposas!)

Um velho sabio, chamado Anazabin, que vivia no palacio do rei, condoeu-se do desespero do monarcha, e disse-lhe:

— Deves saber, ó rei justo e afortunado! que eu tenho em meu poder um frasco do precioso licor de Takallama-Sorr (fala-segredo), cujo poder é extraordinario e maravilhoso. A pessoa que tomar uma gotta desse licor perde por completo a consciencia da sua personalidade, e começa a contar, em voz alta, todos os seus pensamentos occultos, os seus sentimentos mais intimos e os segredos mais graves!

Ao ouvir taes palavras o rei Omar, muito contente, exclamou:

— Allah te guie e proteja, ó sabio digno e prudente! [illegible]

[illegible]

— O rei Omar é um assassino! E' um miseravel!

Fez-se ouvir um sussurro de espanto entre os convidados. Estavam todos pallidos de terror. O rei, no seu logar de honra, parecia calmo e indifferente.

— E' um miseravel, repito — [illegible]

[illegible]

— Cala-te, cão, filho de cão!

[illegible]

Bem disse o poeta:

"Um rei, forte e poderoso, só póde governar bem, se contar com o silencio e discreção de seus vizires!"

MALBA TAHAN.

MUNDANIDADES

BINOCULO

A senhora Estevão Dias, a nossa amiga, possue a volupia da ironia. Cultiva apaixonadamente esse esporte em todas as suas observações, em todos os seus commentarios. [illegible]

[illegible]

— No entanto, observou a senhora Estevão Dias, tenho uma immensa pena dos chronistas mundanos. Um chronista mundano lembra-me perfeitamente um passaro que possue o nome bizarro de Coió. O Coió é um passaro sincero, ingenuo, bom. Elle vai esvoaçando de arvore em arvore. De repente, descobre uma fruta deliciosa.

×

O Coió não resiste á tentação de proclamar sua alegria pelo achado, enchendo a mattaria de gritos. Os outros passaros, que conhecem o temperamento do Coió, quando ouvem sua voz a exclamar: Oh! que linda, que saborosa, que optima fruta, achei!" correm todos para junto delle, e, depois, de surral-o minuciosamente, apoderam-se da fruta.

×

O chronista mundano, algumas vezes, tambem apanha... Em geral, porém, soffre apenas o desgosto de ser afastado... No mais é tal qual o Coió...

Precedida de grande fama, a senhora Amelia Rey Colaço estreou na noite de sabbado, no Theatro Municipal. Toda a critica de Lisbôa e das grandes cidades portuguezas teceu sempre os mais altos elogios á senhora Rey Colaço. Esta artista era, em sua profissão a nova rainha Dona Amelia. Natural, pois, que se formasse aqui um ambiente de particular curiosidade em conhecel-a.

×

Por isso e para isso, encheu-se literalmente o Municipal, naquella noite. E Rey Colaço não teve grande difficuldade em convencer aos espectadores que ella era na verdade Dona Amelia do palco portuguez. Realmente, Rey Colaço é uma artista leve, encantadora, agil, vibrante, sensivel. Para nós, que temos do theatro uma noção não muito generalisada, Rey Colaço, possue o supremo dom que é não se dar a exageros nos lances tragicos. Rey Colaço é, triumphalmente, um opposto a Vera Sergine, e, encantadoramente, um parallelo a Germaine Dermoz, a maior artista franceza que, depois de Sarah Bernhardt e Rejane, já pisou palco brasileiro.

×

Rey Collaço somma em sua arte todos os valores agradaveis: formosura, talento, elegancia, emoção, delicadeza, justa medida no dramatico e no termo, maliciosidade no sorriso, expressão no olhar. Sua physionomia é illuminada. Emfim, Rey Collaço é uma gloria moça do velho Portugal.

×

Pena que a peça com que estreou não lhe desse margem melhor para triumphar. Ou talvez por isso mesmo triumphou melhor, já que nos originaes fracos é que mais fortes se mostram os artistas. Nas bôas peças, o actor é apenas um collaborador. Nas peças más é um creador. Elle creia e executa. Dado esse ponto de vista, Rey Collaço fez bem em estréas com "Zilda".

×

Aliás, "Zilda" é uma peça que tem em seu favor varias defesas. Em primeiro logar os scenarios do segundo e terceiro actos, de que fizeram propaganda os resultados victoriosos da Exposição das Artes Decorativas de Paris. Depois, a intenção do autor em não acabar

bem, como todos romances do Cinema americano.

×

Na verdade, embora saibamos que vamos incidir na censura ce [illegible] uma muito formosa e muito espiritual dama, que já tem resolução definitiva de "Zilda" é bem humana [illegible]

[illegible]

A proposito. Ficou resolvido que não se exigisse trajo de rigor para a temporada Rey Collaço. Com isso, o Municipal encheu-se de roupas de passeio. Poucos "smokings", muito "veston" escuro, alguns ternos de brim branco. [illegible]

[illegible]

Que as damas vão de chapéo, está certo. O theatro de comedia não dá direito a "collette" de baile. Mas os homens, sem "smoking", francamente não concordamos. Emfim, estes commentarios nada significam. A resolução já está tomada e ninguem voltará atrás. Aliás, até certo ponto, com razão. Os tempos são duros e este tempo é realmente um supplicio innominavel...

×

Ha dias, Mademoiselle A. T. permittiu que alguem lesse sua sorte nas cartas. Em certo momento a advinha franziu o sobrolho e disse: — Um homem, de cabellos louros, atravessar-se-á em seu caminho, devendo haver alguma coisa de desagradavel!" Mademoiselle A. A. T., um tanto impressionada perguntou: — Será, por acaso, na semana que vem?

×

A advinha fechou os olhos, pensou, e respondeu firmemente: — Com segurança, é na semana que vem! Então, a "advinhada" lastimou: — Pobre homem! — Porque? fez a advinha surpreza. E Mademoiselle A. A. T.: — E' que na semana que vem começarei a dirigir meu automovel!

Realisou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonial da encantadora senhorita Orlandina Ramos, filha do Dr. Julio Ramos, distincto advogado de nosso Fôro e alto funccionario do Ministerio da Viação, e de sua esposa Sra. Aurea Pessoa Ramos, com o Sr. Abel Nogueira, funccionario do Ministerio da Agricultura, filho do Dr. Porfirio Nogueira, já fallecido, e de D. Maria Nogueira.

×

As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua Paulo Barreto, 90, e tiveram logar, respectivamente, ás 2 1|3 e 3 horas da tarde. Foram paranymphos por parte da noiva: no civil, o Dr. Sebastião do Rego Barros e senhora, e no religioso, o Dr. Renato de Souza Lopes e senhora; por parte do noivo: no civil, o Dr. Julio Nogueira e senhora, e no religioso, o Dr. José de Figueiredo Rodrigues e senhora. Foi celebrante do acto religioso o monsenhor Gonzaga, vigario da igreja da Gloria, tendo sido por essa occasião cantada uma Ave-Maria, pela senhorita Carmen Zorda, com acompanhamento de piano e violino, pelas senhoritas Mercedes e Sylvia Castro.

×

Dentre as pessoas que assistiram áquellas cerimonias, lembramo-nos das seguintes: Dr. Sebastião do Rego Barros e familia; Dr. Renato de Souza Lopes e familia, Dr. Julio Nogueira e familia, Dr. José Rodrigues de Figueiredo e familia, professor Esmeraldino Bandeira e familia, ministro João Pessoa e familia, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto e familia, Dr. Graccho Cardoso e familia, Dr. José Saboya e familia, Dr. Malcher Bacellar, capitão de fragata Benedicto Leal e familia, Dr. Christovão Lopes, Sr. Altamiro Ponce e senhora, Sr. José da Cruz Secco e senhora, familia Dr. Pedro Ernesto, viuva Georgina Carneiro da Cunha e filhas, viuva Maria Nogueira e familia, Sr. Rodolpho Cancio do Rego e familia, familia Raul Barreto, familia Sampaio Araujo, Sra. Ismerino de Moraes, familia Dr. Waldemar Bandeira, familia Dr. Alfredo Richard, viuva Borda e familia, familia Araujo Penna, Sr. Alberto Berg e familia, familia Dr. Carlos de Castro, Sra. Dr. Olegario Marianno, senhoritas Dulce e Albertina Brum, familia Manoel Diniz, Sra. Castro Araujo, Sra. Castro Leite, senhoritas Maria Guimarães, Maria Hebra Sardinha, Carmita Costa, Leonor Neves, Marietta Rodrigues, Sr. Orlando Pessôa.

×

Lindos e valiosos presentes viam-se na corbeille da noiva.

×

No sabbado, mesmo, á tarde, seguiram os noivos para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o Dr. Lauro Sodré, senador pelo Pará.

—— Muito festejado foi hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o illustre clinico Dr. Julio de Novaes.

—— Passa hoje o anniversario do deputado Salles Filho.

—— Transcorreu hontem a data natalicia do capitão Braz da França Velloso, ajudante de ordens do presidente da Republica. Muitos foram os cumprimentos dirigidos ao illustre militar.

—— Por motivo do seu anniversario natalicio, transcorrido hontem, o Sr. Roberto Nogueira Gaspar, estimado funccionario dos Telegraphos, foi alvo de carinhosa homenagem.

—— Passou hontem a data anniversaria do nosso distincto collega de imprensa, Dr. Mozart Lago. Tambem exemplar funccionario publico e possuidor de nobres qualidades de caracter, o anniversariante poude sentir o quanto é estimado tão numerosas as provas de admiração que lhe foram endereçadas.

—— Festejando hoje a data anniversaria de seu filho Fernando Carlos, está em festas o lar do conhecido clinico e chefe do Hospital São João Baptista da Lagôa, Dr. Virgilio Cunha e de sua esposa, Sra. D. Noemia Alves da Cunha.

CASAMENTOS

Enlace Yolanda Sodré—Mario Penna — Realisa-se, hoje, no Palacio do Ingá, ás 4 1|2 horas da tarde, o casamento da senhorita Yolanda Sodré, com o 1º tenente da Armada Nacional, Mario de Oliveira Penna.

No acto civil serão paranymphos da noiva, o Sr. marechal Ilha Moreira e Exma. senhora e o deputado federal José de Moraes e Exma. senhora; do noivo, o Sr. coronel Randolpho Penna Junior e Exma. senhora e o Dr. Affonso Penna Junior e Exma. senhora.

Na solennidade religiosa serão paranymphos da noiva o Sr. Dr. Feliciano Sodré e Exma. senhora e do noivo, o Sr. coronel João Maria da Rocha Werneck e Exma. senhora.

Serão demoiselles d'honeur as meninas: Lia Sodré, Lygia Cunditt Guimarães, Sylvia Moraes, Victoria Lafayette, Mary Peixoto, Nair Borges, Véra Bocayuva, Maria de Oliveira e Dulce Fontenelle. Serão garçons d'honeur os meninos: Ricardo Nogueira da Silva, Gilse Moss, Lilita Fontenelle, Clélia Borges, João Luiz Britto Cunha, Luiz Fernando Bocayuva, Floriano Peixoto e José Vianna Marques.

O acto civil será presidido pelo respectivo juiz, Dr. Irurá Vianna e o acto religioso será effectuado pelo Vigario da Fregueza do Ingá, Reverendo Padre Carlos Maria do Amaral.

—— Realisou-se, hontem, na maior intimidade, o casamento da graciosa senhorita Judith Niemeyer Soares Carneiro, com o Sr. Eduardo Pereira Mendes, industrial em Itu', no Estado de S. Paulo.

A noiva é filha de D. Clarinda Niemeyer Soares Carneiro e do tenente-coronel Dr. Miguel de Oliveira Carneiro e o noivo é filho do Sr. Francisco Pereira Mendes, negociante em S. Paulo e de D. Antonietta R. Pereira Mendes, já fallecida.

Testemunharam a cerimonia civil, por parte da noiva, o Sr. coronel J. A. de Azevedo Costa, inspector do 1º districto de Costa e sua esposa, e o Sr. major de engenharia, Dr. Alvaro Conrado de Niemeyer e sua esposa.

No acto religioso serviram de testemunhas o engenheiro Dr. Abel Peixoto Meira e sua esposa, tia da noiva.

Por parte do noivo, no acto civil, serviram de testemunhas, o Sr. Ary Torres Guimarães e sua esposa, irmã da noiva, e no acto religioso o tenente-coronel Dr. Miguel de Oliveira Carneiro, progenitor da noiva e a Sra. D. Candida Pacheco Pereira Mendes, tia do noivo.

Os noivos seguiram, horas depois, para a cidade de Santos, em viagem de nupcias, indo fixar residencia em Itu'.

BANQUETES

Coronel Fernando Prestes — Amigos e admiradores do Sr. coronel Fernando Prestes, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, vão brevemente homenageal-o, offerecendo-lhe um banquete.

A' idéa de homenagear o illustre politico e banqueiro tem tido a melhor aceitação, sendo já numerosos os adherentes.

As listas encontram-se no balcão da "Gazeta de Noticias", com o Sr. J. Carlos.

REUNIÕES

Para apresentação da poetisa Hylletti Favilla, realisa-se, no proximo dia 27, ás 8 1|2 horas da noite, na Liga da Defesa Nacional, uma reunião literaria por motivo dessa homenagem, prestada á applaudida poetisa pelo apparecimento do seu livro "Dôr Suave".

A commissão promotora da reunião é composta das Sras. Maria Sabina, Henriquetta Lisboa, Mariana de Padua e Candida de Brito.

VIAJANTES

Completamente restabelecido da enfermidade que o levou á Europa, regressou, hontem, a esta Capital, pelo "Conte Verde", o Dr. Pedro Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal.

FALECIMENTOS

Sebastião Barranca — Em sua residencia, falleceu, domingo, o estimado jovem Sebastião Barranca, filho do Sr. Jocylino Barranca, nosso prezado companheiro nesta folha e redactor do "O Jornal".

O seu enterramento realisou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro sahido da rua André Cavalcanti, 142, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento.

Sobre o feretro do inditoso jovem foram collocadas innumeras corôas dos seus amigos e dos amigos de seu pai, que ficou inconsolavel com a morte do filho querido.

MISSAS

No altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, haverá, hoje, ás 9 horas, missa pelo eterno descanso da alma de D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, esposa do tenente-coronel Antonio Miguel Barbosa Lisboa.

A missa é mandada celebrar pelas Devoções de Nossa Senhora das Dôres e de S. Pedro Gonçalves.

—— Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, a missa do 7º dia, por alma do Sr. Leonardo Gutierrez sogro do Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, com chuvas.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — De sul a léste, frescos.
Estado do Rio:
Tempo — Instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura — Em declinio.
Estados do sul:
Tempo — Perturbado, com chuvas.
Temperatura — Em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel.
Ventos — De sul a léste, frescos.

Nota — Não recebemos as informações metereologicas expedidas entre 9 1|2 e 10 horas, de parte da Bahia, Minas, Santa Catharina e Rio Grande.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 18, as seguintes folhas do decimo-quarto dia util: Diversas pensões da Guerra, de letras A a B.

Folhas que serão pagas, hoje, pela Prefeitura — Vencimentos do mez de setembro:

Professores adjuntos de 2a classe, de J a Z — Diaristas e mensalistas da Directoria Geral de Obras e Viação — Gabinete Photographico e Quarta Sub-Directoria de Obras.

CONFERENCIAS

Realisa-se no proximo dia 20, ás 8 1|2 da noite, na séde da Associação dos Empregados no Commercio (Av. Rio Branco), uma conferencia do Dr. Oscar Guimarães de Santa Anna, sobre "O Cheque".

Esta conferencia, promovida pela Associação Brasileira de Educação e pela Associação dos Empregados no Commercio, é publica, não havendo convites especiaes.

—— Hoje, terça-feira, 18, ás 5 horas da tarde, o Dr. Alix Lemos (do Observatorio Nacional), realisará a segunda conferencia do seu curso sobre "Marés e problemas correlativos", estudando os principios da analyse harmonica e sua applicação á predicção das marés, com o emprego do "tide-predicter", de Lord Kelvin.

—— Amanhã, quarta-feira, 19, ás 8 1|2 horas da noite, o professor F. Labouriau (da Escola Polytechnica), realisará a decima-primeira conferencia de seu curso, sobre "A Siderurgia", fazendo um estudo comparativo das soluções que varios paizes adoptaram para o problema siderurgico.

—— Sexta-feira, 21, ás 5 horas da tarde, o professor Fernando Magalhães (da Faculdade de Medicina), realisará a quarta e ultima conferencia do seu curso, sobre "Noções de philosophia medica", tratando da "Moral medica".

Local: Amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica. Frequencia livre e independente de convite ou inscripção.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

Associação Brasileira de Imprensa — Reune-se hoje ás 4 horas da tarde, a commissão de syndicancia, e, amanhã, quarta-feira, ás 5 horas, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

MOVIMENTO RELIGIOSO

A FESTA DO PADROEIRO DOS MEDICOS

As solennidades promovidas pela Sociedade de São Lucas

Na liturgia catholica, é hoje commemorado o evangelista São Lucas, que, segundo reza uma antiga tradição, era pintor e medico e foi, como tal, escolhido para patrono das classes medicas do mundo inteiro. E' assim que, por iniciativa do grande prégador francez, o dominicano Lacordaire, foram organisadas, primeiro na França e depois em outros paizes, associações catholicas de profissionaes da medicina sob o patrocinio de São Lucas.

Entre nós, essa idéa, lançada em 1904, é realisada hoje pela Sociedade Medica de São Lucas, sob cujos auspicios se aggremiaram nomes notaveis no nosso meio clinico.

Como nos annos anteriores, a Sociedade de São Lucas celebrará o seu orago, hoje, com missa solenne, officiada por D. Aquino Corrêa, arcebispo do Cuyabá, que dirigirá sua eloquente palavra aos assistentes.

Haverá, durante a missa, a communhão geral dos medicos, que juntamente com os estudantes de medicina são convidados pela commissão organisadora a tomar parte nas homenagens a São Lucas.

Matriz de São Christovão — Rua Benedicto Ottoni — Será celebrada missa solenne com orchestra e sermão ao Evangelho ás 8 horas e meia em louvor de Santa Heduviges, na proxima quinta-feira, 20 do corrente.

VARIOS CULTOS

ESPIRITISMO

SIGNAL DOS TEMPOS

Parecerá contradictorio que, sendo a America do Norte o berço do Espiritismo, seja lá mesmo que hoje se busca implantar uma corrente absolutamente opposta ás suas affirmações, mas assim não é.

São é certo os extremos que se tocam, mas é desse choque, desse embate, dá luta que delle decorre que a verdade sahirá triumphante.

Eis por que Jesus disse: "Não penseis que eu vim trazer a paz, eu vim trazer guerra"; sim, a guerra das idéas, o combate das opiniões a luta dos interesses, divisões fraccionamentos, segundo a condição e pendores do homem atrazado da Terra.

Mas esse pão que vem do Céo alimentará em dia não afastado a todos os filhos deste mundo, unidos á mesma mesa presidida por Jesus; para essa realisação, os espiritos aqui, ali e por toda a parte, ostensivamente se farão ver, ouvir e palpar, como prova cabal e iniludivel da sua existencia e das affirmativas da Terceira Revelação, ultima misericordia do Senhor em prol de suas fracas, ignorantes e cegas creaturas.

Não fechemos, pois, os olhos á luz que resplandece nas alturas, aproximemo-nos della, e com a sua claridade preparemos os nossos espiritos para gozar o Pão da vida eterna, aquelle que nos offertou o divino Salvador que são as virtudes do Céo, de novo ensinado pelo Espiritismo. — IGNACIO BITTENCOURT.

Existencia de Deus e existencia da alma — Foi sobre este thema que versou a conferencia de Benjamin Loureiro, realisada no Centro Fraternidade, de Marechal Hermes, domingo ultimo.

O orador começou dizendo que não vinha fazer literatura, vinha trazer o seu concurso de crente a esta doutrina sacrosanta que nos leva para a mansão de Deus.

Havia a presidencia alludido á bibliographia espirita, citando obras que são verdadeiros monumentos: E' Deus que derrama essa luz por toda a parte, diz, em resumo, para aclarar as consciencias e espancar as trevas da ignorancia que nos infelicita.

A existencia de Deus é um ponto que lhe parece capital, pois ha ainda muito quem duvide, e a duvida engendra a descrença e esta a dissolução dos costumes.

Cita conceitos de Voltaire: Ou os astros são geometras ou ha um geometra eterno que regula o movimento dos astros.

Não poderia existir um relogio sem que fosse feito pelo relojoeiro. Se Deus não existisse, seria preciso invental-o.

Trata, depois, da existencia da alma, affirmando que só pelo Espiritismo se póde fazer o seu estudo.

Explica o que é o perispirito qual a sua funcção no ser humano.

Mostra como o homem crente que nunca estudou religião é um espirito que tem um passado longo e conserva a idéa de Deus em estado de intuição.

Explica, mais adeante, como a idéa de Deus é innata no homem e é isto a maior prova de que Elle existe.

Refere um caso. Um professor de mineralogia materialista, achava-se em uma floresta, em estudos, com seus alumnos. De repente desencadeou-se um temporal e começou a chover torrencialmente. Todos procuraram abrigar-se em uma caverna proxima. O professor ficou á porta da caverna. Subito, apparece um tigre que era o habitante daquelle abrigo e vinha recolher-se da tormenta. O professor, que sempre negára Deus, explicando aos seus alumnos que os corpos se formam de moleculas e estas de atomos que se justapõem, em face do tigre, vendo o perigo imminente, cahiu de joelhos, bradando: «Meu Deus! valei-me». E o tigre recuou.

Cita outros exemplos e pergunta qual a origem deste acto do professor, senão um sentimento innato no seu espirito e que explodiu naquelle momento, em face da fragilidade humana.

Patenteia a necessidade de se estudar o Espiritismo, theoricamente. A parte pratica só não basta. Por esta somente cahiremos num labyrintho de duvidas e até de perigos.

Lembra que a melhor maneira de desenvolver as faculdades mediumnicas é cultivar as qualidades moraes.

Enaltece, depois, a caridade espirita, na qual avulta a superioridade da doutrina que nos encoraja na hora da borrasca, certos de que virá depois a bonança e chegaremos ao porto de salvamento onde Jesus nos espera.

Revista Internacional de Espiritismo — Manda-se gratis um n.º especimen desta publicação. Pedir a José Testa, Av. Frontin, 28 — Marechal Hermes — Rio.

Asylo João Evangelista — Em sua séde á rua Visconde Silva, 92, Botafogo, haverá hoje, ás 5 horas, sessão de estudos espiriticos.

Todos são convidados para essas sessões.

Instituição Legião do Amor — Hoje, ás 8 horas da noite, esta sociedade espirita, com séde á rua do Cattete, 342, (terreo) realisa a sua sessão ordinaria para estudo do Livro dos mediums.

Outras sessões de hoje — Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 28, ás 7 1|2 horas.

—— Centro José de Abreu, rua Dr Bulhões, 140 — Engenho de Dentro — ás 8 horas.

—— Centro Espirita Maria Magdalena, rua Pereira Landim, 104, ás 8 horas — Ramos.

—— Gremio Luz e Amor de Bangu', rua Silva Cardoso, 57, ás 7 1|2 horas.

OCCULTISMO

Ordem Mystica do Pensamento — Expediente de hoje — Consultas e passes das 8 ás 9 1|2 e das 16 1|2 ás 19 horas. Das 18 ás 18 1|2, Corrente Magnetica. Das 20 ás 21 1|2 horas, sessão espirita, á rua do Mercado, 4, 2º andar.

Conferencia — O Dr. Caetano de Faria continuará na proxima sexta-feira com o thema: «A Consagração do numero 7».

Curas á distancia — Devem mandar os symptomas da molestia, o dia do nascimento, o sello para a resposta, e sempre que puderem devem remetter uma photographia. Dirijam-se ao director Sr. Elyseu D. Sant'Anna.

Celebração da Santa Eucharistia — A secção da Egreja Theosophica Catholica Apostolica Liberal (Astral), fez realisar a Celebração Eucharistica, no domingo passado, comparecendo um numero elevado de fieis. O discurso cerimonial foi proferido pelo celebrante, o qual leu e commentou um trecho do Evangelho de Ramakhrisna. O orgão foi tocado por Mlle. Stevens. Na proxima quarta-feira, ás 20 horas, haverá nova celebração. A entrada é franca.

Gazeta Theatral

Temporada portugueza

A Sra. Amelia Rey Colaço offerece hoje á platéa carioca uma comedia para senhoritas, tres actos genero "soirée blanche".

A comedia desta noite é considerada um dos trabalhos notaveis dessa artista.

Trata-se de uma peça dos Irmãos Quinteros, os grandes mestres do theatro amavel, do theatro sentimental, mas sem pieguismo, do theatro suave, delicioso, e encantadoramente humano, intitulada "Cristalina".

A Sra. Amelia Rey Colaço representa essa comedia auxiliada pelos elementos mais representativos do seu elenco.

Sobre essa comedia, que passa por ser uma das melhores obras dos Quinteros, escreveu Cristovão Ayres, critico do "Diario de Noticias", de Lisboa: "Acabou o 3º acto da peça dos Quinteros, que hontem se representou no Polytheama, ao estrepido duma calorosa, uma formidavel ovação feita a Amelia Rey Colaço, das maiores de certo que illustram a historia de sua breve e brilhante carreira.

Ha na vida das artistas horas que ficam como marcos miliarios, definindo etapas vencidas, augurando triumphos, horas de contagiosa emoção, em que é dada áquelles que vivem, lutam e soffrem para lá das gambiarras, a ineffavel compensação de se sentirem inteiramente encorajados, comprehendidos, amados do publico, essa massa caprichosa e anonyma, mas subtil nas suas antipathias ou preferencias.

Amelia Rey Colaço, a mais moça das nossas actrizes, corpo esbelto que se abraza num grande sonho de Arte, mediu hontem mais uma vez, perante a invulgar consagração de que foi alvo, a prova manifesta de que é muito alto o seu posto na scena portugueza e de que em si estão depositadas muitas das melhores esperanças do futuro do nosso theatro."

Notas diversas

DESLIGOU-SE DO TRIANON A SUA "ESTRELLA"

Desligou-se da companhia do Trianon, de que vinha sendo a primeira figura feminina, a Sra. Belmira d'Almeida, cuja permanencia ali será só até ao termino da presente temporada.

RECITAL BERTA SINGERMAN

Realisa hoje Berta Singerman seu primeiro recital á noite. O Theatro Casino abrirá suas portas ás 21 horas para a realisação dessa festa de arte. O programma que deixamos de commentar por parecer inutil, e cuja segunda parte é toda de poemas brasileiros, está assim organisado: "Los motivos del Lobo", Ruben Dario; "Desesperacion", Luiz Quintanilla; "Hombres necios", Sor J. Inés de la Cruz; "Canciones de cuna", Maria Monwel; "Una hora de alegria y de locura", Walt Whitman (trad. Vasseur); "Ocaso", Alberto de Oliveira (trad. Reynolds); "La fuente y la flor", Vicente de Carvalho (trad. Rocuant); "Soldadito que pasa", Olegario Mariano (trad. G. Reynolds); "Manana", G. de Almeida (trad. Rocuant); "El placer de envejecer", Alvaro Moreyra (trad. Rocuant); "In extremis" (trad. Douplé) e "Alborada de amor", Olavo Bilac" (trad. Rocuant); "El cuervo" Edgard Poe (trad. Vasseur); Romance de la infantina", Anonymo; "Boteros del Volga", Anonymo (trad. X); "Cancion antigua" Anonymo (trad. Diez Canedo); "Los Caballos de los conquistadores", Santos Chocano.

FRO'ES-CHABY EM NICTHEROY

Attendendo ao successo obtido sabbado e hontem e porque não se realisou o espectaculo de domingo, por haver adoecido Leopoldo Fróes resolveu o actor patricio dar hoje, em despedida, no Theatro João Caetano, em Nictheroy "O café do Felisberto", um dos seus melhores trabalhos, peça em que Chaby Pinheiro tem um excellente papel. A companhia embarca, amanhã, para São Paulo, estando a estréa, no Theatro Municipal, marcada para o dia 20, com "A rosa de outomno", de Jacques Deval.

FESTA DE RAUL SOARES

Dentro de quatro dias, na sexta-feira, o apreciado actor Raul Soares, de ha muito radicado entre nós e excellente elemento da Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, fará a sua festa artistica na elegante "boite" da Avenida — o Trianon. Nessa noite, subirá á scena a chistosa comedia "Espumante para senhoras", em primeiras e unicas representações. A festa de Raul Soares é dedicada ao 3º delegado auxiliar, Dr. Esposel Coutinho. Amanhã divulgaremos os nomes dos artistas que tomarão parte no acto variado.

"BONECAS DA AVENIDA"

Hoje e amanhã, o Theatro João Caetano permanecerá fechado, porque a Companhia de Revistas Margarida Max está dando os ultimos ensaios de apuro da burleta-revista "Bonecas da Avenida", de Gastão Tojeiro, com musica de Ignacio Stabile e outros. Depois de amanhã será ensaio geral da peça, que terá suas primeiras representações na sexta-feira. Um dos aspectos interessantes da charge de costumes cariocas é ter ella enredo e personagens muito nossos conhecidos das calçadas da Avenida. O director de scena, F. Marzullo, distribuiu as personagens que acompanham toda a peça, da seguinte maneira: Brasilina, joven provinciana, Margarida Max; Euzebio Réco-Réco, vendedor ambulante Juvenal Fontes; Genesio Furréca, guarda fiscal, Vicente Marchelli; Armando Zelindo, tenente do exercito, Eugenio Noronha; Dr. Tancredo Olivio, joven advogado, Gervasio Guimarães; Dr. Silvadio Abarcatudo, alto funccionario publico, Edmundo Maia; Zuleika, sua elegante esposa, Carmen Dora; Viuva Lacraia, Luiza del Valle; Diva, sua filha, Pepa Ruiz; Elena Troya, uma girl... hespanhola, Antonia Otello. Além disso, ha numeros de cortina, bailados e fantasias com Carmen Lobato, Judith de Souza, Salvador Paoli, Regina Braga, Sosoff, Chloé, Oeser Valery, Alice Spletzer, Maria Lisboa, Baby Gergey e Victoria Pereira. "Aguenta a mão...", é a revista-feérie de Octavio Tavares e Affonso de Carvalho, que irá á scena no proximo mez.

"Na Cabeça!", é uma revista que acaba de ser entregue á Empresa M. Pinto para ser levada pela Companhia Margarida Max, no Theatro João Caetano, brevemente.

ACTOR MANOELINO TEIXEIRA

No dia 4 do proximo mez, realisará a sua festa artistica no Theatro Carlos Gomes, o apreciado actor comico Manoelino Teixeira, um dos elementos de destaque da Companhia Ra-Ta-Plan, e hoje considerado um dos nossos melhores actores comicos de revista.

E' de esperar que a festa que se está organisando para o dia 4, com a revista "Dondoca do Cattete" e um acto variado, obtenha um exito fóra do vulgar.

S. B. A. T.

Realisa-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a semanal de costume da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

MEIO CENTENARIO DE "FUMANDO ESPERO..."

A alegre revista "Fumando espero!...", já, no proximo dia 20 do corrente vae festejar o seu meio centenario de representações.

"Fumando espero!...", breve será enriquecida de novos quadros e novos numeros comicos, afim de abrir margem ao proximo reapparecimento do popular actor comico J. Figueiredo, o que occorrerá na noite de 26 deste mesmo mez, augmentando de modo consideravel a "chance" da revista não só para a sua vida longa de cartaz, mas tambem para avolumar os seus futuros triumphos, garantindo-lhe a victoria já agora certa do centenario.

FESTA ARTISTICA DE BELMIRA DE ALMEIDA

Belmira de Almeida, a encantadora "estrella" do Trianon, tem podido nestes dias fazer uma idéa do quanto é estimada do nosso publico.

Sua festa despertou desde logo um grande interesse e esse facto deve-se certamente á sympathia de que gosa a "estrella".

Por outro lado, a peça escolhida para os espectaculos consegue sempre attrahir um publico numeroso, pois que é a melhor comedia de Armando Gonzaga, "A flor dos maridos", que será representada apenas nessa noite.

Para finalisar os espectaculos está em organisação um interessante acto de arte.

COMPANHIA ZIG-ZAG

O publico fiel do São José e da Companhia Zig-Zag, nesta semana, vae defrontar um novo cartaz. Já na proxima quinta-feira terá, em primeiras representações, "Patuscada", a "revuette" encantadora onde Zéca Ivo, seu autor, realisou uma obra bem sentidamente brasileira. Zéca Ivo, gosando de um prestigio que no genero só respeita o de Catullo Cearense, desde longos annos tem sido um embaixador da alma simples, emotiva, lyrica de nossos sertões, que nos transmitte através de canções, modinhas, emboladas, etc., que popularisam o seu nome de uma maneira brilhante. "Patuscada" continuará, por certo, suas victorias, apresentando-se com requisitos certos para triumphar, sabendo-se de antemão que não só o poema, mas ainda a musica suggestiva typicamente brasileira, é de sua autoria. Os ensaios da nova "revuette" têm enthusiasmado os excellentes artistas da Companhia Zig-Zag, satisfeitos de interpretarem uma producção desse feitio, que lhes fala muito de perto ao coração, detendo esplendidos papeis Pinto Filho, Mariska, Wanda Rooms, Candida Rosa, Rita Ribeiro, Sylvia de Almeida, Araldo Coutinho, Octavio França, José Aranha, além do esbelto grupo choreographico, que tanto successo vem fazendo, formado pelas brejeiras e encantadoras "Zig-Zag girls". A Companhia "Zig-Zag", até quarta-feira, representará "Cahiu na dansa!", a divertida "revuette" de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Amelia Rey Colaço — "Cristalina" (comedia) ás 8 3|4. Poltrona: 15$000.

LYRICO — Companhia Esperanza Iris — "A condessa de Montmartre" (opereta) — Poltronas: 9$000.

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida — «Dansa o pai... as filhas dansam...» — (comedia), ás 8 e 10 horas. Poltrona: [illegible]

JOÃO CAETANO — Companhia Margarida Max — Descanso.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Fumando Espero" — (revista), — ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

S. JOSE' — Companhia Zig-Zag — "Cahiu na dansa!" (revuette), ás 8 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas «matinées» e 3$ nas "soirées".

PHENIX — Companhia Tró-ló-ló "Rio-Paris" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Ra-Ta-Plan — "Cavaignac do bóde" (burleta), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

REPUBLICA — Companhia portugueza de revistas e operetas — "Mouraria" (opereta) ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

EDITAL

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

DECLARAÇÕES

Cia. Metallurgica Tijuca

Convocam-se os Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria a realisar-se no dia vinte e dois do corrente, ás 13 horas, na séde, á Rua Conde de Bomfim n. 1.326, afim de deliberarem sobre uma proposta de incorporação desta sociedade com a Sociedade Anonyma Casa Arens, em virtude do augmento do capital desta. — A Directoria.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro

2ª convocação da assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. socios para a reunião da assembléa geral extraordinaria no dia 18 deste mez, ás 14 horas, na sua séde, á avenida Rio Branco n. 167, para tratar do arrendamento das lojas e sobre a construcção de um ou mais andares no edificio social, resolvendo a assembléa geral com qualquer numero (art. 30 § 1º dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1927. — Dr. Moura Brasil, director.

A ARTE MUDA

UM AUTOR ANTE A FILMAÇÃO DE SUA OBRA

As personalidades do capitão Riesenberg

Um autor, particularmente, um que já tenha alcançado exito com a obra mais vendida da temporada, está perfeitamente bem se se encontra em qualquer outro logar, excepto num studio cinematographico, onde, porventura, se acha a filmar a sua obra. Ahi é elle tão desejado como um par de policiaes numa quadrilha de ladrões.

O capitão Riesenberg, autor de «East Side-West Side», é, entretanto, uma valiosa excepção a essa regra. Assim é que, desde a sua historia [illegible] nos studios da Fox, tem sido elle um assiduo frequentador dos referidos studios em Nova York e todos ali, desde o director Allan Dwan, até o mais humilde dos empregados, lhe dão as boas vindas de cada vez que elle apparece.

O caso é que o capitão Riesenberg possue esta rara qualidade humana: tem o senso do bom humor com relação á critica [illegible] obra. Assim, pois, não se enraivece nem se molesta, quando os diversos personagens de sua creação emergem das mãos do director de scena convertidos em typos differentes daquelles apresentados no livro. Elle bem comprehende a necessidade de um epilogo feliz, assim como comprehende a demanda do publico por grande quantidade de acção, e variadas passagens comicas que venham suavisar um tanto a aspereza do escripto em geral. Riesenberg está de accordo com isso. Talvez que esta comprehensão elle a tenha adquirido com a experiencia alcançada no contacto com a vida real, antes de lançar-se a escrever. Em sua vida, o applaudido escriptor tem tido differentes actividades; mas antes de tudo, elle foi um marinheiro, e teve sua iniciação em navios a vela, coisa já um tanto rara pelos mares.

Sua primeira viagem á volta do mundo foi no veleiro «A. J. Fuller» em 1898, numa viagem de dez mezes. Mais tarde, serviu como official, noutro veleiro americano, o «St. Louis». Navegou com outros habeis exploradores, tendo occasião de passar um terrivel inverno em regiões arcticas.

E tudo isto, quando ainda não havia completado os vinte e oito annos de idade. Por certo tempo, deixou de parte suas aventuras, para attender a um curso na Universidade de Columbia e praticar engenharia em Nova York. O mar, entretanto, o attrahia novamente, e poz-se elle novamente a navegar por dois annos, então como commandante do cruzador "Newport". Agora, aos quarenta e sete annos, dedicou-se a escrever, e talvez que devido á sua profunda experiencia acerca do que escreve, as suas obras, sempre com um tocante cunho de realismo, têm sido sempre applaudidas.

Christopher Morle, assim se expressa a seu respeito: "Elle é poetico e romantico de coração, e quando expressa seus sentimentos, estes são sentimentos ricos e amadurecidos, do homem que geralmente os guarda para si mesmo".

Ao filmar o seu ultimo romance, Allan Dwan procurou conservar a mesma rude sinceridade que tanto o caracterisa. E Riesenberg, por diversas vezes expressou a sua satisfação pela maneira de agir daquelle director. O livro foi escripto, primeiramente, como sendo uma historia de Nova York, e o seu desenrolar é indifferente ao caracter e á creação do ambiente. Quando Allan Dwan o julgou bom material para a téla e Riesenberg foi chamado pela Fox Film, a proposito da permissão para filmar o romance, o autor não escondeu a sua grande surpresa.

«Alegro-me bastante com isso — disse elle — porque a mim me parecia que uma novella escripta para o cinema devia ser todo um enredo especial, porque o escriptor deve ter sempre o cuidado de ver tudo o que é possivel de ser adaptado á téla. Do livro «East Side-West Side», foram eliminados varios trechos referentes a detalhes, afim de fazer-se a sua adaptação ao cinema, mas o director Dwan me informa que isso virá ajudal-o materialmente a dar ao conjunto um maior sentimento. E' muito interessante para mim assistir á producção, advertir acerca de certas mudanças, e ver os typos de creação minha, "vivendo" e movimentando-se perante meus olhos.»

Algumas vezes, durante todo um dia, Riesenberg senta-se a um canto, a fumar seu grosso cachimbo, e a mirar com seus olhos azues e penetrantes de marinheiro, a pittoresca confusão de machinas photographicas, luzes fortissimas e a constante mudança de scenarios.

Quando os artistas assumem seus postos, parecem gravitar para elle, buscando a sua approvação, ou algumas vezes, sua judiciosa e sempre constructiva critica.

"Teria feito Becka desta maneira, capitão?" é a pergunta que lhe faz Virginia Valli, timidamente, ao terminar a scena na qual ella interpreta a vivaz rapariga da historia.

Algumas vezes, é George O'Brien que o entretem com a sua palestra acerca de barcos e veleiros, assumpto de que o sympathico heroe da téla não é noviço, por isso que fez elle parte da marinha, durante a guerra européa.

De novo, vem falar-lhe um artista caracteristico, ou um rabino de longas barbas, ou ainda uma pobre velha vendedora ambulante, todos figuras typicas do bairro judeu de Nova York.

Quando fala com o director Dwan, o assumpto recáe com frequencia sobre o manejo dos seus "soldados". Nisto, encontram logo os dois muita coisa de commum: como «capitães», ambos sentem a necessidade de exercer a disciplina sobre os seus subalternos, afim de poder lograr o melhor exito em suas carreiras. Ao ponto exigia a presença de um instructor para George O'Brien, em certos detalhes de engenharia. E como o capitão Riesenberg é um engenheiro de grande experiencia, o director Dwan lhe rogou para que prestasse o seu concurso, encarregando-se do papel.

Muitas pessoas, em sua primeira vez perante a objectiva manifestam certa nervosidade; Riesenberg, entretanto, saiu-se com a melhor calma de um perfeito marinheiro. Com as luzes offuscando-lhe a vista, ao mesmo tempo que funccionavam as machinas, conseguiu explicar todo o problema a George, apontando os detalhes com o cabo do seu velho cachimbo, amigo inseparavel.

"Quanto tempo julga que seria preciso para me tornar um verdadeiro engenheiro?" lhe perguntou George O'Brien ao terminar da scena. Riesenberg sorriu francamente, e respondeu que, provavelmente, isso não lhe tomaria mais tempo que o tempo necessario ao escriptor para tornar-se um verdadeiro actor. Nessa occasião, o director Allan Dwan dava ordem de terminar a scena.

E assim, a apparição de Riesenberg no cinema foi mais uma aventura a ser accrescentada á sua extensa lista de aventuras.

AS ESTRE'AS DE HONTEM

O DRAMA ORA EM EXHIBIÇÃO NO CAPITOLIO

O nosso publico pôde ver hontem, com a primeira exhibição de "Dignidade de mulher", o drama que occupa o programma do Capitolio, que nada houve [illegible] phrases da critica, precedendo á apresentação daquelle trabalho, exaggerado ou por demais lisonjeiro. [illegible]

[illegible] Quasi se póde affirmar que o successo [illegible] do drama da Paramount [illegible] simplicidade [illegible] dos sumptuosos apartamentos de um hotel que, muito embora sendo um hotel de luxo, nunca terá a encenação principesca de certos films. O deslumbramento da montagem, de certo modo roubaria ao trabalho parte da emoção, desviando delle, do seu elemento emocional, para a attracção dos interiores, a preoccupação dos assistentes. Tal como está o trabalho, é facil a quem o veja acompanhar todo o desenrolar dos acontecimentos, sentindo com a protagonista o approximar da grande e suprema catastrophe moral e gosando a delicia daquelle desenlace admiravel e commovedor.

Só porque é um film que fala intimamente ao coração humano — aos corações das mulheres como aos corações dos homens — é que "Dignidade de mulher" teve hontem um dia de triumpho ruidoso e terá com a maxima certeza uma semana de absoluta consagração. Além disso, os seus interpretes, entre os quaes apparecem com creações gigantescas Magde Bellamy, Warner Baxter, May Allison, Halle Hamilton e Lawrence Gray, emprestam aos papeis uma vida admiravel, verdadeiramente arrebatadora.

SHIRLEY MASON, A ENCANTADORA

No programma do Imperio, desde hontem, está figurando mais uma grande producção do programma Materazzo, mais um dos muitos films admiraveis que a Paramount se propoz apresentar nos seus cinemas, levada pelo desejo de bem servir o publico numeroso que a honra com uma preferencia admiravel. Desde hontem, aquelle cinema exhibe "Um passo em falso", drama emocionante a que Shirley Mason, a deliciosa e encantadora Shirley, empresta toda a graça do seu physico de boneca e toda a vida da sua arte insuperavel.

O nosso publico, quer porque visse o nome de Shirley e de Malcolm Mac Gregor, quer porque presentisse no trabalho o valor que elle realmente tem, o certo é que não teve duvida em dispensar ao film do Imperio uma sympathia honrosa e notavel, uma preferencia sensivel. Póde-se dizer que "Um passo em falso", logo no seu primeiro dia, realisou o successo que outros films só poderão realisar depois de dias de exhibição.

Justo, porém, é esse successo, uma vez que, não só pelos artistas como tambem pelo seu real valor, o film grandioso da Columbia Film, no qual a arte cinematographica se manifesta no arranjo de passagens mil e fortissimas, é arrebatador e grandioso, profundamente significativo e encantador.

"ESCRAVAS DA BELLESA", DA FOX FILM

Indubitavelmente, "Escravas da bellesa", que hontem se exhibiu pela primeira vez no Brasil, é a mais delicada e invulgar producção de J. G. Blystone para a Fox Film, e nella ha muito que observar e aprender.

As ambições desmedidas das esposas que vão a caminho da velhice, pretendendo voltar á edade das chimeras, numa violenta reacção contra o declinio que, mais e mais, as approxima da Parca — e isto se generalisa a todos os homens da actual geração — fal-as praticar encantadores desatinos, a maioria das vezes prejudiciaes ao lar conjugal, onde deve haver, a par de uma resignação constante, a força e a austeridade precisas para arrostar com as inclemencias do Destino.

Mocidade e bellesa pela vida fóra, é totalmente impossivel. Todos nós vemos fugir, com saudade, os bellos tempos da juventude... Mas que lhe havemos de fazer, se a Primavera dá logar ao Estio, e este ao Outomno?... Unica e simplesmente prepararmos o moral para que o Inverno seja suave e bondoso para com a adolescencia, que o mesmo caminho vae trilhar...

A revolta de Amelia Jones — Olive Tell — contra a marcha vertiginosa da existencia, procurando metamorphosear-se com a descoberta criminosa do marido, leva-a á mais amarga das verdades, onde a mocidade se impõe soberanamente ao artificio. Optimo o thema, soberbo o entrecho e esplendida a interpretação, só resta dizer que o film "Escravas da bellesa", a avaliar pelo successo legitimamente conquistado, se deve eternisar no cartaz.

Olive Telle e Earle Fox — os protagonistas — dão-nos um trabalho perfeito e inconfundivel. E a cooperação de Margaret Livingston, Richard Walling, Sue Carol e Holmes Herbert manifesta-se brilhante, num conjunto superior. Passou pelo Pathé e Iris.

"OS BOMBEIROS", DA M. G. M.

A ansiedade era enorme, o brasileiro era vivo e intenso, uma multidão immensa se apinhava com o coração batendo de ansiedade. Cada minuto valia por uma hora. Os peitos arfam. [illegible] E' que "Os bombeiros" tardavam. Oh! mas já se ouve o retinir das campainhas! São "Os bombeiros" que chegam! [illegible]

O EXITO DE REGINALD DENNY

Reginald Denny é o heroe de "A toda a velocidade" o esplendido film da Universal que hoje [illegible] no cinema Gloria. Reginald Denny por si só já é uma [illegible], e um film seu [illegible] já é uma explosão. Calcule agora em um film que se intitule "A toda a velocidade", isto é, em uma comedia magnifica em que o vemos fazendo diabruras seguro a um volante e sujeito a milhões de explosões... no motor do carro. Não é preciso dizer que elle cria situações as mais imprevistas, trazendo o publico em uma constante alegria, como succedeu ha mais de 3.000 pessoas que hontem, sessão por sessão, encheram o elegante cinema.

A bella "estrella" Madge Bellamy

"Ouro tragico", um film de sensação

Ainda esta semana, o Programma Serrador vai-nos dar uma bella opportunidade de assistirmos a um film de sensação, como o titulo aliás bem indica o quanto tem de emocionante o enredo desse romance.

"Ouro trajico" póde ser que nos conte um thema já velho sob a acção deleteria do ouro: póde ser que todos nós estejamos fartos desse mesmo thema, mas o que esse bello film da First National vai-nos mostrar é a cubiça do homem pelo ouro, de maneira que o individuo se vê preso a tres coisas: o ouro, o amor e o dever.

A acção é muito movimentada e muito emocionante, e nella tomam parte Eugène O'Brien, Mae Buch, Ben Alexander, Michel Lewis, Mildred Harris e Tom Santchi.

Portanto, como se vê, uma boa noticia para os que gostam dos films emocionantes.

O maior realismo já visto em um film

Ainda esta semana, a Paramount começará a exhibir no Imperio, o film admiravel de Richard Dix, que ha tanto tempo vem annunciando e que na America, onde ha pouco foram feitas as suas primeiras exhibições, um dos trabalhos de maior sensação.

Esse film é "Pulsos de ferro", comedia dramatica de acção arrebatadora, trabalho que foge completamente, pelo seu desenlace e pelo seu desempenho, ao parallelo de tudo que, no mesmo genero, já foi apresentado entre nós.

Antes de qualquer coisa, convem dizer que o novo trabalho da Paramount, muito embora seja um film de Richard Dix, o galã que ultimamente se tem celebrisado com a apresentação de não poucas comedias romanticas, bem pouco tem de comico, uma vez que a sua acção, empolgante sempre, se mostra em crescendo animador, e se vai tornando cada vez mais arrebatadora, para acabar em drama emocionante, á proporção que o final se delinea.

"Pulsos de ferro", além da sua emotividade extraordinaria, tem ainda o valor verdadeiramente unico de ser um trabalho de realismo absoluto, um film ao qual os interpretes foram forçados a emprestar toda a energia do seu vigor e da sua força, embora com sacrificios não pequenos; verdade que o film não é um film de aventuras, desses muitos que estamos habituados a ver, mas o encontro dos dois adversarios no ring de box, quando Dix, feroz, se resolve a enfrentar, em defesa da mulher amada, o homem que mantinha em sua dextra o sceptro do campeonato de box, é verdadeiramente aterrorisador, francamente emocionante, a ponto de provocar naquelles que o vêm o mais empolgante enthusiasmo.

O nosso publico verá, quando quinta-feira proxima o Imperio começar a exhibir esse film encantador que é "Pulsos de ferro", a maneira como é possivel, a um grande artista, empregar para realce de um trabalho cinematographico a maior energia que lhe póde offerecer seu organismo herculeo, sómente para que seja perfeita a impressão dos seus muitos admiradores.

O trabalho de Richard Dix, como tambem o de Mary Brian, a delicada interprete feminina do romance, agrada extraordinariamente, para se não dizer que empolga e arrebata ao extremo.

Um novo film de Adolphe Menjou

Na semana proxima, a Paramount apresentará no Capitolio, o seu grandioso cinema das super-producções, um film que, sendo uma obra de valor excepcional, é tambem uma das maiores creações dessa figura encantadora do écran, que é Adolphe Menjou, o elegante galã cuja fama se estende por todo o mundo onde o cinema já chegou.

O trabalho annunciado é "De casaca e luva branca", film de elegancia e de sociedade, drama admiravel, em que a arte e o sentimento se casam portentosos e em que fulge admiravel o espirito do mais completo artista que já nos foi dado ver nesse genero extraordinario que é o aristocratico. Depois do seu triumpho em "Tristezas de Satanaz", o superdrama que o publico do Rio ha pouco applaudiu, esse é o mais recente trabalho de Menjou e tambem aquelle em que mais fortes, mais dominadores elle nos mostra o talento de que dispõe para a arte muda e os recursos que sempre põe em jogo para realce da sua figura de aristocrata e de galã insuperavel.

Em "De casaca e luva branca", [illegible], o galã da Paramount, encarnando a figura aristocratica de Lucien d'Artois, dá aos seus muitos admiradores uma creação extraordinaria, a incarnação de um typo finico, de attracção extrema, maravilhando tanto quando o vemos no elemento fascinante da alta roda elegante de Paris, como quando assistimos á sua queda precipitada, [illegible] arruinando-se por amor, sem que lhe falte aquella elegancia fina e o esmero que tão bem sabe pôr para envergar a casaca. Ao lado de Adolphe Menjou trabalham artistas de reconhecido valor, como Virginia Valli, Noah Beery, Arnold Kent e Louise Brooks, figuras admiradas pelo nosso publico e de grande destaque na constellação cinematographica mundial.

SPORTS

FOOTBALL

NO STADIUM DO VASCO

Os riograndenses bateram os pernambucanos, por 10x1

O scratch do Pará venceu, facilmente, Alagôas, por 12x2

O stadium vascaino, apanhou, ante-hontem, uma boa enchente.

Os matchs transcorreram animados, entretanto, verificou-se sempre dominio de um team e dahi os scores avultados verificados.

A VICTORIA DO RIO GRANDE SOBRE PERNAMBUCO

Primeiramente devemos mencionar a surpresa que nos causou este encontro.

Nos primeiros minutos do encontro, os pernambucanos, actuando magnificamente e animados pela conquista do seu primeiro e unico ponto, jogaram bastante. Pensamos até que nos iriam proporcionar um engano. Tal enthusiasmo extinguiu-se com a conquista dos primeiros goals gauchos. Dahi em diante, a excellente linha dianteira do Estado sulino, impoz-se majestosa e, pouco agradavel se tornando o match devido á franca superioridade do team vencedor.

Devemos considerar que se os forwards que marcaram 10 goals, tivessem abandonado o dibbling excessivo e as combinações tambem demasiado demoradas, teriam conseguido maior contagem, mesmo apesar da classe excepcional de Valença, o keeper pernambucano.

A victoria rio-grandense foi justissima.

Lara esteve aceitavel, mas defendeu muito com o pé isto, póde lhe ser fatal em futuros matchs.

Os backs sem lograr grande segurança salvaram-se. Hugo foi um dos melhores players e note-se que não se esforçou. Aparou o ataque tenazmente. Os halfs cumpriram. A linha de fowards foi a parte principal dos vencedores. Comprehendem-se ás mil maravilhas, destacando-se levemente Nene e Luiz, que demonstrou ser um player scientifico.

Dos vencidos todos actuaram bem nos primeiros minutos do match.

Valença, excellente, mas desamparado. Alarcon, Gama e Pericles foram os melhores.

No primeiro tempo o score foi injusto, entretanto, no segundo os gauchos dominaram completamente.

O match — Os scratchs apresentaram-se assim constituidos:

Gauchos:

Lara
Espir — Grant
Ribeiro — Hugo — Risada
Nene — Pasquale — Luiz — Mario — Fagundes

Pernambucanos:

Valença
P. de Sá — Alarcon
Mathias — Gama — Adhemar
Oswaldo — Piaba — Pericles — Ary — Aluizio.

Juiz — Taugyt Safady, do Piauhy.

1º tempo — Aos 5 minutos, Risadinha faz um penalty que batido por Pericles, se transformou no

1º goal pernambucano — Linda combinação gaucha termina em lindo centro de Nene, que Luiz depois de linda puchada faz o

1º goal gaucho — Pasquale lindamente desempata a partida ao fazer o

2º goal gaucho — Após linda combinação, Luiz com vrande habilidade alinhou a esphera no arco contrario. Estava feito o

3º goal gaucho — Imemdiatamente, Fagundes só diante do goal shootou fazendo o

4º goal gaucho — Pasquale fad seguidamente o

5º goal gaucho — Nene fechando sobre goals faz o

6º goal gaucho — Luiz dribblando varios defensores shoota e faz o

7 goal gaucho — A's 4 e 25 termina o 1º half-time com o score favoravel aos gauchos por 7 x 1.

2º tempo — A's 4,48, ha uma «scrimage» e Nene, entrando adquire com forte shoot o

8º goal gaucho — Mario lindamente faz o

9º goal gaucho — Nene fechando augmento o score ao fazer o

10º goal gaucho.

E com a contagem de 10 x 1 favoravel aos sulinos terminou o encontro.

O juiz piauhyense actuou regularmente. Teve falhas, mas foi imparcial. Emfim, sempre salvou-se da difficil incumbencia.

O PARA' REAFFIRMOU A SUA CLASSE

Não nos estranhou a facil victoria que o scratch paraense alcançou domingo.

Apesar do forte calor reinante, soube mostrar-se superior ao seu rival, que digamos de passagem, é um team fraco, salvando-se do naufragio alguns elementos.

Devido á fraqueza do team adversario, os paraenses não puderam mostrar o seu valor real, entretanto, temos convicção que será um «osso» duro de roer. Por emquanto são os nortistas que melhor papel fizeram, coisa que esperavamos aliás.

Seu team é bom. Tem falhas sensiveis, mas a temperatura era cruel e nada se pode dizer.

Dominaram e ganharam facilmente.

Os seus dois extremas são excellentes. Tanto Sant'Anna como Secundino são perigosissimos, o center-half Sandoval muito intelligente, tendo jogado adeantado. Os backs firmes. Seabra é um keeper seguro. Os halfs regulares.

A melhor parte do combinado é a linha de fowards, que combina muito bem.

Do quadro vencido apenas nos agradaram: Moacyr, Campello e Joaquim. O keeper Mendes é regular.

A actuação do juiz Sr. Homero Mesquita, da Amea foi aceitavel, sem lograr ser um arbitrio energico.

O que foi o jogo — Os scratchs entraram em campo obedecendo á seguinte constituição:

Pará:

Seabra
Propercio — Abillo
Vivi — Sandoval — Macambyra
Secundino — Vadico — Cordeiro — Waldemar — Sant'Anna.

No final do encontro sahiu Cordeiro, indo occupar seu logar Macambyra e Pamplona entrou no logar deste.

Alagoas:

Mendes
Moacyr — Geraldo
Campello — Mimi — Reis
Octavio — Tininho — Joaquim — Barão — Ricardo.

No segundo tempo, Tininho e Geraldo foram substituidos por Adolpho e Bracus.

Com a retirada de Joaquim, os alagoanos jogaram os 10 ultimos minutos com 10 players.

1º tempo — Logo de sahida, Joaquim marca o primeiro goal de Alagoas e os paraenses tonteiam. Aos poucos vão reagindo e começam a marcar goals, terminando o 1º tempo com o score favoravel ao Pará por 4 x 1.

Fizeram os goals: Secundino 1, Sant'Anna 2 e Sandoval 1.

2º tempo — Neste tempo, os paraenses desenvolvendo um jogo apreciavel, conseguiram dominar intensamente os seus adversarios.

Oito goals marcaram e poderiam fazer outros tantos. Sandoval em lindissima forma marcou 3 pontos, Cordeiro 2, Waldemar 1, Vadico 1 e Sant'Anna 1.

A unica jogada de meritos dos alagoanos, foi a entrada valente de Joaquim, o bom atacante dos vencidos, que depois de dribblar os backs e o keeper fez o 2º ponto alagoano.

O score de 12 x 2 foi merecido.

NO CAMPO DOS AFFONSOS

HOMENAGEM A DOIS OFFICIAES DO EXERCITO

O coronel Alvaro Toscano de Brito, que parte no dia 30, pelo «Bagé», para a Europa, em commissão do governo, será alvo, hoje, ás 9 horas da manhã, no Campo dos Affonsos, de uma homenagem promovida por uma commissão de officiaes do Exercito.

Nessa occasião, será offerecido ao coronel Alvaro Toscano de Brito uma espada com artistico trabalho em ouro, fazendo o discurso de saudação o general Marfante.

Seguir-se-á a essa homenagem, a condecoração do capitão aviador Ernesto Navarro Mariz, que será saudado pelo tenente Mario Martins.

As promoções nas Obras Contra as Seccas

Realisou-se na Administração Central da Inspectoria de Obras contra as Seccas a apuração geral das eleições departamentaes para a proclamação defintiva do Conselho de Promoções, de confirmidade com o disposto no paragrapho 3º do artigo 3º das instrucções approvadas por portaria de 1º de junho do corrente anno.

Foram eleitos os funccionarios do quadro effectivo: Claudemiro Julio de Andrade Figueira, representante da 1ª classe; José Avila Lins, representante da 2ª classe; José de Sá Roriz, representante da 3ª classe; Nilo Magalhães de Souza Martins, representante da 4ª classe, e José Marques de Amorim Garcia, representante da 5ª classe. Completam o Conselho, como membros permanentes, os tres chefes de secção — Francisco de Souza, Alberto Randolpho de Paiva e Arthur Fragoso de Lima Campos.

Este Conselho se reunirá em sessão sempre que houver vaga a preencher effectiva ou interinamente no quadro effectivo da repartição.

NO STADIUM DO FLUMINENSE

OS BAHIANOS DERROTARAM OS CATHARINENSES, POR 8 x 5

A victoria do Paraná sobre o E. do Rio, por 8 x 3

Esteve bem animada a reunião do Campeonato Brasileiro de Football, no stadium do Fluminense, á rua Guanabara.

A assistencia foi bastante numerosa, o aspecto era agradavel.

PARANA' X E. DO RIO

Merece especial destaque a partida que se travou entre paranáenses e fluminenses, pela fórma brilhante porque se conduziram os primeiros.

Effectivamente, os rapazes do sul sustentaram uma actuação brilhante, de technica admiravel e offereceram ao publico momentos de viva satisfação, ao poder apreciar, não sómente o admiravel jogo de conjunto, nos passes precisos, na combinação admiravel, nos arremates energicos, como tambem o individual, em que os elementos patentearam conhecimentos novos, segurança de jogo, impetuosidade, energia, etc.

E' facto que a equipe do E. do Rio, com que se mediram os paranáenses, ficou muito aquem da expectativa. Fracassou quasi por completo e deixou que seus rivaes tivessem dominio absoluto (no segundo half-time, principalmente), sobre a pelota, sobre o terreno, sobre o jogo, emfim.

Mesmo assim, entretanto, poude vêr-se que o quadro vencido por 4x2, pelos paulistas em 1926, tem qualidades admiraveis, que evidenciam um desenvolvimento capaz de o collocar ao lado dos que melhor jogam football no Brasil.

Os teams entraram assim constituidos, sob a direcção do Sr. Carlos Martins da Rocha:

E. do Rio — Alvaro; Congo e Luiz; Solon, Oscarino e Seraphim; Vabo, Lindorio, Manoel, Alcides e Camarinha.

Paraná — Egg; Pizzato e Joaquim; José, Augusto e Bermudes; Laudelino, Marreco, Motta, Delles e Merlim.

A sahida foi do Paraná, ás 4 horas. Registra-se uma bôa defesa de Alvaro e os fluminenses á frente forçam a defesa contraria a varios corners. O jogo mostra-se muito interessante. A's 4 1|2 horas, Camarinha centra e o half José, do Paraná, desvia a bola do proprio keeper. Era o 1º goal do E. do Rio.

Os paranáenses reagem e, ás 4.18 o extrema Laudelino centra e Delles, de cabeça, adquire o 1º goal do seu bando. Os paranáenses se firmam melhores. Estabelece-se uma luta forte de que se sáe Marreco com violento shoot, que Solon, ao desviar, põe a pelota dentro do seu proprio goal, desempatando a peleja.

O jogo vem ao centro.

A's 4.28, Maneizinho, do E. do Rio, em linda entrada, faz o segundo goal dos fluminense. Joaquim back do Paraná sente-se mal (principio de insolação) e sae do campo, sendo substituido por Isolino. Recomeça o jogo fraco, com desanimo dos do E. do Rio, que actuam mal. A's 16.50, Alcides dá bom shoot que o keeper paranáense defende mal; a bola rola em frente ao goal e Lindorio adquire o 3º goal do E. do Rio. Immediatamente os paranáenses reagem e vão ao goal de Alvaro. Marreco, bem collocado, dá violento shoot, que resulta no 3º goal do Paraná.

Assim termina o 1º tempo deste jogo:

Paraná — 3 goals.
E. do Rio — 3 goals.

Voltam as equipes ao gramado. O seleccionado fluminense traz Zico em logar de Lindorio e os paranáenses com Victorio em logar de José.

O jogo reinicia-se fraco, com os paranáenses melhores. Estes, neste tempo, iniciam uma actuação admiravel, agindo de fórma impeccavel e quasi á vontade. Ha um foul de Solon proximo á area. Batida a falta, Marrecos faz o 4º goal do seu lado. Os fluminenses reagem sem resultado. O jogo torna-se violento, contundindo-se alguns jogadores, sem necessidade, facto que se corrige a seguir.

A's 5.25, cabe ainda a Marreco fazer o 5º goal para o Paraná. Congo é substituido por Sampaio que se desempenha bem.

A's 5 1|2 é a Motta que cabe fazer o 6º goal do Paraná. Os fluminenses enfraquecem por completo e os paranáenses obtêm o 7º goal por intermedio de Motta, ainda, entrando os da camisa verde em franco dominio.

A's 5.58 é feito o 8º e ultimo goal paranáense, por intermedio de Delles, encerrando-se o jogo com este resultado:

Paraná — 8 goals.
E. do Rio — 3 goals.

BAHIANOS X CATHARINENSES

Esta luta, contra a espectativa geral, não evidenciou notavel supremacia do football bahiano, pois o team teve senões bem grandes.

A actuação dos catharinenses, foi bem melhor do que a do anno passado, revelando alguma melhoria de jogo.

A victoria registrada, foi, comtudo, merecida; o team bahiano jogou mais, mereceu vencer.

Os teams eram estes:

Bahia — Oswaldo; Arlindo e Silvino; Oséas, P. Santos e Nicanor; Salvador, Asterio, Vivi, M. Seixas e Lacerda.

Santa Catharina — Moritz; Aldo e Zurich; Waldemar, Elesbão e Nelson; C. Pires, Sada, Chumbito, Souza e Acelon.

O jogo teve inicio á 1.50, com a saida dos cathariensses. Os bahianos conseguiram impôr de principio ligeira superioridade, impondo um goal por intermedio de Seixas. Pouco tempo depois, foi ainda este excellente forward o autor do segundo ponto da tarde, para os nortistas. O facto, longe de desanimar os «barriga verde», enthusiasmou-os para a reacção brilhante que produziram. Assim foi que, ás 2.07 o score dos cathariensses era aberto por intermedio de Souza, driblando os contrarios, em feliz rules.

Desenvolveu-se então uma luta forte. Os bahianos pareceram firmes no seu posto cedendo para um equilibrio de uma luta interessante. A's 2.12 os catharinenses investem. A defesa bahiana reage mas atrapalha-se e Souza faz o 2º goal que empata a partida. O publico enthusiasma os do sul que se mostram calmos e seguros, emquanto os backs da Bahia se mostram fracos.

A's 2.17 ainda os catharinenses se avantajam e Sada driblando os contrarios, vai ao goal de Oswaldo, derrubando-o pela terceira vez. Verifica-se a reacção dos bahianos e os cathariensses trabalham muito bem.

A's 2.21, os nortistas fazem o cerco sobre a cidadella contraria, que cahe, com um shoot do Vivi, depois de alguns arremessos defendidos. Cabe aos da Bahia sustentarem a offensiva de que resulta, então o 4º goal, feito por intermedio de Asterio, quasi ao encerrar o 1º tempo, cujo resultado foi este:

Bahia — 4 goals.
Santa Catharina — 3 goals.

Vem o 2º tempo, iniciado ás 2.50. Os bahianos vêm na offensiva. A linha média catharinense falha por completo. As 3.06, cabe ainda aos bahianos augmentarem o score; fazem-n'o por intermedio de Lacerdinha. A reacção dos barrigas-verdes é immediata e, um minuto depois, conseguem um penalty do half-back Arlindo. Chumbito bate a penalidade fazendo o 4º goal de seu bando.

A's 3.10, Mario Seixas escapa pelo centro e periga o goal. Zurich procura interceptar, mas o 6º goal é adquirido para os bahianos. Ha foul d Chumbito. Seixas bate e Moritz defende e é chargeado, entrando no goal com a bola, mas o juiz marca foul.

A's 3.21, Vivi, recebendo bom passe, de Salvador, faz o 7º goal da Bahia.

O jogo perde completamente a graça, tornando-se monotono. Os catharinenses mostram-se fatigados. O keeper Moritz soffre ligeira insolação, sendo o jogo suspenso.

Reiniciada a luta, ás 3.33, os catharinenses reagem bem e Sada conquista o 5º goal do seu bando. Passa o tempo e Vivi faz o 8º goal dos bahianos, terminando o jogo com este resultado:

Bahianos — 8 goals.
Catharinenses — 5 goals.

O juiz Ary Marante, conduziu-se bem.

OS JOGOS DAS OUTRAS INTIDADES

Liga Brasileira

Africano x União — Não se realisou este jogo por ter o Africano entregado os pontos.

Oriente x Jardim — Primeiros quadros — Jardim 2 x 1.

Liga Leopoldinense

São os seguintes os resultados conhecidos dos jogos da Liga Leopoldinense:

Cataguazes x Sapopemba — Primeiros quadros — Cataguazes 4 x 0; segundos quadros — Empate 3 x 3.

Pereira Passos x Belisario Penna — O Belisario Penna entregou os pontos em ambos os teams.

Associação A. Suburbana

Resultado dos jogos de campeonato desta Associação realisados:

Delicia x Anchieta — Primeiros quadros, empate 1 x 1; segundos quadros, Delicia W. O.

Esmeralda x Terra Nova — O Esmeralda venceu W. O. nos dois quadros.

S. José x America Suburbano — Primeiros quadros, America 1 x 0; segundos quadros, America 2 x 1.

Monteiro x 3 de Maio — Primeiros quadros, Monteiro 4 x 0; segundos quadros, 3 de Maio 1 x 0.

Federação Brasileira

Mundo Novo x Severiano — Primeiros quadros, empate 1 x 1; segundos quadros, Mundo Novo W. O.

Liga Sportiva de Amadores

Com o maior brilhantismo proseguiu a disputa do campeonato da Lea, cujos resultados foram os seguintes:

Triangulo Azul x Pelotas — Primeiros quadros, Pelotas 11 x 0; segundos quadros, empate 2 x 2; terceiros quadros, Pelotas 4 x 2.

Rio Cricket x Barroso — Primeiros quadros, empate 3 x 3; segundos quadros, Rio Cricket 2 x 1; terceiros quadros, Rio Cricket 6 x 1.

Liga Metropolitana

C. Grandeza x S. Paulo Rio — Primeiros teams — Mavillis 2 x 1. Segundos teams — empate 1 x 1.

(Continua na 14ª pagina)

RADIO

Os programmas de hoje

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda 310 metros)

A's 13 horas — Hora certa.
Das 13.01 ás 13.30 — Boletim commercial e noticioso.
Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.
A's 16 horas — Hora certa.
Das 16.01 ás 17 horas — Discos variados.
Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do Tempo.
Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.
Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.
Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do SPY.
Das 21.05 em diante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do recital de violino e canto dos alumnos Ricardo Aragão (alumno do prof. Chiafitelli) e Senhoritas Hayldéa de Castro Neves Terra (alumna do prof. Isabel de Werney Campello.

Nota: — Para ensinamentos sobre assumptos de Radiotelephonia, leiam "Antenna" — orgão official do Radio Club do Brasil.

Noite do Artista Amador — Convidamos os amadores inscriptos a virem ensaiar no Studio do Radio Club do Brasil na proxima quarta-feira, 19 do corrente.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

8 hs. 30 m. — Hora certa — «Jornal da Manhã».
12 hs. — Hora certa — «Jornal do Meio-Dia» — Supplemento musical até 13 horas.
17 hs. — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.
18 hs. — «Jornal da Tarde» — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
19 hs. — Hora certa — "Jornal da Noite".
19 hs. 15 m. — Discos de musica ligeira.
20 hs. — Programma de discos "Brunswick" da Casa Assumpção & Cia. Ltda. — Representantes — Av. Rio Branco.
20 hs. 30 m. — Discos seleccionados de outras marcas.
20 hs. 45 m. — Lição de inglez pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.
21 hs. 5 m. — Programma de musica regional com o concurso de Frasquita Dalva, Gastão Formenti, Rogerio Guimarães e Pery Cunha.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje, terça-feira, o seguinte programma:

Das 20 ás 20.30 — Discos escolhidos.

Das 20.30 horas em diante: 1º a) Chopin — Mazurka; b) Moskowsky — Melodia — Piano — senhorinha Maria Helena Milliet (discipula do prof. C. Lachmund; 2º a) Delibes — Lakmé — Aria; b) Paladdile — Patrie — Cantabile du Rysor — Canto, Sr. Paulo Rodrigues; 3º — Palestra sobre a Associação Christã de Moços, pelo eminente tribuno Dr. Raphael Pinheiro; 4º a) Berlioz — Absence; b) Saint Saens — Melodia — Canto, senhorinha Marietta Bezerra; 5º) D'Albert — Ballade — Piano, senhorinha Maria Helena Milliet (discipula do prof. C. Lachmund); 6º a) Messager — Fortunio, b) Tosti — Allora ed oggi — Canto, Sra. Judith Imbassahy de Mello; 7º a) Tosti — Pour baiser; b) René — Baton — Le revoir — Canto, Sr. Paulo Rodrigues; 8º a) Gui d'Aubervai — La boite de la musique; b) Massenet — Thais — Aria do espelho — Santo, senhorinha Marietta Bezerra; 9º Paracampo — Amar, canto, Sra. [illegible]

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem, 17 de outubro de 1927.

Premios sorteados

Numero	Premio
59852	20:000$000
63119	5:000$000
33141	2:000$000
55593	2:000$000
17180	1:000$000
57178	1:000$000
69440	1:000$000
13513	1:000$000

Premios de 500$000

39895 — 5938 — 8592 — 70940 — 5567

Todos os numeros terminados em 52 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 52.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extracção de hontem, 17 de outubro de 1927.

Sabe-se por telegramma:

Numero	Premio
5687—R. Grande	30:000$000
4540—Pernambuco	2:000$000
7816—Rio	1:000$000

A opulencia financeira do Espirito Santo é uma resultante da politica de concordia e de trabalho que ali se inaugurou com o governo Florentino Avidos

A collaboração preciosa do florescente Estado nas festas commemorativas do 2º centenario da introducção do caféeiro no Brasil

Dados que exprimem com eloquencia o maravilhoso surto de progresso da terra capichaba – As obras do porto de Victoria – Os serviços de melhoramentos da Capital – Uma ponte ligando Victoria ao Continente – O progresso sempre crescente da exportação do Estado – Outras notas.

No Anno em que se commemora, com luminarias e festas, o segundo centenario da implantação do cafeeiro no Brasil, o Espirito Santo, fiel ás suas tradições de terra eminentemente agricola, alista-se entre os Estados que mais se têm esforçado pelo exito dessas celebrações, prestigiando, pela palavra autorizada do seu digno presidente, o grande certamen interestadual que se installou, ha dias, em São Paulo.

A terra opulenta e abençoada, que foi das primeiras a incentivar, entre os colonos e lavradores, o gosto pela cultura do «ouro negro», offerecendo ao immigrante, que se deixou enfeitiçar pelos seus encantos, perspectivas de lucro certo e fabuloso, não poderia ficar insensivel ao movimento de civismo que se operou em todo o Brasil, tendente a solennisar, de uma maneira brilhante, o glorioso acontecimento.

Dahi a organisação de mostruarios em que estão representadas collecções preciosas de madeiras, de café, de vinhos, de lacticinios, — tudo, emfim, que evoca a actividade dynamica e multiforme de um povo, fadado aos mais altos e nobres commettimentos.

O Espirito Santo vive uma hora de magicas e imprevistas realisações! As suas forças criadoras, as suas energias surprehendentes, accionadas por um governo honesto, emprehendedor, clarividente e modelar, obedecem a um rythmo seguro e bem orientado, que trae a existencia de um espirito altamente disciplinado, posto a serviço das grandes causas.

O governo do Sr. Florentino Avidos passará á historia como um dos mais previdentes e operosos que já teve o Espirito Santo. Os dados que abaixo estampamos, referentes ás actividades multiplas de sua gestão, em todos os recantos da terra capichaba, dizem com eloquencia da sinceridade e bôa vontade que elle soube imprimir a todos os seus actos, identificando-se com as necessidades de seus coestaduanos, atacando simultaneamente, em differentes pontos, obras de remodelação e de esthetica que podem servir de padrão ao seu successor, realisando, em summa, em toda a sua plenitude, os pontos capitaes do programma com que se apresentou aos suffragios do eleitorado de sua terra.

Tal, em synthese, o que fez e o que ainda pretende fazer no Espirito Santo o presidente Florentino Avidos. Agora, terminado este ligeiro preambulo, passemos á descripção dos principaes melhoramentos introduzidos em Victoria e nos municipios do interior, na vigencia desse governo modelar.

Sr. Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado do Espirito Santo

OS DELEGADOS DO ESPIRITO SANTO A' EXPOSIÇÃO DE CAFE', EM S. PAULO

O Estado do Espirito Santo, como um dos grandes productores de café do Brasil, enviou á Exposição de S. Paulo, riquissimos mostruarios, que têm sido muito apreciados pelo grande publico que, desde o dia 12, accorre ao referido certamen interestadual.

Além disso, foi enviada á capital paulista, para assistir ás festas commemorativas do 2º centenario do café, uma luzida representação, da qual fazem parte os senhores: Drs. Aristeu Aguiar, candidato á successão presidencial do Estado do Espirito Santo e chefe da delegação; Geraldo Vianna, deputado federal; Moacyr Avidos, secretario da Agricultura e Bemvindo Novaes; Manoel Vivacqua, socio da firma Vivacqua & Irmãos, maiores exportadores de café do Espirito Santo.

O deputado Geraldo Vianna, além de delegado do Estado, representa tambem a Associação Commercial de Victoria de que é delegado effectivo junto da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, e, particularmente, o municipio de São João do Muquy, um dos mais ricos em producção de café, no Espirito Santo.

Em companhia do Dr. Aristeu de Aguiar, seguiu sua Exma. senhora. Viajou em companhia do deputado Geraldo Vianna, sua gentilissima filha, senhorita Zelia Vianna.

O Dr. Aristeu de Aguiar, chefe da delegação, fará no «Dia do Espirito Santo», 27 deste mez, uma conferencia sobre o café e outros elementos da riqueza economica do Espirito Santo, synthetisando o grande surto de progresso que tem posto em brilhante evidencia aquella unidade da Republica.

O Espirito Santo só enviou á Exposição amostras dos cafés de sua producção, acompanhadas de monographias, dados estatisticos, etc., abstendo-se de enviar quaesquer outros productos, em obediencia ao programma traçado para aquelle certamen.

A delegação do Espirito Santo, está hospedado no Esplanada Hotel, em São Paulo.

MELHORAMENTOS EM VICTORIA

O prefeito da Capital, Dr. Octavio Peixoto, tem sido um magnifico collaborador da administração do Dr. F. Avidos

A capital do Espirito Santo, apesar de sua topographia accidentada, e relevos accidentados do seu sólo, soffreu, na gestão do prefeito Octavio Peixoto, uma completa e radical remodelação, transformando-se numa cidade moderna, de ruas e avenidas amplas, arejadas e bem cuidada.

A velha cidade perdeu o aspecto aborrecido e immutavel, que feria os sentimentos de esthetica e o bom gosto dos visitantes, quando estes, no afan de conhecer terras e curiosidades novas, se davam ao trabalho de perlustrar aquelle xadrez de viellas curtas e tortas, de pardieiros arruinados...

O governo do Sr. Florentino Avidos procurou sempre não fugir á sua finalidade, atacando as obras de melhoramentos com um vigor e uma tenacidade jámais excedidos por nenhum outro administrador.

Victoria, a pittoresca e linda capital do Estado, é um motivo palpitante para illustrar a nossa affirmativa. A tarefa que um punhado de homens de bôa vontade ali executou, é simplesmente admiravel!

Ao influxo dessa actividade renovadora, que se manifestou em todos os bairros, Victoria perdeu o seu ar preguiçoso e somnolento, rejuvenesceu, tornou-se rica e formosa, adquiriu, emfim, todos os habitos de uma cidade moderna e civilisada.

A simples enumeração dos melhoramentos introduzidos na capital pelo governo do Exmo. Dr. Florentino Avidos, auxiliado pelo prefeito Octavio Peixoto, diz melhor e com mais eloquencia da obra patriotica por elles idealisada e executada, do que quaesquer referencias elogiosas, que poderiam ser levadas á conta do nosso enthusiasmo.

Relação dos principaes melhoramentos feitos pelo governo do Dr. Florentino Avidos, na Capital

OBRAS CONSTRUIDAS

Construcção da Avenida Capichaba.
Reconstrucção da Rua Jeronymo Monteiro.
Reconstrucção da praça Marechal Hermes.
Construcção da rua Coronel Nestor Gomes.
Reconstrucção e embellezamento da ladeira do Palacio.
Abertura da rua Nova de São Francisco, com a construcção do Viaducto.
Reconstrucção da estrada de S. Antonio, com a construcção dos grandes murros de arrimo.
Reconstrucção e macadamisação da estrada da Praia Comprida.
Construcção da estrada dos Fradinhos.
Construcção de Jucutuquara a Maruhype.
Construcção de Maruhype a Praia Comprida.
Reconstrucção da estrada da Capital á cidade da Serra.
Abertura e macadamisação da avenida Ordem e Progresso.
Construcção do Bairro de Jucutuquara.
Reconstrucção da antiga rua do Jucutuquara.
Construcção do bairro Mulundu'.
Construcção da chacara Muniz Freire.
Construcção da praça da Independencia.
Reconstrucção da rua Sete de Setembro.
Reconstrucção da rua Coronel Monjardim.
Calçamento da rua Gama Rosa e prolongamento da mesma.
Calçamento da rua Coutinho Mascarenhas.
Reconstrucção da rua 13 de maio.
Reconstrucção da rua do Carmo.
Construcção da praça Municipal.
Reconstrucção da rua Professor Balthazar.
Reconstrucção da rua do Oriente.
Reconstrucção da rua Christovão Colombo.
Inicio da construcção da avenida Beira-Mar com o cáes de saneamento.
Estrada de cimento armado do Forte á Fabrica.
Calçamento e drenagem da rua do Norte.
Calçamento e drenagem da rua D. Julia.
Calçamento e drenagem da rua Washington Pessoa.
Calçamento e drenagem da Avenida José Carlos.
Construcção da rua Ararigiboia e de duas travessas parallelas.
Construcção da Escadaria da Avenida Cleto Nunes.
Construcção da Ladeira Maria Ortiz.
Abertura da rua Pernambuco.
Reconstrucção da Praça Domingos Martins.
Canalisação do corrego do Jucutuquara e construcção da Valla.
Construcção do novo Grupo Escolar Gomes Cardim.
Construcção do predio do Almoxarifado.
Construcção do predio do Archivo e Bibliotheca Publica.
Construcção do predio do Mercado Publico da Capital.
Construcção do predio do Mercado da Villa Rubim.
Ampliação do predio da Delegacia Geral de Policia.
Construcção dos Pavilhões do Orphanato no Morro de Santa Clara.
Idem na Santa Casa de Misericordia.
Ampliação das installações da Penitenciaria.
Construcção do Hospital de Isolamento na Ilha da Polvora.
Reconstrucção do predio que servia de Hospital na Ilha do Principe.
Reconstrucção completa da rêde de agua e esgoto da Capital, incluindo a construcção de uma nova linha adductora.
Reforma interna no Palacio do governo.
Construcção das escadarias da Avenida para a rua Pernambuco.
Construcção de casas para operarios em Villa Rubim.
Idem, na Ilha de Santa Maria.
Construcção da Avenida dos Funccionarios.
Ampliação dos Serviços Reunidos (Empresa de Luz e Força).

SERVIÇOS INICIADOS

Porto com os armazens e a Ponte que liga Victoria ao Continente.
Ponte sobre o Rio Doce.

A situação do café

A situação do café é excellente.

A politica cafeeira, de São Paulo, consubstanciada no Instituto do Café, garantiu á lavoura um periodo de tranquillidade quanto aos preços como jámais havia ella conhecido. Essa politica reuniu todos os nossos Estados productores. O unico que faltava, o Paraná, acaba de adherir ao convenio. Chegamos assim á frente unica em materia de defesa do nosso principal artigo exportavel e para a economia brasileira não podia haver resultado mais auspicioso.

O Sr. presidente da Republica está prestigiando, com a sua alta autoridade pessoal e com a que lhe advem do cargo que exerce, a politica do café cujo largo aspecto nacional acha-se definitivamente consagrado.

No fim do corrente mez novamente se reunirão na capital paulista, em conferencia, os Estados cafeeiros.

Na primeira occupou o Espirito Santo uma posição de inconfundivel destaque. Somos o terceiro Estado cafeeiro e os nossos representantes — duas figuras de marcado valor — o deputado Geraldo Vianna e o coronel Alziro Vianna, secretario da Fazenda — souberam, com habilidade e elevação, encarnar a firmeza da orientação do presidente Florentino Avidos.

Não preciso fazer o elogio do preclaro homem publico, coberto de serviços á nossa terra. A sua capacidade de acção e a largueza das suas vistas acham-se patentes em um governo cheio de iniciativas felizes, de realisações magnificas, de espirito eminentemente construtor.

Posso dar o meu testemunho pessoal. Esclarecida e decidida, tomando o grande problema na sua significação nacional, a orientação do presidente Avidos proporcionou ao Espirito Santo, na recente conferencia, uma posição de "leader", e o resultado a que se chegou a nossa contribuição póde ser considerada de primeira ordem.

O consumo do café está em augmento. A sua importancia como bebida hygienica e alimento de poupança avulta em todo o mundo. E para um consumo que já excede de 20 milhões de saccas entra o Brasil com dois terços, o que nos confere o monopolio natural e indisputavel do café.

A organização da nossa lavoura cafeeira é o maior phenomeno agricola da historia da humanidade. Fazendo aqui os "stocks" que antigamente se accumulavam no estrangeiro e regulando os embarques, de accordo com a lei da offerta e da procura, [illegible]

Como uma safra grande sempre se alterna com uma ou duas pequenas, só ha bem, para regularisação dos preços e do consumo, que o excedente da exportação de um anno passe para outro. E guardado, o café augmenta de valor, o que nem com o outro acontece. Guardar café é, pois, melhor do que guardar ouro, como já preconizou uma grande autoridade no assumpto.

O prestigio do Instituto de Café é enorme, extenso, e desde muito chegou ao estrangeiro.

Organizado no governo Carlos de Campos, que tanto soube fazer por São Paulo e pelo Brasil, sendo secretario da Fazenda o illustre Sr. Mario Tavares, foi na sua plenitude mantido pela administração do joven Dr. Julio Prestes, cujo periodo governamental se inicia com os applausos e as esperanças do paiz todo.

O actual secretario da Fazenda, o orientador da politica do Instituto, o Sr. Mario Rollim Telles, não é apenas pela intelligencia, pela cultura, pelo caracter, [illegible] uma das mais prestigiosas figuras da moderna geração de politicos paulistas: é ainda fazendeiro, e, na praça de Santos, exportador de café, o que quer dizer um possuidor, graças a prolongada experiencia propria, do problema cafeeiro em todas as suas minucias.

Congregando assim o apoio dos Estados interessados e do governo federal, merecendo ampla confiança no paiz e no exterior, o Instituto ha de continuar prestando ás classes agricolas, á economia geral, todos os decisivos serviços que delle é possivel esperar. Por tudo isso, repito, é solida, é excellente a situação do café.

ABNER MOURÃO.

Vista geral da cidade de Victoria — (Estado do Espirito Santo)

Falta de terrenos

Victoria luta, angustiosamente, com a falta de espaço para a sua expansão.

Dentro do perimetro propriamente urbano não se encontram mais lotes de terrenos facilmente negociaveis. As antigas grandes propriedades foram divididas e formam excellentes bairros modernos, como as chacaras do "Vintem" e do "Moniz", que está sendo construida.

Providencia igual será tomada sobre os morros visinhos, que foram invadidos pelas populações desfavorecidas e que offerecem uma das maiores difficuldades, com a sua permanencia, á presente administração da Prefeitura, devido á falta de um local apropriado para recebel-as. Embora seja urgente este desalojamento, dados os inconvenientes do contrario, que fere ao mesmo tempo a hygiene e a esthetica da cidade, não é praticavel no momento, devido áquelle tropeço.

Novos bairros

Restam, apenas, os terrenos mais preferidos, da "Praia Comprida" e do arrabalde da "Bomba", que em sua quasi totalidade tem posseiros e esperam sómente trilhos e vehiculação conveniente, para obedecer-se ás plantas traçadas pelo engenheiro urbanista Saturnino de Brito, já em execução, por onde as novas ruas vão se abrindo, em accelerado desenvolvimento. Em proximo futuro, estes arrabaldes estarão todos construidos e a cidade será uma só, sem a melancolica apparencia das velhas edificações.

Não é necessario ser um visionario, para avançar tão simples affirmação, destituida de qualquer vislumbre de audacia. Leva-nos, fatalmente, a esta conclusão, um golpe de vista sobre os dados do desenvolvimento e do progresso que tem feito a terra capichaba nestes ultimos annos, sob a criteriosa e honrada administração do Exmo. Sr. Dr. Florentino Avidos, auxiliado pelo Sr. Octavio Peixoto, prefeito da Capital.

Estradas de automoveis

O Municipio não podia ficar alheio ao movimento que se vinha fazendo, no Estado, em pról das boas estradas de rodagem e de automoveis. E' sabido que a viação electrica, por si só, não satisfaz as necessidades dos centros pequenos e pouco auxilia os seus florescimentos.

O ideal é o automovel, para as zonas urbana, suburbana e rural, num systema completo e seguro. Só por meio delle se póde attingir os municipios proximos e aquelles arrabaldes distantes.

A Prefeitura Municipal apparelhou-se para construir e consolidar as estradas existentes. O movimento que Victoria, a linda capital, tem feito, póde-se, assim, medir pelo numero de kilometros trafegaveis das estradas que possue. Os seus serviços, neste sentido, estão sempre em activo andamento.

Damos aqui a relação da kilometragem municipal, que é a seguinte:

Ramaes da estrada da Serra e de Maruhype:

Cambury	5 kilometros
Laranjeiras	2 "
Manguinhos	5 "
Jacarehype	12 "
Jacuhy	10 "
Total	34 "

Todas estas zonas, antigamente sem meios de communicação, agora se activam e florescem, devendo este beneficio, á rapidez e commodidade deste vehiculo moderno, que transporta passageiros e mercadorias, para todos os recantos de Victoria e dos proximos municipios.

Calçamento das ruas

Era de natureza urgente este trabalho. A iniciativa particular, que em Victoria é bastante atrevida, por varias vezes tentou utilisar o automovel, mas não conseguiu fixar ali esta conquista definitiva de todas as cidades, porque não podia vencer o estado lastimavel das ruas, em materia de calçamento.

O Sr. Octavio Peixoto, encarando esta difficuldade, sem desfalecimentos, com o proposito de resolvel-a, cobriu de parallelipipedos varias das mais frequentadas vias publicas, dotando a capital com um leito extenso de trafego commodo e regular. Graças a esse esforço tenaz, o automovel imperou e fixou-se, encorporando-se, finalmente integrado, á vida da cidade. E não foi só essa acquisição a vantagem que Victoria obteve, pois o calçamento é a condição preliminar da belleza das ruas e elle fez mudar, inteiramente, a face das beneficiadas com este melhoramento. Accresce notar ainda, nas vias publicas reformadas, a construcção dos drenos e dos esgotos de aguas pluviaes, que não funccionavam, inutilisados pelo uso e pela precariedade do seu material primitivo.

Desappareceram assim as inundações constantes das ruas Sete de Setembro, Gama Rosa, Coutinho Mascarenhas, Praça Costa Pereira, e ficaram com formoso aspecto as ruas, que foram calçadas, Aristides Freire, Deocleciano de Oliveira, Barão de Monjardim, Nestor Gomes, Coronel Monjardim, Treze de Maio, Presidente Pedreira, trecho da Avenida Beira-Mar, projectada, Henrique de Novaes, Duque de Caxias, Ararigboia, Misael Penna, Henrique Coutinho, travessa Luiz Antonio e Aguirre e ainda outros pontos de menor importancia.

Convém salientar a "macadamisação" da rua de Jucutuquara, a variante da recta do "Romão" e da estrada da Praia Comprida, que soffre cuidadosos reparos iterativos, como tambem os aterros de ruas deste bairro que será, sem demora, calçado. Todas estas obras merecem o maior destaque e dão vulto á administração que as concebeu e realisou.

Desembargador Dr. Antonio Lopes Ribeiro, secretario do Interior do Estado

Graphico da área calçada de Victoria

Calçamento a parallelipipedos:

a) sobre areia	4.707,000	ms.2
b) alvenaria	24	ms.2
Passeios:		
a) ladrilhado	87.674	ms.2
b) cimentado	262,070	ms.2
c) empedrado	2.025,00	ms.2
Ensaibram, de estrada	8.722,000	ms.3

Movimento de automoveis

Não é para estranhar que o movimento de carros-automoveis tenha crescido extraordinariamente. Póde-se affirmar que o mesmo começou a existir, effectivamente, em Victoria, desde o anno de 1926, data dos registros da Prefeitura Municipal.

Até agora, o numero destes vehiculos, ahi registrados, sobe ás seguintes cifras:

Omnibus	1
Experiencia	5
Aluguer	62
Particulares	66
Caminhões	63
Autos officiaes	18
	215

Não estão incluidos nesta estatistica os caminhões officiaes, sem registro, da Policia, da Commissão de Melhoramentos e do Corpo de Bombeiros. Mas póde-se estimar o total dos carros existentes em circulação, em 250, approximadamente.

O censo da população

Para uma actividade que se limita a um anno de existencia, como a dos automoveis, seria exagero pedir mais. Isso mesmo já revela um excellente esforço, este elevado numero de vehiculos na praça de Victoria e demonstra que a vida tem progredido muito, dando este indice uma interessante prova do seu rapido florescimento. Quer dizer que a sua actividade se agiganta celeremente. E nota-se esta verdade de modo até material, pelo aspecto movimentado das ruas e das praças, dos cafés, dos arrabaldes, pelo vulto que os negocios tiveram e ainda têm, em plena crise financeira e pela physionomia intensiva que vai tomando, a cada passo, a capital do Estado. Para julgarmos sobre uma base segura de avaliação, tomemos os resultados censitarios da operação que o Sr. Octavio Peixoto levou a effeito naquelle municipio, preenchendo esta lacuna grave.

Consta deste inquerito, para a cidade e seus arredores, o numero de 33.600 habitantes, sendo de 16.560 a somma relativa aos homens e de 17.040, a relativa ás mulheres.

Esta estatistica está exacta, porque uma outra estatistica, muito interessante, a approva inteiramente.

Construcção de predios

Havia no municipio, ha dez annos, na época do recenseamento federal, 2.900 casas. Esse total elevou-se em 1927 a 4.800. Abriram-se novas ruas, surgiram novos logradouros e era natural que se fizessem, como de facto se fizeram, muitas construcções. O resultado dos predios construidos neste quatriennio é representado pelos totaes que offerecemos a seguir:

1924	220
1925	399
1926	370
1927 (até Abril)	77
Total	1.066

Ora, não só ha ahi, actualmente, o dobro dos predios, como as construcções augmentaram enormemente e os alugueres continuam bastante altos, denotando carencia de habitações. Equivale affirmar que a população se multiplicou. E tem-se notado o crescimento, no segundo semestro deste anno, do numero avultado de licenças concedidas para construcções. São reflexos resultantes de uma brilhante administração que valorisou todas as propriedades, revertendo isso, é verdade, em bem dos cofres municipaes, que teve as suas rendas majoradas, como evidencia este quadro, comparativo dos orçamentos annuaes da Prefeitura em varios exercicios:

Majoração das rendas

Governo Bernardino Monteiro	
1916	333:414$368
1917	327:812$583
1918	326:703$396
1919	325:433$737
Governo Nestor Gomes	
1920	363:963$916
1921	440:213$691
1922	506:474$479
1923	558:515$343
Governo Florentino Avidos	
1924	706:479$815
1925	1.044:109$423
1926	1.149:813$030
1927 (orçada)	1.350:000$000

Dr. Moacyr Avidos, espirito moço, intelligente e emprehendedor, a quem se deve grande parte dos melhoramentos introduzidos em Victoria e em diversos municipios do interior do Estado

Outros melhoramentos

Com a verificação da crise financeira, todas as iniciativas tornaram-se temerarias e é esta a causa que faz demorar trabalhos em começo de realisação, mas que, aos poucos, se transformam em realidade, como a reforma da limpeza publica, creação do balneario na saudavel e bella praia de Cambury e outros.

A limpeza publica effectua-se, hoje, por meios mecanicos, mais simples com maior efficiencia e economia de tempo, esperando-se para breve o assentamento do forno crematorio do lixo, que completará a remodelação deste serviço. O projecto do balneario soffre ainda a attenção e o estudo das secções competentes.

O Paço Municipal

Fechamos esta peregrinação por Victoria e lembremos, por fim, a reconstrucção que se effectuou no Paço e na Camara Municipal, constituindo esta obra o melhor padrão da actividade administrativa do Sr. Octavio Peixoto.

Séde dos poderes municipaes, será daquelle palacete que serão dirigidos, como sempre, os destinos da cidade.

Os seus successores saberão inspirar-se nesta viva lição de honradez de intelligencia e de trabalho, que o Sr. Octavio Peixoto, integro prefeito da Capital, deixa quando terminar a sua brilhante administração do Municipio.

MAPPA DEMONSTRATIVO DA PRODUCÇÃO CAFE'EIRA DO ESTADO DO E. SANTO.

Municipios	No. de propriedades recenseadas	Caféeiros e em producção	Caféeiros novos	Producção em 1926	Producção em 1927	Média de producção por mil pés
Conceição da barra	300	580.000	276.000	9.000	16.000	30 ar.
S. Matheus	636	3.125.000	1.250.000	102.000	125.000	40 »
Collatina	1.128	13.924.569	6.905.400	417.330	569.816	40 »
Riacho	437	1.824.900	1.016.760	50.187	77.268	42 »
S. Cruz	635	4.127.060	1.738.400	75.540	121.915	29 »
Nova Almeida	301	4.356.500	1.133.100	62.256	130.268	29 »
Pau Gigante	834	4.711.300	3.175.797	276.753	301.835	64 »
Ytaguassu'	860	8.124.050	2.336.460	236.192	444.870	54 »
S. Thereza	1.318	14.798.770	9.462.373	410.686	503.372	34 »
S. Leopoldina	1.162	6.187.310	2.792.209	146.908	282.749	41 »
Affonso Claudio	1.571	6.681.019	3.430.799	241.542	372.323	55 »
Serra	695	4.461.340	4.698.015	44.793	132.793	29 »
Cariacica	257	1.251.350	246.420	30.499	50.259	40 »
Victoria	256	1.241.045	264.555	25.285	40.861	33 »
Vianna	682	3.048.310	1.547.925	57.127	82.297	27 »
Espirito Santo	80	130.087	57.825	2.113	4.335	41 »
Domingos Martins	931	4.332.300	1.300.230	114.727	139.486	48 »
Guarapary	705	4.272.600	1.309.550	114.217	130.990	30 »
Anchieta	152	1.236.150	425.590	33.904	39.319	31 »
Alfredo Chaves	567	2.277.300	364.400	177.990	230.875	78 »
Iconha	529	4.228.500	2.341.845	174.682	200.276	47 »
Rio Novo	329	2.064.400	710.320	78.687	103.906	50 »
Barra do Itapemirim	12	13.000	25.100	473	631	48 »
				498.596	746.003	58 »
Cachoeiro do Itapemirim	517	12.695.100	6.677.734	498.596	746.003	58 »
Rio Pardo	272	1.279.300	975.900	39.716	58.261	45 »
Muniz Freire	424	5.435.560	2.341.500	176.530	252.065	39 »
Alegre	1.410	18.266.200	10.872.438	597.725	977.603	53 »
Muquy	222	4.837.360	2.530.020	146.872	245.716	50 »
				580.631	845.225	47 »
S. Pedro do Itabapoana	742	17.790.360	9.971.775	580.631	845.225	47 »
Ponte de Itabapoana	65	856.580	759.050	26.714	35.987	42 »
Calçado	306	3.355.230	1.534.530	194.431	257.651	77 »
Total	19.155	161.462.790	76.472.109	5.134.119	7.575.453	

A OPULENCIA FINANCEIRA DO ESPIRITO SANTO É UMA RESULTANTE DA POLITICA DE CONCORDIA E DE TRABALHO QUE ALI SE INAUGUROU COM O GOVERNO FLORENTINO AVIDOS

SECRETARIA DE AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

A defesa do café — A Commissão de Melhoramentos de Victoria

Comprehendendo esta secretaria um programma tão vasto de serviços, na época de prosperidade em que tão importantes e variadas obras publicas têm podido ser iniciadas e executadas, foi necessario desmembrar uma parte importante de seus maiores trabalhos e organisar uma commissão especial para executal-os.

Foi assim que se organisou a Commissão de Melhoramentos de Victoria, dirigida pelo secretario da Agricultura, Dr. Moacyr Avidos, um espirito moço e de iniciativas arrojadas.

Ficaram a cargo da Commissão de Melhoramentos as obras de remodelação da capital, as de ampliação e reconstrucção dos serviços de aguas e esgotos, as do porto de Victoria, a ponte sobre o rio Doce, a construcção da parte inicial da E. F. Rio Doce-S. Matheus, que será a Estrada de Ferro Norte do Espirito Santo.

Em outro logar, estampamos uma relação das principaes obras de melhoramentos executados na capital espirito-santense e, pela sua leitura, os leitores poderão fazer uma idéa do surto vertiginoso de progresso que se manifestou no Estado, graças á operosidade incancavel do patriotico governo Avidos, auxiliado efficazmente pelo director da Companhia de Melhoramentos e pelo prefeito de Victoria.

Serviço de Defesa do Café

A secretaria da Agricultura não se descurou da defesa do café, tendo introduzido nos campos agricolas do Estado excellentes methodos de melhoramento do cultivo, os quaes produziram magnificos resultados.

Para isso tem a secretaria installados 3 campos de demonstração nos municipios de Calçado, S. Pedro de Itabapoana e Collatina.

Foram inspeccionados 65 armazens em varios municipios e está sendo organisada, pelo pessoal da secretaria, a estatistica da producção a esperar da nova safra, serviço este que está quasi em terminação.

Os dados estatisticos que damos, a seguir, relativos ao anno de 1926, exprimem, com eloquencia, o grão de desenvolvimento a que já attingiu a exportação do Espirito Santo:

Os dois lances da ponte são ligados por uma linha ferrea e estrada de rodagem parallelas, contornando o lado Oeste da Ilha do Principe. De Villa Rubim a linha ferrea acompanha a Avenida Cleto Nunes, entrando na area do porto pelos fundos da Santa Casa, entre esta e os armazens de café situados no Caes Schmidt.

A ligação da linha ferrea com as linhas do continente é feita por uma curva de concordancia situada entre o Encontro Sul da Ponte sobre o Canal Sul e a tangente da E. F. Victoria a Minas, em S. Torquato. A linha de bondes correrá parallelamente á linha ferrea, passando em frente á Estação da Leopoldina Railway até alcançar os trilhos dos bondes de Villa Velha em Paul.

O conjuncto destes trabalhos comprehende o projecto da Ponte

Obras do porto de Victoria — O aterro do cáes da 1ª secção pela Draga Espirito Santo

A parte denominada PORTO, da construcção de cuja 1ª secção se incumbiu o governo actual, consta das obras seguintes:

328 metros de caes de 8m,50 de profundidade.

298 metros de caes de 4m,50 de profundidade.

20 metros de rampa para canoas.

35 metros de caes de saneamento.

Aterro do caes

Dragagem do Canal de Accesso e do Porto

Extracção de rocha submarina.

Balisamento do Porto.

2 Armazens de mercadorias.

Sub-estação transformadora de energia electrica.

Pavilhão Sanitario.

Casa de guarda.

Resumo da Estatistica Geral de Exportação no anno de — 1926 —

PRODUCTO	Quantidade	Valor official	Direitos pagos
Café (saccos de 60 kilos)	1.244.344	181.635:573$300	21.796:198$846
Areias de ferro (kilos)	1.690.700	270:512$000	5:465$600
Cimento (kilos)	2.002.925	301:849$000	4:831$200
Tecidos d'algodão (kilos)	319.738	1.014:027$000	20:263$500
Assucar (kilos)	421.656	321:779$200	16:088$900
Guardente (kilos)	116.897	58:472$000	5:847$200
Couros (kilos)	138.578	243:747$000	19:189$400
Cacáu (kilos)	25.008	20:011$200	1:601$000
Dormentes (unidade)	88.726	295:753$000	35:490$400
Animaes (unidade)	2.023	255:553$700	15:328$400
Madeiras serradas (m3)	15.980.891	3.428:913$700	274:828$600
Madeiras brutas (m3)	13.492.538	2.408:326$000	274:825$600
Prod. animaes (kilos)	60.887	114:293$400	5:950$000
Prod. vegetaes (kilos)	2.071.586	270:747$300	14:696$600
Prod. mineraes (kilos)	16.560	1:785$500	190$600
Prod. industriaes (kilos)	978.147	826:510$500	44:480$600
Prod. diversos (kilos)	1.300.251	459:959$900	22:962$900
		191.927:813$700	22.558:239$346

A politica do café

Desde muito tem sido a preoccupação maxima dos nossos estadistas a chamada politica do café.

Base de toda a economia nacional sobre esse producto se vem alicerçando o progresso e a grandeza do Brasil.

Diversas, oppostas algumas vezes, têm sido as directrizes tomadas, antes que se alcançasse a actualmente trilhada, que tem a justifical-a a pratica de quasi uma dezena de annos, modificada apenas em pormenores.

O conde Siciliano, uma das mais formidaveis capacidades de trabalho constructor que já conhecemos deu inicio á presente modalidade da politica caféeira do Brasil.

A retenção como base da defesa do nosso principal producto tem salvo o nosso Paiz das mais formidaveis crises.

E' bem verdade que para pôr em execução esse principio foi preciso que cada qual se sacrificasse em beneficio da collectividade.

O admiravel exemplo do fazendeiro paulista no sacrificio individual de cada um para evitar a derrocada geral é um dos mais bellos gestos de uma classe!

E não é que tenham sido a isso forçados por poder extranho, mas apenas pela propria convicção de que esse seria o meio unico de salvamento. E delles não partiu um só protesto, se não louvores pela medida adoptada.

Iniciou-se o plano e o resultado é de hontem para ser aqui relembrado.

Aperfeiçoaram-no e das mãos do governo federal sahiu o contrôle da defesa cafeeira. São Paulo creou o seu Instituto Permanente da Defesa do Café, sob a presidencia do seu secretario da fazenda, vice-presidencia entregue ao secretario da agricultura e fazendo parte do seu Conselho Director os representantes do commercio e lavoura.

Adstrictas porém a São Paulo não poderiam ficar as medidas defensivas, uma vez que dellas se beneficiavam os mais Estados productores — Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Panará.

Previramos isso ha mais de anno, modo de ver esse por nós externado aqui, no Rio e em São Paulo.

Era, pois, uma consequencia logica a entrada do Espirito Santo para o Convenio Caféeiro, mormente no momento mesmo em que se previra uma das maiores safras do producto.

Dahi a assignatura do accordo de 28 de maio em S. Paulo entre aquelles Estados, accordo esse que vigoraria a titulo de experiencia até 10 de setembro proximo.

O que ha passado de então para cá são factos sobejamente conhecidos e sobre os quaes nos detemos apenas para fazer ligeiro commentario sobre a organisação do instituto entre nós.

A Associação Commercial, orgam legitimo do commercio, industria e lavoura, em torno de cuja actual Directoria se estão agrupando todos os elementos do Estado, por isso que vem ella cumprindo a sua verdadeira finalidade, tem discutido com a maior elevação de vistas, sem preoccupações de ordem subalterna, os patrioticos intuitos do governo na defesa dos interesses da collectividade, sem que importe essa analyse senão á vontade de concorrer para o melhor exito do seu plano.

E não se restringe essa nossa acção apenas ao Estado do Espirito Santo; intimamente ligadas á vida commercial de Victoria, encontram-se as praças mineiras, servidas pela Estrada de Ferro Victoria a Minas, e a nossa acção tem se feito sentir ainda nesse particular, já que ao governo do nosso Estado é defeso entrar directamente no assumpto, senão quando consultado.

Presente nesta cidade o Sr. Dr. Arantes Gomes, delegado do governo de Minas, recebeu-o em sessão especial a nossa Associação Commercial a quem expoz elle os planos do seu governo, no tocante ás estações mineiras da Victoria a Minas.

A essa reunião estiveram presentes, além dos directores, os senhores exportadores de café, a nosso convite.

Trocaram-se idéas sobre o assumpto e aquelle distincto cavalheiro pediu que a Associação organizasse um Memorial sobre o assumpto e lh'o dirigisse, afim de, informado convenientemente, ser encaminhado ao governo de Minas.

A primeira preoccupação daquella autoridade foi pôr-se em contacto com os directamente interessados, delles ouvir as suggestões, estudar os alvitres e estamos crentes de que algo alcançaremos por seu intermedio no tocante á melhor maneira de se defender a producção mineira que desce para Victoria.

Um convenio entre Minas e o Espirito Santo, para que a retenção se opere em Victoria não seria pratico?

O commercio mineiro daquella zona, que se abastece em Victoria, não liquidaria suas transacções com mais facilidade, em virtude de operações de warrantagem?

São todos esses factos, são essas minucias, são conhecimentos outros mais do caracter do commerciante que faz com que pugnemos pelo nosso ponto de vista. — a nossa Associação Commercial, da qual faz parte quasi todo o nosso commercio, visa apenas os interesses das classes que representa, que são os altos intereses da Patria!

ARISTOTELES DE QUEIROZ.
(Presidente da Associação Commercial)

LIGANDO VICTORIA AO CONTINENTE

A ponte que está sendo construida pelo governo espiritosantense

A ligação da Ilha de Victoria ao Continente constituiu uma das mais nobres e constantes preoccupações da actual administração espiritosantense. Este emprehendimento, com effeito, trará para o Estado consideraveis beneficios, que compensarão as despesas de vulto que o governo é obrigado a fazer para a sua execução, dentro do plano traçado por alguns luminares da engenharia nacional.

A montagem da ponte de ligação foi confiada á importante fabrica Maschinenfabrik Angsburg Nurnensburg, S. G., precisamente aquella que forneceu a superstructura metallica, indispensavel ao acabamento dos trabalhos.

Os pilares da ponte estão sendo construidos pela Societé de Construction du Port da Bahia.

Sobre o valor dessa ponte, que vai ligar Victoria ao Continente, trazendo dentro dos armazens do porto, de um lado os trilhos da E. F. Victoria-Minas, servindo a uma grande região espiritosantense e a uma enorme zona do territorio mineiro, de outro lado os da E. F. Victoria Leopoldina, servidores de todo o sul do Espirito Santo e ainda da bôa parte dos futurosos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro — Tomamos, ao acaso, alguns capitulos dos votos coordenados pelo engenheiro civil J. A. Teixeira de Mello, sobre os grandes emprehendimentos do governo do Espirito Santo.

Sem a preoccupação da originalidade, a obra em execução obedece nas suas menores minudencias ás modernas especificações para obras dessa natureza, attendendo ás suas condições e ao destino que lhe é reservado em todos os seus aspectos.

Com effeito a ponte de Victoria se destinando a servir de linha ferrea tronco para o Porto, a estrada de rodagem, ás linhas adductoras de agua e de energia electrica, deve ser obra ao maior abrigo possivel de eventualidades que possam prevel-a de mesmo por pouco tempo deixar de satisfazer aos seus fins.

Atravessa ella o braço sul do Rio Santa Maria, entre a ilha do Principe e o continente, num ponto cujas encostas são de rocha viva.

Para travessia do canal Norte entre a Ilha do Principe e Victoria, foram feitos uma série de estudos que permittissem facil entrada na área do porto e apresentassem traçado normal ao canal e boa fundação, tudo foi obtido com a linha adoptada.

O accesso da linha tronco da E. F. Victoria a Minas á ponte será feita por meio de uma variante que partindo com o mesmo alinhamento da ponte vae atravessar o leito dessa estrada em passagem superior, descrevendo uma curva para oéste, para depois ir ligar-se com a referida linha ferrea, na sahida da ponte sobre o rio Marinho.

O accesso da E. F. Leopoldina será feito pela mesma variante e a ligação seria feita pouco acima da ponte sobre o rio Marinho.

O traçado da ligação na Ilha do Principe se desenvolve pela sua encosta oéste deixando toda a sua parte oriental livre para o accesso de embarcações de maior calado, o que permitte seu melhor aproveitamento para fins industriaes ou fabris. Finalmente com um aterro de accesso ganha-se a ponte sobre o canal Norte da ilha do Principe, com um unico vão de 66 metros. Com diversos aterros de accesso conquistaram-se áreas apreciaveis que dada a sua situação ficarão de elevado valor após a construcção da ponte.

Dentro da cidade existem tres passagens de nivel em um quarteirão de dimensões muito reduzidas, mas este inconveniente, nunca attingirá a um outro maior que seria passar com a linha pela frente dos actuaes armazens de café, no actual cáes Schmidt, onde existem armazens que diariamente carregam e descarregam suas mercadorias no cáes existente; além disso tal traçado seria assás dispendioso devido aos grandes aterros e muralhas de cáes a se fazerem, e á má qualidade do terreno atravessado, que é vasa.

Deixando a rua, a linha passa em côrte no muro da Santa Casa por detraz dos armazens de café existentes no cáes Schmidt. Existirão na ilha do Principe dois desvios de cruzamento para a linha ferrea, de bonde com uma extensão de 105 metros e 95 metros respectivamente.

A extensão total da linha de ligação do ponto de cruzamento da tangente da ponte com a E. F. Victoria a Minas, no Continente até o P. T. de sahida da linha da Avenida Cleto Nunes é de 1.281 metros aproximadamente, dos quaes 503 metros são em alinhamento curvos, 427 metros em rampa e 854 metros em nivel. Desses 854 metros em nivel, 440 metros dizem respeito ás duas pontes inclusive os encontros e pilares.

Este traçado tem uma rampa maxima de 0,75 °|° e um raio minimo de 75 metros.

O typo adoptado para a superstructura metallica foi o de corda superior arqueada, com uma altura no centro da viga de 10 metros (eixo neutro a eixo neutro das peças de ponte).

O maior vão a transpor (braço sul do estuario do rio Santa Maria), terá um comprimento de 331,60 ms. de face a face dos encontros, sendo a distancia entre eixo dos pilares de 66,10 metros.

A ponte será dotada de uma via carroçavel de 8 metros de largura, linhas-ferreas e de bonde, e passeios de 1m,50 de ambos os lados para pedestres. O estrado é formado por uma lage continua em concreto armado, coberta por uma camada de asphalto e macadam de 5 centimetros de espessura, com meios fios de concreto protegidos por cantoneiras nas partes lateraes. E' elle abahulado para facil escoamento e dotado de distancia em distancia de ralos para escoamento das aguas de chuva.

Os passeios são formados de lajes em concreto armado com 3 centimetros de espessura.

A dilatação do estrado e dos trilhos é prevista com juntas especiaes no plano transversal do eixo dos pilares.

Diversos e meticulosos foram os estudos feitos sobre o systema de execução dos pilares. Suas dimensões e dos encontros e, bem assim, sua fórma em planta e nas secções longitudinal e transversal são as que exige a largura da ponte e as usualmente adoptadas para obras dessa natureza.

As sondagens geologicas nos dois braços do Santa Maria a serem atravessados, indicaram resultados satisfatorios e em grande parte concorreram para que o local adoptado, fosse escolhido, em vez de diversos outros estudos.

O projecto primitivo para a construcção dos pilares foi em caixão perdido de concreto armado sendo, agora, substituido pelo caixão metallico, que da mesma fórma, será cravado com o auxilio do ar comprimido.

Os dados geraes sobre estes caixões, são os seguintes: comprimento de fóra a fóra, 14m,40; largura, 4m,20; altura, 8m,00; altura da camara de trabalho, 2m,00, e o peso de 45 tons.

Os accrescimos para a cravação até o terreno conveniente, constam de anneis (hausses), de 2m,50 de altura, e com secção identica a do caixão perdido. Foram previstos, 8 destes anneis, ou sejam, uma altura accrescida de 20 metros se fôr necessario.

O pilar n. 1, do Canal Sul (primeiro a partir do continente), e cuja cravação está em franco andamento é fundado sobre a rocha viva, attingindo sua profundidade a 10 metros abaixo de zero hydrographico.

Os pilares ns. 2, 3 e 4, terão de ser fundados sobre estacas cravadas até a nega, e attingirão a uma profundidade de 13 a 15 metros abaixo do zero hydrographico.

Os dois encontros sobre o Canal Sul repousam sobre rocha viva. As fundações dos dois encontros do Canal Norte, consistem em um macisso de concreto "in situ", collocado directamente sobre a rocha, sendo para isso necessaria a construcção de uma ensecadeira de madeira e a dragagem da vasa existente feita por meio da draga de succão. Estas fundações vão aproximadamente a seis metros abaixo do zero hydrographico.

Os caixões uma vez cravados até o terreno conveniente, terão a camara de trabalho cheia de concreto e dahi até o zero hydrographico serão cheios de concreto magro (1:3:6), nesse nivel terão um respaldo em concreto armado com trilhos que servirá de base para o corpo da cantaria e alvenaria, ordinaria até seu respaldo do nivel dos apoios.

O plano de montagem elaborado pela fabrica M. A. N. em linhas geraes, consiste no seguinte:

Em local convenientemente escolhido sobre o cáes do Porto dos Padres, está sendo construida uma provisoria com 80 metros de extensão, sendo que 65 metros serão sobre agua e os 15 restantes sobre o aterro já concluido ao longo desse cáes.

Esta provisoria é feita com estacas de aço, typo I, especial, com ponteiras de "aço 48".

A plataforma é armada com varios tamanhos de ferro I, do perfil normal, e o estrado será de madeira.

O contraventamento das estacas, em todos os sentidos é feito com madeira de secção conveniente.

Esta provisoria, em dois pontos correspondentes dos 4° e 5° nós da viga metallica, tem a plataforma com o respectivo estrado moveis no sentido horizontal, existindo nesses pontos um "chariot" especial para tal fim.

A ponte depois de completamente montada e cravada será retirada da provisoria por meio de 4 pontões de 150 toneladas cada um, convenientemente preparados para suspender e transportar o vão metallico para a sua posição definitiva sobre os pilares ou encontros, onde o mesmo será collocado.

Obras do porto de Victoria — O primeiro vão da ponte, visto de frente

OBRAS DO PORTO DE VICTORIA

Como vão sendo executadas pelo operoso governo do Espirito Santo

A bahia de Victoria, com a sua admiravel moldura de montes altaneiros e fortemente escarpados, é de uma belleza majestosa. O viajante que demanda o porto da formosa capital do Espirito Santo não se pode exhimir de uma grande impressão de deslumbramento, em face dos quadros imponentes que a natureza, com requintes de artista, dispoz em torno daquellas aguas remansosas para a delicia dos nossos olhos. Todos os aspectos naturaes ali são empolgantes e arrebatadores. Entretanto, até ha bem pouco tempo, tudo isso por assim dizer, só servia para augmentar a decepção do viajante quando depois do navio lançar ferros, chegava á evidencia de que o homem nada ou quasi nada ali fizera.

E' que o porto de Victoria, apesar da sua segurança, conservava a feição primitiva e não offerecia ás embarcações nenhuma das vantagens que offerecem os portos modernos.

Não era, porém, posivel continuar assim. O Espirito Santo sendo, como é, um dos Estados do Brasil que mais se desenvolvem e progridem, precisava, em absoluto, de um porto que satisfizesse a contento, as exigencias do seu movimento commercial e industrial, cada vez mais intensivo. Isto comprehendeu perfeitamente o Exmo. dr. Florentino Avidos, realisando, com o seu largo descortino de administrador intelligente e patriota, as obras de melhoramento do porto de Victoria, hoje já bem adeantadas. A relevancia deste emprehendimento do actual governo do Espirito Santo dispensa qualquer encarecimento.

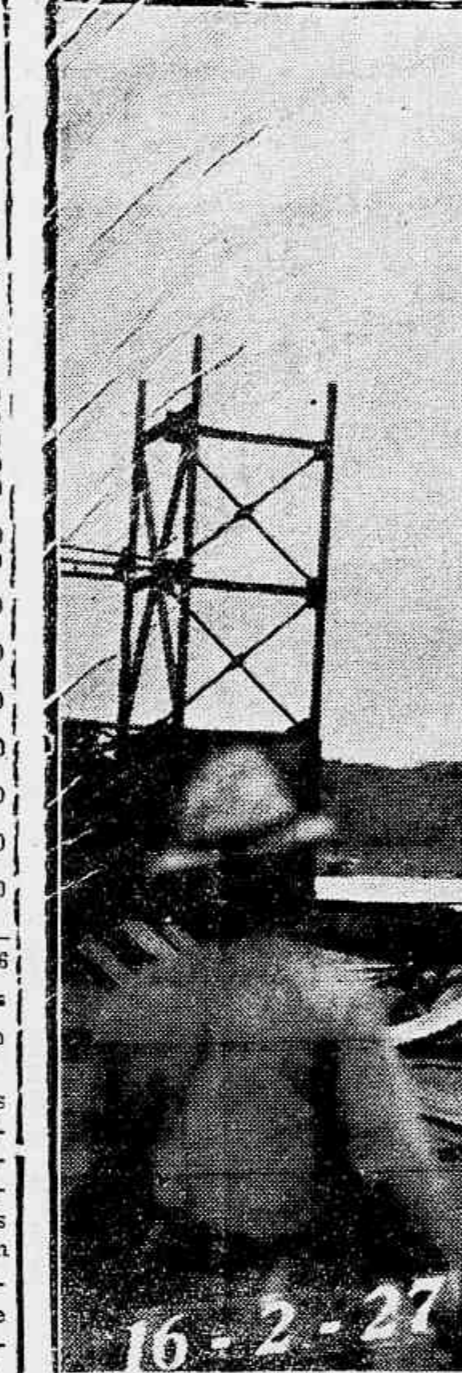
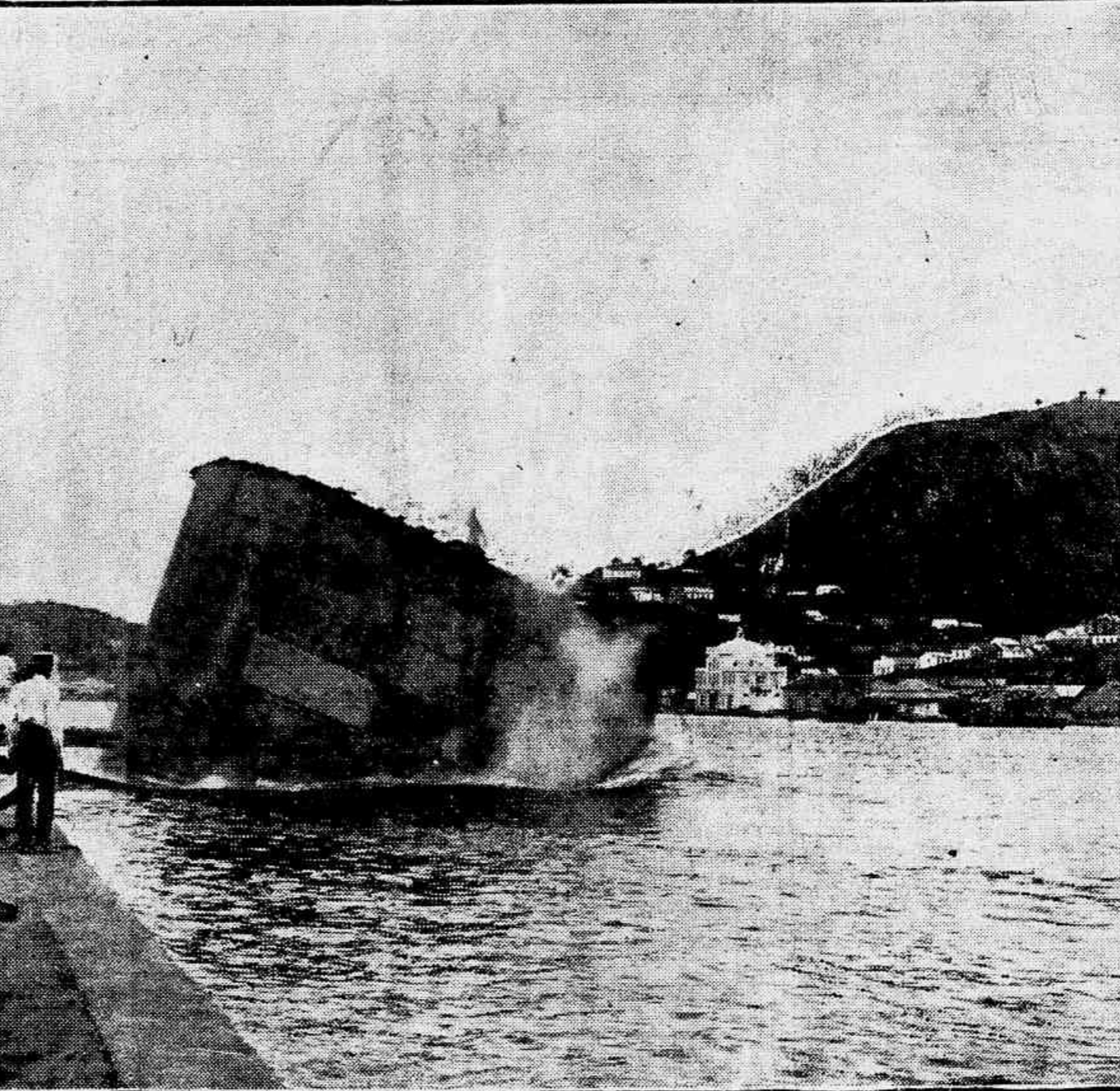
E' uma obra portentosa e summamente patriotica, que por si só bastaria para tornar digna de todos os elogios a operosa administração do Dr. Florentino Avidos.

Iniciadas ha pouco mais de dois annos, as obras do porto de Victoria já se acham bastante, adeantadas e começam a despertar enthusiasmo até mesmo nos espiritos que a ellas, a principio, se referiam com um certo scepticismo. Passada a sua phase inicial em que se fizeram, com a maxima actividade, os serviços de sondagens hydrographicas e geologicas, explorações de pedreiras e construcção da linha ferrea necessaria, já offerecem, hoje, aos olhos curiosos algum aspecto grandioso e interessante: um vão de ponte metallica, montado no antigo Porto dos Padres, um pilar e tres encontros mais além, aterros e muralhas de varios typos por toda parte.

Salientada a importancia dessa obra de valor inestimavel, cuja realisação enche de contentamento o coração de quantos se interessam pelo progresso da terra brasileira, affigura-se nos de interesse a publicação de mais alguma coisa a respeito. E' o que vamos fazer nas linhas abaixo.

PROJECTO DO PORTO E DA PONTE DE LIGAÇÃO

Projectadas e iniciadas as obras do Porto na Ilha de Victoria, necessario se tornava ligal-as ao continente. Dahi a inclusão, no projecto geral, de uma ponte de ligação que comportasse uma linha ferrea, uma linha de bonde e calçamentos para automoveis, carroças e pedestres.

Projectado entre os terrenos rochosos dos armazens de A. Prado & Comp. e o lado Norte da Ilha do Principe, compõe-se esse lance de cinco vãos eguaes de 66m,10, cada um, perfazendo o total de 330m,50. Os dois encontros são fundados sobre rocha viva, fóra d'agua, e os quatro pilares, tambem projectados sobre rocha, dadas a sua grande profundidade e intensa correnteza, obedecem á construcção pelo processo de ar comprimido. O lance sobre o canal que separa a Ilha do Principe da Ilha de Victoria ligará o lado Sul daquella ilha á Villa Rubim e terá um vão unico de 66m,10. Os seus dois encontros fundados sobre rocha, em aguas pouco profundas, são construidos pelo processo de enseccadeira, com concreto rico e immerso, cuja collocação ininterrupta garante a sua resistencia, durabilidade e homogeneidade.

Lançamento do caixão metallico n. 1, para a construcção do primeiro pilar da ponte de ligação entre Victoria e o Continente

Canalização de aguas pluviaes.
Canalização de agua potavel.
Calçamento.
Fechamento do recinto, etc.

A MARCHA DOS TRABALHOS

Descripto em linhas geraes o projecto do Porto e da Ponte, relatemos em seguida a marcha dos seus trabalhos, dando assim uma idéa do seu surto.

Todos os serviços foram contractados com firmas especialistas. Assim, coube á Societé de Construction du Port de Bahia o conjuncto das obras seguintes:

Infra-estructura da ponte, caes, aterros, dragagens, desmonte da rocha submarina e ligação ferrea.

O fornecimento e montagem da ponte metallica foram contractados com a fabrica allemã Maschinenfabrik Augsburgo — Nornberg.

O fornecimento e montagem dos guindastes electricos, pontes rolantes, vigas de rolamento para os ultimos e cobertura metallica dos armazens de mercadorias foram contractados com a firma allemã Fried Krupp. Ag.

A contrucção dos tres armazens de mercadorias ficou a cargo da Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções

A Societé de Construction já concluiu os seguintes serviços.

Encontro Sul Ponte Canal Sul.
Encontro Norte Ponte Canal Sul.
Encontro Sul Ponte Canal Norte.
Pilar n.° 1.
Muralha Oeste de protecção ao aterro do Encontro Sul Ponte Canal Norte.
Aterro do Caes.
Dragagem do Canal.

Muralha de protecção e aterro para a esplanada destinada á montagem dos caixões metallicos e batelões para o transporte dos vãos da ponte, situados á leste do Encontro Norte Ponte Canal Sul.

O pilar n.° 2 está em franco progresso, tendo a faca do caixão metallico attingido a 13 metros abaixo das marés minimas. Este caixão, lançado numa profundidade de 10 metros de agua, abaixo das marés minimas, penetrou em 8 metros de terreno variado: areia limpa, areia com conchas, areia com tabatinga, rocha decomposta e rocha viva.

O volume de concreto já collocado no seu interior é de 627 metros cubicos, ou sejam cerca de 1.500 toneladas. Deverá ser cravado mais dois metros ainda, afim de que todo elle repouse sobre rocha viva, quando a sua camara de trabalho será enchida com concreto ao ar comprimido.

O caixão destinado á construcção do Pilar n.° 3 já foi lançado ao mar, contendo cerca de 60 toneladas de concreto.

O caixão n.° 4 foi lançado ao mar em meados de setembro.

Os dois muros de arrimo ligando o Encontro Sul Ponte Canal Sul á linha da E. F. Victoria a Minas foram atacados a 11 de agosto.

Uma nova rampa de accesso aos fundos da Santa Casa, em substituição á existente que deverá ser cortada pela linha ferrea, está em vias de conclusão.

44 metros de muralha de caes de 8 m,50 e 64 metros da de 4 m,50 já foram terminados, restando apenas os respectivos capeamento e canaleta, que se acham em construcção.

A draga "Espirito Santo" iniciou em 22 de junho a dragagem do Porto.

Foi inaugurado o fluctuante derrocador, destinado ao desmonte de rocha submarina.

A Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções já fundiu 300 estacas de cimento armado de 12 metros de comprimento cada uma, tendo já cravado 40 estacas, correspondentes a 10 pilares suppontes de columnas para o armazem n. 3.

No intuito de melhor activar o serviço de cravação de estacas, montou essa empreza um segundo bate-estacas.

Contratada com a mesma empreza a galeria de aguas pluviaes no prolongamento da Avenida Republica, essa obra já está bastante adeantada.

A Maschinenfabrick Augsburg — Nurnberg terminou o rebitamento do 1° vão metallico da ponte em fins deste mez, transportando-o, em seguida, para os seus apoios definitivos.

Aquelle vão foi destinado ao Canal Norte, ligando assim a Ilha do Principe á Victoria.

Eis em linguagem simples e despretenciosa o resumo do estado das obras geraes do porto.

O publico que o leia, medite e aprecie o esforço e dedicação com que S. Ex. o présidente Florentino Avidos vem desempenhando a grande obra que patrioticamente tomou aos seus hombros.

Dados eloquentes

O VALOR ECONOMICO DO PORTO DE VICTORIA

Da ultima mensagem lida perante a Assembléa Legislativa do Espirito Santo pelo Sr. presidente Florentino Avidos, extrahimos os seguintes dados sobre a exportação dos principaes productos — o café e a madeira — e alguns elementos sobre o movimento geral do Porto:

Saccas de café exportadas pelo Porto de Victoria

ANNOS	Longo curso	Cabotagem	TOTAES	Tonelagem	VALOR OFFICIAL
1913	484.589	9.303	493.892	29.613	Não temos
1914	453.592	36.982	490.912	29.454	» »
1915	689.171	41.741	730.912	43.854	» »
1916	555.014	30.922	585.936	35.156	» »
1917	529.965	92.035	622.000	37.320	» »
1918	337.018	226.069	563.087	42.065	» »
1919	603.022	98.440	701.462	42.087	» »
1920	838.254	126.164	964.418	57.865	40.864:104$000
1921	847.075	163.132	1.010.207	60.612	45.635:336$080
1922	671.335	102.016	773.351	46.401	73.691:290$290
1923	648.321	96.678	744.999	44.700	94.285:284$142
1924	746.024	70.064	816.088	48.965	187.734:399$920
1925	879.274	108.962	988.236	59.294	181.524:303$177

Madeira exportada

ANNOS	Longo curso	Cabotagem	T. em toneladas	VALOR OFFICIAL
1920	14.073	11.763	25.786	1.936:114$840
1921	16.517	11.981	28.498	2.765:984$120
1922	4.554	7.537	12.091	1.502:880$920
1923	3.210	11.888	15.098	2.597:606$810
1924	7.786	6.089	13.875	1.889:759$185
1925	3.130	4.635	7.765	2.556:894$914

Movimento maritimo

ANNOS	EMBARC. NACIONAES		EMBARC. ESTRANGEIRAS		TOTAES	
	Numero	T. de registro	Numero	T. de registro	Num.	T. de registro
1913	737	471.031	128	326.943	901	797.974
1914	665	402.532	104	274.209	769	676.741
1915	695	390.160	45	107.856	740	498.016
1916	744	439.648	34	76.605	778	516.253
1917	762	423.946	31	70.040	793	493.986
1918	700	379.052	11	23.577	711	402.629
1919	701	378.287	36	96.057	737	474.344
1920	391	184.589	49	135.023	440	319.612
1921	422	265.692	52	143.383	474	409.085
1922	619	350.281	76	228.640	695	578.921
1923	828	380.533	79	241.711	902	622.244
1924	822	464.286	106	306.792	928	771.078
1925	970	521.665	157	483.699	1127	1.005.364
1926	917	542.007	164	499.132	1081	1.041.139

Conforme os dados fornecidos pela Alfandega de Victoria, nosso movimento total de mercadorias — exportação e importação — foi, nos ultimos annos, o seguinte:

1923	79.049	toneladas
1924	104.133	»
1925	145.000	»
1926	123.000	»

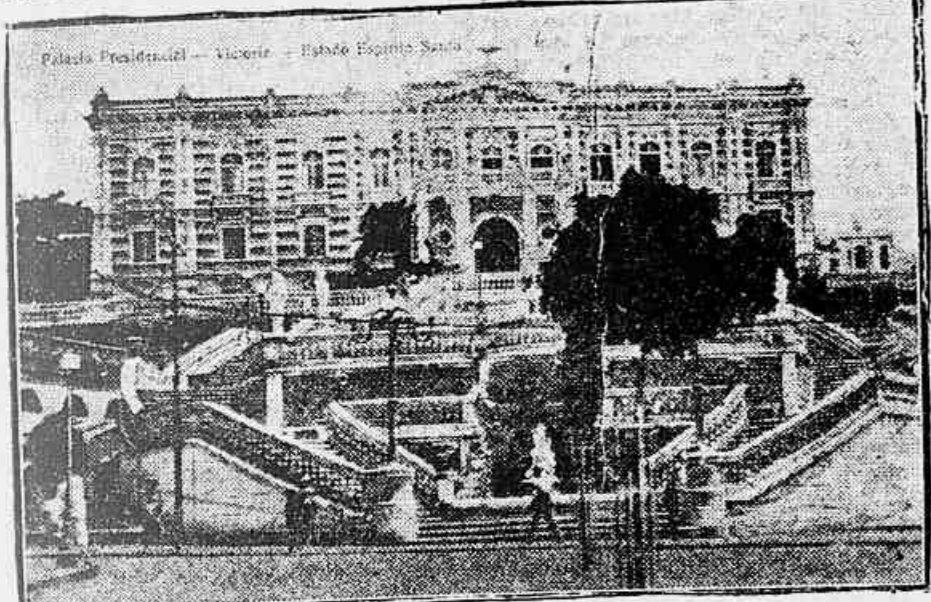
A OPULENCIA FINANCEIRA DO ESPIRITO SANTO É UMA RESULTANTE DA POLITICA DE CONCORDIA E DE TRABALHO QUE ALI SE INAUGUROU COM O GOVERNO FLORENTINO AVIDOS

SECRETARIA DA FAZENDA

O Dr. Florentino Avidos, que tem tido sempre a louvavel preoccupação de querer acertar, não poderia nunca ter attingido o fim collimado com maior precisão do que quando convidou o Sr. coronel Alziro Vianna para occupar a secretaria da Fazenda no seu governo. De facto, dispondo de um invejavel preparo technico e procurando sempre servir com desvelo e proficiencia a pasta das Finanças, do Espirito Santo, á qual já se achava ligado desde o governo Nestor Gomes, o coronel Alziro Vianna não poderia ser substituido por nenhum outro com vantagem.

Progredindo de maneira invulgar, o Espirito Santo tem tido nestes ultimos tempos um momento de negocios muito intenso e a sua receita cresce de dia para dia.

O coronel Alziro Vianna, é de justiça salientar, administrando com intelligencia e honestidade a secretaria da Fazenda, tem contribuido activamente para esse surto admiravel de progresso.

No intuito de darmos aos nossos leitores uma informação precisa e detalhada da actual situação economica financeira do Espirito Santo, vamos transcrever alguns trechos do relatorio apresentado pelo coronel Alziro Vianna, ao Sr. Dr. Florentino Avidos, em 15 de fe-

Palacio presidencial (Victoria)

vereiro deste anno. E' o que passamos a fazer nas linhas que se seguem:

Situação economico-financeira

RECEITA

A receita orçada para o exercicio de 1925—1926, pela lei numero 1.503, de 25 de Junho de 1925, foi a seguinte:

Impostos

Imposto de exportação	17.670:000$000	
Imposto de transmissão	1.690:000$000	
Imposto do sello	40:000$000	
Licenças estaduaes	310:000$000	19.710:000$000

Renda dos bens do Estado

Vendas de terras	520:000$000	
Alugueis e arrendamentos	280:000$000	
Venda de madeiras	20:000$000	820:000$000

Emolumentos

Emolumentos	20:000$000	20:000$000

Rendas annexas

Divida Activa	$	
Eventuaes	$	
		20.550:000$000

A arrecadação no periodo de 1º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926 foi a que segue:

Imposto de exportação	25.439:751$717	
Imposto de transmissão	2.041:999$473	
Imposto do sello	45:936$974	
Licenças estaduaes	422:955$090	
Vendas de terras	336:327$329	
Alugueis e arrendamentos	557:034$396	
Venda de madeiras	20:184$220	
Emolumentos	25:865$190	
Eventuaes	1.309:425$545	30.399:032$452

Verifica-se pelas demonstrações acima que a receita orçada para o anno financeiro de 1º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926 era de rs. 20.550:000$000, e que a arrecadação nesse periodo attingiu a de rs. 30.399:032$452, donde se conclue ter havido uma differença para mais na importancia de rs. 9.849:032$452.

DESPESA

A lei n.º 1.504, de 25 de Junho de 1925, fixou a despesa, para o exercicio financeiro de 1925-1926, em rs. 20.549:767$900, como se verifica dos titulos e rubricas adeante transcriptos:

Representação do Estado

Congresso Legislativo	173:140$000	173:140$000

Administração do Estado

Presidencia do Estado	66:000$000	
Secretaria da Presidencia	149:760$000	
Secretaria do Interior	3.320:034$000	
Secretaria da Fazenda	1.465:600$000	
Secretaria da Agricultura	1.213:800$000	
Secretaria da Instrucção	2.440:880$000	
Representação dos secretarios do Estado	30:000$000	8.678:074$000

Magistratura

Tribunal Superior de Justiça	177:400$000	
Juizados de Direito	276:900$000	
Ministerio Publico	143:800$000	598:100$000

Emprehendimentos geraes

Diversas rubricas	8.095:500$000	

Subvenções

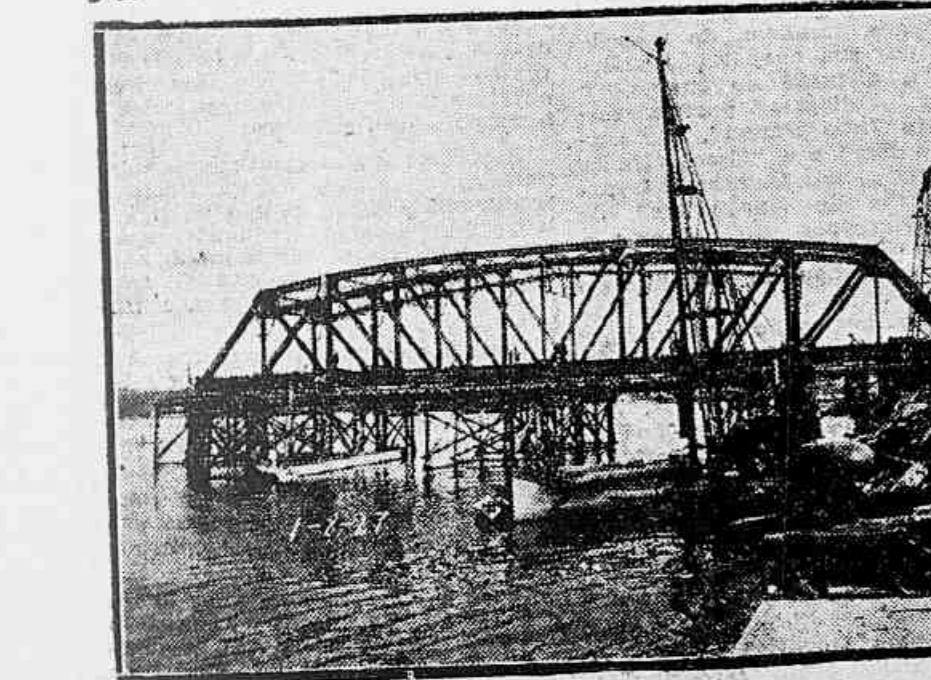
Diversas rubricas	206:000$000	

Credito Publico

Serviço da Divida Externa	1.251:245$000	
Serviço da Divida Interna	660:930$000	

Despesas Diversas

Diversas rubricas	886:778$600	[illegible]767$900

Demonstrando que a despesa annual foi orçada em rs. 20.549:767$900 e que a despesa, realmente effectuada, no periodo de 1º de julho de 1925 a 30 de junho de 1926, montou a importancia de rs. 31.640:624$455, ob-

Obras do porto de Victoria — grande ponte de ligação. O primeiro vão, sen do armado

serva-se que houve um augmento de despesa, num total de rs. 11.090:856$555, todo elle, porém, autorisado por leis especiaes do Congresso Estadual.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO GERAL DA RECEITA E DESPESAS EXTRAORDINARIAS, NO EXERCICIO

Despesa bruta	31.640:624$455	
Receita bruta	30.399:032$452	1.241:592$003
Despesa effectuada a mais	11.090:856$555	
Receita arrecadada a mais	9.849:032$452	1.241:824$103
Receita orçada	20.550:000$000	
Despesa orçada	20.549:761$900	232$100
Deficit		1.241:592$003

Balanço geral do activo e passivo do Estado

(EM 30 DE JUNHO DE 1926)

O activo sommando rs. 63.720:960$114 e o passivo sommando igual quantia exprimem quanto é prospera a situação do Estado.

VIAS COLLECTORAS DA RECEITA

E' o seguinte o quadro demonstrando as vias collectoras da receita no exercicio de 1925—1926, conforme escripturação na Secção da Contabilidade:

Caixa Geral do Thesouro:		
Arrecadado no 1º. semestre	4.945:865$996	
Arrecadado no 2º. semestre	2.774:555$663	7.720:421$659
Posto Fiscal na Capital:		
Arrecadado no 1º. semestre	4.535:394$212	
Arrecadado no 2º. semestre	2.478:781$800	7.014:176$012
Collectorias:		
Arrecadado no 1º. semestre	2.905:552$449	
Arrecadado no 2º. semestre	1.683:004$030	4.588:556$479
Leopoldina Railway:		
Arrecadado no 1º. semestre	6.520:526$321	
Arrecadado no 2º. semestre	2.225:143$048	8.745:669$369
Delegacia do Thesouro no Rio:		
Arrecadado no 1º semesere	153:697$322	
Arrecadado no 2º semestre	188:984$567	272:681$889
Diversas vias:		
Arrecadado no 1º semestre	1.574:327$963	
Arrecadado no 2º semestre	483:189$081	2.057:527$044
		30.399:032$452

Exportação

No anno de 1926, apesar das grandes chuvas que muito prejudicaram a safra de café, a exportação desse producto no Espirito Santo attingiu a um milhão duzentas e quarenta e quatro mil quatrocentas e trinta e quatro saccas (1.244.434), cujo valor official, sommando, rs. .... 181.635:573$300, produziu a renda de rs. 21.796:198$846, sendo a pauta média de rs. 2$432, por kilo, ou seja menos rs $421 do que a pauta que vigorou, em média, no anno de 1925.

Divida Externa

Escreve o Secretario da Fazenda, a respeito do

EMPRESTIMO DE 1908

«Aguardando como se acha o governo, a solução das negociações entaboladas na Europa, pelo Dr. Moacyr Avidos, devemos esperal-a para melhor orientar o publico sobre as resoluções tomadas para o resgate».

Emprestimo de 1919:

«Com acquisição de titulos desse emprestimo, feita pelo governo no anno passado, tem o Estado, a quantidade necessaria para as amortisações até o segundo semestre de 1928, sobrando ainda 158 titulos».

A despesa, que a lei n.º 1.547, de 26 de Junho de 1926, fixou para o anno financeiro de 1926—1927, foi a que segue:

Representações do Estado

Congresso Legislativo	179:140$000	

Administração do Estado

Presidencia do Estado	66:000$000	
Secretaria da Presidencia	179:760$000	
Secretaria do Interior	3.710:020$000	
Secretaria da Fazenda		1.631:400$000
Secretaria da Agricultura		1.578:680$000
Secretaria da Instrucção		2.609:760$000
		9.775:620$000

Magistratura

Tribunal Superior de Justiça		177:400$000
Juizados de Direito		276:900$000
Ministerio Publico		131:600$000
		585:900$000

Emprehendimentos geraes

Diversas rubricas		12.061:582$000

Subvenções

Diversas rubricas		247:890$000

Credito Publico

Serviço da Divida Externa		1.240:371$500
Serviço da Divida Interna		660:900$000
		1.901:271$500

Despesas Diversas

Diversas rubricas		1.512:019$000

«A despesa effectuada de 1º de julho a 31 de dezembro de 1926, primeiro semestre do actual exercicio, vai abaixo transcripta:

Representações do Estado

Congresso Legislativo	22:253$000	

Administração do Estado

Presidencia do Estado	33:000$000	
Secretaria da Presidencia	84:361$158	
Secretaria do Interior	1.494:954$182	
Secretaria da Fazenda	906:670$892	
Secretaria da Agricultura	647:877$054	
Secretaria da Instrucção	1.265:056$817	4.431:920$103

Magistratura

Tribunal Superior de Justiça	81:230$947	
Juizados de Direito	122:959$108	
Ministerio Publico	55:952$170	260:142$225

Emprehendimentos geraes

Diversas rubricas	4.251:013$538	4.251:013$538

Subvenções

Diversas rubricas	87:256$064	87:256$064

Credito Publico

Serviço da Divida Externa	296:212$800	
Serviço da Divida Interna	282:442$547	578:655$347

Despesas Diversas

Diversas rubricas	1.111:879$778	1.111:879$778

Leis

Diversas leis, conforme relação em balanço publicado	243:897$542	243:897$542
		10.987:017$597

Obras do porto de Victoria — Um bate-estacas, vendo-se tambem o pegão da ponte da ilha do Principe e o primeiro pilar

Divida Interna

"Tendo o governo adquirido em bolsa as 344 apolices de um conto de réis, juros de 8 %, que haviam sido postas em circulação, em virtude da autorisação constante da lei n. 7.080, de 14 de agosto de 1925, e resgatado duas apolices uma de rs. 200$000 e outra de rs. 50$000, voltou a divida interna do Estado, por apolices, do juro de 6 % ao anno, a ser de rs. 764:800$000, estando em dia o pagamento dos juros semestraes."

Inspectoria de Fiscalisação da Exportação do Café

"Esta repartição immediatamente subordinada á Delegacia do Thesouro do Estado e creada em virtude do accordo entre este Estado e Minas Geraes, São Paulo e Rio de Janeiro, vem funccionando dentro dos moldes e attribuições que lhe foram determinadas pelo Regulamento baixado com o decreto n.º 702, de 17 de novembro de 1925.

Tornam-se, necessarios, porém, medidas, que melhor attendam aos interesses geraes em relação á exportação, e estas dentro em breve serão esclarecidas no seio da reunião a realisar-se entre representantes dos Estados interessados na limitação da exportação e valorisação do café, conforme convite que esta secretaria recebeu do Exmo. Sr. secretario das Finanças de São Paulo e director do Instituto Permanente da Defesa do Café, para se fazer representar nessa conferencia convocada para tratar de tão importante assumpto.

Estamos organisando, pela visita ás propriedades agricolas, uma estatistica da proxima safra, e que nos deverá orientar nessa occasião.»

Em seguida, o illustre secretario da Fazenda passa a expôr a receita orçamentaria para o presente exercicio:

Impostos

Imposto de exportação	22.650:000$000	
Imposto de transmissão	2.000:000$000	
Imposto de sello	37:000$000	
Licenças estaduaes	370:000$000	25.057:000$000

Renda dos bens do Estado

Vendas de terras	615:000$000	
Alugueis e arrendamentos	545:000$000	
Vendas de madeiras	22:000$000	1.182:000$000

Emolumentos

Emolumentos	27:000$000	27:000$000

Rendas annexas

Eventuaes	$	
Divida Activa	14:000$000	14:000$000
		26.280:000$000

A receita apurada no primeiro semestre do exercicio financeiro que atravessamos, ou seja de 1º de Julho a 31 de Dezembro de 1926, foi a seguinte:

Imposto de exportação	15.121:512$570	
Imposto de transmissão	1.050:723$144	
Imposto de sello	20:696$366	
Licenças estaduaes	213:017$500	
Vendas de terras	233:143$771	
Alugueis e arrendamentos	105:339$571	
Vendas de madeiras	3:785$500	
Emolumentos	9:918$350	
Eventuaes	830:261$286	17.[illegible]88:398$058

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO

Occupa a Secretaria de Instrucção do Espirito Santo o Sr. Dr. Ubaldo Ramalhete, que é, sem favor, um espirito requintadamente culto e uma vontade firme e decidida, capaz das mais proficuas realisações. A esses dois predicados que o tornam um dos mais efficientes collaboradores do governo do Dr. Florentino Avidos, o Dr. Ubaldo Ramalhete allia um vasto cabedal de conhecimentos sobre questões de ensino e de educação, de modo que delle podemos dizer com a firmeza que nos dá a exactidão da affirmativa, que é "the right man in the right place".

Do esclarecimento e da segurança com que o illustre secretario da Instrucção encara os assumptos attinentes á sua Secretaria é uma prova evidente o importante relatorio apresentado por S. S. ao presidente do Estado, em 15 de fevereiro do corrente anno.

Assim vejamos o que diz, no seu relatorio, o Dr. Ubaldo Ramalhete sobre:

Instrucção -- Educação

"Não ha como contestar ao Estado o dever de intervir no ensino publico, para o organisar, dirigir, orientar e disseminar.

Mesmo sem fazer monopolio do ensino, antes existindo a liberdade de ensinar, assiste ao Estado esse dever indiscutivel.

Como coordenar das necessidades sociaes, certamente cumpre-lhe amparar e auxiliar a iniciativa particular, aceitando e estimulando a collaboração das outras forças sociaes, na grande obra da propaganda e disseminação do ensino, mas sem deixar a instrucção inteiramente á iniciativa particular, nem prescindir do seu direito de intervir sobretudo, na instrucção primaria, que interessa e é accessivel a todas as camadas populares.

Se deve haver liberdade de ensino, segundo o criterio moderno, em questões desta natureza, é forçoso reconhecer tambem a necessidade da intervenção do Estado na instrucção particular, fiscalisando os estabelecimentos, acompanhando, de perto, a organisação e a execução dos seus programmas, os processos e methodos de ensino, a hygiene escolar, porque se trata de assumpto que envolve interesses da mais alta relevancia para o progresso social, a grandeza e o futuro da Nação.

A intervenção fiscalisadora e orientadora dos poderes publicos no ensino, não se deve restringir a qualquer dos gráos em que o espirito classico dividiu a instrucção: mas, sem duvida, ha de se fazer sentir mais directa e effectivamente na instrucção do primeiro grão, porque é a que mais de perto interessa ao progresso e ao desenvolvimento economico do Paiz.

Se a instrucção superior prepara as altas camadas sociaes, desenvolve a sciencia e póde fazer a grandeza e a gloria de um povo, sob o ponto de vista scientifico ou literario, pela gloria dos homens que o elevam na historia pelo saber, por suas obras, por suas descobertas; se é a cultura geral dos estudos secundarios que, desenvolvendo o espirito da mocidade, a torna capaz de outros conhecimentos uteis e proveitosos, innegavelmente é a instrucção primaria derramada por todas as camadas populares na sua elevada funcção educadora que avigora o povo, tornando-o apto á assimilação de todo progresso, formando, desenvolvendo as aptidões individuaes, melhorando-as, orientando-as, no interesse geral da sociedade.

Dahi, porque, entre os assumptos da chamada — questão social — não pode deixar de estar incluida a instrucção primaria generalisada, como condição do progresso dos povos.

Por isso mesmo, os serviços da instrucção, a cargo da administra-

Prefeitura Municipal (Victoria)

ção publica, sobretudo o do ensino primario, a educação das massas, constituindo, entre nós, um problema nacional vinculado ás aspirações de grandeza e de progresso, á propria soberania da Nação, devem ser um dever indeclinavel, o objecto das maiores preoccupações dos governos que comprehendem a sua alta missão, pois que governar não é sómente manter a ordem, garantir direitos e liberdades, velar pela fortuna publica, senão tambem administrar no sentido de dirigir e desenvolver as forças vivas da sociedade, em todos os ramos da actividade humana.

Na hora presente, á escola cabe, sem duvida, a proeminencia na acção do soerguimento das energias nacionaes, um logar preponderante entre os factores sociaes da felicidade e da grandeza do povo brasileiro.

A instrucção popular, disseminada, é o grande problema nacional.

Para tão magna questão devem volver as vistas não somente os governos, mas todos quantos possam influir nos destinos da sociedade, reunindo-se todas as forças sociaes em uma acção convergente, benemerita, para realisar e praticar a politica salvadora da instrucção, politica que tenha a instrucção popular como lemma de orientação, como objectivo de realisações, nos planos de governos, nos programmas da imprensa, na acção dos legisladores.

Mas é necessario não restringir o ensino primario a simples combate ao analphabetismo.

A escola primaria deve ser antes de tudo, educadora. Sua relevante missão não se pode limitar á alphabetisação, porque educar não é ensinar apenas ler e escrever; é formar e dirigir as aptidões individuaes adaptando-as ás necessidades da época, é formar o caracter, corrigindo-lhe os defeitos, as más inclinações, é preparar cidadãos uteis á sociedade e á patria, pelas aptidões e energia para o trabalho, pela virtude, pelo civismo.

Por isso mesmo que a disseminação do ensino primario não deve ser orientada exclusivamente no sentido de reduzir o coefficiente do analphabetismo, não ha como admittir a alphabetisação intensiva dos cursos escolares rapidos e apressados.

Certamente, ninguem contesta a conveniencia de ensinar toda a população a ler e escrever; mas o que é necessario fazer é a educação integral, é preparar, para o nosso paiz, o factor homem que nos falta — o homem de energia individual revigorada, apparelhado, pela educação, para vencer na grande luta economica e commercial que é a vida dos tempos modernos.

A alphabetisação apressada, pelo criterio de ensinar apenas a ler e escrever ao maior numero, em mais curto praso, poderá ter a apparencia de resultados efficazes, por uma elevação illusoria, do nivel intellectual da população, nas cifras das estatisticas, mas talvez contribua para augmentar a anarchia social, pois que, se a instrucção abre ao espirito horizontes mais largos, desperta aspirações e desejos que se não realisam tão somente com o saber ler e escrever.

A formidavel prosperidade economica dos Estados Unidos, a situação que desfruta aquelle grande paiz, hoje, á frente dos destinos da civilisação, ditando leis ao mundo inteiro, provém do valor moral, da energia individual que constitue o typo do americano, como observou Paul de Roussiers, no seu livro "La Vie Americaine". Esta energia creadora decorre, em grande parte, da educação popular generalisada, que dá ao americano o enthusiasmo por sua patria, o vigor da iniciativa, da confiança nos seus proprios esforços, por um systema educativo pratico e racional.

"Tão grande e bemfazeja tem sido a influencia do nosso systema escolar, observa Hawkins, citado pelo conselheiro Ruy Barbosa, que se

Obras do porto de Victoria — Chalands para o transporte dos vãos da ponte

póde medir e calcular a prosperidade material, o desenvolvimento intellectual e moral, o respeito e obediencia á lei".

O principal caracteristico dos processos americanos de educação é o principio da individualidade que se cultiva antes de tudo, desenvolvendo a consciencia do valor pessoal.

O "self control" e o "self help" — governa-te a ti mesmo e ajuda-te a ti proprio — são ali o cunho da orientação educativa das escolas de instrucção popular, onde, a criança encontra a luz do espirito e os meios de desenvolver suas aptidões, nivelados na mesma situação de collegiaes, os filhos dos millionarios e os dos mais desprotegidos da fortuna.

Ostentando nos frontispicios a significativa advertencia — "Free to the people" — gratuito ao povo, os estabelecimentos escolares americanos proporcionam a todos, indistinctamente, uma instrucção altamente educativa e pratica, gratuitamente, desde os livros e utensilios escolares, que são necessarios aos collegiaes, até os laboratorios e officinas para os trabalhos, experiencias e observações instructivas.

O que, entre nós, é necessario fazer, sem medir sacrificios, é intensificar a disseminação do ensino por escolas de instrucção gratuita, convenientemente apparelhadas para uma acção productiva de educação pratica, em que occupem logar proeminente os trabalhos manuaes, os conhecimentos technicos e profissionaes.

Esta orientação é evidentemente incompativel com o regimen dos cursos rapidos de alphabetisação apressada, propugnado pelos que encaram o problema da educação nacional, á primeira vista, superficialmente, reduzindo-o a simples questão do analphabetismo, impressionados, de certo, pelo coefficiente de analphabetos das estatisticas officiaes.

Omer Buisse, em seu precioso livro — "Méthodes Américaines d'Education — descrevendo o aspecto de uma escola elementar americana, reproduz o horario dos trabalhos lectivos e o programma de estudos, para salientar a feição altamente educativa, utilitaria, pratica da organisação do ensino, que é distribuido por oito annos de curso.

Não poderemos enfreniar o problema da educação popular, transplantando, desde logo, para a nossa organisação de ensino os processos da formidavel organisação educativa dos Estados Unidos; mas poderemos conseguir uma parte desse progresso admiravel, aprendendo a utilisal-o e praticando os seus ensinamentos.

E para isso não devemos medir sacrificios.

Em nosso Estado, constituindo a instrucção publica uma das principaes preoccupações do governo, já o ensino primario offerece apreciavel desenvolvimento e compensadores resultados, no que diz respeito á sua disseminação.

O que até hoje temos realisado no Espirito Santo, no sentido de desenvolver a instrucção primaria, representa não pequeno esforço, crescendo progressivamente o numero das escolas e as respectivas matriculas.

Nestes ultimos dez annos, as matriculas nas escolas officiaes de instrucção elementar elevaram-se de 8.375 a 22.744 crianças de ambos os sexos e o numero de escolas de 240 a 470.

Pelo quadro comparativo seguinte póde-se observar o desenvolvimento progressivo da matricula nas escolas officiaes do Estado:

ANNOS	CLASSES DE GRUPOS ESCOLARES	ESCOLAS ISOLADAS	TOTAL	MATRICULA GERAL
1916	24	216	240	8.375
1917	24	229	253	10.490
1918	24	235	259	11.978
1919	24	242	266	11.925
1920	24	248	272	11.828
1921	24	258	282	15.380
1922	24	[illegible]	[illegible]	16.220
1923	24	[illegible]	362	18.971
1924	24	[illegible]	396	20.652
1925	30	[illegible]	[illegible]	22.121
1926	32	438	470	22.744

Nas escolas municipaes e particulares subvencionadas e fiscalisadas pelo governo, verifica-se tambem, no mesmo periodo, o apreciavel desenvolvimento da instrucção primaria, pelo progressivo augmento da matricula escolar. Assim, de 1.379 alumnos, em 1916, a matricula dessas escolas elevou-se progressivamente até a cifra de 5.230 alumnos, em 1926.

Attingiu, portanto, a 27.974 alumnos a matricula geral das nossas escolas de ensino elementar, no anno passado.

Os resultados apresentados por nossas escolas primarias são satisfatorios, notando-se que a frequencia aos estabelecimentos de ensino elementar se eleva de a

(Continua na 10ª pagina)

A OPULENCIA FINANCEIRA DO ESPIRITO SANTO É UMA RESULTANTE DA POLITICA DE CONCORDIA E DE TRABALHO QUE ALI SE INAUGUROU COM O GOVERNO FLORENTINO AVIDOS

(Continuação da 9.ª pag.)

gara anno em crescente progressão.

Em todos os pontos do Estado, a frequencia escolar excede, na maioria das escolas, ao numero regulamentar, havendo até professores que são obrigados a recusar alumnos, por impossibilidade de attender ás solicitações de matricula.

Isto, se, em verdade, demonstra a insufficiencia do numero de escolas providas para attender á população escolar do Estado, é tambem devido ao trabalho dos nossos professores que, em sua maioria, são esforçados e conquistam a confiança, no exercicio da nobre e nobilitante funcção do magisterio.

Estas observações attestam que já temos conseguido grande avanço no que diz respeito á disseminação do ensino primario, mas longe estamos de corresponder ás necessidades da população do Estado, pois, segundo recenseamento escolar realizado pela secretaria da Instrucção, em 1925, cerca de metade da nossa população, em idade de frequentar a escola, não concorre á frequencia escolar.

Se considerarmos a falta de ensino profissional no Estado e a pouca efficiencia de nossas escolas, quanto ao cunho pratico e utilitario da educação, veremos o quanto nos achamos distanciados do ideal que deve constituir nossa aspiração, no que diz respeito á educação popular.

Não regatearemos, portanto, esforços e sacrificios pela instrucção popular.

E' necessario trabalhar continuadamente pelo desenvolvimento da instrucção popular, dilatando, cada vez mais, a acção do governo, estimulando e auxiliando a iniciativa particular neste proposito. Mas cuidemos de dotar nossa organisação de ensino de escolas profissionaes e de orientar a instrucção popular, dando-lhe, com os trabalhos manuaes e methodos praticos, um cunho de individualisação, incutindo no animo dos educandos o amor pelas profissões viris, o sentimento de confiança em si mesmo, para realisação de esforço, de iniciativa de trabalho regenerador.

Para isso, evidentemente, é mister que se aggravem as despesas publicas com os serviços da instrucção.

Mesmo que não fosse lisonjeira a situação financeira do Estado e que não pudessemos confiar, como confiamos, nas suas grandes possibilidades economicas, não deveriamos recuar do proposito de desenvolver, melhorar e aperfeiçoar os nossos serviços de instrucção popular.

Ruy Barbosa, no seu formoso parecer, de 1882, sobre a reforma do ensino primario, respondeu a objecção, que já vem de longe, das difficuldades das finanças publicas para attender aos gastos exigidos pela instrucção publica.

Escreveu, então, o grande publicista:

"Esta objecção está respondida. Ella encerraria o paiz em uma eterna petição de principio, em um circulo vicioso insuperavel. A extincção do "deficit" não póde resultar senão de um abalo profundamente renovador nas fontes espontaneas da producção. Ora, a producção é um effeito da intelligencia; está por toda a superficie do globo, na razão directa da educação popular. Todas as leis productoras são inefficazes para gerar a grandeza economica do paiz, todos os melhoramentos materiaes são incapazes de determinar a riqueza, se não partirem da educação popular, a mais creadora de todas as forças economicas, a mais fecunda de todas as medidas financeiras."

Continuando o seu brilhante relatorio, o illustrado secretario da Instrucção do Espirito Santo passa a referir-se ás

Escolas primarias

Dando conta dos serviços dirigidos por esta Secretaria passo a tratar, em primeiro logar, do que diz respeito á instrucção primaria, por ser a que, sem duvida, deve merecer do governo maiores cuidados e solicitude. Interessando a todas as camadas populares e constituindo, por isso mesmo um dever inadiavel da administração estadual.

De accordo com os regulamentos em vigor, o ensino primario elementar é dado, em quatro annos, pelas escolas isoladas, escolas reunidas e grupos escolares, havendo um curso complementar de um anno, comprehendendo o estudo mais amplo das materias do programma do ensino elementar.

Quase todas as nossas escolas são isoladas, havendo sómente quatro grupos escolares no Estado, dois na Capital (inclusive a escola modelo "Jeronymo Monteiro"), um em Cachoeiro do Itapemirim, e outro em Muquy.

Embora representando uma phase transitoria da organisação conveniente, cujo typo é o grupo escolar, a escola isolada é ainda a unidade escolar de maior importancia no nosso apparelho pedagogico, por ser a mais disseminada, ao alcance de todas as populações do interior do Estado.

A creação de grupos escolares em todos os centros de população densa seria a melhor orientação; mas tal providencia só é realisavel por uma acção lenta do governo, visto importar em despeza muito elevada, superior ás forças do orçamento estadual.

Além disso, mesmo que pudessemos chegar, sem demora, a essa magnifica situação de abrir grupos escolares em todos os centros populosos, não poderiamos prescindir das escolas isoladas para attender ás necessidades dos numerosos nucleos ruraes de população disseminada por logares afastados uns dos outros, em grandes distancias, sem meios de transporte e communicação faceis, onde sómente a escola isolada póde levar os beneficios da instrucção.

A' escola isolada deve, pois, o governo consagrar os mais desvelados cuidados, provendo-a das condições indispensaveis aos fins educativos a que ellas se destinam, entre as populações sertanejas, principalmente, já apparelhando-as do material escolar imprescindivel, já confiando-as á direcção de professores na altura da missão de educar a infancia.

Em qualquer parte do Estado sempre se póde collocar uma escola isolada. Para ella não será difficil obter casa e alumnos, desde que o professor seja esforçado e se compenetre, com enthusiasmo, da elevada missão que lhe é confiada.

E' o professor que faz a escola. Desejoso de bem desempenhar sua nobre funcção, com bôa vontade, com dedicação ás crianças, o bom professor conseguirá remover todos os obstaculos e regular funccionamento de sua escola.

O professor que se mantiver indifferente á frequencia de sua escola, á espera que as crianças o venham procurar, ou que os seus paes tenham a iniciativa de matricular os filhos; mas que, ao contrario, considere sua missão acima da condição de um emprego publico commum, procurando fazer-se conhecido na localidade, manter e estreitar relações com os paes, convencel-os da necessidade de educar os filhos, impondo-se á estima e á consideração do meio, ha de conseguir, evidentemente, afastar do caminho toda a sorte de difficuldades e obstaculos ao perfeito e regular funccionamento de sua escola.

E', portanto, necessario, que procuremos seleccionar os elementos do magisterio, estimulando-os, prestigiando-os, cercando-os de recursos materiaes indispensaveis para que se possam consagrar devotadamente á grande missão que lhes é confiada pelo Estado.

Para isso é preciso melhorar os actuaes vencimentos do magisterio primario, sendo conveniente adoptar o criterio de elevar, principalmente, a remuneração dos professores do interior, que maiores rendimentos de trabalho possam apresentar pela frequencia escolar, pela assiduidade no exercicio do cargo, pelos cuidados com a educação da infancia.

Um systema de gratificações addicionaes concedidas aos que melhores provas offereçam de seus esforços e dedicação, mediante verificação pelas visitas dos inspectores, talvez fosse, além de outros premios de merecimento, um estimulo de grande proveito á instrucção publica.

Ha, infelizmente, alguns dos nossos professores que não consideram a assiduidade no trabalho, a pontualidade, a obediencia ao horario e a preoccupação com as condições de seus alumnos, deveres essenciaes a que se devem submetter. Esses que vêem no cargo sómente um emprego remunerado e que mais se preoccupam com as solicitações de licenças e arranjos de impedimento e substituição, á custa de empenhos e protecções, seria mistér um meio de afastar do magisterio, por prejudiciaes ao Estado, não sómente pelo que custam ao Thesouro, inutilmente, mas, sobretudo, pelos males que causam á instrucção publica.

Neste particular, nenhuma lei exerceu até hoje tão nefasta influencia sobre a efficiencia das escolas do Estado, que a actual lei de organisação administrativa, na parte referente ás licenças dos funccionarios publicos.

Tendo por objectivo o intuito generoso, de facilitar ao funccionario doente a licença necessaria, sem desconto algum nos vencimentos, esse preceito legal tão justo e razoavel para os que se vêem forçados a interromper o trabalho, por motivo de molestia, converteu-se em uma fonte de abusos condemnaveis, um amparo protector da madraçaria.

Urge uma providencia que possa, ao menos, attenuar os graves prejuizos das licenças que o Governo difficilmente póde negar, sem desobedecer á lei ou incidir, ás vezes, em erro, pois tanto os doentes como os sãos pedem licença com attestados medicos como a lei exige.

O serviço mais prejudicado pelas facilidades legaes das licenças com vencimentos, é o da instrucção publica.

No seu ultimo relatorio, o Dr. Mirabeau Pimentel, meu illustre antecessor, salientou nas seguintes palavras os inconvenientes desse regimen legal:

"E' sobremodo lamentavel a liberdade da lei de Organisação Administrativa no que diz respeito ás licenças. O Departamento mais prejudicado pela exaggerada facilidade que a referida lei permitte aos funccionarios, desejosos de licença, é o da Secretaria da Instrucção. As licenças longas e sem motivo justo que os professores conseguem mediante a simples apresentação de attestados medicos, as mais das vezes graciosos, perturbam immenso a boa marcha do serviço escolar. Urge um paradeiro a este estado de cousas.

As substituições dos professores licenciados, sobre ser providencia difficil para esta Secretaria, têm sempre inconvenientes seriissimos. Os alumnos são sacrificados e com elles o Estado, cujos gastos não produzem razoavelmente.

Dessa falha da lei uma das peores consequencias é a que diz respeito á frequencia escolar. A assistencia nas escolas, cujos dirigentes se licenciam constantemente, deixa muito a desejar. Allegam os paes dos alumnos, como motivo para não mandarem os seus filhos á escola, os fechamentos longos desta, do que resulta o pouco ou nenhum aproveitamento dos alumnos. E não se póde contestar que elles tenham razão."

Tratando-se da lei organica, complementar da Constituição, não é possivel derrogar a disposição sobre licenças, cujos inconvenientes ao serviço publico estão verificados pela experiencia de mais de dois annos.

Entretanto, talvez se pudesse alliviar taes inconvenientes, quanto ao magisterio publico, exigindo a substituição do funccionario impedido á sua custa ou aggravando os emolumentos devidos, porque a causa do abuso das licenças reside no direito que tem o licenciado aos vencimentos integraes do cargo durante os quatro primeiros mezes".

Mais adeante, o illustre titular da Instrucção, que, como se vê, está gerindo a sua pasta com o mais perfeito e o mais amplo conhecimento de tudo o que se refere ao problema da instrucção publica, passa a tratar do funccionamento das escolas e diz:

Funccionaram, no anno passado, com regularidade e elevada frequencia, os grupos escolares "Gomes Cardim", desta Capital, cujos trabalhos lectivos, prejudicados pelas condições ruinosas do antigo predio, serão este anno, reencetados no novo edificio construido pelo Governo á Avenida Cachoeira, em boas condições pedagogicas e hygienicas.

Reaberto á frequencia da infancia escolar, no seu novo edificio, o Grupo "Gomes Cardim" voltará, de certo, a gozar da sua antiga situação de prestigio e confiança.

Em outro logar deste relatorio, tratando da estatistica escolar, farei referencia á matricula e frequencia dos grupos "Bernardino Monteiro" e "Marcondes de Souza", de Cachoeiro de Itapemirim e Muquy, respectivamente.

As escolas modelo "Jeronymo Monteiro", complementar e isolada modelo, annexas á Escola Normal Pedro II, funccionaram com regularidade e grande frequencia de alumnos, sendo animadores os resultados do anno lectivo.

Em sua maioria, os professores desses estabelecimentos são esforçados, no cumprimento de seus deveres. O director é um funccionario exemplar, assiduo, cuidadoso, devotado vivamente ao bom andamento dos serviços que lhe estão confiados.

Ha, entretanto, falhas a corrigir nesse apparelho educativo que, além da missão que lhe compete, como ás demais escolas primarias, de dar instrucção gratuita á infancia, tem outra funcção, não menos relevante, a preencher na nossa organisação pedagogica, qual a da aprendizagem de pratica de ensino, dos alumnos do curso normal e dos professores em geral.

E' necessaria, devido ao grande numero de alumnos, a creação de mais dois logares de adjuntas na Escola Modelo.

Além dessa providencia reclamada no relatorio do Sr. director da Escola Normal e Annexas, é indispensavel dotar essas escolas do apparelhamento necessario para os cursos de trabalhos manuaes e fazer renascer ali o enthusiasmo pelas festas civicas e commemorativas, pela arte, pela cultura physica dos jogos gymnasticos e desportivos.

Devem ser reorganisados os cursos de trabalhos manuaes da secção masculina, modelagem e carpintaria, a banda de musica infantil da escola modelo, adquirindo-se para isso o material necessario.

A matricula das escolas isoladas, no anno passado, elevou-se a 21.244 alumnos, a das escolas annexas á Escola Normal Pedro II, a 592 e a dos grupos escolares "Gomes Cardim", "Bernardino Monteiro" e "Marcondes de Souza", a 908.

O grupo escolar "Bernardino Monteiro", de Cachoeiro de Itapemirim, foi o que accusou matricula mais elevada, attingindo a 373 o numero de alumnos de suas classes, sobrando quasi duas vezes o numero estabelecido pelo Regulamento; segue-se o grupo escolar "Marcondes de Souza", da cidade de Muquy, cuja matricula se elevou a 299 alumnos.

Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, secretario da Instrucção

Nesses estabelecimentos ha necessidade de dois professores adjuntos.

Nas escolas modelo e complementar, annexas á Escola Normal Pedro II, o numero de alumnos é excessivo, difficultando grandemente o regular andamento dos trabalhos lectivos.

Do relatorio que me foi apresentado pelo director Dr. Arnulpho Mattos, constam as seguintes informações:

ESCOLA MODELO "JERONYMO MONTEIRO"

"Esta escola é composta de oito classes para ambos os sexos, tendo como regentes das respectivas cadeiras os seguintes professores: no 1º anno masculino, a professora Valdivia da Silva Santos; no 2º anno, a professora Adelaide Dias Gonet; no 3º anno, o professor Osorio Paula Vianna; e, no 4º anno, o professor Antonio Vello; no 1º anno feminino, a professora Ilda Grijó; no 2º anno, a professora Dra. Adalgiza Fonseca; no 3º anno, a professora Maria Moraes Neves da Silva; e 4º anno, a professora Olga Azurara Coutinho.

A matricula nessa escola vem sempre augmentando consideravelmente, tendo attingido ao numero de 435 alumnos, de accordo com a seguinte distribuição: no 1º anno masculino foram matriculados 73, no 2º anno, 49, no 3º anno, 49, e no 4º anno 25; no 1º anno feminino, 70, no 2º anno, 73, no 3º anno 61, e no 4º anno, 35.

Por occasião do encerramento, houve o seguinte resultado: 1º anno masculino — promovidos 22 e reprovados 51, no 2º anno — promovidos 25 e reprovados 24, no 3º anno — promovidos 21 e reprovados, 28, e no 4º anno — promovidos 8 e reprovados 17; no 1º anno feminino — promovidas 44 e reprovadas 26, no 2º anno — promovidas 52 e reprovadas 21, no 3º anno — promovidas 39 e reprovadas 22, e no 4º anno — promovidas 19 e reprovadas 16.

Tivemos, pois, ao todo, 230 promoções e 205 reprovações, o que, de certo modo, vem demonstrar a efficacia do ensino dado na referida escola e bem assim a vantagem da secção feminina quanto ao aproveitamento escolar.

De accordo com o numero de approvações relativas ás duas secções, masculina e feminina, verifica-se, facilmente, que as meninas são mais dedicadas aos estudos. Quero crer que seja não por falta de intelligencia da parte dos meninos, mas sim pelo afastamento do lar; são elles menos estudiosos. Emquanto elles se entregam aos folguedos e passeios, ellas se deixam ficar em casa, entregues aos estudos, preparando os seus deveres escolares.

ESCOLA ISOLADA MODELO

"Esta escola, destinada á pratica do professorado em geral, por ser, em tudo, o typo das Escolas Isoladas do interior, tem como regente a professora Constança Novaes e como adjunta a professora Arlette Maciel Monteiro.

A professora trabalha ao mesmo tempo com 4 classes, correspondentes ao 1º, 2º 3º e 4º annos.

No 1º anno foram matriculadas 35, no 2º anno 14, no 3º anno 8 e no 4º anno 5, resultando um total de 62 alumnas matriculadas.

ESCOLA COMPLEMENTAR

De accordo com o art. 44, § unico, do Decreto 6.501, o curso desta escola passou a ser de dois annos, dando occasião a termos o deferido curso dividido em 3 secções, pela fórma seguinte:

1º anno masculino, tendo como regente o professor Ernani Souza, 1º anno feminino, a professora Corinna Salles, e no 2º anno, que era misto, a professora Maria Leopoldina Borges da Fonseca.

No 1º anno masculino foram matriculados 25 alumnos, tendo sido promovidos 13; e reprovados 12; no 1º anno feminino foram matriculadas 68 alumnas, tendo sido promovidas 53 e reprovadas 15; no 2º anno misto foram matriculados 9 alumnos e 27 alumnas, formando um total de 36 nessa classe. Foram promovidos 8 meninos e 24 meninas; reprovados 1 menino e 3 meninas. Pelo que ficou exposto, a matricula dessa escola constou de 95 meninas e 34 meninos."

Depois de expôr a parte do relatorio, que lhe foi apresentado pelo Dr. Arnulpho Mattos, relativa á Escola Normal e á Escola Normal Pedro II, o Dr. Ubaldo Ramalhete refere-se ao importante educandario, que é o Gymnasio do Espirito Santo, do seguinte modo:

GYMNASIO DO ESPIRITO SANTO

"O Gymnasio do Espirito Santo, o mais importante estabelecimento de ensino secundario, no Estado, continúa a prestar os melhores serviços á mocidade espiritosantense.

O seu pessoal docente e administrativo é, em regra, esforçado e trabalha com empenho pela elevação do nivel do ensino secundario e dos creditos daquelle estabelecimento.

Por ter aceitado, em commissão, o logar de Secretario da Presidencia, o lente cathedratico, Dr. Aristeu Aguiar, que vinha exercendo a direcção do Gymnasio, foi nomeado director, para substituil-o, o Dr. Thiers Vellozo, tambem lente cathedratico do mesmo estabelecimento.

O actual director, que assumiu a 29 de julho do anno passado, as funcções do seu cargo, vem prestando relevantes serviços ao ensino secundario, proseguindo na orientação do seu illustre antecessor, de pugnar pelo engrandecimento do nosso Gymnasio.

O corpo docente [illegible] mas alterações no anno passado, referentes [illegible] gnações de lentes interinos, por motivo de impedimento de alguns dos cathedraticos e em virtude de desdobramento de cadeiras, determinado por lei federal.

Foram abertos concursos para provimento das cadeiras de Historia Universal, Philosophia, Arithmetica e Algebra. Não houve concorrentes ás cadeiras de Historia Universal e Philosophia. Na de Arithmetica e Algebra inscreveram-se dois candidatos, tendo-se realisado as provas, com a assistencia do Inspector Federal.

Dos dois candidatos, obteve classificação em primeiro logar o engenheiro civil José Meira Quadros.

A matricula do Gymnasio elevou-se, no anno passado, a 156 alumnos.

Nos exames de 2ª época, inscreveram-se 94 candidatos, sendo approvados 61 e reprovados 33. Nos de 1ª época, inscreveram-se 171, sendo approvados 131 e reprovados 40.

Para os exames de admissão houve 18 candidatos, dos quaes 12 foram approvados.

Concluiram o curso do Gymnasio 4 alumnos.

A matricula do curso annexo foi de 32 alumnos."

Agora vejamos o que diz no seu relatorio, o Dr. Ubaldo Ramalhete sobre a:

Obrigatoriedade do Ensino

"Desde a organisação constitucional do Estado, em 1893, foi instituida, entre nós, a obrigatoriedade do ensino primario.

Só mais tarde, porém, se deram as primeiras providencias para execução desse preceito constitucional, pela lei n. 1.094, de 1916, e respectivo regulamento, dispondo sobre a frequencia escolar obrigatoria de todas as crianças de 7 a 12 annos de idade, num raio de dois kilometros da séde de cada escola, estabelecendo o regimen de fiscalisação e de multas aos contraventores.

No primeiro anno de execução dessa lei, a frequencia escolar accusou logo um augmento de cincoenta por cento.

As nossas leis sobre o assumpto deram e dão ás autoridades municipaes e policiaes, aos juizes districtaes, como aos professores e funccionarios da instrucção publica, os meios necessarios para tornar compulsoria a matricula e a frequencia escolares.

Nas localidades onde as autoridades tomarem a sério as questões de ensino, será uma realidade o resultado da applicação do ensino obrigatorio.

Desde que assumi a direcção desta Secretaria, tenho-me interessado vivamente pela execução da lei sobre a obrigatoriedade do ensino, dando as providencias necessarias para tornar mais activa a fiscalisação, expedindo instrucções e formulas impressas aos professores, funccionarios e autoridades competentes, para execução da frequencia escolar compulsoria.

São, em verdade, animadores os resultados já obtidos da applicação do regimen legal da frequencia escolar obrigatoria; mas ha ainda muitas difficuldades que se oppõem a uma execução satisfatoria e completa.

Abstrahindo a questão de numero de escolas, porque a frequencia obrigatoria é restricta, limitada a determinadas zonas circumjacentes á séde das escolas existentes, ainda assim, ha sérios obstaculos a vencer.

Entre essas difficuldades, salientam-se, sem duvida, a falta de assistencia escolar e as precarias condições das installações das escolas.

O Regulamento em vigor determina a matricula ex-officio de todas as crianças em idade escolar existentes nas zonas proximas á séde das escolas.

Entretanto, essa providencia nenhum resultado produzirá si, por uma rigorosa fiscalisação, a frequencia escolar não fôr satisfatoria.

Mas a falta de frequencia e muitas vezes a matricula escolar nos logares decadentes e entre as populações pobres, nas cidades e zonas prosperas do Estado, tem sua origem na falta de recursos para o minimo de despesa que o collegial póde fazer: roupa para frequentar a escola, "lunch" para a hora do recreio, livros, papel, tinta para os trabalhos escolares.

O governo póde resolver, em parte, essa difficuldade, fornecendo gratuitamente livros e objectos escolares aos alumnos reconhecidamente pobres.

A solução prompta, porém, o meio de sanar completamente esses males, só será obtido pela assistencia escolar, por intermedio de Caixas Escolares, que devem ser creadas em toda a parte, pelo menos, em todas as sédes do municipio e districtos judiciarios.

O Regulamento do ensino dispõe sobre a creação e funccionamento das Caixas Escolares, já havendo algumas no Estado prestando relevantes serviços á infancia escolar.

Para animar a fundação de Caixas Escolares, como convem, em todos os municipios e districtos, em condições de progredirem e prestarem assistencia necessaria á população escolar, é indispensavel uma propaganda efficaz nesse sentido, e a remodelação da Caixa Escolar de Victoria.

Com a creação e manutenção das caixas escolares, poder-se-ão remover, em grande parte, os inconvenientes da falta de frequencia escolar dos alumnos necessitados.

E' este um assumpto que requer o maximo cuidado da administração do ensino.

Na parte do relatorio que diz respeito aos estabelecimentos de ensino equiparados á Escola Normal, lemos o seguinte sobre o Collegio N. S. Auxiliadora:

Este estabelecimento presta relevantes serviços á instrucção publica. Como collegio equiparado á Escola Normal, embora não possa corresponder cabalmente aos fins da equiparação, pela falta de apparelhamento especial que requerem as Escolas Normaes, o Collegio Nossa Senhora Auxiliadora dispõe de predio com as condições necessarias e procura, pelo esforço e dedicação de sua directora e do corpo docente, satisfazer as exigencias de um estabelecimento destinado á formação de professores.

O Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, dirigido pelas Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo, foi fundado por D. João Nery, em 1900.

Foi equiparado á Escola Normal em 1910. A Irmã Maria Horta, que, como directora, obteve a equiparação do Collegio, fundou o Orphanato "Coração de Jesus" e o Externato gratuito "S. José", que funccionam annexos ao estabelecimento.

O corpo docente actual do Collegio compõe-se de 19 professores, que leccionam nos differentes cursos, geraes ou particulares, e mais quatro professoras que ministram o ensino primario no Externato "S. José", e Orphanato "Coração de Jesus", onde, tambem, recebem as orphãs o ensino profissional.

Os cursos particulares existentes no Collegio são os seguintes: piano, violino, bandolim, harmonium, pintura, dactylographia, flores artificiaes e escripturação mercantil.

A matricula geral attingiu a cifra de 693 pela seguinte fórma: Curso Normal — 98; Curso Complementar — 111; Curso Primario — 349; Externato "S. José" — 77; Asylo "Coração de Jesus" — 59.

Agora, passamos a transcrever o que expoz o eminente secretario da Instrucção, sobre as escolas particulares:

"Além dos dois estabelecimentos particulares que gosam de subvenção do Governo e são equiparados á Escola Normal, ha numerosos institutos de ensino e escolas particulares que funccionam sob a fiscalisação da Secretaria da Instrucção, e são, na sua quasi totalidade, subvencionados pelo Estado.

Deve o Governo prestar todo o apoio e auxilios necessarios á iniciativa particular, no sentido da propaganda e disseminação do ensino; mas, ao mesmo passo, tem que exercer uma acção directa e efficaz sobre o ensino privado, submettendo á sua fiscalisação os institutos mantidos por particulares.

A inacção do Estado, nesse sentido, concorrerá para o abastardamento do ensino, que se póde converter, em alguns casos, em exploração lucrativa sem vantagem para a educação da infancia.

Infelizmente, é quasi nulla a acção dos poderes municipaes na diffusão do ensino.

Conforme consta da estatistica escolar, em outra parte deste relatorio, o numero de escolas municipaes existentes é insignificante, emquanto que as escolas mantidas por particulares constituem já um valioso contingente do esforços e trabalho, tanto pelo numero de unidades escolares, como pela concurrencia de alumnos frequentes.

COLLEGIO AMERICANO

E' um conceituado estabelecimento de ensino mantido pela Missão Baptista, nesta Capital, prestando relevantes serviços á instrucção, sem subvenção ou auxilio do Estado. Mantém internato e externato e funcciona em edificios proprios, amplos e hygienicos.

O seu ensino, desde os cursos primarios ao dos estudos secundarios, é dado nas melhores condições de methodo e orientação.

Filiados ao mesmo collegio, existem no Estado 16 escolas primarias e um jardim de infancia.

COLLEGIO PEDRO PALACIOS

Este estabelecimento continua sob a direcção do Dr. Aristeu Portugal Neves. Não recebe subvenção do Governo e funcciona na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, em edificio de propriedade do Estado, arrendado por 700$000 mensaes.

Mantém internato e externato e cursos de ensino primario e gymnasial. E' um estabelecimento que merece apoio dos poderes publicos pelos bons serviços que presta á instrucção publica, sendo o seu director muito dedicado á causa da educação da infancia.

Annexo ao seu estabelecimento é pensamento do Dr. Aristeu Portugal Neves installar um curso de ensino profissional, para o que lhe assegurei podia contar com o apoio do Governo.

GYMNASIO DO ALEGRE

E' subvencionado pelo Governo do Estado e recebe tambem subvenção da municipalidade do Alegre. Mantém internato e externato. Tem cursos de ensino secundario e primario, prestando bons serviços á instrucção.

INSTITUTO ANCHIETA

Estabelecido em Collatina, o "Instituto Anchieta", subvencionado pelo Governo, mantém cursos de ensino primario e gymnasial.

COLLEGIO ITALO-BRASILEIRO

Este antigo estabelecimento de ensino, mantido em Santa Thereza pelos frades Capuchinhos, recebe subvenção do Estado. Tendo os seus serviços prejudicados pela falta de docentes, reencetou ultimamente, com regularidade, os seus trabalhos lectivos.

E' um estabelecimento de ensino digno de auxilio do Governo.

São dignos, tambem, de menção especial, por sua cooperação valiosa para a diffusão do ensino, os seguintes collegios particulares: "Externato Julia Penna", o "Asylo Christo Rei" e a "Escola União e Progresso", desta Capital; o Gymnasio "Barão de Macahubas", de Veado, Municipio de Alegre; a Escola profissional "Ricardo Gonçalves", o "Atheneu Santa Maria" e o "Centro Operario de Protecção Mutua", de Cachoeiro de Itapemirim; o "Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Santa Leopoldina; os collegios "N. S. da Penha", "S. Sebastião" e "Sagrado Coração de Jesus", de Alegre; a "Escola Parochial", de Santa Isabel, municipio de Domingos Martins.

Da estatistica escolar consta o movimento e matricula e frequencia dessas escolas, assim como de outras escolas particulares existentes no Estado, fiscalisadas e subvencionadas pelo Governo".

Para concluir estas transcripções de trechos do brilhante relatorio do Dr. Ubaldo Ramalhete, damos a seguir o que nelle se contém sobre a estatistica escolar.

Estatistica Escolar

"E' indispensavel organisar o nosso serviço de estatistica escolar, não só para a reunião de dados referentes ao movimento das escolas e estabelecimentos de ensino officiaes e particulares do Estado, como para os trabalhos de recenseamento escolar. Só do confronto entre os dados estatisticos do recenseamento da população, da matricula e da frequencia escolar póde-se avaliar e conhecer o numero de crianças em idade de frequentar a escola e o que a ella deixam de comparecer.

Este serviço poderia ser organisado como o que ha no Estado de S. Paulo, com as necessarias modificações para applicação aqui, constituindo um departamento da Secretaria da Instrucção.

Em 1925, procedeu-se pela primeira vez ao recenseamento escolar no Estado. Operação complexa de difficil e dispendiosa execução, dependendo de um grande trabalho de propaganda e preparo previos, certamente, o recenseamento aqui realisado não poderia ser absolutamente verdadeiro nos seus resultados, uma operação absolutamente exacta; mas as cifras apuradas aproximam-se muito da realidade.

Conforme consta do relatorio apresentado pelo illustre e esforçado secretario da Instrucção daquella época, Dr. Mirabeau Pimentel — o recenseamento apurou para o Estado, em Março de 1925, uma população infantil de 57.212 crianças em idade escolar (7 a 12 annos), sendo 31.372 do sexo masculino e 25.840 do sexo feminino. Frequentavam escolas 17.960 e não frequentavam 39.252. Eram analphabetas 43.305.

A operação realisada foi um ensaio apenas executado sem os recursos indispensaveis á realisação de tão importante trabalho.

Convém, uma vez organisado o serviço definitivo e permanente da estatistica na Secretaria da Instrucção, proseguir nos trabalhos do recenseamento escolar, que deve ser systematisado e periodicamente realisado.

A matricula geral das escolas e estabelecimentos primarios e secundarios, officiaes e particulares do Estado, no anno passado, elevou-se a 28.557 alumnos e a frequencia a 20.377.

No anno anterior, 1925, a matricula dessas escolas e estabelecimentos foi de 27.589 alumnos e a frequencia de 19.692. Houve, pois, no anno passado, um augmento de 968 alumnos para a matricula e de 685 alumnos para a frequencia.

A matricula geral de 28.557 alumnos, verificada no anno passado, é assim dividida:

Escolas primarias officiaes	22.744
Idem, idem, particulares	3.904
Idem, idem, municipaes	1.326
Estabelecimentos officiaes de ensino secundario	295
Idem, idem, particulares	288
	28.557

A frequencia escolar foi a seguinte:

Escolas primarias officiaes	16.004
Idem, idem, particulares	2.918
Idem, idem, municipaes	955
Estabelecimentos officiaes de ensino secundario	241
Idem, idem, particulares	259
	20.377

Desses dados, verifica-se que a matricula geral das escolas primarias foi de 27.974 alumnos, attingindo a 19.877 o numero de crianças que frequentaram as escolas de ensino elementar no anno passado.

Desses eram matriculados nas escolas mantidas pelo Governo ..... 22.744 e nas particulares e municipaes 5.230. Frequentaram as escolas do Governo 16.004 crianças e 3.873 concorreram á frequencia das municipaes e particulares.

No anno passado, o numero de escolas officiaes providas, inclusive 32 classes do grupos escolares, attingiu a 470, o das particulares, a 52, e o das municipaes, a 34, ou seja um total de 556 escolas primarias.

Para as escolas mantidas pelo Governo, a média da matricula, por escola, é de 48 alumnos e de frequencia, 34.

Para todas as escolas primarias do Estado, inclusive as particulares e municipaes, a média, por escola, é a seguinte:

Matricula ..... 50 alumnos
Frequencia .... 35 alumnos

Outros dados sobre o movimento de todas as escolas e estabelecimentos de ensino primario e secundario constam dos mappas estatisticos em annexos a este relatorio.

Por esses dados estatisticos, comparadas as cifras de matricula e frequencia escolar com a da população em idade de frequentar a escola, verifica-se, aproximadamente, a percentagem de 48,3 % para a matricula de 34,7 % para a frequencia.

Quanto ao numero de escolas, verifica-se que o Estado dispõe de uma escola primaria para 102 crianças em idade escolar e uma escola para cada grupo de 863 habitantes.

Nos calculos acima, foi considerado o numero total de escolas primarias, inclusive as particulares e municipaes.

Vê-se ainda, pelos mesmos dados estatisticos, que, para satisfazer o Governo completamente ás necessidades da população do Estado, no que diz respeito á diffusão do ensino primario, seria preciso dispôr actualmente de 1.150 escolas providas, admittindo para cada uma a matricula de 50 alumnos.

Suppondo, para argumentar com a hypothese mais favoravel que todas ellas fossem unidades escolares isoladas de 2.ª e 3.ª entrancia, com o vencimento médio de 3:600$000 annuaes para cada professor, teriamos uma despesa annual actualmente de ...... 4.140:000$000 vencimentos do magisterio primario, não levando em conta o que seria necessario dispender com construcção de predios, aluguel de casas, material e mobiliario escolar, fiscalisação escolar, etc.

Estrada de Ferro Norte do Rio Doce — Ponte provisoria para construcção da grande ponte entre os lados Norte e Sul do rio Doce

Estrada de Ferro Norte do Rio Doce — Construcção de um boeiro de cimento armado

Estrada de Ferro Norte do Rio doce a S. Matheus — Um aterro em Collatina

O PLANO DE ESTABILISAÇÃO

O chefe da Nação felicitado pelo exito da operação financeira

O Sr. Washington Luis, presidente da Republica, continúa recebendo, de toda a parte, telegrammas e visitas de felicitações, pelo magnifico exito do emprestimo brasileiro nos mercados americanos e europeus, para emprehender o grande plano de estabilisação.

Do Sr. embaixador Edwin Morgan, recebeu o chefe da Nação o seguinte telegramma:

"Rio, 14 — Respeitosas saudações — Apresento a Vossa Excellencia as minhas congratulações pelo exito do emprestimo brasileiro nos Estados Unidos, indicativo da apreciação da distincta administração de Vossa Excellencia e a segura confiança nos planos financeiros ideados por Vossa Excellencia, assim como o progresso e o desenvolvimento economico do Brasil. — **Edwin Morgan**".

"Rio, 14 — O Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por sua directoria, tem a honra de exprimir a Vossa Excellencia, a parte que toma na satisfação geral pelo fechamento, em Londres, da operação financeira destinada ao pagamento da divida fluctuante, o que, sem duvida, influirá beneficamente sobre a crise que ora vem atravessando o commercio e a industria. O acto de Vossa Excellencia demonstra em proveitosa administração, alto descortino para a solução do grave problema nacional do restabelecimento do credito, salientando, no mesmo tempo, acendrado patriotismo do chefe do governo. — Saudações. — **João Augusto Alves**, presidente — **Cornelio Jardim**, secretario".

Tambem da Camara Municipal de Jequitinhonha, de Minas Geraes, recebeu o presidente da Republica longo officio manifestando-lhe a approvação unanime de uma moção de apoio e de congratulações pela maneira brilhante e fecunda por que vem dirigindo os destinos do paiz.

Até á hora de encerrar o expediente de hontem, S. Ex. havia recebido telegrammas dos Srs. deputado Carlos Pessoa, Dr. Francisco Sañes, Evaristo da Veiga, A. Detourt, Affonso Vizeu, Vianna Kelosch e Jayme Camargo.

As finanças do Grande Oriente do Brasil

COMMUNICADO DA "AGENCIA BRASILEIRA"

"Foi assignada, no cartorio do tabellião do 13° officio desta cidade, a escriptura de cessão, feita pelo Banco dos Funccionarios Publicos, ás lojas maçonicas fiels ao Grande Oriente do Brasil, pertencentes ao Poder Central, do credito de 300:000$000, relativo á divida contrahida pela administração de 1925, e garantida com a hypotheca do predio da rua do Lavradio n. 97, tradicional séde da Ordem.

A esse acto, seguir-se-á, em breve, a novação do ajuste, para o effeito de serem reduzidos os onus desse emprestimo, cujos juros passarão de 12 °|° para 6 °|°, ou ainda menos, no que se mostram accordes os actuaes credores cessionarios.

Pelo exito da operação e suas beneficas consequencias, tem sido muito felicitado o Dr. Octavio Kelly, grão mestre em exercicio."

Vai ser construido um cáes na ilha Brocoiá

O Sr. inspector de Portos, Rios e Canaes communicou, hontem, ao Sr. ministro da Viação, ter officiado ao prefeito do Districto Federal prestando informações sobre o pedido do Dr. Arnaldo Guinle, para construir um cáes na ilha de Brocoiá.

A CONFERENCIA DE HAVANA

O Sr. ministro das Relações Exteriores providenciou no sentido de se reunirem todos os elementos necessarios a que a delegação brasileira á Conferencia de Havana possa dar inicio aos seus trabalhos, estando-lhe reservada uma sala no Itamaraty.

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr. Helvecio de Gusmão

GAZETA JURIDICA

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr. Helvecio de Gusmão

PREGÕES

Os debates do Jury assumiram hontem, certo calor devido á maneira por que o advogado da defesa orientou a sua argumentação, que soffreu vehemente critica do illustrado representante do Ministerio Publico, que ali serve presentemente.

Andou bem, não ha duvida, o distincto Dr. Promotor Publico, que esteve á altura da situação, profligando com energia, é verdade, o trabalho da defesa, mantendo, porém, com elogiavel criterio a defesa dos bons principios que devem nortear os debates naquelle recinto.

Merece, por isso, S. S., os mais justificados applausos, pois é da maneira por que o fez o illustrado Dr. Promotor que se exercita a verdadeira ethica profissional.

* * *

De ha algum tempo para cá se vem notando, de quando em vez, da parte de gente pertencente a certa classe que tem obrigação de conhecer as coisas, a preterição de determinados principios de urbanidade a cuja rigorosa observancia estão obrigados quantos vivem em sociedade.

Queremo-nos referir á maneira indiscutivelmente grosseira por que "gente de pergaminho" usa tratar os inferiores, physica ou socialmente.

Ainda hontem tivemos occasião de ser testemunhas do modo menos urbano por que um advogado solicitou certa informação de uma das distinctas dactylographas da Côrte de Appellação.

A distincta moça soube finamente fazer-se desentendida; mas as pessoas bem educadas, que ali se achavam, foram unanimes em lamentar que carregasse um titulo tão elevado como o de bacharel em direito aquelle individuo que não sabia tratar com uma senhora.

Effectivamente, não é só a ethica profissional que faz o advogado.

Este carece, tambem, para sobresahir, das regras da urbanidade.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara

Sob a presidencia do Sr. desembargador Miranda Monenegro, reuniu-se hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Collares Moreira, Saraiva Junior, Alfredo Russell e Auto Fortes. Foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de declaração

N. 8.011 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu: embargante a Real Associação dos Artistas Portuguezes; embargado, Joaquim Alberto Vieira. — Julgados improcedentes.

Appellações Civeis

N. 8.752 — Relator, o desembargador Collares Moreira; primeiro appellante, Appolinario Fernandes; segundo appellante, Julio de Oliveira Sobrinho, inventariante do espolio de D. Carolina de Jesus Fernandes; appellados, José Nunes e sua senhora. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para ser ouvido o Dr. procurador geral.

N. 8.827 — Relator, o desembargador Saraiva Junior; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Julien Gomes. — Não vencida a preliminar de nullidade da sentença, por ter sido proferida fóra do prazo, negou-se provimento, unanimemente, tendo sido o relator vencido na preliminar.

N. 8.760 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, Almeida Neves & Companhia; appellada, a Brasital S. A. — Deu-se provimento para annullar todo o processo, por falta da citação inicial á appellante, contra o voto do relator.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações Civeis

Ns. — 4.499, 5.907, 6.842, 7.470 e 7.962.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despacho

Appellação civel n. 7.908 — Despacho: Admittido os embargos de fls. 27, mando sejam processados na fórma da lei. Rio, 17-10-927. — Auto Fortes.

Com vista correndo prazo

Appellações Civeis

Ao Dr. José Pedro de Carvalho, os autos de appellação civel n. 9.174.

Ao Dr. Joaquim Mariano Nogueira Coelho, os autos de appellação civel n. 9.021.

Ao Dr. Astolpho Vieira de Rezende, os autos de appellação civel n. 5.179.

Ao Dr. Antonio Manza, os autos de appellação civel n. 8.173.

Ao Dr. Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, os autos de appellação civel n. 8.938.

Ao Dr. Raul Wellisch, os autos de appellação civel n. 8.591.

Ao Dr. João M. de Carvalho Mourão, os autos de appellação civel n. 6.954.

Ao Dr. Leito Mendes, os autos de appellação civel ns. 7.335 e 7.267.

Ao Dr. Mario Alves Nogueira, os autos de appellação civel numero 2.421.

Ao Dr. Caio Julio Cesar Monteiro de Barros, os autos de appellação civel n. 9.052.

Ao Dr. terceiro procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, os autos de appellação civel numero 9.107.

Ao Dr. Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, os autos de appellação civel n. 9.113.

Ao Dr. Emilio de Macedo, os autos de appellação civel numero 9.156.

Ao Dr. Frederico da Silva Ferreira, os autos de appellação civel n. 9.035.

Ao Dr. Raul Fernandes, os autos de appellação civel numero 5.698.

Ao Dr. Ary da Fonseca Botelho, os autos de appellação civel numero 9.048.

Ao Dr. José Pedro de Abreu Lima, os autos de appellação civel n. 9.158.

Ao Dr. Germano Augusto de Azambuja, os autos de appellação civel n. 8.972.

Ao Dr. Pedro Lopes Vieira, os autos de appellação civel numero 8.979.

Ao Dr. Eugenio de Valladão Catta Preta, os autos de appellação civel n. 8.929.

Ao Dr. Sydney Haddock Lobo, os autos de appellação civel numero 9.185.

Ao Dr. Ricardo de Almeida Rego, os autos de appellação civel n. 8.541.

Patente de invenção

Incompetencia da Justiça Criminal para conhecer e decidir da falta de novidade do objecto da patente

Inconstitucionalidade do art. 75, do Decreto numero 16.246, de 1923

Por conter materia de direito interessantissima, publicamos na integra as razões de appellação com que o Dr. Mario Lessa, na qualidade de advogado da viuva Henrique Schayé, recorreu para a Côrte de Appellação da sentença do juiz da 8ª Vara Criminal que julgou improcedente a queixa crime offerecida pela firma Henrique Schayé, contra Sarah Silbert.

Razões de Appellação

Egregia Côrte de Appellação — A Veneranda sentença recorrida não póde subsistir, deve ser reformada em obediencia á lei e culto á justiça.

O digno prolator da decisão recorrida, apesar da sua vasta cultura juridica e privilegiada intelligencia, alliada a preoccupação constante de bem applicar o direito aos factos submettidos ao seu veredictum, no caso «sub-judice», data venia, não attingiu seu objectivo, equivocou-se na applicação da lei e dos principios de direito.

Effectivamente: Na querella criminal ora sujeita ao esclarecido estudo deste Egregio Tribunal foram suscitadas importantissimas questões de direito que não lograram serem solucionadas juridicamente com acerto.

Assim é que, a querellante pleiteou na presente acção a condemnação da querellada a pagar á União Federal a multa de 500$000 em favor da Nação, grão minimo do art. 351, § 3º, do Codigo Penal, combinado com o art. 72, § 2º, do decreto n. 16.264, de 1923, e a pagar á autora 50:000$000 como indemnisação civel pelos prejuizos decorrentes da infracção do seu privilegio de invenção garantido pela patente n. 12.511, concedida em 22 de dezembro de 1921.

A querellada defendeu-se allegando:

> a) que não era passivel a culpa e pena, porque a patente em questão nenhuma novidade contém, por se tratar de producto conhecido desde muito antes da concessão do privilegio;
>
> b) que esta derimente éra de ser reconhecida e applicada «ex-vi» do que preceitua o artigo 75, do dec. n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923;
>
> c) que agira de bôa fé importando e vendendo os artigos que foram apprehendidos á fls.

A querellante sustentou estar provada a accusação, e demonstrou exuberantemente:

> 1º) que ao juizo criminal é vedado conhecer da nullidade da patente, a qual com o ser concedida estabelece uma relação de verdadeiro contrato entre o Estado e o titular do privilegio, obrigando-se aquelle a fazer respeitar durante um certo prazo o objecto da invenção.
>
> que a admittir o contrario, importaria em poder a Justiça local annullar um decreto, um acto do Poder Executivo federal, os effeitos dum contrato feito pelo Estado, de vez que a competencia para tal, da Justiça federal está estabelecida de modo expresso no art. 13, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, o que seria inconstitucional, razão pela qual o disposto no art. 75, do reg. annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, não merece acatamento e, principalmente.
>
> 2.º) que ha uma sentença do juizo federal desta Capital em acção recente por terceiro promovida contra a querellante, para o fim de annullar a dita patente, sentença em que se decidiu ser valida a mesma patente, constituindo tal decisão coisa julgada, por isso que a parte com a mesma se conformou, de modo que, conhecer da allegada nullidade da patente, seria desrespeitar um arresto da justiça federal, não apenas invadir attribuições, mas desconhecer a força da coisa julgada, praticando até mesmo uma violação aos deveres legaes.

Auxiliando a querellante na accusação opinou o digno Orgão do Ministerio Publico pela condemnação da querellada nos seguintes termos:

> "D. Clara Schayé, viuva e inventariante de Henrique Schayé, a cujo espolio pertence a patente de invenção numero 12.511 concedida em 22 de Dezembro de 1921, para garantir o privilegio da invenção de uma nova applicação das folhas de borracha para a confecção de colletes, e semelhantes, espartilhos, cintas abdominaes e outras peças, em substituição dos tecidos de fibras para evitar a obesidade, conforme consta do memorial descriptivo de fls. 26 usque 30, accionou criminalmente Sarah Silbert, pelo delicto previsto no art. 351, paragrapho 3.º do Codigo Penal, por importar, expor á venda, e receber para o fim de serem vendidos, colletes e cintas de borracha, semelhantes aos que constitue o privilegio garantido pela dita patente 12.511, pedindo a condemnação da querellada no grão médio das penas do referido art. 351, paragrapho 3.º do Codigo Penal, combinado com o paragrapho 2.º do art. 72, do decreto n. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923, cumullando á acção civel na penal, para pleitear a reparação do damno, derivado da infracção e que reputa ser de 50:000$000. Instruiu a querellante a queixa com os documentos de fls. 5 a 68, comprovando:
>
> **a)** Ter sido concedida a patente de invenção n. 12.511 a Henrique Schayé, em 22 de Dezembro de 1921;
>
> **b)** Ser inventariante, e como tal, representante do espolio a que pertence a dita patente, que está quites das suas annuidades;
>
> **c)** Haver constatado judicialmente por processo de busca e apprehensão, que foi julgado por sentença, a infracção penal;
>
> **d)** Ser portadora de uma sentença do Juizo Federal da 1ª Vara, que passou em julgado, decidindo:
>
> "que a justiça federal é sempre competente para processar e julgar as acções de nullidades de patente de invenção, porque o que nellas se discute é a validade de um acto da União Federal, chamada por disposição expressa da lei a intervir, como autora ou assistente, sómente póde comparecer perante esta justiça, que foi especialmente creada para conhecer as causas fundadas em disposições constitucionaes, nas quaes a mesma União é interessada (lei n. 3.129, de 1882, artigo 5º, paragrapho 3º, dec. n. 16.264, de 10 de Dezembro de 1923: Constituição, art. 60, e art. 72, paragrapho 25;
>
> "que o autor não conseguiu fazer a prova plena e completa do que allegou, por isso que não ficou provado que os artigos fabricados pelos réos, e objecto da patente que lhes foi concedida sejam iguaes aos que eram confeccionados nos Estados Unidos, e annunciados na revista apresentada; que, dispondo o art. 1.º, paragrapho 1.º, da lei n. 3.129, de 1882, que constitue invenção ou descoberta susceptivel de garantia por patente, a invenção de novos meios, ou a applicação nova de meios conhecidos para se obter um producto ou resultado industrial, e que como diz **ALBERT (Traité des brevets inventions**, volume n. 5) novo meio ou applicação nova de meio conhecido, é o processo realisado na fabricação, manifestando-se pela economia ou pela superioridade do producto obtido, entre nós, como tambem no estrangeiro a doutrina e a jurisprudencia não exigem que haja grande differença quanto ao processo empregado, ou ao resultado obtido, sendo julgado sufficiente para a innovação que se modifiquem as condições de emprego, os elementos do meio conhecido produzindo um resultado industrial, ou não tendo sido modificado o meio, que se consiga um resultado novo, um producto que, apesar da existencia de similares, passou a se distinguir por qualidades proprias ou differentes;
>
> "que nos autos encontra-se a fls. 37 o laudo unanime dos peritos declarando que os réos usando da borracha em lençol para a confecção das cintas e colletes, estes têm "na frente", na parte que attinge o ventre, um dispositivo que permitte a suppressão da elasticidade nesse ponto e força o ventre por esse meio a reduzir-se, localisando, assim, a posição dos orgãos do "abdomen" e não se sabe, pois não foi descripto no annuncio da citada revista, si os colletes ou cintas ali estampados têm igual dispositivo, não se sabendo se em taes artigos são empregadas as folhas de borracha do mesmo modo e pelo mesmo processo que são applicados pelos réos;
>
> "que, segundo a jurisprudencia mantida pelo Venerando Supremo Tribunal Federal, em questões desta natureza a prova pericial é preponderante, encontra-se nos autos a folhas 37 o já citado laudo unanime dos peritos, um delles indicado pelo proprio autor affirmando;
>
> "que o producto submettido a exame tem os caracteristicos proprios do memorial descriptivo da patente concedida aos réos, e contém innovações da applicação das folhas de borracha a cintas e colletes, mesmo tendo em consideração a exposição constante do catalogo de fls. da citada revista;
>
> "que o producto examinado é apenas parecido com as figuras descriptas no referido catalogo; que na epoca da concessão da carta patente aos réos não eram conhecidos os dispositivos que constituem caracteristicos de sua invenção;
>
> "que podem affirmar de modo positivo que o producto fabricado pelos réos constituia novidade quando foi concedida a patente e a que as testemunhas trazidas a Juizo pelo autor, nos seus depoimentos de fls. 74 a 78, v., não conseguiram invalidar o que consta do referido laudo;
>
> "Offerecida a queixa, o Ministerio Publico nada additou, e, recebida pelo despacho de fls. 70 v., foi a querellada interrogada apresentando a defesa de fls. 77 a 78 v., allegando não constituir o producto patenteado invenção, bem como não ser elle contrafeito pelas cintas e espartilhos de "Mme. X", importadas pela querellada, protestando por novo exame pericial.
>
> "Feita a instrucção criminal, foram inqueridas tres testemunhas da querellante, procedendo-se ao exame pericial, affirmando o laudo de fls. 106, em resposta aos quesitos da querellada:
>
> > que pela simples leitura do memorial descriptivo de folhas 26 a 30, que se contem no ventre dos autos, por certidão, verifica-se a perfeita identidade e semelhança entre as cintas apprehendidas em poder da querellada e as cintas patenteadas da querellante cujo relatorio descriptivo aqui reproduzimos, a guiza de esclarecimento, e que fica fazendo parte integrante deste laudo...
> >
> > "A apparencia entre as cintas expostas á venda pela querellada e as fabricadas pela querellante, cujos productos neste acto são devidamente confrontados e attentamente examinados, é evidente induzindo a erro, engano ou confusão.
>
> "Identificada a querellada, foi pela querellante apresentadas as declarações de fls. 130 **usque** 136, sustentando em synthese:
>
> "Que a querellada praticou o delicto imputado conforme se constata do auto de corpo de delicto de fls. 60 e fls. 57 **usque** 59; que não allegou nem comprovou ter agido de bôa fé; que a sua patente de privilegio de invenção é valida, foi concedida para producto que, na epoca, não era conhecido, e que por isso mesmo, foi reconhecido por sentença da justiça federal, que passou em julgado, o que impede **ex-vi**, do que dispõe o art. 62 da Const. Federal, que a justiça local possa, applicando o art. 75 do dec. 16.264 de 1923, absolver a querellada pelo reconhecimento de que a patente de invenção foi concedida para producto já conhecido".
>
> "A querellada arrazoou afinal rebatendo os argumentos da querellante, vindo os autos ao Ministerio Publico, para como fiscal do cumprimento da lei, e auxiliar da accusação, dar o seu parecer.
>
> > "Em cumprimento das attribuições legaes, requeiro ao M. M. Dr. Juiz determine que o feito não prosiga sem que seja paga a taxa judiciaria correspondente a quantia pedida pela querellante, como reparação do damno civil derivado da infracção penal
> >
> > "Sobre o merito opino para que seja julgada procedente a queixa de fls. 2, para que se applique á querellada a pena de multa de quinhentos mil réis (500$000) em favor da nação, grão minimo do art. 351 § 3º do Codigo Penal combinado com o art. 72 § 2º do Decreto numero 16.264 de 1923, condemnando-se a querellada, a pagar o damno civil derivado da infracção penal pelo que se liquidar na execução no fôro civel.
> >
> > "Assim opino porque está provado dos autos ter a querellada praticado a infracção que se lhe imputa sem haver demonstrado ter agido de bôa fé, e o pronunciamento da justiça federal sobre a validade da patente em questão impede que a justiça local contrariando esse julgado deixe de condemnar a querellada a pagar aos côfres da União a pena de multa a que está sujeita por lei, sob o fundamento de não constituir novidade o privilegio de invenção patenteado.
> >
> > Rio de Janeiro, 16 de maio de 1927. — **Boanerges da Costa Mattos**".

O integro Dr. Juiz a quó, apreciando a hypothese juridica **sub-judice**, com o espirito prevenido por preconceitos erroneos, proferiu a sentença appellada sem ter em consideração o **caracter meramente fiscal da infracção penal praticada pela appellada**, baralhando e confundindo assim, na maior boa fé, estamos certos, as questões de direito constitucional que se agitam na querella.

As questões juridicas suscitadas neste pleito são de facil solução em favor da appellante, desde que se as estude a luz dos verdadeiros principios de direito que regem a especie.

Quanto a preliminar da cousa julgada.

A appellante está com o seu direito assegurado por uma decisão da Justiça Federal, reconhecendo a legalidade e a legitimidade da sua patente de invenção.

Esta decisão que se encontra por certidão á fls. dos autos, passou em julgado e, por isso, tornou-se liquido, certo e incontestavel, por decreto judicial da Justiça Federal, proferido em pleito no qual interveio o representante da União Federal, que o privilegio garantido pela patente de invenção da querellante foi concedido com todos os requisitos legaes para producto que, na época da sua concessão, constitula novidade ou descoberta; que tal patente está em pleno vigor, deve ser acatada e mandada observar por todas as autoridades publicas as garantias que nella se asseguram.

Depois desta decisão da Justiça Federal, se a Justiça local pudesse conhecer e decidir da nullidade do privilegio da invenção, interverse-ia á ordem jurisdiccional, que constitue garantia publica não modificavel pelos tribunaes.

Sendo, como é, a melhor garantia do privilegio, a certeza da responsabilidade penal pela sua infracção, a absolvição da querellada fundada na disposição do art. 75, do dec. 16.264, de 1923, importaria virtualmente na annullação da patente, desfavorecida assim da sua melhor protecção.

Se a Justiça local decidisse agora, depois do pronunciamento da Justiça Federal, que a ré infractora, está isenta de culpa e pena, porque a patente não constitue novidade, attentaria de modo flagrante, violento e arbitrario contra o preceito imperativo do art. 62 da Constituição Federal que determina:

«As Justiças dos Estados, não podem intervir em questões submettidas aos Tribunaes Federaes, nem annullar, alterar ou suspender as suas sentenças ou ordens.»

A sentença da Justiça Federal reconhecendo o valor, a vitalidade, a obrigatoriedade das garantias asseguradas pelo Governo da União, com a patente de invenção concedida á querellante, constitue cousa julgada por occorrer a existencia dos tres requisitos essenciaes para estabelecer a cousa julgada:

> a) identidade da cousa demandada;
>
> b) identidade do titulo ou da causa;
>
> c) identidade de pessoas e das qualidades em que as partes litigantes agem.

A identidade da cousa, como observa **JOÃO MONTEIRO**, não designa precisamente aquillo que o significado da locação só por si daria; não é a identidade material da cousa demandada, mas sim a identidade juridica.

A identidade de cousa comprehende a propria relação de direito resolvida, pouco importando a variação das acções juridicas, como no caso **sub-judice** em que ha a acção de nullidade da patente proposta na Justiça Federal e a Criminal e Civil, desde que o facto e a relação juridica são os mesmos — a validade do privilegio.

A segunda identidade — a identidade de titulo ou de causa, tambem existe no caso **sub-judice**.

O vocabulo **causa**, que os legisladores não têm definido, é aqui empregado para exprimir o titulo ou direito de pedir; o facto invocado como fundamento legal do direito que uma parte pretende fazer valer em juizo contra a outra; ou como sina João Monteiro a propria relação de direito em sua origem, o facto efficiente da acção, a **facultas agendi**, manifestada na **ratio agendi**, e concretisada na acção qual foi posta em Juizo (Programma nota 1ª ao § 242).

«Entendemos por **causa**, ensina Paula Baptista, o facto ou acto de que resulta directa e immediatamente o direito ou obrigação, que constitue o objecto da acção ou excepção».

Haverá, pois, identidade de causa, sempre que o fundamento do direito questionado na segunda acção ou demanda fôr o mesmo que serviu de base á primeira, ensina o mestre da faculdade de S. Paulo, (Dr. Aureliano de Gusmão, «Cousa julgada no civil, no crime e no direito internacional»).

(Juridicamente não se póde confundir **causa** com o **objecto** da acção ou com os meios nesta utilisados.

Objecto da acção ou demanda é aquillo que nelle se pede, ou o direito que se pleiteia em juizo, e a causa é o motivo, o facto ou fundamento juridico em que se apoia o pedido ou o direito controvertido.

Os **meios** são as formas e os argumentos pelos quaes se procura demonstrar a existencia da cousa pedida.

O terceiro requisito da cousa julgada — identidade das pessoas e qualidade em que as partes litigantes agem, — tambem se observa no caso em apreço.

Para evitar confusões, convem desde já, accentuar que a palavra "pessoa" não deve aqui ser tomada na accepção de "pessoa physica" senão na de "personalidade juridica"; e esta, como se sabe, é constituida pelas qualidades de que se reveste o individuo de modo que **por mesmas pessoas** tanto se entendem aquellas que figuram materialmente e por si mesmas no processo, como, ainda, aquellas que nelle foram partes por meio de representação, ou que, na nova instancia, agem ou são processadas na mesma qualidade, podendo, portanto, a mesma pessoa ter intervindo physicamente num processo, sem haver sido parte nelle, e vice-versa.

Assim é que todos os terceiros interessados na annullação do privilegio da querellante, todos os importadores ou vendedores dos productos privilegiados estiveram na primeira demanda — na acção proposta no juizo federal — representados pelo Procurador da Republica que funccionou no feito, pleiteando a nullidade do privilegio.

Os tres requisitos da coisa julgada, em substancia, fundem-se afinal numa só e unica identidade: a identidade da questão, ou a identidade da relação de direito controvertida e resolvida, ou com a maior clareza — a cousa julgada existe quando a relação juridica actualmente pedida é identica á relação juridica já julgada e ambas nascem do mesmo facto.

E' o que occorre no caso **sub-judice** — a Justiça Federal com a competencia que lhe confere a Constituição da Republica, por decisão irrecorrivel, decidiu que o privilegio de invenção da querellante é valido, porque, na época em que foi concedido, constituia novidade os productos por elle garantidos.

Nesta acção criminal a querellada agita novamente esta questão, pleiteando a sua absolvição, allegando não constituir novidade a fabricação dos productos da querellante garantidos por aquelle privilegio, já reconhecido valido pela Justiça Federal.

Desta arte pretende a querellada que a Justiça local desconheça a autoridade da decisão irrevogavel da justiça federal, e que importaria em recusar execução a um julgado da justiça da União, e representaria intervenção indebita da justiça local na esphera da acção da justiça federal para annullar, alterar ou suspender uma decisão que passou em julgado, que faz cousa julgada, que obriga a todas as autoridades administrativas e judiciarias do territorio nacional, violando assim o dispositivo do art. 62 da Constituição da Republica, que imperativamente determina:

"As Justiças dos Estados não pódem intervir em questões submettidas aos Tribunaes Federaes, nem annullar, alterar ou suspender as suas sentenças ou ordens."

Este preceito constitucional intangivel, em casos semelhantes ao que se discute, foi mandado observar pelo Venerando Supremo Tribunal Federal, pelos accordams numeros 226, de 27 de Julho de 1910; ns. 1.351, de 22 de Abril de 1911, ns. 2.023 de 10 de Junho de 1912, ns. 1.633, de 28 de Maio de 1913, 2.172 de 31 de Maio de 1913 e numero 1.689, de 1 de Outubro de 1913.

QUANTO A PRELIMINAR DA LEGITIMIDADE DA PATENTE

A materia relativa ao facto de se saber si o réo pode allegar, e o Juiz Criminal conhecer, nos processos de delictos de violação de Patente de invenção, a nullidade do privilegio já havia sido resolvida, na vigencia da lei 3.129, de 1882, pelas disposições expressas do seu artigo 5.º, § 3.º, e pelo artigo 64 do Decreto 8.820, de 1882, que assim determinavam:

> "Não será attendida a defesa do infractor fundada na nullidade ou caducidade do privilegio, salvo si constituirem caso julgado e a infracção não tiver sido praticada na constancia do privilegio."

Sendo esta disposição de lei do regimen monarchico, em o qual não havia dualidade de justiças — é de se indagar porque não permittia a lei que o infractor fundasse a sua defesa na nullidade ou caducidade do privilegio, salvo si constituissem cousa julgada.

A resposta depende de uma explanação, ainda que sucinta, de como se formou no direito patrio a legislação garantidora do privilegio das invenções, para se conhecer o caracter especialissimo dessa garantia que constitue um verdadeiro contracto estabelecido entre a Nação e o inventor.

Até 1823, vigoravam no Brasil sobre o assumpto os preceitos do alvará de 28 de Abril de 1809. Proclamada a independencia do Brasil e convocada a assembléa Constituinte esta, promulgou a lei de 20 de Outubro de 1823, mandando vigorar no paiz as Ordenações Philippinas e mais leis portuguezas que haviam regido até 25 de Abril de 1821.

No livro 5º essas Ordenações consubstanciavam o direito penal portuguez o qual devido a particulares circumstancias do logar e de tempo, e ao singular criterio adoptado na sua confecção, reflectia, de um lado a barbarie dos costumes feudaes e, de outro lado, o dogmatismo do direito canonico bem como as exdruxulas formulas das constituições dos bispados, em quanto reproduzia em diversas passagens, preceitos dos arabes e dos vizigodos, e fazia lembrar, em varias outras, disposições do direito romano, nenhuma noção encerrando, por mais ligeira, nenhuma idéa revelando, por mais vaga sobre usurpação, imitação ou falsificação de productos por outrem inventados.

Entanto, animado dos melhores desejos e comprehendendo que o principio da liberdade do trabalho, bem longe de excluir, exigia como indispensavel um regimen de efficaz protecção aos autores de inventos ou descobertas industriaes, o legislador constituinte de 1824 assumiu formal e solenne o compromisso de dotar o paiz com uma lei que lhes assegurasse um privilegio exclusivo, temporario, ou lhes resarcisse a perda, quando fosse mister vulgarisar seus inventos ou descobertas **(Const. Imper.**, art. 179, § 26).

Eis, ahi está, precisamente, o que se procurou fazer mediante a Lei de 28 de agosto de 1830.

Era pensamento do legislador brasileiro, tomando por base, não o citado alvará de 1809, sim dispositivos da lei franceza de 1791 como se torna evidente, adaptal-os ás condições do meio, ás necessidades do paiz.

Mas, devido a não ser ainda bem conhecida a materia e dadas as circunstancias do momento, não poude elle evitar muitos do defeitos e lacunas que na propria lei franceza se continham, e que, provavelmente, uma preparação menos precipitada teria corrigido.

Dess'arte, a referida lei de 1830 embora houvesse decretado medidas uteis e de real interesse, não podia corresponder inteiramente aos fins a que se destinava.

A iniciativa da reforma deve-se ao deputado Buarque de Macedo, quando ministro da Agricultura, que apresentou á Camara de que fazia parte um projecto de lei, o qual, na sessão de 26 de agosto de 1880, foi lido e mandado imprimir, remettendo-se, logo após, á commissão de Commercio, Industria e Artes.

Em ligeiro parecer, essa commissão — composta dos deputados Assis Carvalho, Moraes Jardim e Theophilo Ottoni — concluiu pela acceitação do alludido projecto.

Mencionaremos, em resumo, os seus pontos capitaes.

Destinando-se a reparar os defeitos e preencher as lacunas de que se resentia a Lei de 1830, esse projecto depois de affirmar o direito de invenção ou descoberta, entrava a definil-a, distinguindo-a do aperfeiçoamento, de modo a se poderem resolver as duvidas e controversias a respeito suscitadas; isso não obstante, envolvia na mesma classificação o inventor e o aperfeiçoador.

Suggeria medidas relativas á obtenção das patentes, que enumerava, bem como ao livre exercicio das industrias privilegiadas.

Abolia os premios conferidos aos introductores de industrias estrangeiras, limitando-se a concederlhes privilegio do melhoramento introduzido.

Fixava o praso de garantia e goso das referidas patentes, previa a hypothese de simultaneidade de pretendentes a um mesmo privilegio, e estabelecia penas contra os infractores.

Dispunha, finalmente, sobre as causas de cessão das garantias concedidas, bem como sobre outros assumptos, mas de menor interesse nos pontos de vista juridico e pratico.

Approvado sem debate, em primeira e em segunda discussões, ia entrar em terceira (28 de outubro de 1880), quando o deputado Theodureto Souto apresentou um substitutivo, que, á sua vez, foi posto em discussão, soffrendo logo duas emendas, propostas, respectivamente, pelos deputados Affonso Penna e José Caetano.

Esse substitutivo encerrava, sem duvida, algumas disposições do todo o ponto efficazes, como, por exemplo, a que exigia para concessão do privilegio, o exame prévio do invento ou descoberta.

Quanto ás outras, ou eram de importancia relativa, ou envolviam materia puramente regulamentar.

Justo, entretanto, é dizer que, se não constituia um trabalho completo, minucioso, perfeito, impeccavel na fórma e no fundo, bem poderia, depois de convenientemente modificado e corrigido, preencher os fins a que se propunha.

O assumpto sobre que versavam os dois projectos, e attenta a sua incontestavel relevancia, merecia ser estudado e discutido pela Camara, tal como aconteceu, tendo-se empenhado na discussão, renhida e brilhante — como o eram, em regra, as daquelle tempo... — os deputados Buarque de Macedo, José Caetano, Valladares, Ulysses Vianna e Theodureto Souto.

Entretanto, retirado por este o substitutivo que apresentára, e rejeitadas as emendas que se lhe referiam, approvou-se em ultima discussão o primitivo projecto (Buarque de Macedo), com duas emendas propostas pelo seu autor (3 de dezembro de 1880).

Competentemente redigido pelos deputados Ruy Barbosa e Rodolpho Dantas (9 de dezembro), foi elle remettido ao Senado (23 de dezembro). Ahi sendo, passou á Commissão de Obras Publicas e Emprezas Privilegiadas — composta dos senadores Diogo Velloso, Christiano Ottoni e Viriato Medeiros, — e esta, depois de longo parecer, assignalando os defeitos de que padecia a proposição da Camara dos Deputados apresentou um substitutivo, que foi lido com o mencionado parecer, em sessão de 13 de abril de 1882.

Para resumir, diremos que, rejeitado "in limine" o projecto da Camara, e approvado o substitutivo em duas discussões, passou, em 2 de maio, á terceira, que continuou nos dias 3, 8, 9 e 10 do mesmo mez, sendo em seguida devolvido áquella commissão, afim de dar parecer sobre as emendas apresentadas pelos senadores Dr. Velho, Junqueira, C. Ottoni, Lafayette e M. F. Correia.

Com esse parecer, recomeçou a discussão a 12 de junho. Encerrada no mesmo dia, depois de approvadas as emendas dos senadores Junqueira e Lafayete, votou-se definitivamente o projecto, cuja redacção foi apresentada em sessão de 18 de julho.

Remettido á Camara dos Deputados, e ahi approvado, subiu á sancção imperial, convertendo-se, finalmente, na lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, que entrou a vigorar regulamentada pelo decreto n. 8.820, de 30 de dezembro do mesmo anno, pouco depois rectificado (artigo 62), pelo decreto numero 9.045, de 20 de outubro de 1883. («Privilegios de invenção», Dr. Descartes D. de Magalhães).

Por occasião da discussão no Parlamento, da lei n. 3.129, de 1882, ficou bem claro os caracteristicos da patente de privilegio de invenção, e a significação do dispositivo do § 3º, do artigo 5º, determinando:

> «Não será attendida a defesa do infractor fundada na nullidade ou caducidade do privilegio, salvo se constituirem caso julgado e a infracção não tiver sido praticada na constancia do privilegio».

Ruy Barbosa, Lafayette, Junqueira, Affonso Penna, Ulysses Vianna e todos os outros, já então luminares da sciencia juridica sustentaram:

> «Que a concessão da patente de invenção constitue um verdadeiro contrato realisado pelo Poder Executivo **com** o concessionario; este entrega ao conhecimento geral o objecto da invenção e o Poder Executivo em troca confere ao inventor um privilegio por certo prazo;
>
> Que estabelecido o contrato entre a administração publica e o inventor, a invenção tem expressão economica: entra para o patrimonio da pessoa que obteve o privilegio e como qualquer de seus bens, observada a sua natureza, está sujeito a toda a sorte de operações de que são susceptiveis os bens em geral, e seu valor economico manifesta-se e perdura pelo uso e goso do minopolio conferido;
>
> Que é indiscutivel que, em face do privilegio de invenção, terceiros só soffreriam prejuizos por causa de um acto da administração publica, não só limitando o exercicio de certos direitos por causa da invenção, como o attribuindo exclusivamente ao seu inventor;
>
> Que terceiros, só poderiam fazer cessar essa diminuição patrimonial fazendo cessar o acto administrativo, isto é, para extinguir o acto administrativo ou tornal-o inoperante, tanto quanto baste á protecção de seus proprios direitos limitados pela concessão da patente, quem quer que seja prejudicado, havendo motivo de facto ou razão de direito que justifique a sua repulsa, poderia propor acção que a tornasse effectiva: mas.
>
> Que pela propria natureza das coisas, tal acção deveria ser promovida contra a fonte de que emanam todos os damnos — o acto administrativo — para que seus effeitos não pudessem ser mantidos contra o prejudicado, antes da acção, assim,
>
> Que não seria licito, nem juridico, querer fazer alvo da acção, quer o privilegio do inventor, quer a patente do inventor, que é simples titulo, instrumento de prova do monopolio concedido, isto porque seria confundir o effeito com a causa que o gerou.

O Codigo Penal, promulgado pelo decreto n. 847, de 1 de outubro de 1890, estabeleceu:

> Art. 351. Constitue violação dos direitos de patentes de invenção e descoberta:
>
> § 1º. Fabricar, sem licença do concessionario, os productos que forem objecto de uma patente de invenção ou descoberta **legitimamente concedida**;
>
> § 2º. Empregar ou fazer applicação dos meios privilegiadis pela patente;
>
> § 3º. Importar, expor á venda, occultar ou receber, para o fim de serem vendidos, productos contrafeitos de industria privilegiada, sabendo que o são:
>
> Penas: multa de 500$000 a 5:000$000, em favor da Nação, de 10 a 20 % em favor do concessionario da patente, do valor do damno causado ou que se poderia causar, e perda dos instrumentos ou apparelhos, os quaes serão adjudicados ao concessionario da patente, pela mesma sentença que condemnar o infractor.

Antes de mais nada, releva notar que esse Codigo, posto em vigor pelo Governo Provisorio, em 11 de outubro de 1890, não emana da Constituição Federal, promulgado em 24 de fevereiro de 1891.

Não é com elle, portanto, que havemos de mostrar a intelligencia a ella attribuida pelos autores do Codigo Penal. Bem fôra disso, o que nos cumpre é accommodal-o a ella, toda a vez que elle com ella não se achar de harmonia, considerando-se derogado nos pontos em que a contrariar. (Ruy Barbosa. — Pareceres).

Accresce que o Codigo Penal é acto do Governo Provisorio tirando, por isso, a sua autoridade meramente dos desejos da dictadura, e não da manifestação da vontade do povo brasileiro — não é lei — porque, perante o direito publico brasileiro, a lei é "um preceito obrigatorio, resultante da declaração da vontade dos representantes da Nação, com assentimento do chefe do Estado sobre um objecto de interesse commum e de ordem interna."

O Codigo Penal, como varios outros actos emanados do Governo Provisorio nunca foi legalisado, ratificado, vivificado, emfim pela Constituição da Republica ou pelas leis ordinarias.

Por duas vezes o Brasil esteve em dictadura: em 1822 e 1889.

Por occasião da 1ª dictadura, ao proclamar-se a nossa Independencia, deu-se a mesma circunstancia repetida por occasião da 2ª dictadura: foi alluida a legitimidade da legislação antiga e, mais publicados decretos dictatoriaes, que não teriam força obrigatoria terminada a dictadura.

Para obviar o grave perigo á administração da justiça, a Constituinte de 1923 formulou um decreto que é a lei de 20 de Outubro daquelle anno, mandando vigorar: 1.º) toda a legislação portugueza que governava o Brasil até 1921; 2.º) todos os actos emanados de D. Pedro, quer como regente do Brasil, enquanto Reino, quer como Imperador Constitucional, erigido o Imperio.

De modo que, as leis portuguezas ou os decretos dictatoriaes de 1822, tiram a sua autoridade, não nos decretos e sancções de realeza absoluta ou nos desejos da dictadura, mas da manifestação da vontade do povo brasileiro, expressa no decreto da Assembléa Constituinte de 1923.

Mas, em 1889, repetindo-se aquella circunstancia, com a aggravante de ter a dictadura, não obstante a sua promessa de manter as leis garantidoras da liberdade e dos direitos dos cidadãos, promessa que visava ás leis do extincto regimen, publicado decretos revocatorios das leis antigas, quer em material civil, quer em criminal, durante o espaço que vai de 15 de Novembro de 1889, a 24 de Fevereiro de 1891, 3º anno da Republica, não se cogitou de publicar uma lei nos termos da de 20 de Outubro de 1823.

E' certo que as leis do Imperio estão em pleno vigor, em face do artigo 83, da Constituição Federal.

Mas quem deu força de lei aos decretos emanados do Governo Provisorio? O artigo 83, citado, da Constituição? Mas este só se refere ás "leis do antigo regimen", palavras estas que indicam exclusivamente, as leis do Imperio, mas não os actos da dictadura. Será possivel encaixar-se nessas palavras — antigo regimen — tambem a dictadura? Certo que não, porque o artigo 1.º da Const. declara que o Brasil adoptou a Republica proclamada em 15 de Novembro de 1889, e dahi conclue-se que — antigo regimen — só se refere ao Imperio, porque o — novo regimen — começou com a quéda do Imperio.

Mas, abstrahindo da discussão este aspecto juridico, vamos argumentar com o proprio Codigo Penal interpretado pelos nossos tribunaes.

Sobre a interpretação da disposição do paragrapho 1.º do artigo 51 do Codigo Penal, **legitimamente concedida**, firmou, a Justiça local do Districto Federal e o Supremo Tribunal Federal jurisprudencia, no sentido de não se admittir a defesa do Réo, fundada em nullidade da Patente.

A esse respeito, encontram-se em Carvalho de Mendonça **(Direito Commercial**, vol. V, 1º parte, numero 197, pagina 212) a indicação de alguns julgados.

Assim — "O Juiz da 1.ª Vara Criminal (Dr. Alfredo Russell) em sentença de 28 de Julho de 1903, decidiu que: — não obstante a doutrina do julgado do Conselho do Trib. Civil e Criminal (n'**O Direito**, vol. 88, pag. 620), e outro da Camara Criminal do Trib. Civil e Criminal, não procedia a allegação de poder o Juiz Criminal conhecer em hypothese de nullidade de patentes de invenção... porque a lei estabeleceu outro juizo, o commercial para conhecer das nullidades... hoje o Juizo Seccional (lei n. 221, artigo 12) e porque, tambem, interpretando fielmente a lei, o Decreto n. 8.820, de 1882, declarou, no art. 64, não attendivel a defesa do infractor fundada na nullidade ou caducidade do privilegio."

"O Juiz da 4.ª Vara Criminal (Dr. Edmundo Rego) ponderou, na sentença de 4 de Março de 1909: — "Se o Juiz Criminal pudesse conhecer da nullidade dos privilegios, inverter-se-ia a ordem jurisdiccional, que constitue garantia publica não modificavel pelos Tribunaes. O espirito da lei numero 3.129 foi mantido pela legislação republicana, quando conservou uma jurisdicção privativa, a do Juizo Federal (lei n. 221, de 20 de Novembro de 1894, artigo 52. Dec. n. 3.084, de 1898) para julgamento de taes nullidades... A melhor garantia do privilegio é a certeza da responsabilidade penal pela sua infracção e a absolvição de um só infractor, fundada naquelle principio, importa virtualmente a annullação da Patente desfavorecida, assim da sua melhor protecção."

Essa sentença foi confirmada pelo accordão da 2.ª Camara da Côrte de Appellação, de 10 de Agosto de 1909 **(Rev. de Direito**, volume XIV, pags. 134-144).

No mesmo sentido, podem, ainda, ser consultados: accordão da 3.ª Camara da Côrte de Appellação, de 14 de Outubro de 1916, confirmando a sentença do Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal **(Rev. de Direito**, vol. 44, pags. 378-381, e **Rev. Juridica**, vol. 7, pagina 535) e de 24 de Agosto de 1918, que assim se manifesta: "Este Tribunal, tem seguidamente entendido que semelhante allegação não pode ser acolhida no processo criminal em face do disposto nos arts. 64, do Decreto n. 8.820, de 30 de Dezembro de 1882, 16 da Lei 221, de 20 de Novembro de 1894, e art. 59 do Decreto 3.084, de 1898. Accordão da Antiga 2.ª Camara da Côrte de Appellação, de 10 de Agosto de 1909, na **Rev. de Direito**, vol. 14, pag. 143; accordão da actual 3.ª Camara de 28 de Maio de 1913, na **Rev. de Direito**, vol. 34, pag. 390." na **Rev. de Direito**, vol. 51, paginas 109 e 196).

Identica é a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal. Assim, reformando uma decisão do Sup. Tribunal de Justiça de São Paulo julgou, em accordão de 27 de Novembro de 1918, aquelle Egregio Tribunal:

"De Meritis: Considerando que o artigo 64 do Dec. n. 8.820, de 1822, dispondo que: **"não será attendida a defesa do infractor fundada na nullidade, ou caducidade do privilegio, salvo se constituirem caso julgado e a infracção não tiver sido praticada na constancia do privilegio"**, não collide com o artigo 351 do Codigo Penal, por que, como bem observou o Sr. Ministro Procurador Geral da Republica, o que nesse dispositivo se requer para que se dê o crime nelle previsto é que **a patente de invenção se ache revestida dos caracteres externos da validade;**

Considerando que só essa interpretação do artigo 351 do Codigo Penal tornará possivel harmonisal-a com a Constituição e leis federaes, que attribuem a jurisdicções diversas e diversas justiças o julgamento da infracção do privilegio e o da nullidade da patente, competindo este á Justiça Federal e aquelle á jurisdicção criminal das justiças dos Estados:

Accordam conhecer do recurso com fundamento na letra A § 1.º n. III, do artigo 59 da Constituição e, delle conhecendo dar-lhe provimento para revogar a sentença recorrida na parte em que declarou nulla a patente dos recorrentes; pagas as custas pelo recorrido; (Carvalho de Mendonça, ob. cit. pag. 215).

Não obstante essa jurisprudencia, o Regulamento baixado com o decreto n. 16.264, de 1923, no seu artigo 75, declarou, que:

> "Poderá constituir materia de defesa na acção criminal a allegação da inobservancia dos arts. 33 e 34 deste Regulamento. A absolvição dos réos, todavia, não importa nullidade da patente."

M. M. Juizes, si ha disposição inconstitucional no malsinado Regulamento n. 16.264, de 1923, essa, indubitavelmente, é a do art. 75 citado.

A simples leitura do Accordão do Sup. Tribunal Federal — supra — em seus fundamentos, é sufficiente para patentear essa affirmação da querellante.

E' verdade que nessa disposição se procurou mascarar a questão com a affirmativa de que "a absolvição dos réos não importa a nullidade da patente."

Mas, admittida que seja, essa solução **sui-generis**, poderá a justiça criminal dos Estados examinar a validade de actos administrativos da União para o fim de sustal-os em seus effeitos? — Não.

Evidentemente, não existe ahi mais do que um simples effeito de linguagem que se traduz num messimissimo resultado a inefficacia do acto governamental, a recusa da validade ao acto emanado do Governo da União e consequentemente, a sua nullidade, a sua inercia quanto aos seus "effeitos juridicos".

"Quod nullus est, nullus effectus producet", e assim tambem **"quod nullus effectus producet, nullus esta."**

Mas d'onde decorreria a inconstitucionalidade dessa disposição?

A inconstitucionalidade dessa disposição decorre, da delegação do poderes do Legislativo ao Executivo, do excesso deste no exercicio dessa delegação, a ainda, de falta de approvação posterior pelo Legislativo, e tambem da violação, expressa do preceito constitucional do art. 60, letras b e c e § 1.º, da Constituição da Republica e de disposições de outras leis federaes.

Em outros termos, o citado dispositivo do Regulamento n. 16.264, viola expressamente:

> a) o preceito constitucional referente á competencia privativa da Justiça Federal para invalidar ou sustar em seus effeitos actos do Governo da União;
>
> b) o principio democratico e constitucional das divisões das jurisdicções em federal e estadual, civil e criminal;
>
> c) o preceito relativo á forma especial do processo para invalidar actos administrativos do Governo da União;
>
> d) o preceito constitucional da improrogabilidade da jurisdicção federal.
>
> e) o preceito do artigo 34, da Constituição Federal que estabelece a competencia privativa do Congresso Nacional para legislar sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica.

Quanto á competencia exclusiva da Justiça Federal **para annullar, invalidar acto** emanado do Governo da União, qual o privilegio concedido ao inventor, além de ser reconhecido pelo proprio Regulamento n. 16.264, em seu artigo 114, em franca contradicção com o cit. artigo 75, são unanimes a doutrina e a jurisprudencia.

Assim, Carvalho de Mendonça ("Direito Commercial", vol. V pagina 190, n. 165) **diz textualmente:**

> «A Justiça Federal é competente para esta acção, quando se trata, sem duvida, de invalidar acto emanado do Governo Federal, depois de preenchidas determinadas formalidades legaes. Não sómente por esse motivo, como pelo grande interesse nacional ligado a tudo quanto se refere á concessão e á disciplina dos privilegios de invenção, ali intervem sempre a União, já directamente, na qualidade de autora, já indirectamente como assistente (numeros 100 supra e 171 infra).
>
> «Se a lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, no art. 12, princip., não houvesse firmado essa competencia, ella se fundaria no art. 60, letras b e c da Constituição.»

O Dr. Gama Cerqueira tambem assim se manifesta:

> «A competencia não póde ser senão federal:
>
> I — porque trata-se de annullar um acto do Governo Federal — o decreto que concedeu a patente, cuja nullidade se propugna (lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, art. 1º, § 3º, decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, arts. 38 e 39, da Constituição Federal, art. 2º, § 25, art. 60, letra A) e, por isso mesmo:
>
> II — a Fazenda Nacional tem obrigatoriamente parte, como assistente, (Consol. annexa ao dec. 3.084, de 1898, parte III, tit. I, arts. 228 a 231) em todas as acções de nullidade de patente (lei cit. 3.129, de 1882, art. 5º § 3º; decreto cit. 8.820, de 1822, art. 54, n. 1, e art. 55; Constituição Federal, art. 60, letra b, lei n. 221, de 1894, art. 29 n. 38, § 3º e art. 12, § 2º);
>
> III — a concessão de patente de invenção, seu registro, sua caducidade, sua nullidade são serviços exclusivamente federaes, nos quaes os poderes constitucionaes dos Estados não têm a minima intervenção (Dec. cit. 8.820, de 1882, artigos 12, 28, 30 a 37 e 58).
>
> As causas relativas a patentes de invenção, a que se refere o art. 5º do citado decreto n. 1.939, de 1898, não são, não podem ser, senão — as acções civeis e criminaes, fundadas na violação do privilegio (Lei cit. 3.129, de 1882, art. 6º, §§ 3º 47); decreto cit. de 1882, n. 8.820, arts. 68, 69, 72 e 74) **ou nas infracções, como se exprime a lei; porque nellas trata a justiça local de reconhecer direitos creados por actos federaes e de prestar-lhes a efficacia coercitiva do Poder Judiciario em obediencia ás leis federaes** («O Direito», vol. 113, **pags. 214 a 216**).

Divergindo das razões adduzidas em julgado, entendendo não caber ao Juiz Criminal entrar no exame da questão para resolver sobre a procedencia da acção, o Juiz, Dr. Enéas Galvão, que falleceu ministro do Supremo Tribunal Federal, fundamentando o seu voto, assim o externou:

> «O Regulamento annexo ao dec. n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, acto de poder competente é sem os vicios que se lhe attribue, veda em seu art. 64 a defesa fundada na

(Continua na 14ª pagina)

GAZETA JURIDICA

Patente de invenção

(Continuação da 13ª pag.)

nullidade ou caducidade do privilegio, salvo se constituir um caso julgado o a infracção não tiver sido praticada na constancia do privilegio. Semelhante disposição não é mais que a consagração do estatuido nos arts. 3º e 4º da lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, nem é possivel duvida a cerca da competencia exclusiva de outro juiz que não a Camara Criminal para decidir nos casos de nullidade da patente de invenção, em face da terminante disposição contida no art. 12, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, conferindo aquella competencia aos juizes seccionaes como já na antiga organização judiciaria que attribuia aos juizes commerciaes cit. lei n. 3.129, art. 5º, § 3º). As leis de competencia são de ordem publica, não podem ser alteradas ao sabor dos juizes e litigantes; são leis tutelares da boa marcha da justiça. No caso vertente, a inversão da competencia jurisdiccional teve como consequencia proclamar-se a nullidade de uma patente fóra dos moldes processuaes que o legislador creou para exacta apreciação de factos que fazem objecto da nullidade.

A prevalecer a doutrina do accordão, com ampla autoridade, que assignala a justiça criminal em completa independencia do juizo seccional quanto á questão da nullidade, quando é ella privativa competencia desse juizo, affectar-se-ia gravemente o regular funccionamento dos tribunaes, attentar-se-ia contra direitos legitimamente adquiridos de que os seus autores sómente podem ser privados por meios legaes. Se á justiça criminal assiste o direito de, em um processo de infracção de privilegio concedido pelo poder competente, investigar sobre o resultado pratico do invento, annullando a patente sob fundamento da falta de objecto, sem ter em conta o julgado da autoridade judiciaria a quem a lei deferiu essa attribuição, dar-se-ia a anomalia de ficar o autor do invento privilegiado, e reconhecida judicialmente e legalisada, da respectiva patente, privado da sancção penal que o codigo estabeleceu, sempre que se apartasse do conceito adoptado na jurisdicção civil. Esta ultima consequencia dimana ainda dos proprios termos em que o accordão firma a plena autoridade da Camara Criminal para resolver sobre os processos de natureza identica á da presente causa."

No sentido deste voto se pronunciou o Supremo Tribunal após decisão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, cumprindo destacar o accordam de 27 de novembro de 1918 daquelle Tribunal.

Igualmente pacifica é a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, e nesse sentido encontram-se os seguintes julgados: — accordão de 3 de julho de 1897 (Rev. de Jurisprudencia, pagina 325 e n'O Direito, vol. 74, pags. 46 e 47); accordão de 2 de outubro de 1897 (Rev. de Jurisprudencia, pag. 97 e o Direito, volume 75, pags. 52 a 53); accordão de 12 de junho de 1898 (Rev. de Jurisprudencia, [illegible] e o Direito, volume 77, pags. 222 e 223); accordão de 12 de novembro de 1898 (Rev. de Jurisp., pags. 286 a 287); accordão de 13 de janeiro de 1900 (O Direito, vol. 83, pag. 431); accordão de 29 de agosto de 1900 (O Direito, vol. 83, pag. 267); accordão de 19 de outubro de 1904 (O Direito, vol. 109, pag. 403); accordão de 30 de outubro de 1909 (O Direito, vol. 113 pag. 253); accordão de 26 de julho de 1911 (Rev. de Direito, vol. 25, paginas 80 a 84); e finalmente — accordão de 24 de outubro de 1916 (Rev. de Direito, vol. 44, pag. 538, e Rev. do Sup. Tribunal Federal, vol. 10, pag. 33).

Tambem sempre assim se manifestaram os Srs. desembargadores Machado Guimarães, Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Cesario Pereira e Moraes Sarmento, este como Procurador Geral do Districto e aquelles como juizes de 1ª e 2ª instancias.

Como, pois, Egregia Camara, conciliar a competencia privativa da Justiça Federal, com a competencia attribuida á jurisdicção criminal, estadual, para apreciar a nullidade ou irregularidade de acto emanado do Executivo Federal, como é o privilegio concedido á querellante?

Como, Collendo Tribunal, se poderá combinar o § 1º, do art. 60, da Const. Federal, que véda expressamente — "Ao Congresso Nacional commetter qualquer jurisdicção federal á Justiça dos Estados" — e o dispositivo do Regul. n. 16.264, que confere competencia á jurisdicção criminal dos Estados para invalidar e sustar em seus effeitos privilegio emanado do Governo da União?

Como, ainda, M. M. Juizes, se poderá harmonisar semelhante disposição com os preceitos legaes que instituiram a acção propria, a summaria especial (artigo 13, da lei Federal n. 221, de 1894) para invalidar actos do Governo da União?

Como, finalmente, consociar o principio democratico, liberal, e constitucional da divisão das jurisdicções em civil e criminal, para commetter a esta ultima — sem forma nem figura de processo da acção summaria especial, com todos os seus termos essenciaes probatorios, e da discussão entre as partes contendoras, com os recursos instituidos em lei — o poder de conhecer e julgar a validade de acto emanado do Governo Federal?

Como admittir a absorção da justiça federal pela justiça local?

O referido preceito do Regulamento 16.264, de 1923, é, portanto, manifestante inconstitucional e illegal, senão tambem injuridico, porque:

a) a lei creou acções de rito proprio para invalidar actos administrativos do Governo da União (art. 13, da Lei Federal, n. 221, de 1894);

b) a Const. Federal designou expressamente a competencia federal para conhecer e processar essas acções (art. 60, letras b e c);

c) a Const. Federal vedou, igualmente, ao Congresso Nacional, commetter qualquer jurisdicção federal á Justiça dos Estados (artigo 60, § 11);

d) o poder de conhecer semelhante materia sempre foi attribuida á jurisdicção civil, que não se poderá confundir com a criminal, sem offensa á conquista liberal da separação dessas jurisdicções tornando esta concorrente daquella, sem a fórma e a figura regular do processo civil."

"O processo criminal, ensinava o eminente professor de Direito que foi João Mendes tem seus principios, suas regras, suas leis: — principios fundamentalmente consagrados nas constituições politicas; regras scientificamente deduzidas da natureza das coisas; leis formalmente dispostas para exercer sobre o juiz um despotismo salutar, que lhes imponha, quasi mecanicamente, a imparcialidade. Por isso, todas as constituições politicas consagram na declaração dos direitos do homem e do cidadão, o solemne compromisso de que — ninguem será sentenciado senão pela autoridade competente, em virtude da lei anterior e na fórma por ella regulada.

«As leis do processo são o complemento necessario das leis constitucionaes as formalidades do processo são a actualidade das garantias constitucionaes. Se o modo e a forma da realisação dessas garantias fossem deixados ao criterio das partes ou á discripção dos juizes, a Justiça, marchando sem guia, mesmo sob o mais prudente dos arbitrios, seria uma occasião constante de desconfiança e surpresas. E' essa a razão pela qual, se os legisladores puderam, em algumas épocas, deixar as penas ao arbitrio dos juizes, nunca deixaram ao mesmo arbitro as formalidades de suas decisões» (João Mendes, «Processo Criminal Brasileiro», vol. 1º, pag. 8, n. IV).

Ora, Egregia Camara, o preceito do artigo 75, do Regulamento numero 16.264, de 1923, fére de frente esses principios, investindo a jurisdicção estadual de uma competencia privativa á Justiça da União, commuiando a jurisdicção civil á criminal, transformando o summario de culpa em summario especial, é, finalmente, permittindo que se transforme o autor em réo, sem os recursos, a amplitude de defesa e os termos essenciaes probatorios inherentes á jurisdicção civil e á acção summaria de nullidade de patente!

Accresce, e é muito de salientar, que o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, é acto do Poder Executivo, méro regulamento baixado por delegação do Poder Legislativo, e que por este ainda não foi approvado.

Ora, estando em pleno vigor as leis da monarchia — n. 3.129, de 1882, e 8.820, do mesmo anno — por força do disposto no artigo 83, da Constituição da Republica, como applicar-se aquelle regulamento que não é lei e por elle declarar-se nulla uma patente de invenção?

O EXAME DA VALIDADE DA PATENTE

A appellante não obstante a illegitimidade da defesa apresentada pela appellada e aceita pela sentença recorrida, não teme o exame da validade de seu privilegio, e nem será, com os elementos offerecidos na instrucção criminal deste processo, e os frageis argumentos da sentença appellada, que se conseguirá obter a decretação, o reconhecimento ou a proclamação de sua nullidade.

De facto, são absolutamente inocuos e imprestaveis os argumentos produzidos pela veneranda sentença appellada no que concerne á supposta nullidade da patente da querellante.

Senão, vejamos:

Henrique Schayé obteve do Governo Federal pelo decreto de 22 de dezembro de 1921, a carta patente n. 12.511, para um producto de applicação «medica», — uma nova applicação das folhas de borracha para a confecção de colletes e semelhantes, isto é, espartilhos, cintas abdominaes e outras peças em substituição dos tecidos de fibra para o fim de evitar uma «enfermidade» — a obesidade.

O producto patenteado consegue esse fim, porque as folhas de borracha, evitando a evaporação do suor, mantêm a temperatura das partes do corpo cingidas, por aquellas peças e, devido a isso, os globulos gordurosos não attingem a temperatura necessaria por serem transformados ou eliminados por qualquer parte do organismo.

Como se vê, o producto patenteado não constitue simples adorno do vestuario. E' de applicação medica, e a sua má confecção pode determinar graves incommodos de saude em quem fôr applicado.

Por este motivo o producto industrial foi sujeito a exame prévio, antes de ser concedida a patente nos termos prescriptos pelo artigo 3º, §§ 2º e 3º com referencia ao art. 152, da lei de 1882, perquerindo-se nesse exame não só a nocividade do producto com relação á saude publica como tambem a novidade da confecção do tal producto.

A affirmativa, pois, de que a patente da querellante foi concedida sem exame prévio ou determinação de constituir novidade não tem consistencia legal.

Dis a querellada que a patente do querellante não tem valor: contraria o espirito da lei porque "os meios empregados na fabricação não são novos, a materia prima não é nova, novo tambem não é o producto fabricado".

A affirmativa teria algum valor se a lei exigisse para a concessão das patentes sómente a exigencia de uma "invenção". Não é isso, porém, o que a lei exige. — A lei quer que haja uma "invenção" ou "descoberta". A descoberta, dizem Picard e Odin, suppõe sempre uma coisa já existente, emquanto que a invenção suppõe muitas vezes uma coisa que ainda não existe.

Dizemos que ha descoberta quando mesmo a coisa exista; desde que seja ignorada pelo inventor.

Assim, é que, um producto industrial pode ter sido inventado e patenteado em determinado paiz, e ter tambem simultaneamente ou posteriormente descoberto e patenteado em outro paiz.

Emquanto tal producto não cahir no dominio publico, a sua fabricação só pode ser feita nos paizes onde foram concedidas as patentes de privilegio pelos titulares dessa garantia.

Ora, nos autos não se encontra a prova de que o producto industrial fabricado pela querellante, e patenteado tenha cahido no dominio publico no estrangeiro, ou no Brasil.

A lei de 1882, no § 1º, do artigo 1º determina o que constitue invenção ou descoberta, disposição elucidada pelas definições que a respeito dá o regulamento em seu artigo 1º: assim constitue invenção ou descoberta para os effeitos legaes:

1º) A invenção de novos productos industriaes. Por producto se entende o objecto material obtido, ou como definem Picard e Odin, um corpo certo e determinado que tem seu valor em si, e não sómente como meio de alcançar um fim, de produzir um effeito.

Assim, uma nova materia corante, um guarda-chuva de systema differente dos anteriormente empregados, são productos novos susceptiveis de serem privilegiados. Não estaria nessas condições um estofo por isso que só fosse ornado de desenhos novos, neste elemento se encontrando apenas um desenho de fabrica (Pouillet).

2º) A invenção de novos meios para se obter um producto ou resultado industrial. A lei define o meio como processo, a combinação chimica ou mecanica, a maneira de empregar os agentes naturaes ou artificiaes e as substancias ou materias conhecidas.

O meio assim constitutivo do privilegio, pode trazer como effeito um producto ou resultado industrial. Como vimos, o producto é o objecto material; o resultado, na definição legal é a vantagem obtida relativamente á qualidade, quantidade e economia de tempo ou dinheiro.

3º) A invenção de nova applicação de meios conhecidos para se obter um producto ou resultado industrial. A applicação nos termos da lei, é o facto de dar-se a qualquer agente, substancia ou materia conhecida um uso novo.

Assim, applicar de uma maneira nova é pura e simplesmente empregar meios conhecidos, taes quaes são conhecidos, sem nenhum modo accrescentar para dahi tirar um resultado differente do que tinha produzido até então. Não é necessario que o resultado, que se pretende seja novo: basta que esses mesmos meios não tenham servido para obter o resultado que dão esta vez.

Por exemplo: O gaz de illuminação é hoje um producto conhecido; a electricidade é um meio conhecido: todavia, aquelle que primeiro applicasse a electricidade para produzir o gaz de illuminação teria feito uma applicação nova, susceptivel de ser privilegiada (Pouillet).

4º) Os melhoramentos de invenções já privilegiadas. Melhoramentos, nos termos da lei, é o que torna mais facil a fabricação do producto ou o uso do invento privilegiado, ou lhe augmenta a utilidade. Tanto o producto, como o meio, como a applicação, como o melhoramento se consideram novos, segundo ainda a lei, emquanto não empregados ou usados, dentro ou fóra do paiz, nem descriptos e publicados de modo que possam ser empregados.

Assim determinada a invenção, exige a lei, no relatorio do pedido de patente, se designem com especificação e clareza os caracteres constitutivos do privilegio, pois é por esses caracteres que se determinará a extensão do direito á patente, fazendo-se disso menção nesta (art. 3). Esta especificação [illegible] consignar certos detalhes já conhecidos.

Muitas vezes mesmo, nota Pouillet, sobretudo no ponto em que se encontram os factos novos, as descobertas não versam senão sobre conjunctos cujos elementos, tomados isoladamente, são do dominio publico.

Que importa neste caso a limitação só ou em tal elemento, ou tal particularidade se nisso não está o que constitue o direito privativo do privilegio.

Assim, para bem julgar de uma contrafacção, deve-se [illegible] do que é a substancia da patente, mas do que é o seu objectivo. (Gaudino Siqueira — Codigo Penal Com., pagina [illegible]).

A PROVA DO CRIME

Demonstrada ser valida e legal a patente do privilegio que possue a querelante, resta-nos salientar que as provas produzidas nos autos [illegible] do artigo 315 do Codigo Penal [illegible] punindo importar, fabricar ou vender, sem licença do concessionario da patente, os productos que forem objecto desta.

As provas constantes dos autos, não deixam duvida a respeito: a ré foi encontrada expondo á venda productos iguaes aos privilegiados pela patente outorgada á querelante.

A' ré não aproveita, pois, a allegação de ser ella [illegible] Jouillet, Duvergier e outros autores especialistas na materia [illegible] parlamentares da lei franceza de 5 de Julho de 1844, fonte da nossa lei de 1882 e do Codigo vigente, que se tratando de fabricação, o dólo é re ipsa, não sendo, pois, admissivel a allegação de boa fé.

Do exposto conclue-se:

1º — Que o processo não é nullo, obedeceu a todas as prescripções legaes;

2º — Que não é permittido ao juiz criminal conhecer e decidir da legalidade ou nullidade da patente de invenção, mas quando o fosse;

3º — Que legal e valida é a patente concedida á querelante;

4º — Que o delicto está provado; o dolo da ré é manifesto, e assim, a sentença appellada deve ser reformada, para o fim de ser a queixa crime julgada procedente e condemnada a querellada nos termos do pedido como acto de JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1927.

Mario Lessa

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 2º Off.)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Inventarios: — Fallecido, Belmiro de Castro. — Deferido o pedido [illegible] a fls. 47 devendo ella ser effectuada em praça do Juizo.

Salim Abdalla Thomaz — Cumpra-se.

Maria Claudina Pinto. — Deferido o pedido de fls. 56.

Georgina Rodrigues de Carvalho — Indefiro o pedido de fls. 40. — Prosiga-se.

Francisco da Rocha Vaz Junior. — Digam os interessados.

Magdalena Giorno. — Estando cumprida a exigencia do Dr. curador de orphãos, com o pedido de fls. 5, de-se vista ao mesmo dos autos.

José Augusto Silva Campos e Maria Candida Campos. — Ao calculo, observada a promoção do Dr. curador de orphãos, a fls. 114-v.

Antonio José Garcia. — Defiro o pedido de fls. 117.

Maria da Silveira. — Ao calculo.

Joaquim Alves Ribeiro. — Ao Dr. curador de Residuos.

Dr. Ludovico Cicero Ferreira Penna. — [illegible] fls. 1.287. — Prosiga o inventariante nos ulteriores termos do processo.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º Off.)

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Sebastião Tavares da Costa. — Junte a certidão [illegible]

Pedro Lebiano — [illegible]

Domingos Marinho de Lemos. — P; a avaliação.

Leovigildo Antonio Damazio. — Defiro o pedido de fls. 53.

Felicidade da Conceição Rocinhas. — Prosiga-se.

Manoel José Ferreira. — Ao Dr. curador de orphãos.

Professor João Baptista da Costa. — Ao esboço de partilha.

Extracção de titulos: — Guiomar Gambôa Cintra, supplicante. — Lance-se a partilha.

Pagamento de Peculio — Maria Rodrigues da Costa. — [illegible] peculio.

Entrega de menores: — Antonia Amalia Marques de Souza, supplicante. — Ao Dr. c[illegible]

O Dr. Helvecio de Gusmão communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu escriptorio de advocacia para a sala da Assembléa n. 16, onde será diariamente encontrado, menos aos sabbados, das 10 ás 12 e das 16 1|2 ás 18 horas — Teleph. 1913 Central.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summarios de hoje — Dr. Jayme Soares de Souza Castro, artigos 338, n. 1, 5 e 6 do Codigo Penal.

SEGUNDA

Summarios de hoje — Pedro Simões da Silva, art. 268 e José Leite de Campos, art. 297, ambos do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summario de hoje — Avelino Fernandes Silva, art. 164.

Interrogatorios — de Aristoteles Pereira da Silva, art. 330, paragrapho 4º, e José Bento Fernandes e outra, art. 330, paragrapho 4º, todos do Codigo Penal.

Condemnação — Foi por sentença de hontem do juiz dessa Vara, condemnada, Dolores Porta, a um anno de prisão e multa de 1:000$, por explorar o lenocinio.

QUARTA

Summario de hoje — Lydio Dino Bandeira de Mello, art. 338, n. 5.

Interrogatorios — de Diniz Cyrino Viegas e Norberto Nunes de Siqueira, art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Prescripção — Foi por sentença de hontem, do juiz dessa Vara, julgada prescripta a acção criminal intentada contra Francisco José Nunes, do crime previsto nos artigos 267 e 268.

Habeas-corpus julgado improcedente — Foi por sentença de hontem do juiz desta Vara, julgado improcedente, a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Accacio Augusto, que allegava constrangimento em sua liberdade, por parte da autoridade do 25º districto policial.

QUINTA

Summarios de hoje — Manoel Ferreira Souza, art. 257; Gaspar Barros Lago e outros, art. 124, paragrapho 1º, Eusebio da Costa, arts. 331 e 330 e Manoel Paiva, artigo 297, todos do Codigo Penal.

SEXTA

Pronuncia — Foi por sentença de hontem do juiz desta vara pronunciado João Pinto de Mello, como incurso no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, por ter em 28 de agosto ultimo, ás 4 1|2 horas da tarde, no botequim da rua Sacadura Cabral, canto da ladeira do Livramento, apunhalado Daniel Vidal Fragueira, causando-lhe a morte.

SETIMA

Summarios de hoje — Raymundo Pereira de Oliveira, art. 124; Nelson Garcia Ross, art. 268, ambos do Codigo Penal.

Habeas-corpus improcedente — Foi por despacho de hontem do juiz dessa Vara, julgado improcedente, a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Joaquim Teixeira Martins, que allegava constrangimento em sua liberdade, por parte do juiz da 6.ª Pretoria Criminal, em a demora do seu processo.

OITAVA

Summarios de hoje — Daniel Durini, lei n. 4.780, e Felizardo de Paula Ribeiro, arts. 297 e 306, ambos do Codigo Penal.

Habeas-corpus concedido — Por sentença de hontem do juiz dessa Vara, foi concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Arsenio Pinto, que allegava constrangimento em sua liberdade por parte do juizo da 4ª Pretoria Criminal.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, juiz de direito e presidente do Tribunal, presente o Dr. Alvaro Goulart de Oliveira, promotor publico, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury com a presença de 23 jurados; sendo multados por faltas, os Srs. Mauricio Santos, em 60$ e Alfredo Souza, em 30$000.

Para completar o numero legal de jurados, foi sorteado o Sr. Dr. Carlos Vidal.

Annunciado o julgamento do processo em que é autora a justiça e réo José Joaquim de Mattos, pelo crime previsto no art. 294, § 2º do Cod. Penal, que apregoado compareceu acompanhado do seu advogado.

Sorteado o conselho de sentença, ficou constituido dos seguintes Srs.: Dr. Leoncio Limoeiro, Celso Augusto da Silva, Dr. Estevão José Pires, Paulo Netto, Dr. Jayme Pogi de Figueiredo, Dr. João da Cruz Ribeiro, Sebastião Guarany e Joaquim Gomes de Amaral Fonseca.

Compromissado o conselho de sentença e interrogado o réo pelo juiz presidente, procedeu o escrivão Sr. Sylvestre Torres, á leitura do processo o qual constava ter o réo no dia 10 de setembro de 1919, ás 6 horas da noite, na rua Monsenhor Filho, morto com um tiro de revolver a Agostinho Gomes Martins.

Terminada a leitura do processo, teve a palavra o Dr. promotor publico, que mostrou as provas dos autos e libello accusatorio, terminou por pedir a condemnação do réo a 24 annos de prisão.

Em seguida foi dada a palavra ao advogado do réo, que pleiteou a absolvição do seu constituinte, pela justificativa de legitima defesa.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates e lido os quesitos pelo juiz presidente, o conselho recolheu-se á sala secreta de onde voltou trazendo a condemnação do réo a pena de 15 annos de prisão.

A defesa appellou.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Concordata preventiva de Oscar Vieira & Comp.

AVISO AOS CREDORES

Aviso aos credores da dita concordataria que a assembléa de credores ficou adiada para o dia 28 do corrente, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1927. — Pelo escrivão, João Baptista Rêllo.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

De citação, com o prazo de 10 dias, a quem interessar possa e quaesquer possuidores das chaves da loja n. 1 do predio n. 134 da Avenida Rio Branco, [illegible]

O Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, juiz de direito interino da 4ª Vara Civel do Districto Federal.

[illegible] Rio de Janeiro, aos 7 de outubro de 1927. Eu, Daniel Gil [illegible], escrivão interino, subscrevo. Duque Estrada.

Actos Officiaes

NO M. DA JUSTIÇA

Por portarias de hontem, o senhor ministro da Justiça, concedeu seis mezes de licença ao 1º tenente do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Athanasio Gomes Vieira e dois mezes, á pharmaceutica-chimica ensaiadora do Laboratorio Bromotologico do Departamento Nacional de Saude Publica, Berenice de Souza Bethlem.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki). — Superior de dia, capitão Coytacazes; official de dia ao quartel general, aspirante Walker; medico do dia, 1º tenente Dr. Calaza; medico de promptidão, 1º tenente Ribeiro Dias; pharmaceutico do dia, 2º tenente Adhemar; dentista do dia, 1º tenente Clodomir; interno do dia, academico Floriano; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do quartel general, sargento Duque; guarda da Moeda, aspirante Rodrigues; guarda do Thesouro, 2º tenente Leite Araujo; promptidão ao quartel general, 2º tenente P. de Araujo; e aspirante Pierre; promptidão na Cia. de metralhadoras, 2º tenente Luiz; ronda especial, sargentos Heliodoro, Souza, Moura e Silveira; auxiliar do official do dia ao Q. G., sargento Paranhos; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Pittipaldi; musica de promptidão a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de dia, soldado Suzart. Dia aos corpos: — No 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Alvarez; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma e 2º tenente Jacintho; no 3º batalhão, capitão Celestino e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, capitão Prado e 2º tenente Gentil; no 5º batalhão, capitão B. Lima e 1º tenente Loura; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro e 2º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e aspirante Sobrinho; e no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Antenor.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, major Gonçalves; official de dia, 1º tenente Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 2º tenente Gomes; 2º soccorro, sargento Aristoteles; 3º soccorro, sargento Duque; manobras, 1º tenente Hermilio; ronda geral, 1º tenente Maisonnette; medico de dia, capitão Dr. Ramos; medico de emergencia, Dr. Nelson; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folga, o commandante da estação de Copacabana.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: Dia á séde central, 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino. Ronda geral: 1º e 3º zonas, 1º fiscal Galvão e segundos fiscaes Jacobino e Noronha; 3ª zona, primeiros fiscaes Manoel de Almeida, Auto de Simas e Baptista de Sá; e 2ª e 3ª zonas: fiscaes Lincoln, Felippe e P. Leoncio. Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal M. Leonardo. Theatro Municipal, 1º fiscal Luiz de Oliveira. Ronda especial e extraordinarios, 1º fiscal Carlos Vianna.

Uniforme 3º.

— Compareçam, hoje, á 1 hora da tarde, nesta sub-inspectoria, á presença do 1º fiscal Monteiro Duarte, os primeiros fiscaes Elysio José Cortes Lisbôa, interino Jayme Pereira Madrugada e os guardas numeros 756, 487, 902, 979 e 1.304; e na secretaria, ás 12 horas, á presença do 1º fiscal chefe do expediente, o guarda n. 748, á presença do chefe da contabilidade, os guardas ns. 259, 708 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 792, 1.037 e 1.260, devendo o 1º fiscal da séde central providenciar quanto aos guardas numeros 792 e 487. Compareçam, tambem na secretaria, afim de receber officio para depôr, ás 11 horas, no dia 19 do corrente, os guardas ns. 35, 765 e no dia 20, os ditos ns. 508, 775 e 696. Apresentou-se ante-hontem, ao 1º fiscal da séde central, prompto para o serviço, por ter terminado a suspensão que lhe fôra imposta em a ordem de serviço n. 313, de 1 do corrente, o guarda de 3ª classe n. 1.198. Terminou, hontem, a autorisação, o guarda de 3ª classe numero 1.085. Tem permissão para sar crepe no braço esquerdo, por espaço de 3 mezes, o guarda numero 121. Está autorisado a faltar ao serviço hontem, o guarda de numero 711.

NO M. DA FAZENDA

Foram pedidas informações ao delegado fiscal em São Paulo sobre o requerimento em que Gustavo Pires do Amaral, escrivão da collectoria de Avaré, pede sua exoneração.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega baixou hontem uma portaria designando para servirem nos seguintes logares: portas de sahida do armazem n. 5, Lindolpho Camara; armazem 8, Gama Malcher; armazem 16, Camillo de Hollanda e armazem n. 17, Micael Penna.

—— Em edital baixado, o inspector determinou que compareçam a nossa aduana dentro de 15 dias, afim de serem tomadas as necessarias providencias, os donos dos volumes desembarcados com signaes de avaria e violação.

Tal medida visa acautelar os interesses do fisco.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação solicitou hontem providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de serem pagas as seguintes dividas: de 84:000$000, a A. Vieira & Cia, de 25:400$000 á companhia Brasileira de Material Rodante, de réis 20:445$990, a Benedicto A. Pereira, de 8:782$000 a Aprigio Duarte & Cia., e de 9:212$087 a Luiz Pires & Cia.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 20 passagens, na importancia total de 834$200.

—— Estão convidados a comparecer á secção de Reclamações, para informarem processos, o ex-praticante João Evangelista Corrêa de Mello, o ex-conferente Mario Teixeira Almeida, os fieis Alexandre Carvello Monteiro e Luiz dos Santos Maia, os praticantes Marcellino dos Santos Fagundes e Gualberto Alves de Lima, e o conferente Rodrigues Maia.

—— Foi nomeado machinista de 4ª classe, da 4ª divisão, o foguista Manoel Nunes.

—— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço, por acto de hontem, a escrevente da 3ª divisão, Odette Satyra da Silva e o servente de 3ª classe, de Juiz de Fóra, José Braga.

—— Com a forte ventania da madrugada de hontem, os signaes do Block Adel, tiveram interrupções successivas, atrazando um pouco a marcha dos trens do suburbio.

NO M. DA AGRICULTURA

De Campinas, Estado de São Paulo, o Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma:

"O Centro Ferroviario Brasileiro agradece penhorado a sancção do regulamento da Lei dos Ferroviarios. Cordiaes saudações. — Francisco Gomide, presidente."

NO M. DA GUERRA

A etapa e extraordinarios das guarnições de Rosario e Lavras, no Rio Grande do Sul, durante o 2º semestre do corrente anno foram fixados em 3$350 e 1$500, 3$100 e 1$200, respectivamente.

— Passou a servir provisoriamente na formação sanitaria do Arsenal de Guerra desta Capital, e nas condições em que se acha, o enfermeiro provisorio do Hospital Central do Exercito Manoel Antunes da Silva, sem que deste acto resulte direito novo.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito, para conhecimento dos corpos e estabelecimentos militares, que á vista das informações e da impressão que teve o Sr. ministro da Guerra, assistindo ás experiencias realisadas no Campo dos Affonsos, autorisar a adopção dos extinctores "Foamite", por conta dos ditos corpos e estabelecimentos que delles tiverem necessidade.

— Foi transferida para o 4º B. E. a incorporação de Ariosto de Lannes Rebello, sorteado pelo municipio de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, na classe de 1926, com o n. 131.

— O Sr. ministro communicou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente no aforamento do terreno accrescido de marinhas, situado no Poço da Draga, littoral da capital do Estado do Ceará, pretendido por José Fernandes de Carvalho.

— Foram exonerados os capitães Mario Fernandes de Almeida e Octavio Mariath da Costa dos cargos de secretario da Escola Provisoria de Cavallaria, de instructor do 3º grupo do Collegio Militar desta Capital, respectivamente, por terem sido promovidos.

NA PREFEITURA

No edificio da Escola Benjamin Constant, na praça 11 de Junho, inicia-se, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o concurso para provimento das vagas existentes no quadro de praticantes da Directoria Geral de Fazenda. Todos os candidatos inscriptos, em numero de 133, farão as provas escriptas de portuguez, arithmetica e geometria.

Os examinadores serão designados, hoje, pelo Sr. prefeito.

—— De conformidade com o decreto n. 1.329, de 1º de maio de 1919, o Sr. prefeito concedeu, por acto de hontem, effectividade no cargo ao servente da Escola Normal, Jesuino Gomes da Rocha.

—— Tendo cessado o impedimento do serventuario effectivo a que vinha substituindo, o Sr. prefeito dispensou, hontem do exercicio interino das funcções de amanuense da Directoria de Instrucção, a normalista diplomada, senhorita Maria Gomes.

—— Pelo Sr. prefeito foram concedidas, hontem, as seguintes licenças: de dois mezes, ao feitor titulado da Superintendencia da Limpesa Publica, José Valido dos Santos, e á professora adjunta de terceira classe, Georgina da Conceição Chaves Amendola; de tres mezes, ás professoras adjuntas, de primeira classe, Luiza Francisconi Serran, de terceira classe, Dora Bandeira de Mello Rodrigues.

—— Por actos de hontem do Sr. prefeito, foram dispensados do ponto os seguintes serventuarios não titulados: Quintino Bacelete servente da Directoria de Obras, durante dois mezes, com o salario integral; Gervasio Benjamin da Costa, trabalhador, e Victorino Gonçalves de Oliveira, feitor, ambos, da Superintendencia da Limpesa Publica, durante tres mezes e com direito á percepção de dois terços do respectivo salario.

—— Foi assignado hontem pelo Sr. prefeito o decreto executivo que regulamenta os serviços da sub-directoria de Estradas de Rodagem, creada na Directoria Geral de Obras e Viação pela lei numero 3.124, de 12 de setembro ultimo.

—— Na Directoria de Obras realisou-se, hontem, a concorrencia para as obras de reposição e reconstrucção parcial do calçamento a mac-adame betuminoso da Avenida Portugal, rua Ramon Franco e outras, no bairro da Urca, tendo apresentado propostas os Srs. Penna Farisot & Cia., Antonio Cid Loureiro e a Companhia Brasileira de Estradas de Rodagem.

—— Pelo Sr. director de Instrucção foram expedidos, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Helena N. Brandão para a 10ª mixta do 4º; Juracy Alves Gonçalves para a 2ª mixta do 7º; Maria de Lourdes Castro Coutinho para a 2ª mixta do 14º e Cecilia do Prado Figueiredo para a 8ª mixta do 10º. As substitutas: Clarinda Rangel de Vasconcellos para a 16ª mixta do 11º; Paschoalina Lanzelotte para a 5ª mixta do 3º; Cosette Porto dos Santos para a 9ª mixta do 10º e Lydia Firmino Pinto para a 1ª mixta do 2º.

Dispensando: as substitutas Dalila Coelho de Mello, Mercedes Blanco, Corinthina Rodrigues de Figueiredo, Edith da Rocha Azevedo, Zenitha de Brito Mendonça e [illegible] Thomaz.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4349.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José 33 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone Norte 3143.

Dr. Astério de Campos — Travessa das Bellas Artes, 5, sala 5 — 1º andar — Telephone Norte 3425.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua 1º de Março, 107, 1º andar, sala 3. Telephone Norte 4950.

Dr Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Professor Eduardo de Castro Rabello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — Sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Telephone Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — Sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luis Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2633.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7306.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Tels. Norte 6478 e 5427.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — Sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

SPORTS

(Continuação da 6ª pagina)

REMO

A REGATA DE ENCERRAMENTO

O VASCO FOI O PRINCIPAL VENCEDOR

Revestiu-se de grandes proporções, technicamente falando, a regata com que o C. R. Flamengo encerrou domingo, em Botafogo, a temporada de remo do corrente anno.

Em materia de assistencia, já não podemos dizer o mesmo; a affluencia á Botafogo foi diminuta.

O Vasco, como vinha fazendo nas outras reuniões, foi principal vencedor, levantando em estylo uma série de provas como o leitor verá a seguir.

1º pareo — 1.000 metros — Socios benemeritos — Yoles frenches 2 remos novissimos — 1º logar "Ibis" — C. R. Vasco da Gama — tempo 4.18, 1|5.

Guarnição: patrão, G. Carneiro Dias. Remadores: Augusto Soares de Almeida e José Maria Ribeiro. 2º logar: "Doris" — C. R. Boqueirão do Passeio — tempo 4,22" Icarahy.

2º pareo — 1.000 metros — Encouraçado "Minas Geraes" — Escaleres a 12 remos — 1ª divisão. Praças estreantes ou novissimos — 1º logar, flotilha submersiveis — Tempo 4'4" 3|5. — 2º logar — Regimento Naval.

3º pareo Prova Classica "Pereira Passos" — 1.000 metros — Canoes a um remador — Junior — 1º logar "Franken" — G. R. Gragoatá — Tempo 4'3". Remador: Mathias Schmidt. 2º logar — "Léo" — C. R. Guanabara — Remador: Mario Thomazini. — 3º logar — "Ipequi" — G. R. Gragoatá.

4º pareo — Associação dos Chronistas Desportivos — 2.000 metros — Out-riggers a 2 remos — Seniors — 1º logar: "Faro" — C. R. Vasco da Gama — Tempo: 9'25" — Guarnição: patrão, Luiz Felippe Almendra: remadores — Bernardino Buentes, Joaquim da Silva Faria. 2º logar, "Macilio" — C. R. Vasco da Gama — Tempo: 9'52". 3º logar, "Yaty" — C. R. Flamengo.

5º pareo — 1.000 metros — Associação Metropolitana de Sports Athleticos — Yoles franches a 8 remos — Novissimos — 1º logar. "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Tempo 3'23". Guarnição: patrão, Salvador Gamaro; Roberto de Azevedo Mello, Sebastião Esteves Pinheiro, Benjamin Pereira Rocha, Eduardo Menezes Cardoso, José Maria da Rocha, Manoel Luiz da Costa, Americo Torres e Simões Loureiro. — 2º logar: "Victoria Regia" — C. R. Boqueirão do Passeio — Tempo: 3'25". — 3º logar: "Mouro" — C. R. Icarahy.

6º pareo — 1.000 metros — Dr. Antonio Prado Júnior (Honra) — Yoles gigs a 2 remos — Juniors — 1º logar, "Jurá" — C. R. Flamengo — Tempo: 4'12". Guarnição — Patrão, Marcello Pimenta Velloso. Remadores: Mauricio Pimenta Velloso e Adolpho Pimenta Velloso. 2º logar — "Mano" — C. R. Guanabara — Tempo: 4'18" 1|2. 3º logar. "Irtas" — C. Internacional de Regatas.

7º pareo — 1.000 metros — "15 de Novembro de 1895" — Clubs da Lagôa Rodrigo de Freitas — Yoles frenches a 4 remos — 1º logar, "Yára" — C. R. Lage. Tempo: 4'10" 8|10. Guarnição: patrão, Fernando Carneiro; remadores, Francisco de Carvalho, Dyonisio Felisberto, Waldemar Ferreira e Joaquim da Silva. — 2º logar, "Lage". 3º logar, C. R. Jardinense.

8º pareo — Prova Classica "Com.

8º pareo—Prova classica "Commandante Midosi" — 2.000 Outriggers a 4 remos — Seniors — 1º logar, "Luziadas" — C. R. Vasco da Gama — Tempo: 7'32". Guarnição: patrão, Salvador Gamaro; remadores: Joaquim da Silva Faria, Claudionor Provenzano, Antonio Rabello Junior e Vasco de Carvalho. 2º logar: "Arcturus" — C. R. Botafogo — Tempo: 8'02". 3º logar: "Lemos Basto" — C. R. São Christovão.

10º pareo — "Club de Regatas do Flamengo" — (Honra) — Yoles gigs a 4 remos — Junior — 1º logar, "Ruth" — C. R. Vasco da Gama — Tempo: 7'46" — Guarnição: patrão, Mario Miranda: remadores: José R. Silva, José Fichler, Eugenio Gonçalves e Domingos Ferreira Faria. 2º logar. "Ieléa" — G. R. Gragoatá. Tempo: 7'46" 2|5. 3º logar, "Jandaya" — C. R. do Flamengo.

11º pareo — 2.000 metros — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Double shiff — Seniors — 1º logar: "S. Januario" — C. R. Vasco da Gama — Tempo: 7'59". Guarnição: Antonio Rebello Junior e Claudionor Provenzano. 2º logar — "Jocy" — C. R. do Flamengo. — Tempo: 3'28".

12º pareo — 1.000 metros — "Encouraçado São Paulo" — Canoas a 4 remos — Aspirantes — 1º logar: 4º anno (1ª guarnição); 2º logar, 2º anno (1ª guarnição); 3º logar, 3º anno.

13º pareo — 2.000 metros — "Prova Classica Julio Furtado" — Double sculls, sem patrão — Juniors — 1º logar, "Pollux" — C. R. Botafogo — Tempo: 8'45" — Guarnição: Marino Tolentino e Carlos Eduardo Ozorio — 2º logar, "Tiradentes" — C. Internacional de Regatas — Durval Bellini F. Lima e Carlos R. da Fonseca.

14º pareo — 1.000 metros — "Campeões Flamengos" — Skiffs — Seniors — 1º logar, "Guy" — C. R. Guanabara. Remador: Henrique Tomassini. 2º logar — "Sagres" — C. R. Vasco da Gama — remador, Bernardino Buentes. — 3º logar, "Irene" — C. R. Boqueirão do Passeio.

No intervallo das 10º e 11º provas foi disputado um pareo de barcos a motor, não despertando attenção o seu decorrer pelo desconhecimento de sua formação, parecendo mais uma propaganda commercial.

Com os resultados computados verifica-se que o C. R. Vasco da Gama obteve 6 primeiros logares tres segundos, seguido do Boqueirão, com dois primeiros e tres segundos, cabendo ao Flamengo e ao Gragoatá um primeiro a cada e segundos logares dois ao Gragoatá.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos accusaram os resultados seguintes:

America x Andarahy — Primeiros quadros — Venceu o America: 5 x 0; Segundos quadros — Venceu ainda o America por — 4 x 1.

Vasco x Brasil — Primeiros quadros — Venceu o Vasco por — 5 x 0.

Torneio de classes do S. Christovão

1ª classe — Djalma De Vincenzi x Marino de Carvalho — Vencedor: De Vincenzi — 4 x 6, 6 x 2, e 6 x 2.

2ª classe — Julião Vera x Aramis Murta — Vencedor: Julião — 6 x 0 e 8 x 6.

TURF

A corrida de domingo no Jockey Club

«DICTADOR» LEVANTA BRILHANTEMENTE, O «CLASSICO «MAJOR SUCKOW» E «SEM MEDO» E «GLORIA VICTRIX» VENCEM, RESPECTIVAMENTE, AS PROVAS «BARÃO DA VISTA ALEGRE» E «HADDOCK LOBO».

Com boa concorrencia, muito embora a elevada temperatura que se fez sentir domingo, realisou o Jockey Club, mais uma bella corrida.

Ao programma servia de base, como prova principal, o «Classico Major Suckow», que teve como vencedor, brilhantemente, o cavallo Dictador (A. Feijó).

O filho de Aldgate, que se vem revelando um animal bem util, depois que passou aos cuidados de Aggeo de Souza, pertence ao stud Renato Lopes, o procedo do haras do distincto turfman Sr. Dr. Geraldo Rocha.

Bilac, o favorito da cathedra, foi 2º, precedendo Marujo, Florão, Rhodesia, Hindu', Danubio, Rafles, Valete e Serio.

Não foram apresentados D. José o Rabelais.

A festa teve inicio com a carreira do premio «Barão da Vista Alegre», que, como era geralmente esperado, foi ganho por Sem Medo (Salfate) secundado por Dunga. Completou o campo Sonsa, não tendo sido apresentado Sardou.

Bruxa (A. Feijó), que, no dia 12, no Derby Club, dirigida por Timoteo Batista, «deitou modestia», preoccupando-se apenas em prejudicar a carreira de Bisturi, para garantir a victoria do Gavea, foi a heroina do premio «Argentina». E' que um «complot» que existe para «os jogos certos» assim o havia determinado, desafiando o poder e argucia das directorias. Gavota formou a dupla, precedendo Sans Tache, Gavea, Forasteiro, Hilda, Reducto, Danaide e Já é tempo.

No premio «Consul», o cavallo Titta Ruffo (Claudio), confirmou brilhantemente a sua tão discutida victoria de domingo, no Hippodromo do Itamaraty. Saca Rolhas formou a dupla, deixando em 3º, Emboaba, que, apesar de levar quatro kilos de vantagem do vencedor, não produziu a extraordinaria carreira que, contra ella, havia feito naquella reunião. Dogma, foi 4º e Irapuru', o ultimo.

Do premio «Alerta», desertaram Luquillas, Princezinha e Pola Negri. Venceu Jandyra (Suarez), seguida de Rook. Calliope foi 3ª, na frente de Jicky, La Mer Egée, Arlete, Last e Poesia.

Gloria Victrix (Salfate) e Samoun, os dois defensores das cores do Sr. Theotonio Lara Campos, alcançaram as duas primeiras collocações no premio «Haddock Lobo». Em 3º, chegou Figaro, precedendo Cecy, Golden Boy, Junker e Itamaraty.

Desertaram do premio «Liró», os animaes D. José, Electrico e Realeza. Triumphou, Gil Glas (A. Feijó), seguido de Emboaba. A seguir, chegaram Semendria e Sem Igual.

Peter Pan (Feijó), que vem melhorando dia a dia, produziu excellente carreira, vencendo o premio «Sterlina», secundado por Esplendor. Em 3º, chegou Consols, acompanhado de Malicioso, La Princeza, Batteur d'Or, Gloria e Peggy. Não correu Melro.

Mediador não foi apresentado a disputar o premio «Andromeda», do que sahiu triumphante Dolly (Salfate), seguida de Argos. Miudo foi 3º, na frente de Jubiléo.

Encerrou a série dos vencedores do dia, o cavallo Charleston (Salfate). Orraca formou a dupla, precedendo Monroe, Solferino e Festejador.

Todas as carreiras foram muito bem disputadas e o «starter» esteve em um de seus bons dias. Reinou sempre bastante enthusiasmo, tendo o movimento de apostas, se elevado á somma de 335:510$000.

TAÇA SALUTARIS

Com o resultado da corrida de domingo, é a seguinte a classificação dos concorrentes ao interessante concurso de palpites da «Taça Salutaris», ideado pelo nosso confrade Aurelio Antunes e cujo premio é offerecido pelos Srs. Fernando Leite & Cia.:

Hayton Jiquiriçá («Gazeta de Noticias»), 166 pontos.

Homero Campista («Correio da Manhã»), 163 pontos.

Monteiro da Fonseca «Vanguarda» e «Rio Sportivo»), 145 pontos.

DIVERSAS NOTICIAS

Serão encerradas, hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Derby Club, de accordo com o projecto que se encontra affixado na secretaria da sociedade. Ao programma, servirá de base o «G. P. Nacional», para a turma nacional, actualmente com 3 annos.

—— Fazem annos hoje, o estimado jockey Claudio Ferreira, que receberá de seus amigos e admiradores, uma significativa manifestação de apreço, e o habil «entraineur», Claudio Rosa, que se encontra actualmente em S. Paulo. Aos dois anniversariantes, aqui deixamos as nossas felicitações.

Ultimas noticias

O SR. ANTONIO CARLOS CHEGOU A S. PAULO

Foi recebido enthusiasticamente

Visitará, hoje, a exposição do café

S. Paulo, 17 (A. B.) — O presidente de Minas Geraes, Sr. Antonio Carlos, chegou a esta capital, ás 9 horas e 40 da noite, procedente de Ribeirão Preto, onde fizera descanço da sua viagem de Uberaba.

O chefe do governo mineiro foi recebido na Estação da Luz pelo presidente Julio Prestes, todos os secretarios de Estado, commandante da Região Militar, commandante da Força Publica, altos funccionarios e numerosas personalidades politicas e sociaes.

Nas immediações da Estação, grande multidão aguardava o desembarque do Sr. Antonio Carlos, que logo ao descer fôra delirantemente applaudido. Dali o presidente de Minas seguiu em companhia do Sr. Julio Prestes no automovel do Palacio, para o Hotel Esplanada, onde lhe estavam reservados appsentos pelo governo do Estado.

Durante o percurso, o Sr. Antonio Carlos foi muito acclamado pelo povo que formava alas á sua passagem, sendo na sua chegada ao hotel recebido com longa salva de palmas.

Amanhã, o Sr. Antonio Carlos visitará a Grande Exposição commemorativa do segundo centenario do café, e provavelmente irá ao Instituto de Butantam e á Penitenciaria.

O "CONDE" SENTIU-SE MAL...

O celebre gatuno que tem o vulgo de "Conde Matarazzo" e que está, desde o dia 13 do corrente, recolhido ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar, teve saudades da rua...

Muito ardiloso, lembrou-se logo, de pôr em pratica um "truc" habil. Dentro do xadrez, de repente, comprimindo com as mãos o proprio ventre, poz-se a gritar como um louco.

Veiu um investigador, alarmado, e, do lado de fóra, indagou:

— Que é isso, rapaz? Queres ir lá dentro? não é?

— Não adeanta! O que eu estou sentindo é grave. Eu acho que vou morrer...

O policial, assustando-se, resolveu levar o larapio até ao posto central de Assistencia.

Depois dos "curativos" que os medicos lhe prestaram, e após haver "matado" as saudades, o "Conde" voltou ao xadrez...

UM RAMAL DA PAULISTA

São Paulo, 17 (A. B.) — Já foram approvados pela Directoria da Companhia Paulista os novos estudos do alargamento da bitola do ramal de Jahu a Baurú', devendo ser atacadas logo as obras da Serra de Brota, que é o trecho mais difficil e mais dispendioso. Serão perfurados ali dois tunneis, avaliando-se o valor das obras naquella serra em 8.000 contos.

O alargamento até Jahu' obedecerá tambem a um novo traçado. O ponto da chegada dos trens naquella cidade será então na margem direita de Ribeirão Jahu', proximo ás obras da Maternidade.

Parte, hoje, para o Rio o capitão Julio de Angelis

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O capitão Julio de Angelis, addido naval da legação italiana, partirá amanhã para o Rio de Janeiro.

O AVIADOR CHALLE CHEGOU A ALLAHABAD

Allahabad, 17 (U. P.) — O aviador francez Challe chegou aqui ás 4.30 horas da tarde, a caminho de Bangkok.

EXONEROU-SE O 1º DELEGADO AUXILIAR

Será o Dr. Armando Vidal? seu substituto

Desde ha dias, já, que vinha correndo o boato.

Nos corredores da policia Central, com certa insistencia, propalava-se que o Dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, 1º delegado auxiliar, iria pedir demissão desse cargo.

E porque?

Dizia-se que, estando em vesperas de lançar um diario matutino, aquelle antigo jornalista deliberara, antes de mais nada, deixar a policia.

E, hontem, afinal, o Dr. Cumplido de Sant'Anna exonerou-se.

O chefe de Policia que tudo fez para evitar que a sua repartição se privasse de tão valioso elemento, não poude finalmente, desta vez, demover o 1º delegado daquelle seu proposito.

Ainda hontem, o Dr. Cumplido de Sant'Anna esteve de dia á Central de Policia, devendo permanecer na 1ª delegacia até ás 12 horas de hoje, pela ultima vez.

O Dr. Coriolano de Góes, sciente, então, da inabalavel attitude do Dr. Cumplido de Sant'Anna, lembrou-se de convidar para substituil-o o Dr. Armando Vidal, que, ha annos, exerceu o cargo de 2º delegado auxiliar.

Até á ultima hora, entretanto era ignorado se aquelle jurisconsulto havia ou não aceitado o convite.

Miss Edler e Daldemann voarão de Lisbôa para Paris

Horta, 17 (U. P.) — Miss Ruth Edler, e o aviador George Daldemann, tripulantes do monoplano "American Girl", voarão provavelmente de Lisbôa para Paris, onde tencionam passar quinze dias.

O Heinkel D. 1220 deve ter partido para os Açores

Vigo, 17 (U. P.) — O biplano Heinkel D 1220 pretende partir de madrugada para os Açores.

Os aviadores Paris e Bougoult foram salvos pelo vapor "Ramese"

Toulon, 17 (U. P.) — O prefeito maritimo recebeu um radio do vapor "Ramese" dizendo: — "Apanhámos um hydroplano tripulado pelos aviadores Paris e Bougoult. Estamos seguindo para Napoles".

Gravemente enfermo o presidente da Tchecoslovaquia

Vienna, 17 (U. P.) — Noticias persistentes vindas de Praga dizem que o presidente Masaryk da Tchecoslovaquia se acha gravemente enfermo.

O quinto anniversario da Marcha Fascista sobre Roma

Roma, 17 (U. P.) — O quinto anniversario da marcha fascista sobre Roma terá caracter politico-militar e será celebrado num dia, 30 de outubro, afim de não perturbar muito a vida da nação, disse-o hoje o Sr. Mussolini ao gabinete.

O anniversario da victoria decisiva da Italia na guerra mundial será tambem commemorado num dia só, a 6 de novembro.

Dahi por deante, qualquer ceremonia, celebração, inauguração de instituições importantes ou sem importancia, centenarios, etc., e discursos de "qualquer calibre", serão prohibidos até ordem superior.

QUE PANDEGO!

Para fazer uma "fita", furou a orelha, a bala...

E' um gaiato de marca, o Adelino Seixas, de 28 annos, casado, portuguez, empregado no commercio, residente á rua Aqueducto numero 54, em Santa Thereza. Hontem, á noitinha, na rua Aurea, proximo daquella outra, o Seixas desfechou um tiro na orelha esquerda, furando-a. A seguir, atirou-se ao chão, de papo para o o ar, braços estirados, e a exclamar, gemendo:

— Ai! morri...

Um transeunte, pensando que se tratava de um caso grave, telephonou para a Assistencia. Esta, comparecendo, constatou a "fita" do Seixas, prestando-lhe, todavia, os necessarios curativos. E o fiteiro, depois disso, foi para o seu domicilio, sem mais querer saber de idéas sinistras...

A policia do 13º districto, apesar de haver o caso alarmado quasi todo o morro de Santa Thereza, não soube de coisa alguma!

COVARDE!

Aggrediu um collegial

O menor Hyppolito Maciel de Araujo, de 13 annos de idade, brasileiro, collegial, morador á rua Jogo da Bola n. 81, foi victima de uma estupida e covarde aggressão.

Passava aquelle menor pela rua Senador Pompeu, quando foi inopinadamente aggredido por um sapateiro, residente na referida rua.

Apresentando ferimentos na orelha direita e escoriações pelo corpo, foi o collegial soccorrido no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou, depois de convenientemente medicado.

O covarde aggressor foi preso em flagrante, pela policia do 2º districto, onde, apesar de nos confessar o seu delicto, negou-se a nos declarar o seu nome, em respeito ás ordens emmanadas do chefe de policia...

ATROPELADOS PELO MESMO AUTO

Um dos menores teve fracturada a perna esquerda

Um automovel, cujo numero a policia jura ignorar, atropelou, hontem, á noite, na avenida Mem de Sá, os menores Henrique Gomes, de 13 annos, residente á rua Campos da Paz n. 17, e Milton, de 12 annos, filho de Guilherme Louzada, produzindo, naquelle, ferimento contuso no quadril esquerdo e neste fractura da perna do mesmo lado.

Ambos os menores tiveram os soccorros medicos da Assistencia Publica.

O FASCIO E OS SUISSOS

A prisão de um cidadão suisso, provoca um protesto

Londres, 17 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph Company", em Genebra, informa que as auctoridades fascistas prenderam um cidadão suisso em territorio suisso, conduzindo-o para a Italia. Após um inquerito sumario, o governo suisso protestou energicamente junto ás autoridades de Roma. A imprensa suissa tem pedido ao governo que adopte uma attitude severa relativamente a esse caso.

EMFIM, ONDE FOI SEPULTADO VOLTAIRE?

Paris, 17 (U. P.) — O descobrimento de um esqueleto, em Romilly sur Seine [illegible] grande curiosidade entre os historiadores e revivendo a velha questão de saber se o corpo de Voltaire está sepultado no Pantheon.

Voltaire logo que morreu foi enterrado em Romilly sur Seine, mas treze annos depois, em [illegible], a Assembléa Constituinte decidiu transferir o seu corpo para o Pantheon, onde foi mais tarde roubado [illegible]. Desse [illegible] apenas existe no Pantheon o ataude de Arouet.

Embora alguns historiadores sustentem que o esqueleto em questão não é o de [illegible] de Sellieres [illegible] mesmo [illegible] elle se parece extremamente com Voltaire.

A CRISE POLITICA NO CHILE

O EX-PRESIDENTE ALESSANDRI TEVE ORDENS DE RETIRAR-SE

Santiago, Chile, 17 (U. P.) — Soube-se aqui esta tarde que o ex-presidente da Republica, Dr. Arturo Alessandri, [illegible] com destino a Buenos Aires, [illegible] cumprimento da ordem do governo chileno [illegible] se retirar do paiz.

EM FLAGRANTE!

O ladrão Eucydes de Freitas está em [illegible]. Hontem, á noite, pretendia elle penetrar no predio 70 da rua da Matriz, em Botafogo, quando foi preso.

Conduzido ao 7º districto policial, foi, alli autuado, sendo, a seguir, mettido no xadrez.

FALLECEU NA ASSISTENCIA

Na madrugada de hoje, foi transportado [illegible] para a Assistencia [illegible] ria Marcellina, parda, de 26 annos, residente naquelle morro n. 42. Tinha um edema agudo no pulmão. Ao ser soccorrida falleceu. O seu corpo foi removido para o Necroterio.

O vapor "Nile", encalhado perto do cabo Bongaroni

Gibraltar, 17 (U. P.) — O vapor "Nile" [illegible] encalhou [illegible] perto do cabo Bongaroni, afundando-se lentamente. A tripulação está salva.

O embaixador do Brasil em Santiago conferencia com o ministro do Exterior

Santiago, 17 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Abelardo Roças, teve, sabbado, uma longa conferencia com o Sr. Conrado Gallardo, ministro do Exterior.

Em resposta ao senador italiano Viola

UMA CARTA DO DR. DERMEVAL LESSA

Santiago, 17 (A. A.) — "La Nacion" publica uma extensa carta do Sr. Dermeval Lessa, addido commercial do Brasil aqui, em resposta ás declarações do senador Viola, da Italia, na recente reunião da Conferencia Internacional do Commercio.

O Sr. Lessa mostra [illegible] Brasil [illegible] os immigrantes [illegible] que predomina no Brasil a immigração italiana [illegible] encontram as grandes fortunas feitas no Brasil por individuos [illegible]

EM PLENA CAPITAL CEARENSE!

A policia consente no empastelamento de um jornal

Nem o juiz de direito é respeitado, pois, sua residencia é atacada a tiros

Fortaleza, 17 (A. B.) — Durante a noite de hontem para hoje foi pela segunda vez assaltada e empastellada a redacção e officina do diario «Gazeta de Noticias», de que é director o jornalista Antonio Drummond.

O assalto foi praticado por oito homens armados que arrombaram as portas do edificio e arrastaram os moveis para a rua, onde lhes atearam fogo.

O vigia do jornal, que procurou impedir o assalto, foi ferido a bala, achando-se em estado gravissimo.

A policia deu a sua connivencia ao crime, só comparecendo ao local muito tempo depois.

A «Gazeta de Noticias» vinha empenhada em forte campanha contra o prefeito municipal, Sr. Godofredo Maciel, que foi deputado federal na legislatura passada.

Fortaleza, 17 (A. B.) — Além do empastellamento do jornal «Gazeta de Noticias», cujo material os assaltantes carregaram para o meio da rua, onde lhe atearam fogo, outro assalto revoltante se deu nesta capital durante a noite de hontem para hoje.

Individuos presumidamente assalariados, atacaram a tiros a residencia do juiz de direito, Dr. Livino de Carvalho, que está processando o chefe de policia interino, bacharel Vicente Pessoa.

A população mostra-se indignada com esses factos que reproduzem na capital do Estado as praticas do banditismo que campeia livremente nos municipios do interior.

O VIL METAL...

Uma scena de sangue em Queimados, por causa de 30$000!

Dinheiro é sangue...

O trabalhador Franklin Silva, de 21 annos, solteiro, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil e residente na estação de Queimados, no Estado do Rio, teve, ha dias, a infeliz idéa de pedir, emprestados, 30$000, ao lavrador José Raymundo, residente daquella mesma localidade

— Quando pagas isso?

— No dia 15, sem falta.

Traz-ante-hontem, no emtanto, o pobre rapaz não teve o dinheiro para pagar.

— Tem paciencia, Raymundo. Sabes que o homem põe e Deus dispõe...

— Não quero saber disso. Dinheiro é sangue...

— Não faz mal. Depois de amanhã, terás o teu dinheiro.

Hontem, ao contrario do que, por certo, esperava o Franklin, não conseguiu elle os 30$000.

E o Raymundo, á hora marcada, foi procural-o.

— Como é? Paga ou não paga?

— Pago, sim. Mas, até agora ainda não tenho dinheiro. Espera mais um pouquinho...

Raymundo, que é um typo sanguinario, não disse mais coisa alguma.

E' sacando de uma faca, embebeu-a no ventre do rapaz, que tombou ao solo, gravemente ferido.

Edgard dos Santos Fagundes, um outro trabalhador, que testemunhára a scena brutal, prendeu o criminoso, entregando-o ás autoridades locaes.

Franklin, após os primeiros curativos que recebeu lá mesmo em Queimados, foi enviado para aqui, sendo, a seguir internado do Hospital de Prompto Soccorro.

E' gravissimo o seu estado.

Correspondencia dos Estados

S. PAULO

O BANCO DO ESTADO DE S. PAULO INAUGUROU SEU NOVO EDIFICIO

S. Paulo, 17 (A. B.) — Passa, a partir de hoje, a funccionar na sua nova séde, o bello palacio da rua 15 de Novembro 41, o Banco do Estado de S. Paulo. A inauguração do novo edificio terá logar hoje, ás 15 horas, com a presença do alto commercio e personalidades do mundo bancario e industrial desta Capital.

O MOVIMENTO DO CAFE' NA BOLSA DE SANTOS

S. Paulo, 17 (A. A.) — Movimento do café na Bolsa Official de Café de Santos:

Outubro anterior, 28$600; abertura, 28$600; fechamento, 29$100, Cotejo, alta de $500.

Novembro, 29$000; 29$000; 29$000. Inalterado.

Dezembro, 28$500; 28$700; 28$800; Alta de $300.

Mercado paralysado; estavel; estatistica [illegible].

Vendas, idem; idem; idem.

Disponivel na base official: 27$400.

Mercado estavel.

REGRESSOU DE S. PAULO O DR. FELICIANO SODRÉ

S. Paulo, 17 (A. A.) — Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, regressou hoje para a Capital o presidente do Estado do Rio, Dr. Feliciano Sodré [illegible]. Em companhia de S. Ex. viajam os Srs. Dr. Pio Borges, secretario da Agricultura; Dr. Nogueira da Silva, secretario da Presidencia; tenente Barreto Couto, ajudante de ordens e deputado Bocayuva Cunha.

Ao embarque dos illustres viajantes, que esteve muito concorrido, compareceram [illegible] Dr. Julio Prestes, presidente do Estado, acompanhado do [illegible] Marcillio Franco e Dr. [illegible], respectivamente [illegible] Militar e [illegible] Ex.; Dr. Rolim Telles, secretario da Fazenda; [illegible] secretario da Agricultura; [illegible] secretario da Justiça, acompanhado de seu [illegible] Luis Con[illegible] Barros, [illegible] Oliveira [illegible] Interior, [illegible] policia e [illegible] representantes do [illegible] e do commandante [illegible] commandante de [illegible] amigos e representantes da imprensa e [illegible].

A' chegada á gare do Norte do Dr. Feliciano Sodré, em cuja companhia vinha o Dr. Julio Prestes, a banda de musica da Força Militar tocou o hymno nacional.

A REORGANISAÇÃO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO DE S. PAULO

S. Paulo, 15 (A. B.) — Reuniu-se hoje [illegible] Commissão incumbida de estudar a reorganisação do funccionalismo publico estadual.

Compareceram á reunião, além do presidente, senador Cunha Campos, todos os demais membros: senadores Sampaio Vidal e Plinio de Godoy, deputados Rodrigues Alves Sobrinho, Carvalho Pinto e Flaminio Ferreira.

Foram discutidos os seguintes topicos do relatorio apresentado pelo deputado Carvalho Pinto, referentes á Secretaria da Justiça e as Repartições annexas:

a) — Horario do serviço;
b) — denominação dos cargos;
c) — Prohibição do exercicio de cargos electivos aos funccionarios durante a sua actividade nas repartições;
d) — Férias;
e) — Diversidade de vencimentos para cargos semelhantes.

Além desses, foram ventilados diversos outros pontos importantes daquelle trabalho, tendo ficado para a proxima reunião [illegible] relatorios, que se acham [illegible] e dis[illegible].

A SAFRA DE CAFE' A SER EXPORTADA PELO PORTO DE SANTOS

S. Paulo 15 (A. B.) — Segundo estatisticas organisadas pelo Instituto do Café, a safra de 1927 e 1928 exportavel pelo porto de Santos, está computada em 15.270.000 saccas, incluindo os cafés paranaense e mineiros.

O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DE S. PAULO

S. Paulo, 15 (A. B.) — Conforme noticiámos opportunamente, o Dr. [illegible] secretario do Interior, [illegible] afim de [illegible] inaugural do Congresso das Municipalidades [illegible] resolveu [illegible] do Estado.

Além de varios "deputados" e dos representantes da imprensa matutina compareceram [illegible] daquelle Serviço [illegible]

Sanitario e da Prophylaxia da Ledra.

BAHIA

NAUFRAGOU O VAPOR "JEQUITINHONHA"

Bahia, 17 (A. B.) — O vapor «Jequitinhonha», da Navegação Bahiana, conduzindo cerca de cem passageiros, foi acossado por mar grosso, naufragando nos baixios fóra da barra de Cannavieiras, quando se destinava a esta capital.

A's 14 horas, quando telegraphamos, já se sabe que os porões de ré estão furados, com a agua á altura de tres pés.

Todos os passageiros foram salvos. Mas a carga está completamente perdida, inclusive 5.000 saccos de cacáo.

As informações accrescem que não ha nenhuma esperança de salvamento do navio, mesmo que a agitação do mar diminua no logar onde se deu o naufragio.

Estas informações foram colhidas pela Agencia Brasileira, em fonte perfeitamente autorisada.

O LIVRAMENTO CONDICIONAL NA BAHIA

Bahia, 17 (A. A.) — Realisou-se mais uma reunião do Conselho da Penitenciaria sob a presidencia do desembargador Duarte Guimarães.

Estiveram presentes o chefe de policia, Dr. Madureira de Pinho; o procurador da Republica, Dr. Innocencio Calmon, e innumeras outras pessoas de destaque.

Foram concedidos nessa reunião seis livramentos condicionaes.

UM VAPOR SUECO, ENCALHADO NO PORTO DE ILHE'OS

Bahia, 17 (A. A.) — Ao entrar no porto de Ilhéos, encalhou o vapor sueco «Carolina».

Noticias aqui recebidas informam que está se procedendo ao descarregamento, havendo esperança de que o mesmo navio se safe, por occasião da maré cheia.

A BAHIA TEM MAIS UM JARDIM

Bahia, 15 (A. B.) — Será amanhã entregue ao publico o novo e bello jardim da Praça Castro Alves.

A BAHIA FAR-SE-A' REPRESENTAR NO CAMPEONATO DE REMO

Bahia, 15 (A. B.) — Está decidido que uma turma de remadores bahianos representará este Estado no Campeonato Brasileiro de Remo.

O NAUFRAGIO DE UM "YATCH" NOS BAIXIOS DE CARAVELLAS

Bahia, 15 (A. A.) — A Capitania dos Portos recebeu um telegramma da Delegacia de Marinha de Ilhéos noticiando o naufragio do «yacht» «Paraguassu'», nos baixios de Caravellas.

O "yacht", que é de propriedade particular, está completamente perdido.

Toda a tripulação foi salva.

O MERCADO DE CACA'O

Bahia, 15 (A. A.) — O mercado de cacáo funccionou hontem firme, com as seguintes cotações: 32, 29 e 28$000.

PARANÁ

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO "SANATORIO S. SEBASTIÃO"

Curityba, 15 (A. A.) — Realisar-se-á, no proximo dia 30 do corrente, a inauguração do «Sanatorio S. Sebastião», mandado construir no Municipio da Lapa pelo Governo do Estado.

PERNAMBUCO

UMA BELLA ORGANISAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Recife, 15 (A. B.) — A Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, inaugurada a 12 do corrente, já tem funccionando o seu serviço de visitas domiciliares gratuitas ás criancinhas de menos de dois annos de idade.

Algumas crianças de mãis pobres, nascidas depois da fundação da Liga, terão o auxilio mensal de 50$000, que será dado sempre sob a condição de ser a criança amamentada pela propria mãi, salvo os casos de contra-indicação medica.

CORRESPONDENCIA

Magé (E. do Rio)

Ha muito tenho deixado no olvido as noticias desta cidade e seus districtos, se bem que reconheça que a imprensa seja a unica propagandista da evolução dos povos, quiçá o vehiculo seguro do Progresso.

Magé, legendaria cidade de mais de quatro seculos se resente ainda dos grandes melhoramentos que faz jús, entretanto, nossas esperanças se alentam, visando o vulto radiante de Eduardo Portella em quem se incarna ás preciosas qualidades de cavalheiro, politico de alto descortino; alliado a um coração bonissimo, sempre a serviço do bem. Sua lealdade inquebrantavel, sua honestidade inatacavel, é o nosso melhor padrão de Gloria. A' frente dos destinos do municipio não desfallece nas fadigas que a sua grande responsabilidade exige, e eil-o todos os domingos entre nós, sabendo das nossas necessidades, como medico, como amigo e extremado paladino de sua terra.

Eleito por grande maioria para o alto cargo de vice-presidente do Estado no proximo quadriennio, sua modestia ainda mais se accentuou, sua actividade se redobrará e isso justifica plenamente o carinho e veneração dos seus municipes e coestaduanos.

Disse que tinhamos esperanças pelos motivos que já expuzemos e tambem porque as industrias locaes a cargo de emeritos administradores são premissas de engrandecimento da nossa terra.

— Deve regressar, hoje, de São Lourenço, o distincto gerente da Companhia Magéense, Sr. Dr. Henrique de Carvalho, que ali foi em busca de melhoras para o seu precario estado de saude, felizmente volta revigorado e prompto para continuar a sua grande obra em prol da industria local e nós que o estimamos muito, rendemos graças ao bom Deus, por nol-o restituir completamente restabelecido.

Seus innumeros amigos e admiradores das suas raras virtudes, preparam-lhe festiva recepção.

Disputar-se-á, hoje, tambem, em Santo Aleixo, o torneio de football entre o Guarany F. B. Club local e o Bomfim F. B. Club (Magé); Andorinhas F. B. (local) e Magéense F. C. Club (Magé).

Serão disputadas as Taças Paulo Clare e Herbert Taylor. — Magé, 16-10-927. — (Do correspondente).

AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — "Raparigas de hoje"

Os Srs. Armont e Gerbidon se constituiram numa razão artistica que Paris [illegible]grou, continu'a prestigiando e, implicitamente, impõe a todos os mercados.

Delles nosso publico conhece algumas peças que nos chegaram em edição original mostrando-se outras em traducção.

Lembramo-nos, nessas condições, de duas: "L'école des cocottes" e "Allain, sa mére et sa maîtresse".

A primeira surgiu-nos primitivamente em espectaculo de Signoret-Germaine Baron, no extincto Palacio Theatro, voltando ainda recentemente aos applausos do publico, numa das inesqueciveis noites de Vera Sergine, cuja arte suprema viver-nos-á, palpitando radiosamente, dentro da recordação, banhada pelas reverberações desse rastro luminoso.

"Allain, sa mére et sa matraisse" viu continuando, entre nós, o seu exito parisiense, enscenada por uma companhia patricia. Traduziram-na os Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães que souberam fazer a firma festejada conhecer, nessa obra tão typica de sua maneira, a sympathia do grande publico.

Os Srs. Armont e Gerbidon tornaram, hontem, ao mesmo contacto acolhedor, através duma das ultimas peças que periodicamente produzem para satisfazer as exigencias imperativas da platéa, onde se erigiram em cathedraticos, comprehendendo-a á maravilha, detentores que são do mesmo segredo consagrador de Alfred Savoir, o parisianismo.

Em segunda recita de assignatura, no Municipal, a companhia da Sra. Amelia Rey Colaço e do Sr. Robles Monteiro apresentou «Jeunes filles des Palaces", que na traducção procedida em Portugal recebeu o chrisma de "Raparigas de hoje".

O titulo fez uma generalisação que talvez haja escapado á intenção salyrica dos autores parisienses, que focalisaram um aspecto demasiadamente definido da sociedade do momento, chamada preciosamente de sociedade «d'aprés guerre».

Os Srs. Armont e Gerbidon fixam com o seu bom humor de sempre os aspectos pittorescos duma familia empenhada exclusivamente em casar a filha, encarada, em seus calculos utilitarios, claramente como uma mercadoria de qualidade que, para a salvação commum, é preciso impôr a qualquer homem cuja primeira e unica virtude deve ser a do dinheiro que possua.

Essa familia defronta a creatura ideal: um «nouveau riche».

E, para caçal-o, tem de improvisar um ambiente de luxo, indo em seu encalço até a um Palace, onde se trava a luta entre as multiplas concorrentes.

Quando vence, afinal, a disputada partida, a moça da "chasse á l'homme" sente, de accordo com a velha moral, que ha forças superiores ao despotismo da moeda.

E se pronuncia amorosamente pelo rapaz que a amava á distancia e que, talvez de tanto a querer, fôra quem introduzira em sua casa o novo rico já agora despresado.

Ha, em consequencia, o desespero de mãi, pai e irmão parasitas que ansiavam, como a um maná, pelo casamento surprehendentemente desfeito.

Mas, com a passagem do tempo, o amoroso distinguido verifica que sua noiva se trái o que nunca poderá deixar de ser: uma obsessionada pelo luxo, uma desencantada "fille des Palaces", uma banal "coureuse"...

E recua em tempo, precisamente quando o "nouveau riche" chega e impressiona, ainda pelo dinheiro, com sua assignatura generosa solvendo os gastos que para o conquistar a familia parasita fizera e está impossibilitada de solver...

A peça termina em reticencias, mas aquella historieta findará como todos ficaram imaginando, ao sahir do theatro, onde o espirito scintillante de Armont e Gerbidon offuscou todas as cruezas da "intriga" e da interpretação.

O espectaculo terminou muito depois de meia noite, apesar de serem só tres actos, e, assim, a correr devemos assignalar que a Sra. Amelia Rey Colaço se portou com "aisance", numa comprehensão estimavel de seu personagem, dando-lhe elegancia, a precisa frivolidade e, por vezes, certas finuras de meios tons.

O Sr. Robles Monteiro foi o novo rico, que nos appareceu vincadamente caricaturado, em demasias que desentoavam, e o Sr. Abilio Alves firmou suas boas qualidades de "jeune premier", não obstante o tom solemne de sua dicção.

Completaram esforçadamente o conjunto as Sras. Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Thereza Taveira, Leonor d'Eça e Maria Reis, e Srs. Luiz Leitão, Vital dos Santos, João Almeida, Assis Pacheco, etc. — **Lauro Demoro.**

A banana, disputada na Jamaica

Kingston, Jamaica, 17 (U. P.) — A Atlantic Fruit Company e a Cuyamel Fruit Company, reuniram as suas forças afim de entrar no mercadode fructas da Europa contra a United Fruit Company, occosionando uma das maiores guerras da banana na historia do mercado da fructa.

Todas as companhias estão comprando a maior quantidade de bananas possivel. Um total de 17.500.000 cachos já foram exportados daqui este anno e mais meio milhão de cachos está sendo embarcado semanalmente.

A gréve dos mineiros allemães

Berlim, 17 (U. P.) — A gréve dos mineiros na Allemanha Central é completa em dois districtos mineiros e em cerca de oitenta e nove por cento dos restantes districtos o movimento é bem accentuado.

O XADREZ

OUTRA PARTIDA EMPATADA

Buenos Aires, 17 (A. A.) — A partida de xadrez hoje disputada entre o campeão mundial Capablanca e o Dr. Alekhine, depois de 24 lances, foi dada por empatada.

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Disputou-se aqui hoje a decima sexta partida do campeonato mundial de xadrez entre o campeão Raul Capablanca e o Dr. Alexandre Alekhine, a quem coube as brancas

Depois de vinte e quatro lances, os contendores deram o jogo por empatado.

A partida teve o seguinte desenvolvimento:

1ª — p4d c3br; 2ª — p4bd p3r; 3ª — c3bd p4d; 4ª — b5c cd2d; 5ª — p3r b2r; 6ª — c3b enroque; 7ª — tlb p3b; 8ª — b3d pxp; 9ª — bxp c4d; 10ª — bxb dxb; 11ª — c4r cr3b; 12ª — c3c d5c cheque; 13ª — d2d dxd; 14ª — rxr p3cd; 15ª — p4r trld; 16ª — p5r clr; 17ª — p3r b2c; 18ª — trld p4bd; 19ª — p5d pxp; 20ª — bxp bxb; 21ª — txb c2b; 22ª — t2d clb; 23ª — tdld txt; 24ª — txt.

Um avião da Junkers irá á Terra Nova

Horta, 17 (U. P.) — O hydroplano Junkers D 1230 partirá para a Terra Nova ás quatro horas da manhã de amanhã, caso o tempo o permitta.

UMA MORTE TRAGICA

Foi a do banqueiro Giulini

Veneza, 17 (U. P.) — O banqueiro Paolo Giulini, esposo de Clotilde Ratti, sobrinha do Papa Pio XI morreu hoje afogado no rio Naviglio Grande, em que cahiu o seu automovel, após haver collidido com outro carro.

O Dr. Arturo Alessandri vai a Buenos Aires

Santiago do Chile, 17 (U. P.) — O Dr. Arturo Alessandri, antigo presidente do Chile, partirá provavelmente para Buenos Aires no proximo domingo.

FALLECEU O ALMIRANTE VELASQUEZ

Madrid, 17 (U. P.) — O contra almirante Garcia Velasquez, chefe da esquadrilha de Marrocos, falleceu hoje.

EM GREVE GERAL OS MINEIROS, DAS ASTURIAS

Hendaya, 17 (U. P.) — Iniciou-se hoje na região das Asturias uma gréve geral de mineiros de carvão affectando o trabalho de sessenta mil homens.

Uma scena de sangue na villa Carrão

São Paulo, 17 (A. B.) — Na villa Carrão occorreu hontem á noite uma violenta scena de sangue. O negociante Casimiro Silva, se achava inimizado com Rogerio Alves, residente em Villa California, porque este o tinha denunciado como possuidor de uma carrocinha sem que houvesse pago o respectivo imposto, o que foi causa de ser multado pela Inspectoria de Vehiculos.

Interpellado por Casimiro, Rogerio discutiu fortemente até que, em dado momento, sacando de um punhal, cravou a lamina no peito de seu interlocutor. O criminoso, prevalecendo-se da presença de grande massa popular, reunida no logar, conseguiu fugir. A victima foi internada na Santa Casa em estado desesperador.

A DELEGAÇÃO MEDICA BRASILEIRA NA ARGENTINA

UMA CONFERENCIA DO DR. CLEMENTINO FRAGA — REGRESSO DE UM DELEGADO A SIERRAS — COMMENTARIOS SOBRE AS LOUCURAS DO PROFESSOR CARDOSO FONTES

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O Dr. Clementino Fraga, director da Saude Publica do Rio de Janeiro, fez hoje na Academia de Medicina uma conferencia sobre a etiologia do Beriberi, abrangendo amplamente o impaludismo.

Buenos Aires, 17 (A. A.) — Regressa amanhã, ao Rio de Janeiro, o Dr. Murillo Fontes, que aqui esteve acompanhado, como secretario, o Dr. Antonio Cardoso Fontes, seu pai, e membro da delegação brasileira ao Congresso da Tuberculose reunido em Cordoba.

Durante sua estada nesta capital, assim como em Cordoba, o distincto facultativo o apreciado escriptor brasileiro foi o objecto de carinhosas manifestações por parte de todos os circulos medicos e literarios.

Cordoba, 17 (U. P.) — Os delegados ao Congresso Pan-Americano de Tuberculose fizeram hoje uma excursão a Sierras.

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Os professores Vacuna e Ferran commentando as doutrinas do professor Cardoso Fontes sobre a tuberculose declararam que ellas apresentam todas as probabilidades de completo exito.

PAULINO FONTES, FOI CAPTURADO

Mexico, 17 (U. P.) — Noticiou-se na Camara dos Deputados hoje que as tropas federaes capturaram Paulino Fontes, eminente ferroviario que ajudou as tropas rebeldes do general Gomez a transportar se para Vera Cruz.

O ANNIVERSARIO DE "LA PRENSA"

UM BANQUETE EM HOMENAGEM

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O quinquagesimo oitavo anniversario do jornal "La Prensa" será celebrado amanhã.

Para commemorar esse acontecimento a direcção do jornal offerecerá um banquete.

Caixa de Estabilisação

A EMISSÃO DAS NOTAS DEFINITIVAS DE DEZ MIL REIS

O Sr. ministro da Fazenda autorizou a emissão das notas definitivas, da Caixa de Estabilisação, do valor de dez mil réis, impressas pela American Note Bank Company, as quaes foram recentemente recebidas.

A posse de um novo professor da Escola Polytechnica

Perante a Congregação da Escola Polytechnica, em sessão solemne e publica, que se realisará amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, tomará posse do cargo de professor da aula de desenho a mão livre e de ornatos, o engenheiro civil Raul Eloy dos Santos, nomeado por decreto do governo, á vista do resultado do concurso a que se submetteu recentemente. Em seguida, será inaugurado o retrato a oleo do porteiro da Escola Cyrillo José dos Santos, pelos relevantes serviços que vem prestando ha mais de 50 annos a esta Escola.

Actos do Sr. ministro da Marinha

Por portarias de hontem, do senhor ministro da Marinha foram exonerados: o capitão tenente Annibal Erico Salles, do Serviço da Directoria do Pessoal da Armada; o capitão-tenente Annibal Brasilino Pereira do Lago, de commandante da canhoneira "Ajuricaba", incorporada á flotilha do Amazonas, e o capitão-tenente engenheiro naval estagiario Oscar de Leite Vasconcellos, do serviço da Directoria de Engenharia Naval.

— Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Marinha foram nomeados: o capitão-tenente Annibal Erico Salles, encarregado do pessoal do couraçado "São Paulo"; o capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, commandante da canhoneira "Ajuricaba", e o cidadão Adhemar Lopes Penna, para exercer o cargo de aspirante a commissario do Corpo de Commissarios da Armada.

— O ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão-tenente engenheiro naval estagiario Oscar Leite de Vasconcellos, dos serviços junto á Missão Naval Americana e designou esse official para servir junto á commissão technica e fiscalisadora das obras da ilha das Cobras.

Uma conta liquidada pelo Judiciario

O juiz da 2ª Vara Federal, Dr. Octavio Kelly, despachando hontem a acção pela qual a União foi condemnada a garantir a quatorze medicos, habilitados, em concurso de 1918, para os cargos de sub-inspectores sanitarios do Departamento Nacional de Saude Publica, mandou que, na liquidação decretada pela sentença, fossem contados aos Drs. Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade e Americo Pereira da Silva Pinto os vencimentos de inspectores sanitarios, correspondentes ás duas promoções por antiguidade, feitas entre a data da lesão e a da reintegração dos exequentes.

GREEN, CONVIDADO A IR Á ITALIA

Só para ver a organisação trabalhista, ali

Nova York, 17 (U. P.) — O Conde Ignazio Di Revel, presidente da Liga Fascista da America do Norte, enviou ao presidente da Federação Americana do Trabalho Sr. William Green, um convite para visitar a Italia e verificar [illegible] a verdade a respeito da politica trabalhista do fascismo. O conde Di Revel accrescenta no convite que o governo italiano concederá ao viajante todas as facilidades.

O Augusto foi atropelado

O operario Augusto de Oliveira, de 25 annos, portuguez, quando atravessava, hontem, a rua Conde de Bomfim, em frente a "Garage Baptista", foi atropelado por um automovel, ficando ferido na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia Publica, foi, a seguir, para a sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 200.

O "chauffeur" culpado logrou fugir á acção da policia do 17º districto, que, aliás, não teve conhecimento do facto.

Um desastre no Entreposto de S. Diogo

O operario Paulo Jacintho da Luz, de 16 annos, brasileiro, quando lidava com uma picareta, no Entreposto de S. Diogo, ficou ferido na mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se, depois, ao seu domicilio.

LEVOU UMA GARRAFADA

NO MORRO DA MANGUEIRA

A policia do 18º districto soube de tudo.

Mas, o commissario que estava de serviço na delegacia, respeitando as ordens, disse que "nada havia".

Nós não soubemos de tudo. Mas, apuramos o principal, e que é o seguinte:

No morro da Mangueira, a nacional Eugenia Gonçalves Cardoso, de 42 annos, casada, teve uma discussão com "Maria Sapeca", uma pardinha que reside tambem naquelle morro.

"Maria Sapéca", que acabava de sair de uma "tendinha" e carregava uma garrafa, atirou esta ao rosto de Eugenia, que ficou ferida.

A policia prendeu a criminosa que foi recolhida ao xadrez.

Eugenia teve os soccorros da Assistencia.

Falleceu Camillo Negro

Turim, 17 (U. P.) — Falleceu hoje, o notavel neurologista Camillo Negro.

Incendio numa prisão

Belgrado, 17 (U. P.) — Um incendio destruiu a prisão central de Skoplje. Acredita-se aqui tratar-se de um acto propositado da parte dos comitadjis macedonicos. Cento e quarenta presos, inclusive alguns comitadjis macedonios recolhidos recentemente áquella prisão foram salvos.

A MORTE DE UMA BRASILEIRA EM PARIS

O SEU ENTERRO

Paris, 17 (A. A.) — Realisam-se, hoje os funeraes da senhorita Sophia Montarroyos, filha do Sr. Elyseu de Montarroyos, notando-se entre os presentes ao acto o embaixador Souza Dantas, o senador Arthur Bernardes, o consul geral João Baptista Lopes, o ministro Moniz de Aragão, o Dr. Pimentel Brandão, o general Leite de Castro, o pessoal da Embaixada e do Consulado Geral do Brasil, o Sr. Muscat d'Orsay, director da Succursal da "Agencia Americana" nesta capital, e senhora e outros membros de destaque da Colonia brasileira.

Entre as innumeras corôas collocadas sobre o feretro, notavam-se uma do Comité Franco--Brasileiro outra do consul do Brasil em Dover, Sr. Waldemar Rodrigues, de Souza e outra do Sr. Demetrio Ribeiro.

A excursão dos alumnos da Academia de Commercio

A directoria desse estabelecimento de ensino recebeu, do Dr. J. Fonseca Pinto, professor designado para chefiar a turma dos seus alumnos em excursão pelos Estados do Paraná e de São Paulo, o seguinte telegramma:

CURITYBA, 15 — 17 horas — Continuamos obsequiados modo carinhoso governo Estado. Presidente recebeu alumnos Palacio, offerecendo chavena matte. Poz disposição da turma ajudante de ordens. Seguimos domingo São Paulo, em carro official. Saudações. — Fonseca Pinto."

O chefe da Nação, em visita, ainda uma vez, a São Christovão

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, visitou, ante-hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, o bairro de São Christovão, cujos pontos principaes percorreu, afim de observar demoradamente.

Destes pontos destaca-se a rua Marechal Aguiar, onde o chefe da Nação emprehendeu uma longa visita, estudando, assim, as necessidades que o seu estado actual reclama.

S. Ex. por motivo desta visita recebeu muitos agradecimentos dos moradores do bairro de São Christovão, que assim puderam manifestar o seu reconhecimento, pelas attenções com que o chefe da Nação vem distinguindo aquelle antigo bairro suburbano.

A directoria do Centro Politico de São Christovão vai telegraphar ao Dr. Washington Luis, agradecendo-lhe.

Tomadas de contas approvadas pelo ministro da Viação

VAE SER NOTIFICADO O ESTADO DO PARA' PARA RECOLHER A QUOTA DE ARRENDAMENTO

O Dr. Victor Konder, ministro da Viação approvou hontem a tomada de contas da E. F. Bragança, relativa ao 2º semestre de 1926, devendo a Inspectoria Federal das Estradas notificar o Estado do Pará, arrendatario da estrada, para recolher a quota de arrendamento devida e relativa ao 2º semestre de 1925.

Tambem foi approvada por S. Ex. a tomada de contas da linha Barra Bonita ao Rio do Peixe, a cargo da Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande, referente ao 1º semestre de 1926.

Nomeações na Guerra

O CAPITÃO NEWTON BRAGA, INSTRUCTOR DO CURSO DE TACTICA AEREA DA E. DE AVIAÇÃO

Foram nomeados: o capitão Newton Braga, instructor do curso de tactica aérea da Escola de Aviação Militar, em substituição do capitão Anor Teixeira dos Santos; os 1ºs tenentes José Corrêa de Mattos, auxiliar de instructor de cavallaria da Escola Militar, Augusto da Silva Sevilha, secretario da Escola de Cavallaria, José de Lima Figueiredo, instructor do curso de communicações radiotelegraphicas da Escola de Aviação Militar; e os 2ºs tenentes commissionados Benedicto Dias, Paulino Feliciano de Albuquerque, João Martins Guindo, delegados do serviço de recrutamento das juntas permanentes de alistamento militar dos municipios de S. Sepé, Erechia e Encantado, no Rio Grande do Sul, respectivamente.

O DIA DE HONTEM NA CAMARA

(Continuação da 2ª pagina)

tagens do soldo vitalicio a que se refere o dec. 1.667, de 1907.

O Sr. Adolpho Bergamini — faz considerações acerca do parecer, no sentido de mostrar que a Camara deve agir com mais equidade, despresando o rigor nelle imposta pelas Commissões que a respeito se manifestaram. Refere factos da vida do ex-marinheiro Manoel Israel que a seu ver justificam as vantagens pedidas, declarando-se contrario ao parecer, tanto mais que a Commissão de Marinha e Guerra emittiu voto baseando-se em decisão do Conselho do Almirantado, cuja exactidão o orador contesta.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

São, successivamente, encerradas as seguintes discussões:

1ª do projecto n. 471-A, de 1927, creando consulados de 1ª e 2ª classes; tendo parecer com substitutivo, da Commissão de Finanças;

3ª do de 514, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 16:850$840, para pagar ao governo do Estado do Rio Grande do Sul;

1ª do de n. 421-A, de 1927, autorisando o governo a pôr em disponibilidade o professor Bourdot Dutra; tendo pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Finanças;

3ª do de n. 513, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 4:034$800, para pagar a Firmo Ribeiro Dutra;

3ª do de n. 292, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de réis 1:848$234, para pagar ao juiz substituto federal do Rio Grande do Norte, Carlos Celestino Wanderley.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

3ª do de n. 504, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 4:480$, para pagar a Gabriel Cerqueira de Carvalho, archivista, da Assistencia a Alienados.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 518, de 1927, autorisando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 10.000 contos de réis, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

O Sr. presidente declara haver um equivoco no impresso da ordem do dia, onde o credito acima figura na importancia de 10:000$000.

São lidas emendas.

O Sr. Salles Filho (pela ordem) indaga da Mesa se não seria justificavel o adiamento da discussão do projecto, em vista do equivoco apontado Pensa que cumpre evitar o precedente de deliberar a Camara sobre assumpto que, a rigor, não figura na sua ordem do dia.

O Sr. Adolpho Bergamini (pela ordem) insiste na questão de ordem levantada pelo Sr. Salles Filho. Parece-lhe que o adiamento seria perfeitamente cabivel, porquanto a alteração da cifra do credito, de 10:000$ para 10.000:000$ empresta ao projecto, inopinadamente, importancia real, dando margem, quiçá, á apresentação de emendas, ou requerimentos de maiores informes.

O Sr. presidente declara que o engano, aliás já rectificado pela Mesa, antes de qualquer reclamação, é apenas do impresso da ordem do dia e não nos termos do projecto.

Accrescenta que este tem figurado, ha varios dias, na ordem dos trabalhos, com a indicação da importancia exacta do credito, de modo a não constituir o assumpto surpresa para os Srs. deputados. Finalmente, declara que, tendo sido apresentadas emendas, o projecto voltará á Commissão.

Em seguida é encerrada a discussão desse projecto e dos seguintes:

3ª do de n. 519, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 38:256$700, para pagar a The Rio de Janeiro Light Comp., em virtude de sentença judiciaria;

2ª do de n. 544, de 1927, creando, no Ministerio da Agricultura, o "Instituto de Expansão Commercial", e dando outras providencias;

2ª do de n. 480, de 1927, do Senado, remodelando o quadro de officiaes do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros e altera as condições de promoção; com pareceres favoraveis das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças;

2ª do de n. 543, creando logares de professores civis na Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha de Guerra; com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

2ª do de n. 535, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 42:000$, ouro, para pagar ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite;

3ª do de n. 2014B, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 600:000$ para a construcção de um mausoléo destinado aos restos mortaes do ex-imperador D. Pedro II e de D. Thereza Christina;

3ª do de n. 541, de 1927, do Senado, autorisando a abrir o credito especial de 32:636$637, para pagamento de gratificações devidas a funccionarios dos Correios do Maranhão; com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

3ª do de n. 503, de 1927, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 155:725$779, para pagar ao bacharel Justo Rangel Mendes de Moraes, em virtude de sentença judiciaria;

E' annunciada a

3ª discussão do projecto n. 534, de 1927, autorisando a municipalidade do Districto Federal a contrahir um emprestimo externo até a quantia de 31.770.000 dollares.

O Sr. Adolpho Bergamini pede a palavra para enviar á Mesa uma emenda, mandando que seja rigorosamente respeitado o disposto no art. 12 paragrapho 7º, da lei numero 85, de 20 de setembro de 1892.

E' encerrada a discussão do projecto e bem assim a da seguinte materia:

Discussão unica do projecto numero 191-A, de 1927, do Senado, organisando o quadro effectivo dos dentistas do Gabinete Odontologico da Policia do Districto Federal; com parecer da Commissão de Marinha e Guerra, contrario a emenda em 3ª discussão, e da de Finanças, mandando destacar a emenda para constituir projecto especial, e ouvir o governo.

Discussão unica do parecer numero 46, de 1927, indeferindo o requerimento de Manoel Ferreira Pinto Garrido, pedindo dois annos de licença.

Em seguida levanta[illegible]

Femina

O GRANDE CONCURSO DE JOIAS

O successo crescente entre os leitores da "Gazeta de Noticias"

Está obtendo um legitimo successo entre os leitores da "Gazeta de Noticias" o presente concurso Femina, [illegible] o simplissimo, distribuimos pelos [illegible] concorrentes [illegible] lindissimas joias parisienses finissimas e magnificamente trabalhadas.

[illegible]

A troca dos coupons pelo bilhete da "Femina", realisa-se diariamente na administração da "Gazeta de Noticias" [illegible]